Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Sul, moderados. Máxima: 23,4 (Praça 15). Mínima: 12,0 (Laranjeiras).

ANO XXXII — N. 9.539.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Tufão fêz 57 mortes

Sobe a 280 o número de feridos; 48 graves

CURITIBA (Do correspondente José Joaquim) — Cinquenta e sete morto e 280 feridos é, até agora, o balanço do violento "tornado" que vindo do sul, atingiu, na madrugada do dia 14, as cidades de Palmas (nêste Estado) e Canoinhas e Pôrto União (Santa Catarina) causando prejuizos incalculáveis e deixando desabrigadas dezenas de famílias.

Em Palmas, entre adultos e crianças morreram 27 pessoas; em Canoinhas, 18 (com 48 feridos em estado grave) e em Pôrto União, 12 mortos e 50 feridos.

PROSSEGUEM AS BUSCAS

Um outro avião da Fôrça Aérea Brasileira seguiu para Palmas, com medicamentos fornecidos pela Legião Brasileira de Assistência.

Nas localidades de Valões e Fazenda Amazonas, na fronteira do Paraná com Santa Catarina, morreram 12 pessoas e 50 outras estão feridas em estado grave. Centenas de casas ficaram destruidas e muitas familias desabrigadas.

Não foi possível classificar o tornado como calamidade pública. Os habitantes de Pôrto União subscreveram um memorial ao governador, solicitando auxílio médico, alimentos e medicamentos. O Batalhão de Engenharia dessa localidade tem prestado valioso auxílio, na remoção de cadáveres e no socorro à população.

CANOINHAS

O municipio de Canoinhas — cuja sede não foi atingida — registraram-se 18 mortes com 48 feridos, das localidades do Rio dos Pardos e Pinheiros.

O sr. João Burden Reine, cuja casa foi atingida pelo vendaval, pereceu juntamente com a espôsa e quatro filhos. Dois outros filhos estão internados no hospital em estado gravíssimo.

O sr. Francisco Pires, de passagem por Rio dos Pardos, foi apanhado pelo tornado e carregado, mato a dentro, 300 metros. Apesar de ter ficado completamente despido sofreu apenas escoriações. Os danos nessa localidade atingem a Cr$ 8 milhões.

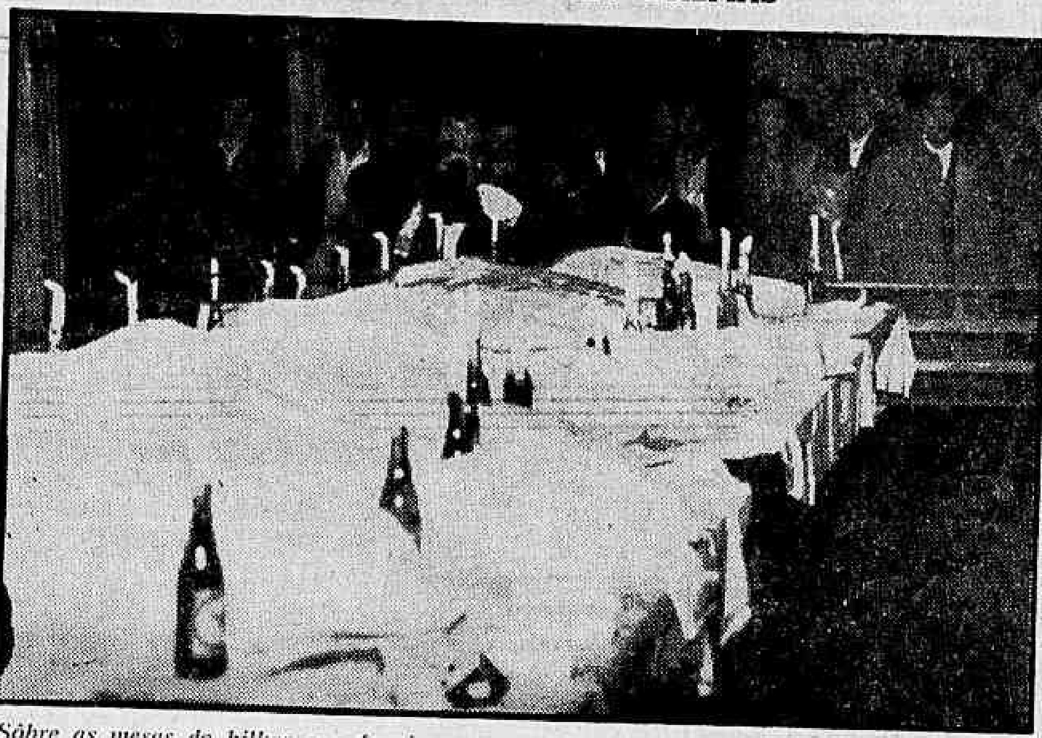
55 MORTOS

CURITIBA, Florianópolis, 15 — (Correspondente-ASAP.-DC) — Coemputando-se até às 14 horas de hoje, as vítimas da cidade de Palmas, Lajes e outras cidades vizinhas, eleva-se a 55 o número de mortos feitos pelo "tornado" que a 200 quilômetros de velocidade, destruiu dezenas de casas, arrancou árvores e instalaçeõs diversas, causando prejuizos incalculáveis, no Sul do Estado e Norte de Santa Catarina, na madrugada do dia 14.

O governador Moisés Lupion, que se encontra no Rio, logo que soube da catástrofe, solicitou à Fôrça Aérea Brasileira aviões para transporte de medicamentos, determinando a elaboração de mensagem à Assembléia Legislativa solicitando a abertura de um

(Conclui na 11ª pág.)

MORRERAM 27 EM PALMAS



Sôbre as mesas do bilhar que funciona num galpão do município de Palmas, 27 cadáveres foram colocados e cobertos com lençóis (foto). De garrafas de refrigerantes, improvisaram-se candelabros, onde durante todo o dia de ontem arderam velas e se queimaram incensos. Os parentes das vítimas rezaram e choraram por elas, no mesmo lugar onde, diàriamente, todos se reuniam para se divertir

POMBOS DE VENEZA COM D. SARA

Quem vai a Veneza não esquece de fazer uma visita à Praça de São Marcos, famosa pelos seus pombos que vêm catar farelos ou bicar grãos nas mãos dos turistas. Na foto, da esquerda para a direita, a sra. Maria Teresa de Macedo Soares, d. Sara Kubitschek e suas filhas Márcia e Maristela, e ao fundo, o sr. Moacir Moura, cercados de pombos. Um dêles voou até a mão estendida da primeira dama do país. Dois outros pousaram no braço de Maristela. (Outros pormenores na coluna social de Pomona Politis, na 6ª. página)

PREÇO DO "DIARIO CARIOCA"

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — Cr$ 5,00

Dias úteis — Cr$ 3,00

FPN expõe a Lott inquérito do vidro

Os srs. José Jofili e Cid Carvalho, em declarações à imprensa, confirmaram a visita que, em companhia do ministro Sete Câmara, fizeram ao marechal Teixeira Lott com quem discutiram o problema da crise parlamentar provocada pela Frente Parlamentar Nacionalista.

Ambos os vice-líderes majoritários, integrantes da Frente, afirmam, porém, que o marechal não manifestou desapreço pelo movimento nacionalista, no qual conta com amigos e correligionários.

FALA JOFILI

— "Solidários com a Frente Parlamentar Nacionalista — disse o sr. José Jófili — não fomos ao marechal Teixeira Lott em busca de apoio para o inquérito sôbre o vidro plano. Com o deputado Cid Carvalho e o ministro Sette Câmara, conversamos com o ministro da Guerra sôbre a crise parlamentar da maioria e trocamos idéias sôbre a possibilidade de conjurá-la. Tratando-se de episódio que envolve as fôrças politicas que o apóiam era natural que tal coisa ocorresse. O marechal Lott mostrou-se preocupado com as consequências da crise para a frente situacionista e o govêrno mas não proferiu palavra de desapreço à Frente. Eis o que se passou. O resto é inteiramente infundado".

RECEIOS DE LOTT

O sr. Cid Carvalho disse:

— Não fômos cumprir nenhuma missão. Acompanhando o ministro Sette Câmara, numa visita de agradecimento à presença do marechal Lott na sua posse na chefia da Casa Civil, trocamos impressões com o marechal sôbre a comissão do vidro plano e manifestamos nossas preocupa-

(Conclui na 11ª pág.)

Livra-me dos amigos...

DUAS notícias lamentáveis foram divulgadas nos jornais de ontem: a primeira, que a Frente Parlamentar Nacionalista decidira obter postos no govêrno, mediante tentativa de extorsão; a segunda, que um senador governista estaria disposto a chefiar uma campanha contra a aprovação da escolha do sr. Álvaro Lins para embaixador no México.

A Frente Nacionalista compõe-se, na sua maioria, de deputados ligados ao govêrno. Deputados do PSD, do PTB e do PSP formam no seu núcleo mais atuante. Não se compreende que êsses partidos fiquem alheios à atitude de franca hostilidade ao presidente da República assumida por tal grupo, que se arroga o direito de proceder como partido, sem ouvir os órgãos de suas agremiações.

Embora participem da FPN algumas figuras respeitáveis, levadas a prestigiá-la por sinceras convicções, o fato é que a Frente se move por inspiração e iniciativa de uma reduzida fração de seus componentes, que antes se considerava um simpático bando de piroquetes, mas surge agora aos olhos do público como um farrancho de simples ambiciosos de cargos e posições.

AMEAÇA a Frente com inquéritos o próprio govêrno, condicionando o seu silêncio sôbre as supostas irregularidades e escândalos, à obtenção de algumas marmitas. Propõe um esquema completo para a acomodação, incluindo a demissão do ministro da Fazenda e a remoção do ministro da Saúde para a Prefeitura, com a justificativa hilariante de que o sr. Ademar de Barros deve ser o governador do quase superado ou, pelo menos, agonizantezinho Estado da Guanabara.

Ninguém estranhou quando surgiu a Frente Nacionalista porque todos supunham se tratasse de uma posição doutrinária, que nada tivesse a ver com a disputa de cargos por pessedistas, petebistás ou pessepistas fora de seus partidos. O passo falso da FPN descobriu os barganhadores que se servem de uma bandeira respeitável e popular.

Agora, o caso do sr. Álvaro Lins. O govêrno brasileiro sairia coberto de ignomínia se largasse na calçada o seu embaixador em Lisboa que se portou com tamanha bravura, defendendo a nossa melhor tradição diplomática, no incidente Delgado. Votar contra a sua nomeação para outro pôsto diplomático só se explicaria por desprêzo a essa nobre tradição, ao direito de asilo, que sempre reconhecemos. Por outro lado, seria uma indelicadeza com os próprios portuguêses reabrir agora o caso, suscitando debates em tôrno de uma questão que afinal terminou bem, com honra para ambas as partes.

INCRÍVEL, sem dúvida, é que parlamentares partidários do govêrno se proponham a derrotá-lo, para satisfazer interêsses ou ódios pessoais. Certos estavam os antigos, quando diziam: "Livra-me dos amigos, que dos inimigos eu me livrarei".

DANTON JOBIM

CRISE DO CARIBE ANDA PARA SOLUÇÃO UNÂNIME

SANTIAGO DO CHILE, 15 — (De Pedro Gomes, enviado especial do DC) — Após sucessivas demarches do ministro brasileiro Horácio Láfer com os chanceleres de Cuba, República Dominicana e Venezuela, a conferência caminha para uma solução unânime da crise no Caribe, com o restabelecimento dos podêres e da iniciativa própria do Comitê Interamericano da Paz.

O comitê seria constituído de representantes de cinco países, a fim de atuar prontamente em face dos conflitos no sistema interamericano, embora dependendo do assentimento dos países implicados. Brasil, Argentina, Chile, México e Colômbia ultimam o texto contendo essa solução, a fim de ser votado no plenário da conferência.

ENCONTRO LÁFER-BAEZ

O ministro Láfer recebeu hoje, na sede da Embaixada brasileira, o chanceler dominicano, sr. Herrera Baez, com o qual conferenciou longamente. Finda a conferência, o sr. Baez declarou à imprensa:

— "Tudo caminha muito bem e cumpre salientar a atuação do chanceler brasileiro".

Essa conferência completa a série de demarches empreendidas pelo ministro brasileiro no sentido de solucionar o problema do Caribe. Ontem, à noite, o chefe, da representação brasileira conferenciou com o chanceler cubano, sr. Roa. O secretário de Estado norte-americano, sr. Herter, almoçará hoje com o ministro Láfer, na Embaixada do Brasil.

REUNIAO DOS TRÊS GRANDES

SANTIAGO, HAVANA, 15 (UPI-FP-DC) — Os ministros das Relações Exteriores do Brasil, sr. Horácio Láfer, da Argentina, sr. Diógenes Taboada, e do México, sr. Manuel Tello, almoçaram ontem com o secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter, que havia convidado os "três grandes" latino-americanos à Embaixada dos Estados Unidos. Nenhum comunicado foi publicado ao terminar o almôço; entretanto, os observadores dizem que os problemas interessando à conferência, e especialmente à maneira de harmonizar posições à luz do conflito diplomático entre Cuba e a República Dominicana, foram considerados de maneira "não oficial".

QUASE CONCLUIDO

A quinta reunião consultiva dos chanceleres americanos terminará possìvelmente, o mais tardar, na têrça-feira, 18 de agôsto, um dia sòmente após a data provisória do encerramento, fixada na reunião preliminar da noite de 11 do corrente.

O debate geral está quase concluído, e o trabalho de harmonizar e coordenar os 24 projetos de resoluções começou na noite de sexta-feira, quando os cinco ministros que compõem a comissão ex-ofício se reuniram para trocar pontos-de-vista a respeito, antes de se reunirem as três comissões de trabalho.

FIDEL EM SANTIAGO

Fontes fidedignas disseram hoje que o primeiro ministro Fidel Castro se dispõe a viajar por via aérea para Santiago do Chile, a fim de acusar a República Dominicana perante a conferência de chanceleres, de ameaçar a paz na região das Caraíbas. Fontes chegadas ao chefe do govêrno cubano indicaram que êste decidiu apresentar pessoalmente à conferência fotografias e documentos para apoiar sua denúncia de que o generalíssimo Rafael Trujillo apoiou uma conspiração para derrubar o atual govêrno de Cuba. Porta-vozes das Fôrças Armadas cubanas confirmaram que partiria hoje um «vôo oficial» para Santiago, mas se recusaram a dizer se Castro estaria no avião.

(Conclui na 11ª pág.)

Frondizi escolhe arcebispo

BUENOS AIRES, 15 (UPI-DC) — A escolha do novo arcebispo de Buenos Aires está agora nas mãos do Papa João XXIII.

O ministro do Exterior revelou ontem à noite que havia cabografado ao embaixador argentino na Santa Sé, sr. Santiago de Estrado, o nome escolhido pelo presidente Arturo Frondizi.

LISTA TRIPLICE

Este o escolheu de uma lista de três nomes organizada pelo Senado, que incluia: cardeal Antonio Caggiano, monsenhor Antonio Roca, de Buenos Aires, e monsenhor Antonio J. Plaza, arcebispo de La Plata. A designiação, segundo a Constituição argentina, terá de ser ratificada pelo presidente da República e pela Suprema Côrte. Estas medidas são necessárias porque o catolicismo é a religião oficial da Argentina. Segundo se sabe, o nome escolhido foi o do cardeal Caggiano. O pôsto de arcebispo de Buenos Aires vagou na semana passada, com a morte de monsenhor Fermin Lafitte. O cardeal Caggiano é arcebispo de Rosário, a segunda cidade argentina, e conta 70 anos de idade.

A escolha do arcebispo pelo presidente da República é decorrência de dispositivo da Constituição argentina.

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.

CRESCE

servindo melhor

Rua 1.° de Março, 15

Telefone: 23-9983

Barcos procuram cápsula

BASE AÉREA VANDENBERG, Califórnia, CABO CANAVERAL e WASHINGTON, 15 — (UPI-FP-DC) — Uma frota de barcos e grande número de aviões buscam hoje uma zona de cêrca de 18 mil quilômetros, a 1.100 quilômetros a Sudeste do Hawaii, a cápsula de uns 150 quilos do satelite "Discoverer V".

As autoridades da Secretaria

(Conclui na 11ª pág.)

Jânio e enviados não chegaram a decisões

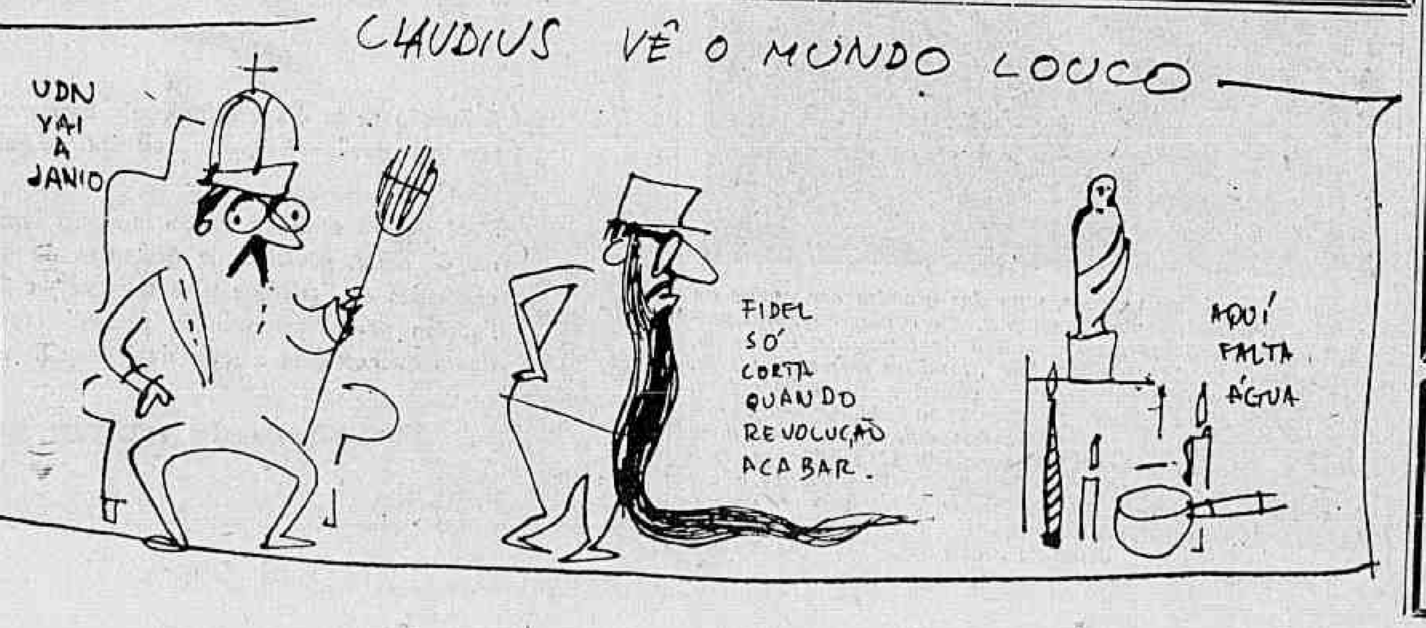
LONDRES, 15 — (UPI-DC) — As conversações políticas que o deputado brasileiro Jânio Quadros, candidato à sucessão presidencial, manteve com os parlamentares Carlos Lacerda e Aloísio Alves, foram interrompidas na madrugada de ontem, devendo reiniciar em Vigo, na próxima semana.

As consultas, cujo tema se afirma ser a escolha do candidato à vice-presidência na chapa do sr. Jânio Quadros, duraram quatro horas. Quando se chegou à conclusão de que não seria possível obter uma decisão, os parlamentares brasileiros resolveram adiar as conversações.

CONSULTAS

Carlos Lacerda e Aluísio Alves chegaram a Londres ontem, às 21 horas GMT, em viagem especial a fim de realizar consultas com o sr. Jânio Quadros para a escôlha de seu companheiro de chapa, e também para um estudo em têrmos gerais da situação política no Brasil. O sr. Quadros recebeu seus colegas no aero-

(Conclue na 11ª pág.)



GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A propósito de algumas publicações de determinados órgãos da imprensa do Rio de Janeiro, marcados e conhecidos como facciosos e inimigos sistemáticos do PTB e de seus dirigentes, o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul — que as referidas publicações pretendem intrigar e atingir — cumpre o dever de prestar os seguintes esclarecimentos à opinião pública do país:

1.° — O Rio Grande do Sul não está pleiteando favores especiais, nem soluções ou empréstimos discriminatórios em relação aos demais Estados da União. O governador, como é de seu dever, vem expondo ao sr. presidente da República e às autoridades competentes as angustiosas dificuldades e apreensões do povo rio-grandense, que vem atravessando uma hora dramática da sua vida, e, pleiteando, como é de justiça para si e para outras regiões do país, apenas uma situação de eqüidade na comunhão federativa.

2.° — O governador do Estado do Rio Grande do Sul, em nenhuma oportunidade tratou, como não lhe compete tratar de quaisquer nomes ou indicações para o Ministério da Guerra;

3.° — Finalmente, que o atual govêrno do Rio Grande do Sul sabe, desde que para atender ao interêsse público procedeu à encampação da subsidiária em Pôrto Alegre da «Bond and Share», que está sob a mira de certos jornais, cuja preocupação e razões de sua existência, é dar cobertura às ramificações locais de companhias e grupos estrangeiros em nosso país, como é exemplo o «Correio da Manhã» e, bem como, vem sofrendo uma permanente campanha de desmerecimento dos agentes dessas organizações, que infestam as ante-salas de todos os governos e cuja atividade é intrigar e corromper para servir aos seus patrões. Com relação ao govêrno rio-grandense e suas autoridades públicas perdem tempo com êsses processos e artimanhas. Primeiro, porque lhes falta autoridade moral. Segundo, porque terão sempre, na hora exata, a resposta que merecem.

(as.) Eng. LEONEL BRIZOLA
Governador do Estado

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.° andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

TRUJILLO PLANEJOU INVASÃO DE CUBA, DISSE FIDEL CASTRO

Chamou um sacerdote de bêbedo e imoral

HAVANA, 15 (UPI-DC — Urgente) — Falando pelo rádio e televisão a todo o país para explicar os antecedentes dos acontecimentos dos últimos seis dias, que culminaram com a apreensão ontem à noite de um avião com expedicionários procedentes da República Dominicana, Fidel Castro disse que "se houvesse sido possível guardar 15 ou 20 dias de discrição teríamos capturado completamente a Legião Estrangeira Dominicana, inclusive a todos seus criminosos de guerra e até mesmo Trujillo".

O govêrno de Cuba, todavia, segundo disse, não pôde esperar mais tempo sem informar ao país porque as agências de notícias estavam intervindo.

SITUAÇÃO DIFERENTE

Castro citou especialmente a United Press International como uma das agências que havia revelado as manobras que ocorria, com suas informações.

"Nossa situação é diferente dos conflitos de Batista com Trujillo porque êsse era um problema entre ditadores", explicou Castro e acrescentou que Trujillo se dedica sempre a criar dificuldades para Cuba não importa quem a governe.

O último movimento, segundo disse Castro, começou quando os agentes de Trujillo se puseram em contato com o major William Morgan que lutou contra Batista na "segunda frente de Escambray" juntamente com o comandante Eloy Gutierrez Menoyo, para conseguir que se sublevassem.

Acrescentou Castro que muitos homens da frente de Escambray se infiltraram mais adiante na conspiração e que essa gente atuava como "agentes duplos" com tanto êxito que Morgan foi designado chefe do movimento contrarevolucionário de Trujillo "desprezando Pedraza, Batista, Ventura, Carratala e outros".

Castro disse que os agentes de Trujillo estão ativos em muitos lugares e citou o consul dominicano em Miami como elemento de contato entre o govêrno dominicano e os conspiradores, assim como também o sacerdote espanhol "Se a igreja soubesse quem é — disse Castro — o expulsaria. É um imoral e um bêbado".

Castro disse que o sacerdote era usado para trazer armas. Declarou também que pessoas de confiança do seu govêrno haviam passado 3 meses com os conspiradores e inclusive haviam "acompanhado o sacerdote durante suas visitas à Havana".

Disse que o padre e outros viviam na casa de Morgan.

ATACOU HERTER

— O vitorioso premier Fidel Castro desatou à noite passada um violento ataque verbal contra o secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter, a Conferência Interamericana de chanceleres em Santiago do Chile e a República Dominicana ao pronunciar um discurso pelo rádio e televisão que se prolongou até as primeiras horas desta manhã.

O govêrno de Cuba, que acaba de esmagar uma tentativa de invasão de Cuba, afirmou que, se não tivesse escapado a informação sôbre suas manobras, teria cercado e capturado, com suas tropas, tôda Legião Estrangeira da República Dominicana.

Um prisioneiro dominicano, apresentado ante a televisão, disse que a República Dominicana havia projetado enviar 5.000 homens para invadir Cuba.

ELEFANTE BRANCO

RANGUN, 15 (FP-DC) — Acaba de ser descoberto na Birmânia um elefante branco.

Êsse animal, extremamente raro, é venerado pelos birmaneses como símbolo da paz e da prosperidade. O último espécime fôra descoberto em 1885.

O elefante branco que acaba de ser descoberto no Norte da Birmânia deve chegar a Mandalay sexta-feira próxima, e em seguida será transportado em embarcação para esta cidade, onde lhe preparam triunfal acolhida.

DOMINICANO DESMENTE

CIUDADE TRUJILLO, 15 — (UPI-DC) — Uma alta autoridade dominicana desmentiu hoje categòricamente que o major cubano William Morgan e Eloy Gutierrez Menoya, atuando como instrumentos de Fidel Castro, tivessem induzido a recente «invasão» de Cuba, de território dominicano, conforme denunciou ontem à noite o chefe do govêrno de Havana.

AJUDA RUSSA AO PETRÓLEO BOLIVIANO

LA PAZ, 15 — (FP-DC) — Anuncia-se que a União Soviética ofereceu a soma de ...... 60.000.000 de dólares como crédito aos Yacimimentos Petrolíferos Bolivianos.

Essa informação foi dada pela Federação Sindical dos Trabalhadores Petroleiros, o qual a enaltece e a defende, considerando que êsse empréstimo, que diz oferecido oficialmente por Moscou, em condições sumamente vantajosas, como sejam juros anuais de 2%, prazo largo, amortização e ajuda técnica, seria, em face da negativa absoluta dos govêrnos capitalistas dos Estados Unidos e da Europa, "a única salvação para a crise econômica do Yacimimentos e do Estado".

Chineses fazem pistas para o Tibete

NOVA DELHI, 15 — (FP-DC) — Os círculos desta capital mostram-se preocupados com a atividade dos chineses no Tibete e com a atitude inferente adotada por Pequim a respeito dos protestos indianos.

Informa-se notadamente, em boa fonte, que os chineses estão construindo, em tôda a extensão da fronteira indiana, pistas de aterragem nos vales e estradas que ligam os desfiladeiros de acesso ao Tibete às cidades do interior.

Trabalhadores tibetanos são empregados nessas obras, que deverão ser ultimadas antes do inverno.

Em face dessa atividade, as autoridades indianas deram ordem aos postos fronteiriços para reforçar a sua vigilância a fim de se opor a quaisquer infiltrações, mas a extensão da fronteira torna essa taref. particularmente difícil. O Sikkim e o Butah, que são protetorados indianos igualmente comunicaram a Nova Delhi as suas inquietações diante de certas tentativas de infiltrações chinesas.

Visita de Ike não beneficia Ocidente

BERLIM, PARIS, LONDRES e MADRÍ, 15 — (UPI-FP-DC) — O presidente De Gaulle acredita que o Ocidente não terá nenhum benefício nas conversações entre o presidente Eisenhower e o "premier" Kruchev, apesar das garantias do govêrnante dos Estados Unidos de que não haverá negociações que prejudicarão os aliados dos norte-americanos.

Por outro lado o ministro do Interior da Alemanha Oriental, sr. Karl Maron, disse que para acabar com a guerra fria, nas próximas conversações com Kruchev, Eisenhower teria de aceitar a proposta do govêrno soviético e dos comunistas alemães, no sentido de concluir um Tratado de Paz com a Alemanha e pôr fim a um estado de guerra.

ALIANÇA COM A OTAN

De Gaulle — dizem os informantes — acredita que a solidariedade ocidental, representada pela aliança com a OTAN, pode se debilitar pelas conversações entre Eisenhower e Kruchev. O presidente da V República disse aos seus ministros que a Europa Ocidental deveria se manter estreitamente unida para conseguir uma participação maior nos assuntos mundiais agora que os dois gigantes iniciam conversações unilaterais.

Pouco depois de ser anunciado o intercâmbio de visitas, a França sugeriu o estabelecimento de uma secretaria para a coordenação da política exterior formada pelas seis nações da "Pequena Europa": Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e França.

VISITARÁ A RAINHA

— O presidente Eisenhower visitará a rainha Elizabeth, no Castelo de Balmoral, na Escócia, durante a sua viagem à Grã-Bretanha, no fim do mês, anunciou hoje um porta-voz da Casa Branca, provisòriamente instalada nesta cidade.

O porta-voz precisou que o chefe do govêrno norte-americano, deixará Washington, por avião, a 26 do corrente, seguindo diretamente para Bonn onde, no dia seguinte, se encontrará com o chanceler Adenauer.

ESPANHA CONFIRMA

A imprensa espanhola, que havia divulgado na quinta-feira última um telegrama da agência oficial espanhola de informações "EFE", segundo o qual estaria previsto um encontro em Londres entre o presidente Eisenhower e o ministro espanhol do Exterior, sr. Fernando Maria Castiella, anuncia hoje a confirmação dessa notícia, sob títulos geralmente importantes.

"Esse encontro confirmará que a Espanha está situada hoje entre as primeiras potências européias", assinala o jornal católico "YA".

"Era indispensável a inclusão da Espanha no quadro dos contatos presidenciais", declara o jornal "ABC", cujo correspondente em Washington salienta a importância do sistema de bases conjuntas na península e recorda, novamente, que, depois da assinatura dos acôrdos entre os Estados Unidos e a Espanha em 1953, o govêrno de Washington sempre procurou informar plenamente o govêrno de Madri a respeito dos seus projetos internacionais.

MAKÁRIOS REAGE CONTRA A ANEXAÇÃO

NICÓSIA, 15 — (FP-DC) — Falando hoje do alto do púlpito do Mosteiro de Kykko, no Sudoeste de Chipre, o arcebispo Makarios criticou violentamente os "covardes" que distribuiram neste últimos dias pedindo a anexação de Chipre à Grécia.

"Não posso aceitar lições de patriotismo de ninguém — declarou o arcebispo. — E se os autores dêsses boletins acreditam que os cipriotas estão prontos a acompanhá-los nas suas alucinações, que se dêem a conhecer e que combatam abertamente pelas suas idéias em lugar de agir no anonimato".

SEDE DA EOKA

Por outro lado, o arcebispo Makarios revelou que o mosteiro de Kikkc tinha sido, durante os combates pela independência da ilha, uma das principais bases da EOKA e que todos os mosteiros tenham auxiliado essa organização. "Assim — acrescentou — êsses mosteiros eram não só santuários religiosos mas também santuários nacionais".

Govêrno da Tunísia denuncia incursão

PARIS, 15 — (UPI-DC) — O govêrno da Tunísia denunciou hoje, que fôrças francesas da Argélia fizeram outra incursão em território tunisino, esta manhã, e que a luta prossegue.

A Embaixada da Tunísia nesta capital anunciou que seu encarregado de negócios apresentou um "protesto enérgico", esta tarde, ao Ministério das Relações Exteriores da França.

NAO VIOLARAM

Ao mesmo tempo, a chefia do exército frances na Argélia anunciou a luta entre as tropas francesas e os rebeldes argelinos da mesma região, mas não admitiu que se houvesse violado o território tunisino.

Segundo o Exército frances, a luta ocorreu perto de La Croix, a curta distância da fronteira, em território argelino.

NAO HOUVE BAIXAS

De acôrdo com o que disseram os tunisinos a incursão verificou-se perto de Ain Draham, sòmente sete quilômetros a sudeste, mas ao lado tunisino da fronteira.

Nenhum lado deu conta de baixas. Os franceses disseram que os rebeldes partiram de território tunisino e foram obrigados a regressar a seu porto de origem.

O comunicado tunisino, por sua vez, diz que dois aviões franceses deixaram cair várias bombas num entroncamento rodoviário chamado Bhired Zitouna, perto de Ain Draham, assim como que três tanques e dois carros blindados fizeram vários disparos na região onde a luta prossegue.

O incidente ocorreu pouco antes da visita do presidente Charles de Gaulle à Argélia. De Gaulle deverá estar ali a 27 e 28 do corrente e afirma-se que fará novo apêlo aos rebeldes para a cessação da luta.

Negros querem libertar suas mulheres

DURBAN (África do Sul), 15 (UPI-DC) — Mais de 200 guerreiros da tribo africana Maci, armados de lanças e caceles, marcharam hoje sôbre o cárcere de Harding, a 128 km de Durban, para tentar obter pela fôrça a libertação de 29 de suas mulheres ali detidas.

Os maci foram contidos por um forte cordão de civis e policiais armados com fuzis e acalmados pelo juiz Brancok B. E. Camp, que conseguiu falar com os dirigentes da tribo.

COLONOS FUGIRAM

Os indígenas iniciaram ontem sua marcha violenta com incêndio de [illegible] acesas às casas que encontraram em seu caminho [illegible] timas a lamentar, pois os colonos brancos da região avisados a tempo da aproximação dos indígenas, abandonaram suas casas. Mais tarde, foram enviados reforços policiais desde Pieter Maritzburg, cidade situada 128 km ao norte de Harding. Num momento de sua marcha, os africanos ameaçaram incendiar um hospital, cujos pacientes e enfermeiros se entrincheiraram.

Pela manhã, os maci chegaram à rua principal de Harding, aos gritos, com a intenção de assaltar o presídio, a fim de pôr em liberdade as 29 mulheres que cumprem uma pena de 12 semanas de prisão por terem destruído um grande reservatório d'água numa granja de colonos brancos. Ao chegarem ao presídio, já encontraram ali um forte cordão de civis e policiais armados. O juiz Camp ordenou que não abrissem fogo e, com palavras suaves, convenceu os africanos de que deviam retirar-se em paz, o que êles fizeram, embora de má vontade.

Temporal devasta o México

CIDADE DO MÉXICO, 15 — (UPI-DC) — Uma violenta tempestade elétrica cortou as linhas de abastecimento elétrico, inundou ruas, casas e estradas, minou edifícios e arrancou árvores em muitas partes da cidade.

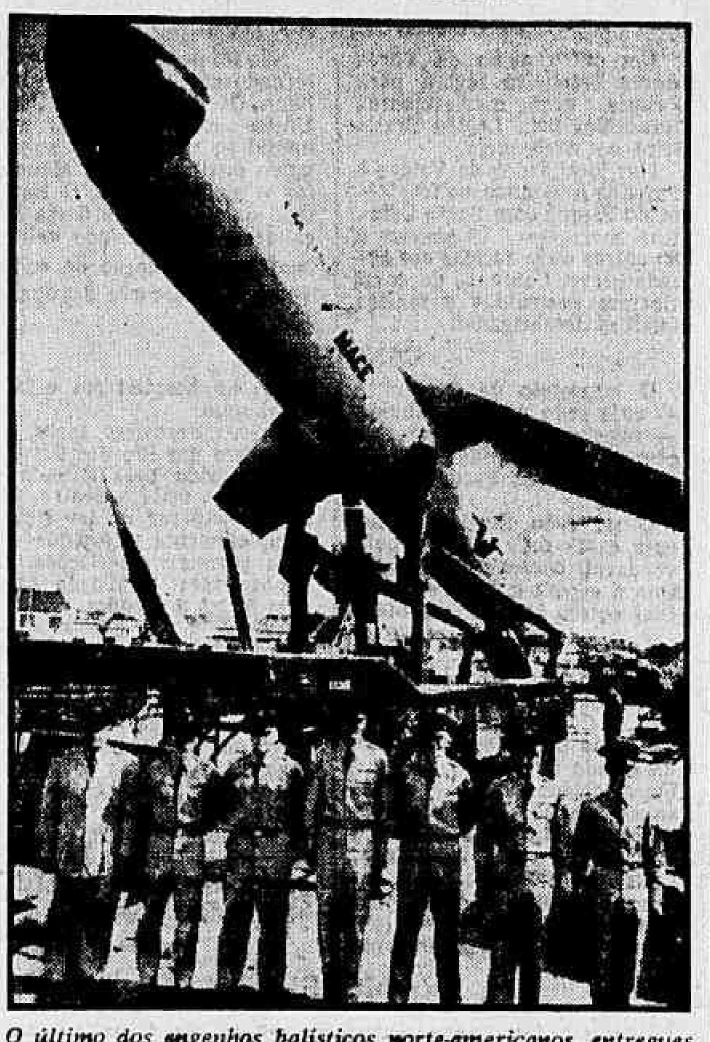
Pelo menos seis pessoas sofreram ferimentos, e o setor Norte da cidade, que ainda não se refizera das chuvas de ontem, foi o que mais sofreu com a tempestade da noite passada.

NOVO VULCAO

O sismógrafo de Tacubaya registrou ontem pela manhã um tremor de intensidade cinco na escala de Mercalli, com epicentro a 35 quilômetros ao Norte do Observatório.

Trata-se de uma região em que o tremor se verifica já há oito dias, nas imediações de Santa Cruz Ayotuzco, localidade do Estado do México. Os moradores estão abandonando seus lares temendo que os simos sejam o prenúncio de um novo vulcão.

ENGENHOS DA OTAN



O último dos engenhos balísticos norte-americanos, entregues a OTAN, é um TM-76, MACE, de porte intermediário (foto). Esse engenho foi experimentado em Sambach numa das bases americanas da Alemanha Ocidental. O "Martin Mace" tem um raio de ação de mais de mil quilômetros e voa numa velocidade quase sônica numa altitude variável de 12 mil metros. (Foto AFP-DC)

Passa-se Sala com Luxuoso Atelier Fotográfico na Avenida N. S. Copacabana, 620. Serve para outro qualquer negócio. Tratar pelo telefone 37-7322, com sr. Victor.

Não atingiu Tóquio o tufão 'Geórgia'

TOQUIO, 15 — (UPI-DC) — O tufão "Georgia" passou pelo Japão, hoje, e se dirigiu em direção à península de Kamchatka, na União Soviética, deixando atrás de si um trágico saldo de 120 mortos, 159 pessoas desaparecidas e 710 feridas.

Os meteorologistas japonêses disseram que a tormenta avançava com ventos a uma velocidade de 100 quilômetros por hora. As regiões do Japão em que causou maiores danos foram as de Yamanashi e Nagano e as regiões Oeste e Noroeste de Tóquio. A maioria das vítimas residia nessas regiões.

NAO ATINGIU TOQUIO

A tormenta passou pelas imediações desta capital, porém não atingiu Tóquio pròpriamente dita.

A planície de Kanto, onde se encontra Tóquio, corre ainda o perigo de ficar inundada pelas chuvas que acompanham a tormenta.

AJUDA DO EXÉRCITO

O govêrno apelou para a aviação e para o exército que agora estão tomando parte nos trabalhos de salvamento. Helicópteros voam entre esta capital e a região de Yamanashi, a mais castigada. Aviões de transporte lançaram de pára-quedas mantimentos para os sinistrados.

Soldados do exército tentam reparar as estradas, as vias ferreas e as linhas telegráficas e telefônicas avariadas pelas águas a fim de restabelecer as comunicações o mais ràpidamente possível.

DIA DO FERRAGOSTO

ROMA, 15 — (UPI-DC) — A Cidade Eterna está, desde ontem, entregue aos turistas, os quais andam pelas ruas da cidade calmamente, como se fôssem seus donos.

E isto porque ontem foi o «Dia de Ferragosto», a data em que por tôdas as partes e por todos os meios os romanos abandonam sua cidade.

Ferragôsto é a festa de agôsto, ou melhor, a festa de Augusto, quando a Itália celebra seu «Dia do Trabalho».

Roma está deserta de romanos, que foram desfrutar o fim-de-semana nas praias e em outros centros de recreio do país.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 19, 20, 21 e 24 de agôsto de 1959, a partir das 13 horas no dia 19 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em dezembro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 19, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 20, 21 e 24 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

Catálogos especificados se encontram à disposição do público em tôdas as agências de penhor.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE:

11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocinio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas» — Patrocinio de «Detriol»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocinio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

A NOVA GRANDE ATRAÇÃO INTERNACIONAL DA RÊDE MAYRINK VEIGA-TUPI: MONA GEORGE

Mona George é, em verdade, uma das grandes expressões da música francesa dos nossos tempos. Ela conquistou, ano passado, o primeiro lugar do concurso de Deauville. E possue, honrosamente, a "Taça Edith Piaf", também referente a 1958. São títulos de repercussão internacional e que credenciam, sobremaneira, à estrêla que os ouvintes da rêde Mayrink Veiga-Tupi aplaudirão por êsses próximos dias, quando as duas grandes emissoras estarão apresentando Mona George. Que também estará cantando, pròximamente, na TV-Tupi e em boates. Na foto, instante em que a estrêla francesa era recebida, no aeroporto, pelo senhor Antenor Mayrink Veiga, presidente da PRA-9

O SERVIÇO INTERURBANO AOS DOMINGOS É MAIS RÁPIDO E MAIS BARATO

A ligação neste dia é completada com muito mais rapidez, devido à quase ausência de chamadas comerciais.

Você pagará muito menos, a qualquer hora do dia ou da noite, gozando de descontos de 40 % nas chamadas de "telefone para telefone" e 20 % nas ligações para "determinada pessoa", entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros.

Faça melhor idéia de sua economia, com êstes exemplos de preços, para ligações de "telefone para telefone" no período inicial de 3 minutos:

Rio - São Paulo	Cr$ 47,90
Rio - Santos	Cr$ 46,90
Rio - Campinas	Cr$ 39,00
Rio - Vitória	Cr$ 43,00

Mais a taxa de previdência.

Procurando servir melhor

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Sino C. T. B. 51

POLITICA ESTADUAL

RNG: Marinho recua e se submete à UDN

O deputado Djalma Marinho, ora licenciado da Câmara, declarou em Natal que ainda não é candidato ao govêrno do Rio Grande do Norte e que caberá aos partidos decidir sôbre a indicação do seu nome.

A declaração daquele representante é interpretada como um recuo em relação aos seus pronunciamentos feitos no Rio de que era candidato e que contaria possìvelmente com o apoio do PSD e da família dos Rosados.

REPERCUSSÃO

Transferindo agora o problema da sua candidatura ao seio da UDN, o sr. Djalma Marinho procura compensar as repercussões desfavoráveis dentro do seu próprio partido, em consequência da anunciada aliança com os liderados do sr. Teodorico Bezerra. De fato, continua difícil de explicar uma conciliação entre pessedistas e governistas no no Rio Grande do Norte, especialmente quando se sabe que nem por razões históricas, nem por motivos mais recentes é de se admitir a colaboração entre o deputado Teodorico Bezerra e o sr. Dinarte Mariz. Êste, logo depois de assumir o govêrno, fêz a campanha mais dura e sem quartel contra o chefe do PSD, àquela época apontado como um dilapidador das verbas do DNOCS.

INTERPELAÇÃO DE JK

Posteriormente, quando se esperava uma superação das desavenças, circulou no Rio Grande do Norte a notícia de que o próprio sr. Juscelino Kubitschek havia feito uma interpelação ao dirigente pessedista, contrária ao entendimento.

— E' verdade que o sr. pretende fazer acôrdo com o governador Dinarte Mariz? — teria o presidente da República perguntado, com gravidade no olhar, ao sr. Teodorico Bezerra.

Ùltimamente, o sr. Teodorico, para que não pairasse mais dúvida quanto à inviabilidade de uma reaproximação entre govêrno e oposição naquele Estado, exibiu recortes do seu jornal, que se edita na capital norte-riograndense, contendo críticas da maior virulência contra o chefe do Executivo potiguar. De sorte que a natureza inconciliável dêsses dois próceres em face de circunstâncias a que não estêve alheia a opinião pública, torna difícil justificar a candidatura Djalma Marinho dentro da UDN e, pela mesma razão, não é crível que o sr. Teodorico Bezerra possa conduzir integralmente o seu partido para um nome que recebe o patrocínio direto do governador Dinarte Mariz.

ESQUEMA DINARTE

Enquanto subsistem tôdas essas dificuldades, diminui em amplitude o esquema do sr. Dinarte Mariz ao colocar fora da órbita de sua influência o sr. Djalma Maranhão, ex-prefeito de Natal, que ora assume uma posição de independência e de neutralidade. Essa neutralidade só deve ser entendida como uma fase transitória, à medida em que se fortalecer a candidatura do deputado Aluísio Alves, que não perdeu de todo as esperanças de ainda ser o candidato da UDN, com o beneplácito o próprio sr. Dinarte Mariz.

O governador é que afinal — sem uma ponte segura para o PSD; já agora sem o apoio do sr. Djalma Maranhão; e ainda contrafeito em relação ao sr. Aluísio Alves — se quiser contar com maior autoridade na Convenção da UDN terá ao menos que levar aos seus correligionários o endôsso dos Rosados, fôrça ambígua e anfíbia, que por tradição tem sido mais beneficiária do que caudatária das situações para as quais concorre com sua participação.

ENCONTRO DO SERIDÓ

NATAL, 15 (Asapress) — Por motivo da viagem do deputado federal Aluisio Alves, que foi à Europa a fim de entender-se com sr. Jânio Quadros, a Associação Norte Riograndense de Municípios resolveu adiar a realização do Encontro Regional de Seridó, para os dias 11, 12 e 13 de setembro vindouro.

SERGIPE: Posição do PR

ARACAJU, 15 (Asapress) — O diretório regional do Partido Republicano que se reuniu ontem, resolveu por unânimidade recomendar à próxima convenção nacional do Partido, a candidatura marechal Lott. Para tanto o PR criará departamentos feminino e sindical, em sua organização interna a fim de dirigir-se aos comitês municipais e diretórios municipios dos Partidos que apóiam o mal. Lott, a fim de lhes solicitar auxílio para incrementar o alistamento eleitoral.

S. PAULO: Abstem-se Carvalho Pinto

S. PAULO, 15 (Asapress) — Respondendo a uma pergunta sôbre declarações atribuidas ao deputado Carlos Lacerda, relativamente à sucessão presidencial, o governador Carvalho Pinto afirmou que somente se manifestará sôbre o problema da sucessão presidencial "no momento oportuno".

Frisou, a propósito, que atualmente está preocupado apenas com os problemas da administração estadual. Terminando, salienou: "entretanto, não faltarei no momento oportuno, ao meu dever cívico, contribuindo para que o povo paulista possa fazer a melhor escôlha nesta questão de eleições presidenciais".

VISITA DO GOVERNADOR JURACI

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Serviço de Imprensa do gabinete do sr. Ademar de Barros confirmou que, a convite do prefeito, o governador Juraci Magalhães visitará esta Capital, em princípios de setembro.

O chefe do Executivo baiano e líder udenista, presidirá à inauguração de uma exposição.

Desembarcam no Haiti 30 soldados de Cuba

PORTO PRINCIPE, 15 — (UPI-FP-DC) — A costa do Sul do Haiti foi invadida por uma fôrça estrangeira composta de uns 30 soldados procedentes, segundo fonte oficial, de Cuba.

Apesar de terem conseguido ocupar a Vila de Irois (na ponta extrema da costa Sul), estariam êsses invasores cercados por 150 soldados do Exército nacional mandados imediatamente desta capital.

UNIFORMES CUBANOS

Nos círculos do govêrno se diz que os invasores usavam uniformes idênticos aos do exército cubano e que distribuíram cigarros cubanos à população da zona invadida. Sòmente um dos invasores fala o idioma francês e o restante fala espanhol.

Afirmou-se nos círculos do govêrno que o ex-candidato presidencial Louis Dejoie se acha atrás da invasão. O sr. Dejoie foi expulso do país depois de sua derrota nas eleições presidenciais ante o atual presidente Françoise Duvalier. O sr. Dejoie foi visto em Cuba.

SITUAÇÃO DOMINADA

As informações dadas a conhecer pelo govêrno assinalam que os invasores desembarcaram numa região isolada do Sudeste do Haiti. Afirma-se que se apoderaram de uma localidade e depois de porem em liberdade os presos a abandonaram. O govêrno disse que domina inteiramente a situação.

PONTO DESERTO

Os invasores chegaram à vista das costas haitianas a bordo de uma embarcação rápida e teriam, primeiramente, se apoderado de uma goleta haitiana, forçando o comandante a conduzi-los a um ponto deserto da costa, onde desembarcaram. Foi o comandante que atirando-se ao mar antes que a goleta alcançasse a costa, teria prevenido às autoridades haitianas.

BÔLOS ARTÍSTICOS
Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
3ªs., 5ªs. e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Jango apressa leis de interêsse social

O acontecimento de maior importância ocorrido no Senado semana passada, foi a reunião promovida pelo sr. João Goulart com os líderes de tôdas as bancadas, a fim de se adotarem medidas que resultem no aceleramento da tramitação de alguns projetos de grande significação social, especialmente os de Lei da Previdência e que regula o direito de greve.

Ficou, nessa ocasião, estabelecido que não será requerido o regime de urgência para essas duas importantes matérias, tendo em vista sua complexidade. Concordaram, porém, todos na adoção de uma série de providências, que garantirão a rápida aprovação de ambos os projetos, esperando o sr. João Goulart que a Lei de Previdência possa ser sancionada já no próximo mês.

ENSINO

Na quinta-feira o sr. Gilberto Marinho proferiu um discurso de análise da situação do ensino primário no país. Reconhecendo os progressos pedagógicos havidos nesse setor do ensino, o orador apontou graves inconvenientes, bem como a enorme deficiência de escolas e professôres, em virtude das quais centenas de milhares de crianças brasileiras não são alfabetizadas.

Encareceu, então, o sr. Gilberto Marinho a necessidade urgente de ser votada uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, salientando a importância do ensino primário para o país. Na sexta-feira o mesmo senador defendeu a aprovação da emenda constitucional que faz nova distribuição de rendas aos municípios.

BRASILIA

Na sexta-feira foi encerrado o quarto dia da primeira discussão da emenda constitucional sôbre a instalação e organização da futura capital. Nenhum imprevisto ocorrendo, a emenda estará aprovada, em sua primeira discussão, dentro de seis dias.

Aprovado, em seguida, em segunda discussão, o projeto será enviado à Câmara dos Deputados, para apreciação daquela Casa.

PROTESTO

Da tribuna, vários senadores, dentre os quais os srs. Lima Teixeira, Rui Carneiro, Mendonça Clark e Francisco Galoti, reprovaram a pressão que a Frente Parlamentar Nacionalista vem exercendo sôbre o govêrno, com o objetivo de obter a mudança de diversos auxiliares do presidente da República.

Apelaram todos para o sr. Juscelino Kubitschek, a fim de que não ceda êle a tal pressão, que resultaria no sacrifício de homens dos mais capazes e operosos que há no país, tal como seria o sr. Tosta Filho, diretor da Cacex.

Roberto inaugura Exposição

O governador Roberto Silveira, do Estado do Rio de Janeiro, viajou ontem para Bom Jesus do Itabapoana onde, entre uma série de inaugurações, abriu a V Exposição Agropecuária, com a participação de lavradores e criadores da região.

À tarde o governador foi à Cachoeira do Inferno, distante 20 quilômetros daquela cidade, para fazer o lançamento da primeira usina hidrelétrica das que serão construídas no Vale do Rio Itabapoana e que, como acentuou o sr. Roberto Silveira, significará a "redenção econômica do Norte fluminense".

OUTRAS INAUGURAÇOES

O sr. Roberto Silveira entregou à população infantil bonjesuense um parque, que recebeu o nome de "Parque Infantil Roberto Silveira", e em seguida inaugurou o início das obras de pavimentação da estrada que liga Bom Jesus à rodovia BR-32 (Itaperuna-Campos) e os trabalhos de construção da estrada entre Bom Jesus e Cardoso Moreira.

DEIXOU CHEQUE

Rumando para o Hospital São Vicente de Paula, o governador Roberto Silveira percorreu tôdas as suas instalações, entregando, na ocasião, à administração do estabelecimento hospitalar, o cheque da subvenção a que tem direito a instituição.

Visitou ainda o governador do Estado do Rio a Associação Rural local, seguindo para São José de Ubá, onde inaugurou o serviço de água da localidade.

MELHORIAS PARA O POVO

O governador Roberto Silveira encerrou a longa série de inaugurações, afirmando que as obras que se inauguravam significavam o início de uma luta objetivando profundas melhorias para o povo fluminense, permitindo a sua fixação ao solo de zonas menos privilegiadas, que de agora em diante oferecerão o máximo ao povo do Estado do Rio.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Falcão preserva direitos

Discursando, ontem, no jantar que lhe foi oferecido, no Jóquei por amigos cearenses residentes nesta capital, por motivo de sua investidura nas funções de ministro da Justiça, o deputado Armando Falcão declarou que, naquela pasta, fiel às instruções do presidente Juscelino Kubitschek, bater-se-á pela plena preservação dos direitos dos cidadãos.

Manifestou ainda o ministro Armando Falcão sua confiança na recuperação do seu Estado, o Ceará, e do Nordeste, cujos problemas mais urgentes estão sendo objeto da atenção do Poder Central, através da chamada "Operação Nordeste".

HOMENAGEM

Além da colônia cearense, associaram-se à homenagem inúmeros amigos e admiradores do deputado Armando Falcão. Na mesa principal sentaram-se, entre outras autoridades, o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado; o vice-governador do Ceará, sr. Wilson Gonçalves; o reitor da Universidade daquele Estado, prof. Antônio Martins Filho; o senador Menezes Pimentel; o chefe de Polícia, coronel Crisanto de Miranda Figueiredo; o representante do ministro da Saúde; o desembargador Carlos de Oliveira Ramos e o prof. Deoclécio Dantas, além de inúmeros deputados e senadores.

Dizendo do sentido da homenagem, falou inicialmente o prof. Deoclécio Dantas, presidente da Casa do Ceará, que, em seguida, passou a palavra ao desembargador Oliveira Ramos, que saudou o sr. Armando Falcão em nome de seus amigos cearenses. Em nome dos parlamentares presentes, falou o sr. Abelardo Jurema, líder da maioria na Câmara Federal, que ressaltou os traços marcantes da personalidade do homenageado, que discursou em agradecimento à homenagem que lhe era prestada.

Lott hoje inspeciona em Minas

Em avião especial, seguirá, hoje, às dez horas, para Belo Horizonte, o ministro da Guerra, marechal Henrique Lott, que na capital mineira, terá oportunidade de visitar o 12º Regimento de Infantaria, o Circulo Militar e o Colégio Militar.

O ministro da Guerra, que participará de um almôço que lhe será oferecido no Palácio da Liberdade, deverá regressar ainda hoje, às 19 horas, a esta capital.

COMITIVA

Integram a comitiva do marechal Lott, que irá acompanhado também de sua espôsa, sra. Antonieta Lott, sua filha, a sra. Heloísa Lott Monies, os coronéis Joaquim Rondon, Hugo Faria e Clóvis Gomes, os majores Anastácio Vieira, José Brasiliano, Renato Teixeira e Nilson Pragana e capitães Duvally Verlangeiro, Roberto Costa, Fábio Coelho e Milton Gaspar.

Defeito da emenda é cargo vitalício: Levi

Fundamentando o seu ponto-de-vista de que a emenda dos Conselheiros da República (n.º 22/58) é tendente a abolir a Federação e a República por interferir com "a eletividade e temporariedade das funções políticas", o jurista Levi Carneiro emitiu parecer sôbre a matéria, onde conclui que o defeito mais grave da proposição é "criar cargos vitalícios, em uma corporação política como é o Senado".

O parecer foi apresentado em sessão do Instituto dos Advogados e elaborado por incumbência do seu presidente, dr. Oto Gil. "Se se entender, porém — sugere o parecer, em certo trecho — que lhes não basta do prestígio social do fato mesmo de terem exercido a presidência da República, e que se deve investi-los em algum cargo público, que será sempre subalterno, então, poder-se-ia criar para êles uma seção especial do Conselho de Segurança Nacional".

CONTRA ENCARGOS

"A essa seção — prossegue o sr. Levi Carneiro — caberia a última palavra sôbre certas matérias de competência do mesmo Conselho, quando "sponte sua" quisessem fazê-lo, sem nenhum encargo obrigatório".

Entende aquêle membro do Instituto dos Advogados que nem mesmo o projeto do Conselho de Estado, apresentado "louvàvelmente, com intuito conciliatório, parece-me de todo aceitável".

"Além disso — frisa — as atribuições conferidas são numerosas e podem tornar-se bastante onerosas. Demais, êsse projeto envolveria a criação de mais um serviço federal, mais uma repartição, com o respectivo quadro de funcionários, como sempre numerosos e bem remunerados".

E salienta, como argumento final:

"Essas atribuições poderiam mesmo tornar-se penosas, depois de certo tempo, para algum Presidente, que atingisse a idade muito avançada. Iriam obrigá-los a pronunciamentos suscetíveis de provocar controvérsia sôbre as questões que o Presidente em exercício, até por malícia, entendesse de submeter-lhes ao exame, ou sôbre matérias da maior responsabilidade".

Projetos são votados apesar da obstrução

Plenário da CÂMARA

A maioria conseguiu, durante a semana, número suficiente para votar uma média de duas redações finais por dia, vencendo, dessa forma, lentamente, a obstrução dos oposicionistas, que, retirando-se do recinto, suscitam verificação da votação.

Nas sessões noturnas, continua a discussão da emenda dos conselheiros da República, causa, aliás, da obstrução, com os oposicionistas escalando, sessão a sessão, os seus oradores, visando a prolongar, o mais possível, os debates, enquanto não se faz o acôrdo em tôrno do assunto.

FRENTE EM PERIGO

Para quebrar a monotonia das sessões vespertinas, a Frente Parlamentar Nacionalista, depois de várias demarches, apresentou requerimento para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de investigar a indústria de vidro plano.

Esse assunto vinha sendo debatido em sucessivas reuniões, quando se chegou a temer pela sorte da Frente, tendo, por último, o sr. Bilac Pinto (UDN-Minas), um dos signatários do requerimento, solicitado, da tribuna, a sua apresentação, em face dos rumores correntes, segundo os quais os dirigentes frentistas estariam negociando o documento, em troca de cargos na administração federal.

Como os nacionalistas estiveram em grande evidência na semana, o sr. José Sarney (UDN do Maranhão) apresentou projeto congelando, por cinco anos, as remessas de lucros das emprêsas estrangeiras não essenciais ao desenvolvimento nacional, e por dois anos as das companhias de indubitável interêsse econômico do país.

PENSÃO

O sr. Aurélio Viana, líder do PSB, encaminhou projeto, propondo uma pensão vitalícia de Cr$ 60 mil mensais para o ex-presidente Café Filho, dizendo na justificativa que a benemerência "era mais para o ex-parlamentar do que para o ex-presidente da República".

REFORMA

O discurso mais importante pronunciado no grande expediente foi o do sr. Manoel Almeida (PR-Minas), que discorreu sôbre a estruturação rural do país, acentuando que a reforma agrária deve começar pela valorização do homem do campo e não pela retalhação das terras, pois é sabido que no Brasil mais de 60 por cento dos proprietários agrícolas não dispõem de meios para o cultivo das plantações. Acha o parlamentar mineiro que o govêrno deve iniciar logo uma política de amparo real ao homem do campo, dando-lhe assistência técnica necessária e crédito fácil, a juros baixos, para que êle possa desenvolver a sua agricultura, com o que interessaria também aos que quisessem trabalhar no cultivo do solo.

CANDIDATURA

Na sessão noturna da última sexta-feira, o sr. Tenório Cvalcanti (UDN-Est. do Rio) lançou, em discurso, sua própria candidatura à presidência da República, dizendo que assim o fazia "porque o povo não estava satisfeito nem com o sr. Jânio Quadros nem com o general Lott".

Disse o sr. Tenório que vem recebendo, diàriamente, cartas de vários pontos do Brasil, com apelos para que se lance à luta, e que espera que o seu partido considere a sua candidatura em pé de igualdade com quantos desejem ser candidatos da UDN.

Em BELO HORIZONTE hospede-se no
Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBAS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal do DC) — O sr. Osmar Grafulha, secretário de Economia, compareceu ontem à Assembléia Legislativa, a fim de prestar depoimento perante a Comissão de Desenvolvimento Econômico acerca das dificuldades para a exportação de soja. O sr. Grafulha, fêz ampla exposição a respeito do problema, justificando a orientação da Secretaria de Economia, defendendo também aquela Pasta, das críticas dos exportadores.

•

O Instituto de Previdência do Estado pôs em funcionamento a Carteira de Seguros em Grupo, cujo objetivo é a ampliação dos benefícios e a assistência do seguro social. Com essa iniciativa, o IPE espera perceber apreciáveis recursos, revertendo os mesmos em benefícios de seus associados. Para inspetor do referido Seguro em Grupo, foi nomeado o sr. Emanuel Adolfo Corrêa.

•

Foi realizada, ontem, uma demonstração dos modernos métodos de treinamento rural, empregados pelos técnicos da Secretaria de Agricultura, para os integrantes da missão da fundação Ford, atualmente em viagem de observação em nosso Estado.

•

Foi estabelecido em 78 cruzeiros, o preço do quilo de banha nas feiras-livres, pela Secretaria Municipal de Abastecimento. Desta forma, na venda do produto, os feirantes terão uma margem de lucro de 3 cruzeiros, uma vez que receberão a banha a 75 cruzeiros de acôrdo com o estabelecido pelos frigoríficos com a COAP local.

•

Foi promulgada pelo governador do Estado, uma lei autorizando o Poder Executivo a abrir créditos adicionais até o limite de 59 milhões e 484 mil cruzeiros, destinados a atender às despesas de vários departamentos e diretorias da Secretaria de Obras Públicas.

•

Grave desastre ocorreu, na manhã de hoje, com ônibus que de Pôrto Alegre, demandava Caxias do Sul, na localidade de Vila Charlau. Grande número de feridos, foi o saldo do desastre, ocasionado pelo veículo do Expresso Caxiense, que desgovernado precipitou-se num barranco. As vítimas foram imediatamente socorridas e hospitalizadas na cidade de São Leopoldo.

•

O deputado Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações, no sentido de se familiarizar com os problemas do ensino municipal, esteve reunido com o prefeito Sucupira Viana e com a sra. Amneris Fortini Albano, secretária Municipal da Educação. Na reunião houve troca de opiniões sôbre assuntos educacionais no sentido de possibilitar um melhor entrosamento dos planos daquela Secretaria com os itens da plataforma que o candidato trabalhista está elaborando.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 16 DE AGÔSTO DE 1959

Nossa opinião

O que quer o Rio Grande

O GOVERNADOR Leonel Brizola não é homem de meias-palavras. Nem é capaz de deixar no ar, sem esclarecimento completo, acusações ou simples insinuações que visem apresentá-lo mal — a êle e ao Estado que governa — à opinião pública. Nunca foi êle envolvido em críticas ou campanhas sem que saltasse à arena, com o ímpeto que o singulariza, para repor a questão nos seus têrmos ou restabelecer a verdade, deturpada pela má-fé ou a calúnia. O governador do Rio Grande do Sul faz mais: nunca permitiu que seus acusadores se perdessem no anonimato ou que as motivações dos ataques se esgarçassem nas aparências. Êle vai ao âmago do problema, retira da sombra o adversário e expõe à luz do sol suas verdadeiras inspirações.

Não se podia esperar assim que êle deixasse vicejar e crescer a campanha que se faz agora contra seu govêrno e contra seu Estado. Procura-se apresentá-lo como um postulante de favores e privilégios para o Rio Grande do Sul e insinua-se, quando não se afirma, que deseja êle tumultuar o processo político brasileiro através de reivindicações impertinentes, como seria, por exemplo, a de pedir o Ministério da Guerra para êste ou aquêle chefe militar.

O governador Brizola não deixou dúvidas sôbre suas constantes visitas aos chefes da administração federal. Vem êle expor problemas angustiantes da população gaúcha, que atravessa uma crise da qual não é responsável o govêrno do Estado, e solicitar a atenção do govêrno da República para problemas que não se limitam, portanto, à esfera estadual, mas interessam ao conjunto da vida brasileira. E não pede tratamento privilegiado nem preferencial, pede aquilo a que tem direito: ou seja, ajuda e solução, em paridade com os demais Estados, para problemas que existem no Rio Grande como existem na Bahia, em Minas, no Piauí e em Goiás. O sistema brasileiro, é notório, enfeixa nas mãos do govêrno federal o contrôle de tôda a atividade econômico-financeira. A contrapartida dêsse privilégio da União seria, evidentemente, o auxílio que está na obrigação de dar às diversas unidades federativas para que possam seus governos resolver crises e situações cujas causas não estão sob o contrôle das administrações locais.

O Rio de Janeiro tornou-se local de freqüência obrigatória dos governadores dos Estados, que aqui vêm pleitear e pleitear justamente. Os que não vêm e não pleiteiam estão faltando aos seus deveres e ninguém ignora que o governador do Rio Grande é dos mais atentos e dos mais enérgicos na vigilância dos interêsses do seu Estado.

Quanto ao caso do Ministério da Guerra, o governador Brizola sabe com que tipo de intriga está lidando e sabe também que sucessivamente seus inimigos, que são tantos e tão bem encaixados, continuarão a fustigá-lo e a intrigá-lo. Não o intimidarão, porém, nem o vencerão.

Acertando os ponteiros

NÃO coincidem com os interêsses do govêrno as divergências que se vêm registrando entre o PSD e o PTB. Sobretudo no setor parlamentar.

Devemos reconhecer que o ponto de atrito é o sr. Ernâni do Amaral Peixoto, que não esquece o revés eleitoral que lhe impôs o petebismo fluminense, nem consegue dominar os seus complexos de frustração. Para obviar o inconveniente, a solução seria a renúncia do presidente da agremiação majoritária, prestando, dêsse modo, um serviço ao situacionismo e ao seu próprio partido. Mas, já que o almirante Peixoto não toma essa atitude, apegado ao cargo com a tenacidade das ostras, os líderes pessedistas tiveram de interferir no assunto, sugerindo a criação de comissões mistas interpartidárias, a fim de acertarem os ponteiros dos relógios das duas agremiações políticas.

Assim ficou resolvido. E, assim, se aguarda o necessário e urgente ajuste de pontos-de-vistas. O presidente do PSD ficará à margem dos entendimentos, que agora se processarão sob a supervisão dos mais autorizados expoentes do pessedismo com responsabilidades definidas no Congresso e no Executivo.

A fusão e o dinheiro

NÃO há maiores dificuldades no tocante aos problemas jurídicos suscitados pela fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio. Desde que haja entendimento político, através de reforma constitucional e leis complementares as questões poderão ser solucionadas convenientemente.

O carro vai pegar, entretanto, é na matéria financeira. A Prefeitura carioca gasta bilhões com o funcionalismo, cujos vencimentos acompanham os níveis federais. Para manter essa onerosa máquina burocrática o povo da Velhacap paga, "per capita", os mais altos tributos vigentes no país. (Os fluminenses não desejam tal sacrifício). E, mesmo assim, a arrecadação é insuficiente, cabendo à União cobrir a diferença, ou seja, manter a Justiça, Polícia, Bombeiros, Serviços de Menores, escolas, hospitais e numerosas outras entidades.

Como suportaria o futuro Estado todos êsses encargos? Sobretudo se considerarmos que o impôsto mais produtivo é o de vendas e consignações, que integra a receita estadual, não podendo ser cobrado pelos municípios.

O drama do deficit orçamentário é que complica tudo. E só há uma saída, pelo menos para os próximos anos: é a União subsidiar a nova unidade federativa, a título de indenização pelos anos em que aqui sediou o seu govêrno.

Interpretação demagógica

UM deputado "nacionalista" colocou em têrmos ideológicos presente alta do custo de vida. É mesmo muita vontade complicar com aberrações extraordinária singeleza das coisas simples.

Os preços se elevam em virtude da inflação que, no nosso caso, tem alguns fatores preponderantes: emissões de papel-moeda, expansão do crédito, desequilíbrio do balanço de pagamentos e aumento de salários. Ainda contribuem para a alta os ciclos agrícolas e as crises climáticas, já que não dispomos de adequada rêde de silos e armazéns nas fontes produtoras e centros de consumo. Nesta época de entressafra, sofrem as escassez de alguns produtos, tanto de origem vegetal, como animal.

Diminui o fluxo de suprimentos e logo faltam no mercado determinados artigos. Seus preços sobem imediatamente e só retornam à normalidade quando se restabelece o equilíbrio. São fenômenos conhecidos, que não exigem formulação de novas teorias para explicar os seus efeitos econômicos. E não há por que envolver no assunto Eisenhower, Kruchev, Schmidth ou Fidel Castro, dando-lhe côres vermelhas, amarela ou verde.

Não queiram confundir interpretação dialética com meras tiradas demagógicas.

BILHETE DE ENTRADA

ULRICH KORDT

BERLIM, agôsto — Um cartão vermelho, semelhante ao cartão de sócio de um clube de futebol ou de tênis, significará para 200 privilegiados na zona soviética da Alemanha o bilhete de entrada para o paraíso terrestre. À sua apresentação abrem-se não só as portas para um mundo feérico, no qual, como por exemplo no Hotel Astória em Leipzig, se dorme em apartamentos de luxo, se comem menus excelentes servidos em porcelana de Meissen e se bebem vinhos de alta categoria em copos de cristal, sem pagar um centavo, mas também se recebe a chave de uma casa instalada tão luxuosamente que faria inveja a muitas estrelas em Hollywood.

Nas margens idílicas de dois lagos no Nordeste da parte vermelha de Berlim, o Wandlitz — e o Liepnitzsee, reina grande animação. Uma chusma de arquitetos, operários de construções, eletricistas, pintores e jardineiros trabalham denodadamente para criar um paraíso para detentores do cartão vermelho, neste caso para vinte funcionários de primeira categoria de um regime no qual se fala constantemente de igualdade, de sacrifícios, de coletividade e de comunidade dos bens

Os bairros de palacetes e vivendas em Niederschoenhausen, até agora o domínio reservado aos privilegiados, já não correspondem às exigências dos dirigentes do regime. Vão ser construídas vinte vivendas luxuosas, cada qual com mais de doze quartos.

No centro do "bairro dos proeminentes" estará situada a "casa da cultura", o foco da vida intelectual, social e desportiva, com um restaurante de luxo e um salão de festas que também servirá de teatro e de cinema, várias salas de reuniões uma piscina, salas para massagens e outros tratamentos, uma creche. À volta haverá courts de tênis, campos e relvados para descansar e praticar desportos. Em tôrno dêste vasto conjunto haverá ruas com lojas, uma "câmara municipal e garagens para os hóspedes que, com certeza, não serão poucos. O bairro terá uma central elétrica própria.

A execução e a instalação das vivendas de luxo constitui uma sensação. O vasto "hall" de entrada lembra, apesar de todo o modernismo, a elegância discreta dos antigos casais inglêses. Dêste "hall" tem-se acesso à sala-de-estar, à sala-de-jantar, à biblioteca e a outras dependências. Não falta um grande terraço, a dar para o Sul e para um vasto jardim. No primeiro andar situam-se os quartos de dormir, dois estúdios, um quarto para a criada e vários quartos para a numerosa prole dos funcionários. Anexo a cada quarto de dormir há um quarto de banho, não faltando o luxo de uma pequena sala de ginástica privativa.

Mais tarde não será difícil encontrar os "arcanjos" dêste paraíso que se distinguem de Rafael e de Gabriel, pois não terão espadas mas pistolas automáticas ou metralhadoras. A guarda será constituída por 160 soldados escolhidos da milícia comunista. Cada casa terá o seu guarda privativo. Todo o bairro será circundado por um muro de mais de dois metros de altura que subtrairá o "paraíso" aos olhares curiosos dos "não-privilegiados".

A guarda desempenhará ainda um papel importante: compete-lhe impedir que membros das suas famílias, sobretudo as esposas, dêm passeios a Berlim Ocidental. Teme-se que a moda ocidental exerça atração excessiva.

Os novos bairros ficarão a certa distância de Berlim Por isso os funcionários só começarão a ser transferidos para êles quando terminar a Conferência de Genebra para se evitar a todo o transe a impressão de uma "retirada".

EXPORTAMOS MAIS SISAL

As exportações do sisal no corrente ano prometem superar as do ano passado, iguais a 86 mil toneladas, no valor de 960 milhões de cruzeiros, se tomarmos por base as vendas do primeiro quadrimestre que totalizaram cêrca de 34 mil toneladas.

No ano passado, em idêntico período, exportamos pouco menos de 24 mil toneladas, no valor de 220 milhões de cruzeiros, segundo informações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

CRESCIMENTO

A evolução das exportações dessa fibra mostra um sentido de crescimento bastante acentuado tendo passado de 2.758 toneladas em 1946, no valor de 19 milhões de cruzeiros, para 86.417 toneladas em 1948, no valor de 960 milhões. Assim, enquanto o volume exportado apresentou um acréscimo na relação de 1 para 31 subiu o seu valor na razão de 1 para 50.

Essa subida sofreu oscilações, tendo o volume de vendas alcançado 57 mil toneladas em 1951, caído para 22 mil toneladas em 1953 e atingido o máximo de 106,5 mil toneladas em 1956.

A participação dêsse produto no valor total da exportação também cresceu de significação tendo ascendido de 0,11%, em 1946, para 1,51% no ano passado.

No que diz respeito ao valor médio da tonelada exportada, partindo de Cr$ 6.993,00, em 1946, apresentou grandes variações, tendo alcançado o mínimo de Cr$ 4.839,00, em 1954, e o máximo de Cr$ .... 11.111,00 em 1958.

O grande produtor mundial do sisal continua a ser Tanganika onde o cultivo da fibra é feito em bases racionais. Inda agora, despachos telegráficos dão conta de que pesquisas agronômicas ali realizadas levaram à obtenção de um híbrido de extraordinário rendimento agrícola. No ano passado, Tanganika produziu cêrca de 200 mil toneladas, ao passo que a produção brasileira cifrou-se em 138 mil toneladas.

Cabe salientar, entretanto, que a expansão do cultivo do sisal entre nós vem apresentando um ritmo muito mais acentuado que naquela região africana. Basta dizer que, enquanto Tanganika produzia já em 1960, cêrca de 117 mil toneladas, a produção brasileira andava na época em tôrno das 25 mil. Os nossos progressos foram deveras impressionantes, mercê sobretudo das favoráveis condições ecológicas encontradas pela planta no Nordeste, notadamente na Paraíba e Bahia. Êstes são assim os os Estados que figuram como principais exportadores. No último triênio, pelos seus portos escoaram-se respectivamente 73,1% e 19,9%, ou sejam 91%, do total das exportações brasileiras do produto

Destacaram-se como mercados consumidores do sisal brasileiro, no último triênio, em primeiro plano, os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental, que absorveram, respectivamente, 45,4% e 28,3% do volume total exportado. Figuram a seguir, em ordem decrescente de importância, a França, com a cota de 5,3% do total, os Países Baixos, com 4%, a Itália, a Bélgica-Luxemburgo, a Polônia e a Hungria, tendo êsses oito principais países, em conjunto, adquirido 92,1% das fibras exportadas pelo Brasil no período 1956/1958.

O Que Se Diz:

... QUE o caixeiro Leonel, levado sexta-feira à noite para depor perante a Comissão que investiga a corrução na Polícia, estava dormindo por volta das dez horas, quando, de repente, o acordaram para em seguida conduzí-lo ao Palácio Tiradentes. .

●

.. QUE não sabendo se era sonho o que se passava com êle ou se, de fato, tudo aquilo era verdade, o pobre caixeiro ficou atônito diante de tanto aparato e apenas pôde se expressar melhor depois que o sr. José Sarnei procurou tranquilizá-lo explicando-lhe a finalidade de sua presença ..

●

... QUE enquanto o deputado Sarnei fazia êsse trabalho de preparação, o sr. Pimenta da Veiga, relator da Comissão, advertiu o seu colega, lembrando que o método contrariava o Código de Processo Penal, daí resultando o desentendimento que levou o segundo a renunciar ao seu pôsto naquele órgão ..

●

... QUE, descrente já agora do êxito de suas investidas para obter uma pasta de ministro no atual govêrno, uma vez que a reforma ministerial parece haver terminado, o deputado Josué de Castro está cogitando de apresentar à Câmara projeto criando vários cargos de "ministro sem pasta"...

●

... QUE os titulares de tais pastas, segundo o projeto do dito Josué, deverão ter atribuições de caráter eminentemente técnicas, funcionando como órgão de consulta, com o que substituiriam o projetado Conselho da República...

●

... QUE, ainda de acôrdo com a proposição do referido Josué, seria facultado aos futuros "ministros sem pasta" receberem ou não o estipêndio que lhes fôr estipulado por lei, dando êle prèviamente a garantia de que se fôr nomeado, só usará o título de ministro, dispensando-se de receber os proventos do cargo...,

De qualquer maneira a Bergman é bígama

ROMA — (ANSA-DC) — Uma sentença da Côrte de Apelação, considerando válido o casamento de Ingrid Bergman com Roberto Rossellini, em Ciudad Juarez, no México, criou para a atriz sueca a perspectiva de ser considerada bígama.

Segundo a Côrte, não é válida a exceção de que Ingrid Bergman não estava livre quando se casou com Rossellini, porque a justiça italiana não deliberara sôbre seu divórcio do primeiro marido, o médico Peter Lindstrom.

PARADOXO

A côrte de segunda instância, objetando que não existe nenhuma sentença sueca contrária à deliberação do divórcio Bergman-Lindstrom, definiu válido o casamento da atriz com Rossellini em Ciudad Juarez até a exibição de provas em contrário de parte da justiça de Estocolmo.

Isso cria uma situação paradoxal: se se considerar válido o casamento de Ingrid com Rossellini, não se pode considerar válido o casamento da atriz com Lars Schmidt; e se não é válido o primeiro divórcio da artista, não é válido seu casamento com Rossellini: espôsa legítima de Lindstrom, no segundo caso, e de Rossellini, no primeiro, Ingrid Bergman seria bígama de qualquer forma.

INDIFERENÇA

O juiz ainda não se pronunciou definitivamente, e a controvérsia, que se relaciona à questão da custódia dos filhos, ficará em sede judiciária ainda alguns anos. O que mais impressiona neste caso, porém, é a indiferença com que o público italiano, antes tão interessado nos amôres de Rossellini e Bergman, recebeu a notícia da sentença da Côrte de Apelação.

O grosso público procurou inùtilmente o aspecto picante, o pormenor excitante no caso Bergman-Rossellini-Schmidt-Das Gupta, e não o encontrou. E agora não sente mais interêsse por êsses personagens.

INATIVO O MNR

LA PAZ, 15 (FP) — Segundo comunicado da chefia do partido, assinado por Victor Paz Estensoro, foram suspensas as atividades do setor da esquerda do MNR. A decisão a esquera, seguno essa comunicação, obedece à reincorporação do chefe do MNR e ao propósito que anima o partido, para que sejam superadas as causas que motivaram a "luta de facções", havendo, ainda, a convicção de que sob a direta chefia do presidente da República, em breve será obtida a unidade democrática do partido".

INSPEÇÃO SANITÁRIA

Com a finalidade de estudarem as condições sanitárias do Território do Rio Branco, seguiram para àquela região, os diretores Adelmo Mendonça, e Irabussu Rocha, do Departamento Nacional da Criança e o sr. Átila de Carvalho, do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

A ida dos diretores daqueles departamentos ao Território do Rio Branco foi solicitada ao Ministro Mário Pinotti pelo próprio governador Hélio Araújo, que deseja estabelecer um palno de assistência sanitária naquela zona, em combinação com o govêrno federal.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Programa coordenado para fazer ciência

NÃO é demais insistir nesse problema da formação de físicos e pesquisadores entre nós, tendo em vista assentar as bases de uma tecnologia própria, adaptada às nossas circunstâncias. Cumpre reconhecer que do cuidado que dispensarmos à pesquisa científica depende o nosso desenvolvimento econômico, ou melhor, os rumos e características nacionais dêsse desenvolvimento.

E' evidente que há, hoje, uma preocupação muito maior com o problema. Uma nova atitude ganha corpo, como se infere das iniciativas já tomadas, tanto no âmbito federal como em São Paulo, onde as questões suscitadas pelo progresso industrial tornaram mais aguda a consciência de que investir na "ciência pura" é, no final das contas, um ato de elementar precaução prática, seguramente lucrativo na medida em que se olha além de dois palmos adiante do nariz. A própria presença do professor Taketani no Instituto de Física de São Paulo, cuja valiosa contribuição ao exame do problema tenho comentado aqui, é uma prova dessa mudança de mentalidade.

O fato, porém, é que ainda resta muito por fazer se quisermos tornár realidade aquela luminosa e, a primeira vista, ilusória perspectiva evocada pelo ilustre cientista japonês: equiparar-se o nosso país, dentro de dez anos, às grandes potências, no domínio da tecnologia, isto é, na capacidade de enfrentar e resolver por seus próprios meios os problemas tecnológicos. Basta dizer que, no momento, estamos com cêrca de duas dezenas de físicos brasileiros trabalhando no estrangeiro, isto é, o Brasil dá-se ao luxo de exportar cientistas, quando dispõe de tão poucos ainda.

Diversas sugestões têm sido feitas ùltimamente sôbre formas e meios de fomentar a pesquisa, envolvendo tanto o Poder Público como a indústria. Creio que o melhor seria o próprio Conselho do Desenvolvimento tomar a si a tarefa de, à base do que já existe ou está projetado, elaborar um programa coordenado para a formação de cientistas e o incremento da pesquisa.

O financiamento dêsse plano poderia caber, em grande parte, às emprêsas particulares mais diretamente interessadas no assunto. O custo dessa nova meta, como revela um exame superficial das possibilidades, não se apresentaria demasiadamente pesado nem tampouco desproporcional aos recursos disponíveis de nossa economia. De qualquer forma, seria até ridìculamente barato ante a magnitude dos resultados a colhêr em poucos anos.

V. M. K.

Carne para o exterior

Partiram na semana passada, de Santos, nove navios carregados de carne congelada, enlatada e de miúdos bovinos, com destino à Itália, aos Estados Unidos, a Grã-Bretanha, Holanda, Bélgica, Hungria, Suécia, Bermudas e Bahamas. O produto como se sabe, está sendo escasso para a população paulista, que se encontra prejudicada no seu abastecimento (ASP-DC).

Lã para EUA

A bordo do navio sueco "Farm", foram embarcados, em Santos, para Boston, uma partida de 158 fardos de resíduos de lã, num pêso total de 19.344 quilos.

Além dessa carga, o navio transporta, ainda, 49 fardos de peles sêcas para Nova Iorque, bem como 340 caixas de mentol, num total de 8.636 quilos. — (Asap.-DC).

Importação: flôres

Procedentes da Argentina e chegados a Santos pelo vapor "Frigo Ásia", foram desembarcados, para uma firma paulista, 4.040 quilos de bulbos de gladíolos, conhecidos como "palma de Santa Rita", flôres de grande procura.

O mercado florícola paulista era geralmente abastecido pela Holanda. Ultimamente, em conseqüência de alterações cambiais, êsse comércio está cessando com o país das tulipas. (ASAP-DC).

Exportação: alumínio

Pelo barco portenho "Rio Belém" foi embarcada em Santos para a Argentina, grande quantidade de produtos manufaturados na indústria de alumínio de São Paulo.

A carga constou de 275 caixas de oxido de alumínio, num pêso total de 18.277 quilos. — (Asap.-DC).

Café na Europa

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato Costa Lima, partiu hoje de Hamburgo com destino a Paris.

Antes de embarcar, declarou que suas conversações na Itália e na República Federal, tendo em vista aumentar as entregas de café brasileiro tinham sido tão satisfatórias que a viagem que pensava fazer à Tcheco-Eslováquia tornara-se supérflua.

Na capital francesa, o presidente do IBC conferenciará com os representantes das maiores firmas de importação de café com o objetivo de aumentar, também, as remessas de café brasileiro para a França. (FP-DC).

Petróleo em Luanda

Foi autorizado o aumento para ... 200.000 toneladas da capacidade anual da Refinaria de petróleo de Luanda cuja produção, iniciada em maio de 1958, foi de 58.463 toneladas nos seis meses dêsse ano. — (ONI-DC).

Baixa no cacau

Os produtores de cacau na Bahia estão prevendo uma sensível baixa na produção dêste ano, em face da "podridão", mal que se vem verificando constantemente.

Calcula-se que as perdas atingirão a 30%, apesar das providências tomadas pelos órgãos competentes. — (Asap.-DC).

Café: Ruanda-Urundi

Informa-se em Bruxelas que o Escritório dos Cafés Indígenas de Ruanda-Urundi (Ociru), esclareceu haverem as exportações atingido, em 31 de julho de 1959, o total de 20.878 toneladas, contra 10.082 toneladas na mesma data do ano passado.

Sòmente no mês de julho de 1959, 12.170 toneladas (202.847 sacas) foram exportadas, contra 7.668 toneladas (127.814 sacas), no mês de julho de 1958.

O preço mínimo da compra de café aos indígenas permanece fixado em 17 francos e 70 em Usumbura (FP-DC).

Alemanha: mate

Nos primeiros dias da semana vindoura, deverá seguir para o Rio de Janeiro, o sr. Agostinho Ermelino de Leão Filho, diretor da EMIBRA (Exportadora de Mate do Brasil), de Curitiba, que manterá conferência com o sr. Tosta Filho, diretor da CACEX. Será, na oportunidade, solicitada a autorização para que seja remetida aquêle produto, em consignação, para a Alemanha. (Asap.-DC).

Trigo

De 1 de janeiro até ontem, foram desembarcadas, no pôrto de Santos, 497.320 toneladas de trigo em grão. Para melhor se avaliar o vulto do recebimento do cereal no corrente ano, basta se dizer que tôda a importação de 1958 atingiu a .. 388.814.220 quilos, volume êsse que será superado nos próximos dias, já que vários navios aguardam descarga e inúmeros outros estão sendo esperados. A importação no presente exercício, por países, é a seguinte: Argentina — 341.939 kg; Estados Unidos — 61.930.820 kg; Grécia — 20.225.817 kg; e Uruguai — 2.700.575 kg.

Medicamentos para a Pérsia

A primeira licença de importação, no valor de US$ 10.200,00 — cêrca de 1 milhão e meio de cruzeiros — já foi recebida pelo laboratório brasileiro que exportará medicamentos para a Pérsia. Em março de 1958, o "Instituto Pinheiros, Produtos Terapêuticos S. A.", iniciou contatos com a legação do Brasil naquêle país, para colocar sua fabricação, constante de: losocilinas, botropase e sulfa-vacina.

Máquinas de costura em Portugal

A importação portuguêsa de máquinas de costura, embora reduzida depois da instalação de uma fábrica em Portugal, atingiu, em 1958, 20.670 unidades.

A Inglaterra e a Alemanha foram os principais fornecedores, seguindo-se a Itália com a Suécia e os Estados Unidos. (ANI-DC).

LEPRA EM MINAS

Mais um Curso de Lepra para médicos, terá início em setembro próximo na Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, com a duração de três meses e destinado à formação de médicos leprólogos, exigindo-se para inscrição diploma de médico, prova de quitação militar, prova de imagem radiológica normal dos pulmões e requerimento ao diretor da Escola.

A OPINIÃO DO LEITOR

Falta de feijão com colheitas abundantes

DO LEITOR Francisco Leal Sobrinho, desta capital, recebemos o seguinte sôbre os preços do feijão:

"Em São Paulo o quilo do feijão custa uma fortuna. Já chegou até a cem cruzeiros. Aqui no Rio, nestes últimos dias, foi vendido a 30 e quarenta cruzeiros. No Ceará está a oito cruzeiros.

Essa variedade impressionante de preço mostra que muita coisa está errada. A safra nordestina, êste ano, foi das melhores. Um inverno forte, como há muito tempo não se via, proporcionou uma colheita bastante grande. Os produtos poderiam ser exportados para outras partes do país. Feijão, por exemplo, está sobrando. Mas como enviá-lo para o Distrito Federal? A falta de transporte, o encarecimento do frete, as dificuldades de atracação dos vapores, e mais uma impressionante série de fatores, faz com que os produtores lancem mãos das sobras para a alimentação dos porcos, em lugar de alcançar melhores preços nos mercados necessitados.

Enquanto isso, Angra dos Reis está se tranformando numa espécie de sucursal do pôrto de Santos porque o serviço de embarque e desembarque, de atracação e desatracação lá em São Paulo subiu tanto no seu custo que se torna mais interessante enviar os vapores para Angra. E' o que está acontecendo. Para Angra dos Reis o fato é dos mais interessantes, mas para o consumidor não pode haver nada pior. Tudo isso não sòmente encarece o prêço das mercadorias como dificulta sua colocação nos centros de consumo. E daí as crises.

Falta feijão no país? Não. Absolutamente, não. O Norte do Paraná está abarrotado do produto. O Nordeste também. Mas existe escassêz do feijão no Rio e em São Paulo. Há falta de carne no Brasil? Não. Absolutamente, não, porque um país que possui 60 milhões de habitantes e 60 milhões de cabeça de gado, um país que é exportador de carne, não pode se queixar de ausência dessa mercadoria. Mas no Rio e em São Paulo a população não encontra carne nos açougues.

Vê-se, por êsses exemplos, que estão faltando providências de caráter policial e administrativo, apenas isso, para resolver êsses problemas. E essas providências estão nas mãos dos governantes do país. Quais as dificuldades de sua execução? Que respondam a essa pergunta os próprios governantes".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º g 23 — Tels.: 32-5341 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar: dias úteis — Cr$ 3,00 — Domingos — Cr$ 5,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

A nossa praça:

Os mercados de câmbio, títulos, café açúcar e algodão não funcionaram ontem.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 12 de agôsto de 1959

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5238
Argentina, Pêso	—
Austria, Schilling	—
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Chile, Pêso	—
Dinamarca, Coroa	2,7463
Espanha, Peseta	—
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0081
Inglaterra, Libra	53,1898
Itália, Lira	—
Peru, Sol	—
Portugal, Escudo	—
Suécia, Coroa	3,6591
Suiça, Franco	—
Uruguai, Pêso	—
Venezuela, Bolivar	—

LIVRE

América do Norte, Dólar	165,51
Alemanha, Marco	36,91
Argentina, Pêso	1,95
Austria, Schilling	6,00
Bélgica, Franco Belga	3,09
Canadá, Dólar	161,40
Chile, Pêso	—
Dinamarca, Coroa	22,59
Espanha, Peseta	—
França, Franco	0,3160
Holanda, Florim	40,95
Inglaterra, Libra	433,58
Itália, Lira	0,25
Peru, Sol	—
Portugal, Escudo	5,44
Suécia, Coroa	29,71
Suiça, Franco	35,91
Uruguai, Pêso	—
Venezuela, Bolivar	—

MOEDAS

América do Norte, Dólar	154 07
Alemanha, Marco	37,25
Argentina, Pêso	1,89
Austria, Schilling	—
Bélgica, Franco Belga	3,00
Canadá, Dólar	—
Chile, Pêso	0,1410
Dinamarca, Coroa	—
Espanha, Peseta	2,62
França, Franco	0,3203
Holanda, Florim	—
Inglaterra, Libra	433,53
Itália, Lira	0,2595
Peru, Sol	5,69
Portugal, Escudo	5,37
Suécia, Coroa	29,00
Suiça, Franco	35,70
Uruguai, Pêso	16,50
Venezuela, Bolivar	44,03

LEILÃO DE CÂMBIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para os leilões dos dias 18, 19 e 20 do corrente, na Bôlsa desta praça as seguintes disponibilidades:

	Geral	Especial
18-8-59		
US$ 120 dias	1.298.000	22.000
19-8-59		
US$ Argentina	223.000	11.000
US$ Turquia	87.000	3.000
US$ Uruguai	111.000	3.000
20-8-59		
US$ Iugoslávia	147.000	3.000
US$ R.D.A.	59.000	1.000
US$ R.P.R.	88.000	2.000
Kr. Sw.	290.000	10.000
£ S/Japão	30.000	800

SEM LIMITAÇÃO

De 18 a 20 de agôsto de 1959, US$ Chile — US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Hungria — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — US$ Tchecoslováquia — KRS. Dan. e £ Islândia.

20-8-59

Categoria Especial	Fertilizantes	Inseticidas e Semelhantes
US$ Argentina	3.000	3.000
US$ Chile	60.000	—
US$ R.D.A.	30.000	6.000
US$ Uruguai	—	7.000
US$ 120 dias	90.000	90.000
KRS. SW.	—	5.000
£ S/Japão	400	400

SEM LIMITAÇÃO

De 18 a 20 de agôsto de 1959. US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — KRS. DAN.

20-8-59

CONVÊNIO DE FRUTAS

US$ Uruguai	200.000

No período compreendido entre 18 a 20 de agôsto corrente, vigorarão para as licitações de P.V.C., as seguintes sobretaxas mínimas:

MOEDAS

US$ norte-americano	—
US$ Convênio com a Iugoslávia, Rep. Democrática Alemã e Romênia	156,00
US$ dos demais Convênios	120,00
Coroas Dinamarquesas	17,38
Coroas Suecas	23,20
Libra s/Islândia	336,00
Libra s/Japão	436,80
Conv. de Frutas/Urug.	436,80

GERAL

US$ norte-americano	159,10
US$ Convênio com a Iugoslávia, Rep. Democrática Alemã e Romênia	314,00
US$ dos demais Convênios	282,00
Coroas Dinamarquesas	40,83
Coroas Suecas	54,52
Libra s/Islândia	—
Libra s/Japão	879,20
Conv de Frutas/Urug.	—

ESPECIAL (*) ESPECÍFICAS

US$ norte-americano	—
US$ Convênio com a Iugoslávia, Rep. Democrática Alemã e Romênia	81,08
US$ dos demais Convênios	81,08
Coroas Dinamarquesas	11,74
Coroas Suecas	15,68
Libra s/Islândia	—
Libra s/Japão	227,024
Conv. de Frutas/Urug.	159,10

(*) Licitações específicas: fertilizantes, inseticidas e semelhantes.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-0263

Recusada a proposta na construção civil

Os trabalhadores na indústria da construção civil, reunidos em sua entidade de classe, recusaram, em votação que se fêz por escrutínio secreto, por unanimidade, a contraproposta apresentada pelos empregadores ao pedido de aumento de salário pleiteado pela classe e concederam à diretoria do Sindicato um prazo até o dia 18 do corrente para que seja encontrada uma fórmula conciliatória, através de encontros amistosos.

Os diversos oradores da assembléia, entre os quais os srs Arnaldo Rodrigues Coelho, Alvaro Biruti e Nicolino Paracampo, dirigentes daquela entidade, protestaram enèrgicamente quanto à posição do sindicato patronal que ofereceu uma percentagem de aumento, no seu entender, irrisória.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Foi decidido ainda que o Sindicato ficará em assembléia permanente, podendo a diretoria convocar os associados a qualquer momento, desde que haja necessidade. No entanto, como a posição dos empregadores não se modificará, os trabalhadores, após o término do prazo, deverão delegar poderes à sua diretoria para a instauração de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

O IMPASSE

Pretendiam os trabalhadores um reajustamento variável entre 45 e 10 por cento sôbre os atuais salários, com o que não concordaram os empregadores, oferecendo uma contraproposta muito inferior à da pleiteada pelos profissionais dessa categoria e sôbre os salários vigentes antes da decretação do salário-mínimo.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães n.º 741
GRANDE OPORTUNIDADE
Confortável apartamento para ENTREGA EM TRÊS MESES, composto de: sala, quarto separado, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: ..... Cr$ 950.000,00 com parte financiada. Visitas no local ou na PREVINAL COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A — Rua da Assembléia n.º 11 — 12.º andar. Tels.: 42-4737 e 22-3606.

JORNALISTAS

Norte tem nome para Federação

As eleições para escôlha dos novos dirigentes da Federação Nacional dos Jornalistas serão realizadas no próximo dia 1º de setembro e apenas a chapa encabeçada pelo sr Luís Beltrão, lançada pelos jornalistas nortistas, foi registrada.

Outras organizações sindicais do centro e do Sul do País estão apoiando o sr. Luís Beltrão e possivelmente não haverá outro candidato à presidência do órgão de cúpula dos jornalistas.

Sírio mata libaneses no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal) — Acreditam as autoridades policiais da Delegacia de Segurança Pessoal que um sírio prêso ontem, procedente de Bagé, seja um dos matadores dos dois libanêses, que foram degolados à arma branca naquela cidade.

As impressões digitais, colhidas no local do crime, ofereceram inúmeros pontos de contato com as impressões do acusado, o que faz robustecer as provas de que se trata de um dos matadores dos comerciantes libaneses.

O CRIME

Os dois comerciantes assassinados na cidade de Bagé eram proprietários da "Casa Paulista" e ambos foram degolados a arma branca. Apesar da loja ficar situada em pleno centro da cidade, foram os dois negociantes trucidados sem que ninguém percebesse nada.

O cofre do estabelecimento, que sempre continha dinheiro e objetos de valor, foi encontrado parcialmente vazio, o que leva a crer tenha sido o roubo o objetivo dos assassinos.

DEPOIMENTO DO SÍRIO

O sírio prêso nesta cidade como suspeito do crime disse em seu depoimento que no dia do homicídio estava em Bagé e que, às 22 horas, passou pelo estabelecimento das vítimas, quando verificou que a cortina da casa estava levantada e havia luz lá dentro.

O fato de observar a cortina levantada e não procurar verificar o que se passava, uma vez que conhecia as vítimas, bem como as impressões digitais, não deixam margem de dúvidas aos policiais quanto à descoberta de um dos autores do crime.

As investigações, mantidas no maior sigilo, prosseguem madrugada a dentro, para esclarecimento total da morte dos negociantes libaneses.

ASSALTOS

Em menos de 24 horas, após ter recebido a denúncia de dois assaltos, as autoridades da Delegacia de Furtos conseguiram prender os ladrões que, segundo presumem os inspetores, são responsáveis por uma série de assaltos cometidos nesta capital.

Naquela delegacia os dois ladrões presos confessaram seus crimes e disseram onde estava parte dos objetos roubados, pois o restante foi vendido para receptadores. As diligências continuam para localizar o restante dos objetos furtados.

BALEADO NO LAVATÓRIO

Amilton Dias Coelho foi ferido, por uma bala que não sabe quem disparou, quando estava lavando as mãos, ontem na Fábrica do Café Palheta, Rua Bela, 351. O 16.º DP registrou o fato.

Polícia colombiana luta com grevistas

CALI, COLOMBIA e BOGOTA, 15 — (UPI-FP-DC) — Um grupo de grevistas dos centros açucareiros de Palmira, foi dispersado com gás lacrimogêneo pela polícia, quando se dirigia a Cali, a fim de participar da greve geral da indústria açucareira, que já conta com dez mil operários.

A luta durou uma hora, com vários disparos, saindo um operário morto e vários feridos, morrendo também no conflito um líder sindical. A Federação dos Trabalhadores do Departamento do Vale, juntamente com o Sindicato dos Motoristas, ordenou a greve geral dos trabalhadores e dos transportes em todo o país.

O CONFLITO

Foi teatro dos fatos a ponte sôbre o Rio Juanchito, onde os grevistas encontraram um cordão de soldados a lhes deter a marcha Os operários lançaram pedras e a polícia recorreu a gases lacrimogêneos e depois foram ouvidos disparos

Não houve confirmação oficial. O gabinete reuniu-se para estudar a situação. Declarou o ministro do Interior que o govêrno lamentava profundamente os fatos ocorridos em Cali, onde agora reina a normalidade. As fôrças armadas estão aquarteladas.

BANDOLEIROS

Um grupo de bandoleiros assaltou uma fazenda situada no município de Circacia, Departamento de Caldas, e causou a morte de oito camponeses, deixando ainda diversos outros feridos gravemente. Os malfeitores se apresentaram com uniformes militares, usando metralhadoras e facões.

Segundo as autoridades, o Departamento de Caldas acha-se em vias de pacificação total. O grupo de bandoleiros que cometeu o último assalto é considerado um remanescente dos poderosos grupos de malfeitores que já infestaram a região.

BALEADO

Pedro da Silva Barbosa foi baleado na tarde de ontem, quando se encontrava na Usina da Tijuca, por um indivíduo que atende por "Charles". Disse êle no 17.º Distrito que desconhece os motivos da agressão. O comissário Arnaldo solicitou uma ambulância, que o conduziu ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

AVISO

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

«O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM torna público que a Comissão Apuradora para venda de materiais inservíveis receberá, no próximo dia 20 de agôsto de 1959, às 15 horas, propostas para venda, pela melhor oferta, dos pneus sem uso e veículos que não foram cotados nas concorrências públicas referentes aos Editais números 19 e 20, publicados no «Diário Oficial», respectivamente, de 20 e 26 de julho próximo passado.

As propostas deverão ser entregues, no dia e hora acima indicado, na Rua da Conceição n.º 105 — 16.º andar, sala 1.608 e para maiores esclarecimentos os interessados poderão se dirigir ao endereço acima indicado, sala 1.611.

As propostas deverão ser feitas separadas por Edital e ao D.N.E.R. se reserva o direito de recusar as propostas que não satisfaçam aos interêsses da Autarquia».

Sindicato dos Empregados de Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 61 — SOB.

EDITAL

O Sindicato dos Empregados de Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, com Séde na Rua da Constituição, 61 sobrado, pelo presente edital faz saber aos associados do Sindicato que estejam em gôzo de seus direitos sindicais na forma dos Estatutos, que realizar-se-á no próximo dia 18 do corrente mês uma Assembléia Geral Extraordinária para apresentação, discussão e votação em escrutínio secreto, da Tabela de aumento salarial, a ser pleiteada na Justiça do Trabalho, em revisão do dissídio coletivo anterior, sendo a primeira convocação às 23 horas e a segunda às 24 horas, constando a ordem do dia do seguinte:

a) leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

b) apresentação, discussão e votação (escrutínio secreto), da tabela de aumento salarial.

c) autorização à Diretoria do Sindicato para aforamento do competente processo de revisão do dissídio anterior na Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1959.

LYDIO BASTOS RODRIGUES — Presidente do Sindicato.

VARGINHA FABRICA MASSAS

VARGINHA, , — (Do correspondente Ernesto de Souza Pereira) — O parque industrial de Varginha acaba de ser ampliado, com a inauguração de nova e moderníssima fábrica de massas alimentícias, montada dentro dos requisitos da mais avançada técnica.

O empreendimento coube à firma Foresti, Rotundo & Cia., e na solenidade de inauguração da fábrica no espaçoso edifício construído especial para tal fim, vários oradores fizeram-se ouvir, destacando-se, entre êles, o Sr. João Eugênio do Prado, que, em nome da população, agradeceu a conquista do modelar estabelecimento.

Varginha é, atualmente, o maior centro comercial e industrial do Sul de Minas e uma das principais cidades do Estado.

Menino morto no lixo

ITAJUBA, 15 (Do correspondente José de Sousa Oliveira) — A polícia da cidade, após diligências provocadas por uma denúncia, descobriu o cadáver de um menino morto, ainda com o cordão umbelical e enrolado em panos e papéis velhos, em um dos montes de lixo recolhidos na localidade.

O caso tornou-se a paixão do povo, que ainda está revoltado com o gesto desumano, enquanto as autoridades trabalham com afinco para descobrir a sua procedência, sem que, até agora, nenhum indício tenha sido descoberto.

O jornal e a emissora locais estão emitindo apelos, a fim de obter auxílio para as investigações, tudo indicando que o crime ficará impune, porquanto as circunstâncias fornecem remotas possibilidades de sucesso às diligências.

Jacto explodiu em vôo

CALVERTON, Nova Iorque, 15 — (UPI-DC) — Um avião a jacto para passageiros caiu ao solo e explodiu, quando realizava um vôo de instrução.

O gigantesco aparelho, que aparentemente se preparava para aterrar em um aeroporto distante 80 quilômetros a Leste desta cidade, caiu em um campo cultivado de batatas e pereceram seus 5 tripulantes. A polícia informou que foram recolhidos os cadáveres dos tripulantes do aparelho.

EM PROVAS

Êste acidente com o avião de passageiros "até agora submetido a numerosas provas", desde que entrou em serviço no outono passado, ocorreu às 16.45 horas, hora local.

Dois camponeses declararam que o avião parecia aproximar-se do aeródromo da Grumman Aircraft Corporation, com o trem de aterragem e os "flaps" baixados.

Quando o aparelho se encontrava a uma altura de aproximadamente 30 metros, dois de seus motores começaram a desprender fumo e logo um deles foi prêsa das chamas. Momentos depois, o enorme avião se espatifava de encontro ao solo e explodia.

O quadrimotor BOEING 707 havia saído do aeródromo da emprêsa Grumman, a 80 quilômetros a leste da cidade de Nova York, e caiu em um lugar situado a apenas 8 quilômetros a nordeste do referido aeródromo.

Muzambinho: Desportos

MUZAMBINHO, MINAS GERAIS, 15 — (Do correspondente William Aoni) — O prefeito desta cidade criou recentemente o Departamento Municipal de Desportos, cuja diretoria ficou assim constituída: sr. Joaquim Teixeira Neto; presidente, Ciro Franco de Mendonça; vice-presidente, dr. Domingos Gaspar; 1.º secretário, Pedro Dias Filho; 2.º secretário, Roque Magalhães; 1.º tesoureiro, Tasso Fernando de Sousa e 2.º tesoureiro, Geraldo Pires; diretor social, dr. Samuel de Assis Toledo; diretores técnicos, Pedro Cerávolo Viola, José Otaviano Sales e Márcio Vieira Gomes; diretor de propaganda, Paulo Renê Bernardes e diretor do patrimônio, José Braga.

Um dos primeiros atos da nova diretoria foi programar para esta primeira quinzena de agôsto uma série de festividades com o intuito de angariar fundos para o término da construção do magestoso Estádio Antônio Milhão, anexo à Praça de Esportes de Muzambinho, obra que virá concretizar um velho sonho dos desportistas muzambinhenses.

"SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"

Começará amanhã a troca de documentos de compras (notas de venda, notas fiscais e cupões de máquinas registradoras), pelos certificados do concurso "Seu Talão Vale Um Milhão", cujo sorteio será no próximo dia 31 de dezembro.

São válidos os documentos emitidos a partir de janeiro do corrente ano.

Para maior comodidade do público, serão inicialmente distribuidas três séries no valor de .... Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros).

POSTOS DE TROCA

1.ª COLETORIA — Rua da Quitanda n.º 129
2.ª COLETORIA — Rua Mariz e Barros n.º 103/103-A
3.ª COLETORIA — Rua do Catete n.º 192
4.ª COLETORIA — Av. Graça Aranha n.º 327
5.ª COLETORIA — Rua Siqueira Campos n.º 36/36-A
6.ª COLETORIA — Rua Visconde do Rio Branco n.º 22
7.ª COLETORIA — Av. Erasmo Braga n.º 118
8.ª COLETORIA — Rua Riachuelo n.º 287
9.ª COLETORIA — Rua Dias da Cruz n.º 19
10.ª COLETORIA — Rua Carvalho de Sousa n.º 264
11.ª COLETORIA — Travessa Etelvina n.º 2-B
12.ª COLETORIA — Rua Santa Luzia n.º 11
14.ª COLETORIA — Praça Dom João Esberard n.º 50.

Televisão: doença

Rádio e TV — Nestor de Holanda

ESTÃO sèriamente preocupados os psiquiatras londrinos, com a descoberta de nova doença que se espalhou, de maneira grave, em várias cidades inglêsas. Trata-se da enfermidade que os médicos estão chamando de "televisita", motivada pela mania da televisão, e que, como não poderia deixar de ser, é modalidade de loucura incurável e perigosa.

Para melhores informes à psiquiatria brasileira, devo acrescentar que a "televisita" da Inglaterra é diferente da nossa. Lá, a doença está atacando os telespectadores; aqui, porém, os malucos ficam mesmo no "vídeo", com seus acessos, idiotices, imbecilidades, demências, senilidades e outras manifestações de alienação mental, sem que saibamos se têm causas psíquicas ou anátomo-patológicas. Vejamos, alguns vesânicos de nosso "vídeo" de cada dia: há deliriosos com agitação, como o Abelardo Barbosa; há exibicionistas em grande escala, como o Jaci Campos; há os que, além de furiosos manias de perseguição, têm sensações alucinatórias (Al Neto); há, enfim, sem número de casos, desde as demências às loucuras circulares, simpáticas, consecutivas, paralisia agitante e papeira exoftálmica (Maísa); desde o delírio depressivo ao agitado, às monomanias, mitomanias, megalomanias, delírios generalizados...

E a salvação, no Brasil, é que a mania de assistir à televisão não acaba, de jeito nenhum, em loucura, como vem acontecendo na Inglaterra. Aqui é ao contrário: só têm mania de TV os que já são loucos e estão irremediàvelmente perdidos...

SEMPRE dizem que Deus é brasileiro. Acredito piamente. Em Londres, homens insinuados trabalham na televisão. São cantores que têm cursos completos de conservatório, músicos diplomados (não há rabequistas analfabetos e irresponsáveis), não há a ignorância generalizada, os vaidosos, presunçosos e amaneirados que encontramos todos os dias e em tôdas as horas, no "vídeo" botocudo. Por isso, a televisão inglêsa pode transformar-se em mania, prender a atenção, virar vício a ponto de preocupar psiquiatras e motivar a doença desesperadora, de caráter endêmico, que está sendo chamada de "televisiva".

Deus é brasileiro, porque nossa televisão de maneira geral, não prende a atenção de ninguém. E' ruim, e, por isso, não pode transformar-se em mania. Deus escreve certo por linhas tortas: encheu nossas emissoras de psicopatas e ignorantes, para a felicidade do próprio povo.

E, então, desse...mos perdoar, doxalmente, que faz bem à higiene mental do povo uma televisão tão ruim como a nossa.

IMAGINEM uma estação de TV apresentando, sòmente, elementos como Radamés Gnattali, Edu, José Meneses, Chiquinho do acordeão, Tia Amélia Pixinguinha Borghet, Siruca, Altamiro Carrilho, Jacob do Bandolim, Dircinha, Neusa Maria, Zezé Gonzaga, Leny Eversong, Sílvio Caldas, Nélson Gonçalves, Lúcio Alves, Diva Pieranti, Paulo Fortes, Agnes Aires; textos de Guilherme de Figueiredo, Edgar G. Alves, Ghiaroni, Mário Brasini, Pascoal Longo, Max Nunes, Haroldo Barbosa, Dias Gomes, Berliet Júnior; comediantes como Nadia Maria, Ronald Golias, Grande Otelo, Hamilton Ferreira, Válter Dávila, Nanci Vanderlei; atores como Fernanda Montenegro, Nathalia Timberg, Italo Rossi, Sadi Cabral, Paulo Goulart, Sérgio Brito, Paulo Gracindo, Mário Lago, Daisi Lucidi; apresentadores como Silveira Sampaio, Flávio Cavalcanti com suas reportagens históricas, Mécio de Araújo Hônkins e suas aulas de psicologia infantil; narradores como Luis Jatobá e César Ladeira; animadores como Lídia Matos, Urbano Loes, Ari Barroso, Manuel de Nóbrega, J. Silvestre, Lourdes Maier, Carlos Frias, Alfredo Souto de Almeida; produtores como Alcino Diniz ou o Carlos Alberto da TV-Rio. Imaginem uma televisão assim, com elenco de primeira qualidade funcionando em todos os horários do dia e da noite, e depois, verifiquem se não seria isso um mal terrível, pois prenderia nossa atenção, criaria o vício de nos obrigar a ficar a vida tôda diante do receptor.

E, em consequência, a população carioca (futura fluminense ou guanabarina) seria acometida, fatalmente da "televisiva" inaugurada em Londres...

CHEGA-SE, por conseguinte, à conclusão honesta de que são uma necessidade as imensas porcentagens de programas de baixa qualidade. Fazem grande bem, a todos nós, os elementos como Al Neto, Jaci Campos Paulo Bob, Norma Benguel cantando, Marli Sorel e Elizabete Gasper fazendo côro. E' importantíssimo que sejam mantidas coisas como "Hora do guri", audições de Fafá Lemos, "Meio-dia", "Coelhinho Filipe", "Atrações Mauá", novelas da Ilza Silveira, "Da Alemanha para o Brasil", "Nas trilhas de Deus", "Lisoquinadas" e muitos outros.

E, diante do lamentável exemplo inglês é também importantíssimo que voltem a ser apresentados Eudes do Amaral e o professor Bey se possível trabalhando em dupla.

Itinerário

LANÇAMENTO de "Fantasia portuguêsa", às 10,30, pela Globo. • Estréia de "Disneylândia", às 18,40, na TV-Tupi. • Concêrto inaugural do II Concurso Internacional de Piano, às 21 horas, pela Rádio Ministério da Educação, diretamente do Teatro Municipal. • E "Cinderela", em adaptação de Tatiana Belinky, pelo Grande Teatro Inantil, às 14 horas, na TV-Tupi.

HOJE E AMANHA NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,30 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — No reino da música; 17,40 — Sessão de cinema; 18,00 — Telecentenária; 18,40 — Disneylândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinada; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 — Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelandia na pròva dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — Pergunte e responderemos; 20,15 — Aí, mocinho!; 21,00 — Novelândia; 22,00 — Imagens dos seis dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,45 — Desenhos e comédias; 11,00 — TV-Record; 12,00 — Ari e seus calouros; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 19,15 — Aquêle teatrinho; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Política e problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,38 — Grande teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Lanterna mágica; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Telenotícia; 22,25 — Panorama Continental; 23,00 — Tribuna da Guanabara; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — O gordo e o magro; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — Nat Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

SAHARA REGINA

Protegendo-se contra o frio que finalmente chegou

D. Sara faz parar trânsito na Via Veneto
Há pia dourada no banheiro dos Vilela

Sociedade — Pomona Politis

NÃO vimos a reforma que se fêz no "Mid-Night", a "boîte" do Copa.

Algumas pessoas que lá estiveram têm-nos perguntado se o trabalho é da decoradora Maria Celina Simon Lage. Não. Maria Celina realmente foi chamada para tal fim, porém, no momento do ajuste financeiro, não chegou a bom entendimento com o sr. Otávio Guinle.

Logo, não culpem a sra. Lage caso não achem que a decoraçoã do "Mid-Night" não esteja merecendo os elogios que devia.

A SRA. Maria Teresa Macedo Soares escreve-nos de Roma contando sôbre a estada da Primeira Dama do País na Itália: "A visita de Dona Sara à Itália tem sido um sucesso. Em qualquer parte que sentamos para jantar ou tomar chá, a reconhecem e os fotógrafos aparecem como por encanto. Outro dia, quase parou o trânsito na Via Veneto. Temos saído sempre os sóis: Dona Sara, as meninas, José Augusto, Moacir Moura e eu, e juntos visitamos museus e fazemos passeios. A Fontana (de vestidos) fêz um desfile especial ontem para a "Sra. do Presidente do Brasil" Moda já de inverno e conjuntos elegantíssimos". E terminando: "Domingo (que é hoje) devemos ir a Capri, Pompéia e Sorrento".

♥

PARA comemorar as bôdas de prata do sr. e sra. Carlos da Silva Costa houve um jantar, ontem no "Bon Gourmet" oferecido por um grupo de amigos do casal entre os quais o sr. e sra. Luís Nolasco, o sr. e sra Nelson Batista, o sr. e sra. Rafael Dutra, o sr. e sra. Waldemar Bojunja, o sr. e sra. Francisco Batista e outros.

♥

REVIVENDO os bons tempos, a sra. Rose Klabin recebeu para o chá (lugares marcados) em sua bela residência do Cosme Velho. A homenageada era a sra. Rebeca Sieff, diretora da Organização Mundial Sionista Feminina que fêz um discurso (em inglês) alegando que o papel da mulher é dedicar-se a obras sociais, muito mais que a outras atividades públicas, pois cabe à mulher mais que a ninguém colaborar para o bem-estar alheio. Participaram do encontro as sras. Stella Guerra Duval, Eva Klabin Rapaport, Maria José Ataíde, Marina Xavier, Dina Paranhos, Helena Borges, Elisa Lynch, Nenem Lima e outras.

♥

DESDE que Anatole France estêve em nosso país, jamais o Teatro Municipal recebeu um orador eminente, um conferencista de fama mundial. A palestra do autor de "Le Lis Rouge", foi ao que nos informam um acontecimento cultural e social da maior importância, na ocasião.

Não acreditamos muito nos dias atuais; não há mais ambiente propício para tais acontecimentos. Em todo o caso, com ou sem ambiente, achamos que a conferência de André Malraux, dia 28 (às 17,30) no Teatro Municipal talvez não repita a magnificência dos tempos em que por aqui andou o grande autor francês, mas deve ser registrada como um dos pontos altos da "season", além de sua importância cultural, social e política. Deve-se o fato ao Ministério da Educação e à Comissão Artística do nosso principal teatro.

♥

AINDA do programa oficial de Malraux, consta: "cock-tail" na Embaixada da França, dia 24; jantar na Embaixada da França, dia 28: traje: casaca, com a presença do presidente da República; dia 25, ida a Brasília e na noite do mesmo dia jantar em São Paulo, com a família Prado; dia 26, almôço com o sr. e sra. Francisco Matarazzo Sobrinho; visita ao Instituto Penteado e ao MAM de São Paulo.

- Têrça-feira, dia 19, aniversário do elegante sr. Aloísio Sales.
- A srta. Dora Teixeira receberá na próxima sexta-feira para "cock-tail".
- O embaixador e sra. Décio Moura homenagearão amigos italianos num jantar "black-tie", sábado, dia 22.
- Amanhã o embaixador dos Estados Unidos reunirá num almôço arquitetos, que constroem Brasília. Depois de amanhã, o sr. Cabot irá à nova Capital tratar de construção da futura sede da Embaixada norte-americana naquela cidade
- Faz anos hoje o sr. Horácio Milliet.
- Os jovens srs. Tomy e Rick Castro Barbosa, filhos do médico Jorge Castro Barbosa, estão orgulhosos pois tiraram o segundo lugar na regata de Pinguins, realizada em São Paulo.
- O sr. e sra. Pedro Nabuco já estão demolindo parte da casa adquirida no Humaitá para a devida reforma. Dizem que a cozinha que ficava ao fundo ficará na frente; e o salão

Drops

que ficava na frente ficará ao fundo. Transformação completa.

- O sr. e sra. Rubem Vilela já instalados na Praia do Leblon em seu novo apartamento cuja grande atração é uma pia (dourada) do Brasil colonial, instalada no banheiro social. Uma relíquia autêntica.
- A sra. Maitza Osório comemorará seu aniversário, logo mais, com um jantar no Country.
- Falávamos tanto em pessoas do Rio que já se foram que, ao nos referirmos a Viñolas, chegamos a trocar Antônio por Henrique Liberal. Enfim, a casa é a mesma e a família idem: são irmãos em sangue e em gôsto.
- Amanhã, o Rotary homenageará a imprensa, no Country.
- Dia 26, jantar "black-tie" junto ao sr. e sra. Henrique De Boulton.
- Valpi inaugurando sua exposição de pintura, sexta-feira, na Galeria GEA.
- O sr. e sra. Mozart Gurgel Valente oferecendo um jantar ao embaixador e sra. Vasco Leitão da Cunha, têrça-feira.
- Muita gente ficou surprêsa porque Malraux não fará conferência na ABL por ocasião em que visitará o Petit Trianon, quinta-feira, dia 27, à hora do chá.
- O embaixador de Portugal homenageará com um almôço, dia 27, os escritores portuguêses que participaram dos colóquios luso-brasileiros, em Salvador.
- Hoje, aniversário da sra. Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, que se acha na capital baiana assistindo os CLB.
- E ainda sôbre a velha-terra: em plena fecundidade intelectual a Universidade da Bahia, tendo à frente seu reitor, o sr. Edgar Santos.
- Com um jantar entre os da família a sra. Clarice de Lamare comemorou o seu aniversário.
- Ontem, o sr. e sra. Luís Fernando receberam para jôgo.

Agenda diplomática

NA EMBAIXADA do Brasil em Santiago do Chile realizou-se ontem um almôço do qual participaram o chanceler Horácio Láfer e o secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter.

NA PRÓXIMA quarta-feira, pela manhã, estará de regresso a esta capital o titular da pasta do Exterior e os delegados do Brasil à Reunião de Consultas dos Chanceleres Latino-Americanos que vem se realizando na capital chilena.

♥

O VICE-PRESIDENTE da República sr. João Goulart, enviou através do cônsul Moacir Martins Ferreira, seu coordenador para assuntos diplomáticos, uma mensagem ao embaixador de Sua Majestade Britânica, fazendo expressar àquele diplomata seu pesar por não haver tido ocasião, de sua recente viagem à Europa, de visitar a Grã-Bretanha.

O cônsul Moacir Martins Ferreira foi recebido em audiência especial.

♥

AMANHA, data nacional da Indonésia, o embaixador e sra. Sunardjo recebem para recepção comemorativa.

Alternativas (2)

Teatro — Paulo Francis

JÁ a situação da "avant-garde" precisa antes de mais nada ser criada. Não existe "avant-garde" em teatro, desde que o grupo francês da década dos vinte (Cocteau e outros) parou no tempo. O que passa por "avant-garde" em teatro, Ionesco Beckette e outros, para quem tenha um mínimo de conhecimento literário, não é mais que de gagaíce galvanizada. Os méritos de seus autores nada têm que ver com seus avanços formais.

E' verdade, por outro lado, que êsses autores, embora sejam "old hat" para pessoas informadas, atraem atenção para o teatro junto às massas, pela sua "originalidade". E isso é útil, os fins, neste caso específico, justificando os meios.

Mas a função da "avant-garde", em última análise, é o enriquecimento do patrimônio cultural pela exploração de extremos. As pessoas que a fazem, entretanto, não são muito razoáveis. Da mesma forma que se queixam do dogmatismo dos aderentes das formas convencionais, revelam igual dogmatismo na defesa de seus pontos-de-vista, muitas vêzes à exclusão de tudo mais. Para artistas professamente engajados no futuro, essa é uma atitude estranha e contraditória, sem dúvida.

Falei acima de patrimônio cultural. A expressão é ambígua, mas inevitável. Existem um número de pontos de referência, todos discutíveis se examinados isoladamente, que constituem, entretanto, uma espécie de denominador comum, da sensibilidade humana. Em pintura, por exemplo, por mais que se inove, o artista está prêso a conceito de ritmo de traço, senso de massas, espaço, luz, côr, e assim por diante em tôdas as artes, com seus elementos específicos. As variações e negações que a "avant-garde" faça de um dêsses conceitos, não altera substancialmente o quadro geral, embora possa enriquecê-lo em um ou outro de seus elementos (assim como empobrecer outros).

O fato é que a "avant-garde" nasce da insatisfação com as conceituações vigentes. Essa insatisfação, que contém por vêzes toneladas de mistificação, é um sintoma de vitalidade, de ânsia evolutiva. Uma arte que não possua uma "avant-garde" está condenada ao academicismo e à decadência. Logo, o teatro está decadente.

Ao crítico cabe apenas registrar e explicar êsses fatos. Êle não pode decretar: "faça-se uma "avant-garde". Mas a coisa, por outro lado, não é tão prêta quanto parece.

ALLEN Tate diz só acreditar em arte regional. Vindo dêste grande crítico (o maior crítico de poesia vivo, a meu ver), a declaração intimida. Discordo de Tate, em substância, mas, em parte, êle me parece cheio de razão. Tate diz que o artista que tem uma mística nacional perde tôda a personalidade, pois é forçado a procurar um denominador comum de seu país; e, levando-se em conta as premissas de nossa sociedade, democrática, êsse denominador comum terá, necessàriamente, de ser baixo. Ao passo que o regionalista, limitando-se a seu jardim, pode refiná-lo "ad infinitum" e por êsse refinamento chegar à imagem ideal do superego cultural. A teoria é um tanto complicada e não vou desenvolvê-la tôda aqui, mas êsses elementos bastam para o que quero dizer, em relação ao teatro brasileiro. Êste está prêso a fórmulas de dramaturgia, de pensamento social e estético europeus. Enquanto não adquirir uma identidade própria, relativa ao país essa influência estranha terá o papel da "mística nacional" a que se refere Tate. Depois que vencer essa etapa, poderá, entretanto, desenvolver ao máximo o nosso potencial cultural, com o máximo de variedade. Tate erra, a meu ver, em supondo que não pode haver um pensamento nacional caracterizado regionalmente: um drama citadino, como o de Guarnieri ou de Nélson Rodrigues; ou um regional como o de Jorge Andrade e Francisco Pereira da Silva — todos unidos pelo mesmo pensamento, embora variando a ponto de serem irreconciliáveis, formalmente falando.

O que tem tudo isso que ver com "avant-garde"? E' que esta não pode existir sem valores convencionais sòlidamente estabelecidos dentro de um padrão estético aceitável. E isto ainda não temos aqui. Nossos iconoclastas não têm ainda o que quebrar, o que é esperança de seu surgimento num futuro talvez não muito distante, em vista do progresso de nossa dramaturgia nos últimos anos.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 CUIDADO com o tufão — era a advertência que se ouvia na noite de sexta-feira, pelos bares e buates. Cento por cento informativa como diz o seu "slogan" — aliás o "slogan" diz "cem por cem" — a Rádio Continental se incumbiria de alertar os cariocas contra um possível ciclone, varrendo tudo. Nem assim, porém, os noctívagos se atemorizaram. Com ou sem tufão, boa frequência acorreu às casas de diversões noturnas, indiferente aos avisos repetidos dos locutores da que está em tôdas — até nos tufões — afogando mágoas no "scotch", se anunciaram e garantiram que o mundo ia se acabar. Olha o tufão! — e tome uísque. A piada foi correndo pela noite e, por demais contada, paralelamente corria o precioso líquido escocês. Aquêle camarada que driblava a chuva lá pr'as bandas do Leme, por exemplo, devia estar profundamente impressionado com o prometido tufão. Já não se sustinha de pé quando encontrou a camioneta da Rádio Continental estacionada à porta de uma cantina. Parou, como as fôrças ainda lhe permitiam, e, mastigando as palavras ante a viatura, disse consigo mesmo:

— Deve ser o Pallut que veio entrevistar o tufão.

E cambaleou mais uma vez.

2 Jamais, de que se tenha notícia, uma eleição para a Academia Brasileira de Letras foi recebida com tanta satisfação como a de Álvaro Moreira. Nos comentários da noite, o nome de Álvaro está presente e processa-se um movimento para oferecer o fardão ao novo imortal. Aliás, muito antes de ganhar os votos da Casa de Machado de Assis, Álvaro Moreyra já era imortal. Era o nosso São Alvinho.

* * *

3 Um bom lugar no centro da cidade, para almôço ou janta, é o "Bem" do Castelo. Serviço perfeito, boa refrigeração, galetos tenros e uma sobremesa de bananas, também especialidade da casa. As mesas, entretanto, precisariam ser menos bailarinas, contagiadas talvez pela música, nem sempre apropriada, do aparêlho de alta-fidelidade.

* * *

4 Booker Pittman deixará as noites cariocas por dez dias, a fim de cumprir pequeno contrato como atração da "boite" Cave, de São Paulo. A propósito, Buca de Pernambuca vai gravar um "long-play" todo de "dixieland", para a etiqueta de Nilo Sérgio.

* * *

5 E já que a conversa é gravação — permiti Alberto Rêgo a intromissão indébita em sua seara — o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister recomenda o "long-play" "Festa Dentro da Noite" com Vadico e seu conjunto instrumental, que não deverá faltar em tôda discoteca que se preze. As orquestrações do maestro Osvaldo Gogliano são o fino, no gênero.

* * *

6 Estreou, sexta-feira última, com tufão e tudo, no Fred's, o excelente ator cômico Válter d'Ávila. "Seu Obturado" fêz rir a valer o bom público presente à "boite" da bomba, apesar de muito econômico o seu repertório. Como complemento, um "ballet" de travesti, com Válter, Paulo Celestino e outros, quadro de uma das peças do Recreio. Essa, não! Embora engraçada pelo grotesco, êsse negócio de travesti só calha bem — por motivos óbvios — nos bububús (ou serão bobobós?) do sr. Válter Pinto.

* * *

7 Atenção, atenção, atenção! O Supremo Tribunal Federal decidiu que não constitui crime ou mesmo contravenção fumar maconha ou aspirar cocaína nas "boites". Poderão, doravante, vir na nota das despesas. Três uísques e duas "prizes", por exemplo...

* * *

8 Mais uma môça — agora quatro — está tirando a roupa devagarinho e com música na "boite" Pigalle onde De Paula não mede esforços para agitar a legião dos apicurados. Gina Hidalgo — coisas do De Paula — é o seu nome, bonitinha que só se vendo, mesmo vestida. Aliás, De Paula já está quase convencendo o "maitre" d'hotel" Perez a apresentar-se também em números de "strip-tease".

* * *

9 Como vos foi prometido, a bonita modêlo Eloá está depondo no suplemento desta edição. Ide até lá.

* * *

10 E é só. Chove lá fora e "pinga" aqui dentro. Mas vamos prá frente que atrás vem gente.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.° and Sala 1 406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6.° andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Viaje, pela manhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 16 — Procure ambiente festivo ou saia da cidade para lugares campestres. No Hipódromo da Gávea os animais de n°s. 1, 6 e 7 serão de bons vaticínios. Amanhã, 17, de manhã, Mercúrio achando-se a 9 graus e 45 minutos de Leão, volta ao movimento direto. O dia não será bom para pedir favores

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Sorte em negócios imobiliários; lutas e desgostos sentimentais; 6, 9 e 13; 346, 535 e 715 (horas e números).

— Dissipação, projetos vãos, luta interior, insensibilidade e dores de cabeça, 12, 13 e 15; 23, 14 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

As oportunidades de hoje são boas. Porém, não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vão ao encontro delas, 14, 16 e 18, 23, 25 e 36 (horas e números).

— Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuízos nos negócios e perigo de prejuízos por causa de inimigos. Não assine letras nem endosse títulos, 12, 14 e 16; 21, 36 e 47 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus augúrios. 1, 10 e 11, 111, 120 e 400 (horas e números).

— Chance no comércio, na indústria e a tarde venturosa, em relação ao sexo oposto, 7, 9 e 13; 34, 44 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Novos conhecimentos, encontros felizes, 14, 16 e 18; 343, 405 e 514 (horas e números).

— Espírito vigilante, inquieto, ímpeto e paixões resolutas, 9, 10 e 11; 45, 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Apoio de amigos influentes, simpatia popular, lucros e satisfação íntima, 6, 15 e 26; 579, 643 e 894 (horas e números).

— Notícias alvíçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior, 5, 10 e 20; 37, 27 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Perspicácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos, 6, 8 e 9; 303, 693 e 710 (horas e números).

— Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados, 6, 21 e 23; 33, 48 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Desinteligência com amigos ou parentes e saúde abalada, 7, 9 e 11; 301, 400 e 580 (horas e números).

— Altas transações e sorte nos amores, 9, 10 e 11; 90, 100 e 110 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas, 17, 19 e 21; 824, 313 e 921 (horas e números).

— Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto, 4, 10 e 18; 27, 23 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Alegria e triunfos sociais, 13, 16 e 17; 930, 935 e 913 (horas e números).

— Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será de probabilidades de negócios vantajosos, 7, 22 e 24; 18, 31 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Sessões materiais e satisfação interior, 6, 7 e 16; 107, 270 e 421 (horas e números).

— Encontros felizes, sorte em todos os empreendimentos, 13, 22 e 23; 31, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e de acordos domésticos, 18, 20 e 22; 814, 320 e 841 (horas e números).

— Dia de ansiedade e insatisfação; a tarde será de melhores augúrios; 17, 18 e 19; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuízos, 5, 14 e 23; 123, 348 e 459 (horas e números).

— Boa reputação. Realizações inesperadas. Útil para novos empreendimentos, 19, 21 e 23; 28, 30 e 32 (horas e números).

Registro

COMEMORA-SE AMANHA:

1784 — É levado à pia batismal Diogo Antônio Feijó.

1841 — Nasce, em Rio Claro (Rio de Janeiro), Luís Nicolau Fagundes Varela.

1864 — Morre, em Londres, o poeta e político Odorico Mendes.

1867 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Inácio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho, marquês de Itanhaém.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, José Agostinho Marques Pôrto.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, o jurista Artur Cumplido de Santana, professor da Faculdade Nacional de Direito.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Oswaldo Cordeiro de Faria; Milton Campos; Embaixador Ciro Freitas Vale; Mozart Monteiro; Saladino de Gusmão; Francisco Viana Barroso.

SENHORAS:

Cacilda Guerra; Adília de Matos Meireles; Lusitana Braz da Silva.

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORES

Célio Negreiros de Barros; Henrique Santos; prof. José Maria Vieira da Costa; José Luciano da Silva Júnior; prof. Guerreiro de Faria, José de Góis Calmon de Brito; Otacílio Paranhos da Silva; José Pinheiro Filho; Silvestre Negrão Padilha; Antônio de Carvalho; Artur Ferreira Macedo; Mateus Fortes; Jorge Correia de Mendonça; Valdemar Diniz; Sérgio Dias de Albuquerque; Dilo Guardia; Miguel Cardoso; Eugênio de Carvalho Nascimento; engenheiro Lotário Ebel; prof. José Maria Costa; Miguel Gomes Barbosa; Valdemar Galvão; Euclides da Silva Bola.

Faz anos amanhã o engenheiro Floriano Ribas Mariano, chefe do gabinete do presidente da Rêde Ferroviário Federal e figura de destaque no seio de sua classe.

SENHORAS:

Pequita Lemos; Olgarina Silveira; Ana Silva Rêgo Pena; Maria da Glória Santana.

MENINAS:

Completa hoje dez anos a pequena Virgínia, filha da sra. Olga Ramer. A aniversariante receberá suas amiguinhas às 18 horas, em sua residência.

— Transcorre amanhã o aniversário natalício da menina Sônia Maria Tavares, filha do casal Argemiro e Mercedes Tavares.

RECITAIS

A poetisa e declamadora Lourdes Póvoa Bley, realizará no dia 22 do corrente, às 21 horas, no auditório da ABI um recital poético, ocasião em que receberá o diploma de declamadora, após 4 anos de estudos no "Curso Olavo Bilac", dirigido pela conhecida poetisa Maria Sabina.

Do virtuosismo de interpretação espera-se completo êxito no espetáculo que Lourdes Póvoa Bley oferecerá aos inúmeros amigos e admiradores de sua arte.

FESTAS

Helenita Corrêa, no dia 16 de setembro, vindouro, às 20,30 horas, no auditório da ABI, dará um recital poético, sob os auspícios do Centro Alagoano, em comemoração ao aniversário da emancipação política do Estado de Alagoas, quando interpretará poemas de Olavo Bilac. Finalizando seu recital, Helenita Corrêa declamará o poema-hino "Ode as Alagoas", de Bráulio Guatemozim Cavalcanti. Antecedendo o recital, o historiador dr. Medeiros Gualter fará pequena palestra alusiva à data.

EXPOSIÇÕES

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, dirigida pela professôra Yêdda Fontes, está realizando em sua sede, à rua Siqueira Campos, 18-A, uma exposição de decoração, com trabalhos de seus alunos, que ficará aberta ao público até sábado vindouro, dia 15.

MISSAS

Será rezada amanhã, dia 17, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, à rua 1.° de Março esquina de rua 7 de Setembro, missa de sétimo dia por alma do sr. Horácio Quartim Pereira Lima, funcionário aposentado da Prefeitura do Distrito Federal, e diretor 1.° tesoureiro do Olympico Club. Para o ato, a diretoria do grêmio fez convidar os sócios e amigos do extinto.

Xadrez ganhou o Handicap Especial

(Conclusão da 8a pág.)

cedor: (10) 39,00 — Dupla: (14) 28,00 — Placês: (10) 19,00, (1) 26,00 e (6) 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.133.530,00. Gandulo: M. C. 6 anos — R. G. Sul — Por: Goldoni e Bien Diva — Proprietário: Stud Maranhense — Treinador: Milton Aguiar — Criador: Joey Gonçalves Terra.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00. (HANDICAP ESPECIAL).

1º Xadrez, J. Marchant	56	73.630	32,00	12	33.361	43,00
2º Ranai, A. Ricardo	52	70.906	33,00	13	44.289	32,00
3º Mister Hagé, A. Reis	54	70.906	—	14	8.083	176,00
4º Love Altair, C. Paranhos	50	70.906	—	22	15.387	92,00
5º Vilão, I. Sousa (ap.)	51	19.076	125,00	23	36.859	39,00
6º Ismail, A. Santos	57	78.987	80,00	24	9.916	143,00
7º Temível, O. Ulloa	54	51.666	45,00	33	19.889	71,00
				34	10.922	130,00

Não correram: Ajax, Faz Assim, Tuyuty, Crown Prince, Coloxó e Intasia.

Diferenças: focinho e 1|2 corpo — Tempo: 104"2|5. Vencedor: (6) 32,00 — Dupla: (23) 39,00 — Placês: (6) 19,00 e (4) 15,00. Movimento do páreo — Cr$ 5.359.750,00. Xadrez: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Sayani e Maldita — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00.

1º Laço, L. Diaz	56	98.079	29,00	11	5.896	269,00
2º Zoró, J. Marchant	55	55.943	51,00	12	41.020	40,00
3º Lucho Gatica, J. Marinho	55	12.550	228,00	13	36.786	45,00
4º Volteio, J. A. Silva	55	20.496	139,00	14	21.029	78,00
5º Foelish, I. Sousa (ap.)	53	20.496	—	22	5.193	317,00
6º Pegasus, M. Henrique	55	80.144	36,00	23	35.861	46,00
7º Kill, F. G. Silva	55	27.086	106,00	24	18.367	90,00
8º Enlevo, A. Marcal	55	4.833	590,00	33	15.181	108,00
9º Dublin, J. Ramos	55	11.012	260,00	34	22.549	73,00
10º Luar do Sertão, A. Santos	55	40.340	58,00	44	5.146	320,00

Diferenças: 1 1|2 corpo e paleta — Tempo: 80"2|5. Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (23) 46,00 — Placês: (3) 15,00, (7) 22,00 e (2) 48,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.597.150,00. Laço: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Cyrnos e Winnipeg — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Hermínio Brunatto.

Movimento de apostas	Cr$	42.878.070,00
Concursos	Cr$	4.702.595,00
Total	Cr$	47.580.665,00

Um ano: nove elepês

Discos
Alberto Rêgo

A ETIQUETA «Prestige» comemorou o seu primeiro ano de existência. Neste curto espaço de tempo produziu nove elepês e se impôs à preferência dos discófilos mercê suas produções selecionadas e de bom-gôsto. Nasceu com o microssulco «Música e Festa» que logo depois, dado o sucesso obtido, deu início a uma série muito apreciada pelos dançarinos e que vem se mantendo, dado ao prestígio que alcançou, entre as melhores lançadas em nosso mercado. O elepê que deu início a esta já vitoriosa marca apresentou um conjunto instrumental integrado de músicos de renome e foi premiado como o melhor elepê dançante de 1958, o que lhe valeu como troféu um «Disco de Ouro». Hoje seu «cast» está bem ampliado e, futuramente, proporcionará uma série de novidades atraentes já planejadas e em vias de execução.

Produtores respondem

A propósito de nosso artigo "Discos-Nota Fiscal e Royalty", recebemos, da Associação Brasileira dos Produtores de Discos", a seguinte carta:

"Através de seu artigo "Discos — Nota Fiscal e Royalty", tomou o Conselho Diretor desta "Associação" conhecimento do pensamento de V. S. sôbre a desordem existente nos preços de certas marcas.

Êste lamentável fato, que decorre da gravíssima crise de negócios que ora atravessamos, tem como causas profundas as tremendas dificuldades de crédito o país, que só o Govêrno poderá solucionar pela adoção de uma política financeira mais avisada.

Não compete, pois, a esta "Associação" intervir na questão, não dispondo ela de meios, nem de poderes, para normalizar o mercado.

Com relação, entretanto, à remuneração dos direitos autorais e artísticos, sobre a qual V. Sa. chama a atenção dos interessados, podemos adiantar não haver lugar para dúvidas: a percentagem é devida sôbre o preço de lista, valor estável e independente de abatimentos que os revendedores venham a conceder.

Não há, portanto, motivo para alarme por parte de compositores e artistas, cuja remuneração não está sujeita a flutuações.

Finalmente, com relação à omissão da Nota Fiscal em certas vendas, julgamos conveniente lembrar que a extração dêste documento é obrigatória, por lei, e sua falta sujeita o infrator a severas penalidades.

Não é impossível que haja gravadoras compelidas a correr o risco de realizar operações extra-legais, porém o Fisco dispõe de meios de fiscalização e, sem dúvida, sanções serão impostas às firmas inescrupulosas que recorrerem a métodos que esta "Associação" é a primeira a condenar.

Valendo-me do ensêjo para apresentar a V. Sa. os meus protestos da mais elevada estima e consideração, firmo-me: (As.:) Henry Jessen — Diretor Executivo.

FALTA DE LUZ

O sr. Levindo A. Vilela, leitor do DIARIO CARIOCA, residente na Avenida Paulo de Frontin, 66, sobrado, afirmou, em reclamação que nos pediu divulgar, que, depois do vendaval que ontem assolou a cidade, não mais teve luz em sua casa. Pede, assim, por nosso intermédio, às autoridades competentes que providenciem a respeito.

MORTO NA FEIRA

Faleceu, ontem à noite, quando era conduzido em ambulância para o Hospital Sousa Aguiar, o feirante Pedro da Silva, que havia sido agredido a facadas na Rua Raul Cardoso, próximo à Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Os populares que estavam no local disseram ao comissário do 19º DP que não sabem quem foi o agressor, mas êste apurou que o incidente foi devido a jôgo. O cadáver do feirante foi removido para o Instituto Médico Legal.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

Piano de ouvido
APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

DIRIGIA BÊBEDO

Quando dirigia, ontem, uma camionete na Rua Paranapiabaca, Valter da Siva Faro (Avenida Suburbana, 7659), completamente embriagado, lançou-a contra um caminhão que estava parado em frente ao número 144. Êle e seus companheiros Mário Ucio Correia, Francisco Rosindo, Dario Pacheco e Orlando Mataeme saíram feridos, sendo êste último conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, por ter sofrido arrancamento parcial da orelha esquerda. O 23º DP registrou o fato.

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Segue a...

(Conclusão da 9ª pág.)

Oliveira, Ademar Ferreira da Silva, F. de Sousa, T. Mishida, Alcides Dambrós, I. Taborda, B. Stromeier, Roberto Chapchap, Vanda dos Santos, Maria de Lima, Iris Gonçalves dos Santos, Odete Domingues; Turma do Basquete: Técnico: Masculino: Togo Renan Soares; Técnico Feminino: Antenor Horta; jogadores: Vlamir, Rosa Branca, Valdir, Algodão, Barone, Fernando, Jatir, Valdemar, Vicente, Edison, Mosquito, Bombarda, Marlene, Cora, Marli, Neuci, Maria Helena, Heleninha, Genésia, Zilá, Marta, Nadir, Angelina e Nair Canewati; Turma de Esgrima: Técnico: Gergeglioni, Atiradores: Heitor Soares, R. Todeschini, E. Molner, Amélia Pacheco; Turma do iatismo: R. Conrad, A. Morais Barros; Turma do Halterofilismo: Bruno Barabani, O. Leão, P. Qúeiroz; Turma do Tiro ao Alvo: Chefe: Martins Guimarães, atiradores: Luís Carlos Marcondes, Luís Artigas Martins, Renato Giorgi, Jorge de Barros, Milton Sobocinski, Alan Sobocinski, Pedro Simão e Amilcar Caldeira. Seguirá também para integrar a representação de voli a "estrêla" Maria Alice.

DORES NAS COSTAS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ELISA MARTINS DA SILVEIRA

Comunica a quem interessar possa, que não autorizou o sr. Dezon, da firma "Dezon Livros Editôra Ltda.", sita na Av. 13 de Maio, 47 — 12.º andar — sala 1.202, a vender quadros da sua autoria, não tendo para êsse fim contrato com êsse senhor ou com qualquer outra pessoa ou entidade.

O anúncio que foi publicado no DIARIO CARIOCA de 13 do corrente mês, na página 7, também não foi autorizado, razão por que estão sendo tomadas as providências cabíveis para que seja proibida a repetição de qualquer anúncio no mesmo teor.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1959 — **Elisa Martins da Silveira.**

Elisa Martins da Silveira

Dezon vende 4 (quatro) quadros de **autoria** dessa pintora, que **não são de propriedade da mesma**; um dêles tendo figurado numa exposição em Neuchâtel — Suíça. 13 de Maio, 47, sala 1.202.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 37-3122 — "A Compadecida", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Alô... 35-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
JOAO CAETANO — 43-4270 — "De Cabral a JK", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor", às 21 horas. Terças-feiras, às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor", às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais, aos domingos, às 18 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851.
S. JORGE — 45-0051 — "A Ratoeira", às 2 lhoras. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 10 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Dirigido por Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. Drama. No Vitória. Às 15 e 21 horas às segundas, têrças, quartas e sextas; às 14, 17 e 21 horas, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. (Sexta semana). Livre.
OS TRAPACEIROS (Les Tricheurs) — Francês. Dirigido por Marcel Carné. Com Pascale Petit, Jacques Charrier e Andréa Parisy. Drama. No Caruso e Pathé. Às 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15 horas. Proibido até 18 anos. Terceira semana.
DESEJO (Desire, Under the Elms) — Vistavisão. Dirigido por Delbert Mann. Com Sophira Loren, Anthony Perkins e Burl Ives. Drama. Terceira semana no Flórida. Às 3 — 6 — 9 horas. Proibido até 18 anos.
ESSAS MULHERES (Adorables Créatures) — Francês. Dirigido por Christian Jacques. Com Martine Carol. Hoje, às 18,30, no auditório da ABI, para os sócios.
AMIGOS DO PEITO (Amici per la Pelle) — Italiano. Dirigido por Franco Rossi. Com Geronimo Meynier, Andréa Seiré, Luigi Tosi, Vera Carmi, Carlo Tamberlani. Drama. No Alvorada. Diàriamente, às 3 — 6 — 9 horas. Livre. Segunda semana.
MONICA E O DESEJO (Sommaren med Monnika) — Suéco. Dirigido por Ingmar Bergman. Com Harriett Andersson, Lars Ekborg, Ake Gromgerg. Drama. No Mesbla. Segunda-feira (2 — 6 — 8 horas), têrça (6 e 10 horas) e quarta (6 horas).
SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnattens Leendel) — Suéco. Dirigido por Ingmar Bergman. Com Ula Jacobsson, Eva Dahlberck, Harriet Anderson, Gunnar Bjornstrand. Comédia. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote e Colonial. Às 10 — 12 (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country) — Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por William Wyler. Com Gregory Peck, Jean Simmons, Charlton Heston, Carroll Baker. No São Luís, Rex, Rian, São José, Leblon, Carioca, Coliseu, Leopoldina, Icaraí e Central (Niterói).
ÊSSE SARGENTO É DE MORTE (No Time For Sargeants) — Dirigido por Mervyn LeRoy. Com Andy Griffith, Myron McCormick, Nick Adams. Comédia. No Odeon, Presidente, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice, Madureira, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). À 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.
JUSTIÇA FINAL (The Long Arms) — Inglês. Dirigido por Charles Frend. Com Jack Hawkins, John Stratton e Dorothy Allison. Drama. No Império, Ipanema, Avenida, Belmar e Abolição. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
FÚRIA DE CONFLITOS (Ça Va Barder) — Franco-italiano. Dirigido por John Berry. Com Eddie Constantine, Jean Danet, May Britt, Lila Rocco, Irene Galter. Drama. No Cineac (à noite), Rosário, Melo, Roulien, Engenho de Dentro. Sem indicação de horário.
O MISTÉRIO DA MINA ABANDONADA (Talemnica Dzikiego Szybu). Dirigido por Wadim Berestwisky. Com Danlen Danieck. Comédia. No Art-Palácio Copacabana e Art-Palácio Méier. Sem indicação de horário.
BAIONETAS DE AÇO (Steel Bayonet) — Dirigido por Michael Carreras. Com Leo Genn, Kieron Moore, Michael Medwin. Drama. No Alasca, Pirajá, Guanabara, Tijuca, Monte Castelo e Moça Bonita. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES (Woman Obsessed) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry Hathaway. Com Susan Hayward, Stephen Boyd, Barbar Nicholde. Drama. No Palácio, Roxi, Pirajá, Madri e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AS AVENTURAS DE ARSENE LUPIN (Les Aventures de Arsene Lupin) — Franco-alemão. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Jacques Becker. Com Robert Lamourex, Liselote Pulver e O. E. Hasse. Comédia. Nos Metros Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e Brasília. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-393 das 9 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Mônica e o Desejo". Horários: segunda-feira: 6 — 8 e 10 horas; têrça-feira: 8 e 10 horas; quarta-feira: 6 horas.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Fúria de Conflitos".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Sorrisos de Uma Noite de Amor".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Os Três Amores de Lola" e "A Maleta Fatídica".
FLORIANO — "Baionetas de Aço".
IDEAL — "Cavaleiros do Odio".
IMPERIO — "Justiça Final".
MARROCOS —
METRO PASSEIO — 22-8141 — "As Aventuras de Arsene Lupin".
ODEON — "Êsse Sargento é de Morte".
PALACIO — 22-0338 — "Meu Coração Tem Dois Amores".
PATHE' — 22-8795 —
PLAZA — "Afrodite, a Deusa do Amor".
POPULAR — "Barcos ao Mar" e "A Fôrça do Amor".
PRESIDENTE — "Êsse Sargento é de Morte".
REX — 32-6327 — "Da Terra Nascem os Homens".
RIVOLI — "Grisbi, Ouro Maldito".
VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias".
RIO BRANCO — "Garôta Enxuta".
S. JOSE' — 42-0592 — "Da Terra Nascem os Homens".

ZONA SUL

ALASCA — "Baionetas de Aço".
ALVORADA — "Amigos do Peito". (Diàriamente: 3 — 6 e 9 horas).
ASTECA — "Garôta Enxuta".
ART-PALACIO — 57-2795 — "O Mistério da Mina Abandonada".
ASTORIA — 47-0466 — "Sorrisos de Uma Noite de Amor".
BOTAFOGO — 29-2250 — "Justiça Final".
CARUSO COPACABANA — "Os Trapaceiros".
COPACABANA — "Êsse Sargento é de Morte".
FLORIDA — "Desejo".
FLORESTA — 26-6257 — "Abaixo o Pano".
GUANABARA — "O Homem do Sputnik".
IPANEMA — "Cavaleiros do Odio" e "Vítimas da Calúnia".
LEBLON — 27-7805 — "Da Terra Nascem os Homens".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "As Aventuras de Arsene Lupin".
MIRAMAR — "Êsse Sargento é de Morte".
NACIONAL — 26-6072 — "Garôta Enxuta".
PAX — "As Aventuras de Arsene Lupin".
PIRAJA' — "Meu Coração Tem Dois Amores".
POLITEAMA — 25-1140 — "Sai da Frente".
RIAN — 47-1144 — "Da Terra Nascem os Homens".
RICAMAR — "Afrodite, a Deusa do Amor".
RIVIERA — "Fúria de Conflitos".
ROXI — "Meu Coração Tem Dois Amores".
S. LUIS — "Da Terra Nascem os Homens".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Cavaleiros do Odio".
AMERICA — 48-4519 — "Êsse Sargento é de Morte".
CARIOCA — 23-6178 — "Da Terra Nascem os Homens".
FLUMINENSE — "Testemunha de Acusação".
MADRI — "Meu Coração Tem Dois Amores".
MARACANÃ — "Vikings, os Conquistadores".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "As Aventuras de Arsene Lupin".
OLINDA — 48-1932 — "Sorrisos de Uma Noite de Amor".
TIJUCA — 48-4518 — "Baionetas de Aço".
SANTA ALICE — 39-9993 — "Ama-me ou Esquece".
S. AFONSO — Fechado.
SANTA CECILIA — "Traição na Selva".
SANTA HELENA — "Samba na Vila".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Êsse Sargento é de Morte".
ART-PALACIO — "O Mistério da Mina Abandonada".
ALFA — 26-6315 — "Meus Amores no Rio".
ANCHIETA — "Vingador Sem Piedade".
ART-PALACIO — "O Mistério da Mina Abandonada".
BELMAR — "Sai da Frente".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Até a Última Bala".
COLISEU — 29-9753 — "Da Terra Nascem os Homens".
CACHAMBI — "Sai da Frente".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Garôta Enxuta".
IRAJA' — "O Homem do Oeste".
IMPERATOR — "Meu Coração Tem Dois Amores".
MADUREIRA — "Justiça Final".
MASCOTE — "Sorrisos de Uma Noite de Amor".
MEIER — 29-1222 — "Garôta Enxuta".
MADRI — "Monpti".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Minha Vontade é Lei".
PALACIO VITORIA — "A Coroa e a Espada".
PARAISO — "O Vampiro".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS —
PENHA — "Fúria de Conflitos".
PILAR — 29-3467
REGENCIA — "Garôta Enxuta".
REAL — "Emboscada Maldita" e "A Noiva Não Pode Esperar".
ROIAL — "Garôta Enxuta".
ROULIEN — "Garôta Enxuta".
VAZ LOBO — "O Embaixador do Jazz".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Justiça Final".
BRAZ DE PINA — "Baionetas de Aço" e "Êles se Casam Com as Morenas".
CARMOLI — "Chico Fumaça" e "Capitão Africa, o Aventureiro".
CENTRAL — "Caçadores da Fronteira".
LEOPOLDINA — "Da Terra Nascem os Homens".
MAUA — 30-5056 —
MURIAE' — "As Aventuras de Till".
ORIENTE — "Fúria de Conflito".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "As Aventuras de Arsene Lupin".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "O Mar é o Nosso Túmulo".
S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".
RAMOS — "Arrojada Decisão".
ROSARIO — "Meus Amores no Rio".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
SANTA HELENA — 30-2666 —

BANGU

MOÇA BONITA — "Alegria de Viver".

CAXIAS

CAXIAS — "Tormenta no Paraíso".

JACAREPAGUA

BARONESA — "A Marca da Maldade".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Os Que Sabem Morrer".
REX — "Sinfonia Dourada" e "Fama a Qualquer Preço".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Rebelião dos Planêtas".
CENTRAL — "Da Terra Nascem os Homens".
EDEN — "Justiça Final".
GRILL — "Amor de Aluguel".
ICARAI — "Da Terra Nascem os Homens".
IMPERIAL — "Cavaleiros do Odio" e "Vítimas da Calúnia".
ODEON — "Êsse Sargento é de Morte".
S. BENTO — "Garôta Enxuta".
S. JORGE — "Bancando a Ama-Sêca".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — Tel. 23-29 —
CAPITOLIO — "Justiça Final".
D. PEDRO — "Baionetas de Aço".
PETROPOLIS — "Monpti".

BARRA MANSA

EDEN — "A Grande Corrida".
PALACIO — "Uma Certa Lucrécia".
SAUDADE — "Quadrilha Sanguinária".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Marcado Pela Morte" e "O Melhor Gatilho".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Morte em Pequenas Dóses".

NILOPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Tirania à Bala" e "A Lei do Sertão".

RIVOLI LEVADO COMO 'BARBADA': 'FRONTIN'

Jack Fruit confirmando deverá ganhar

Foi boa a última exibição do cavalo JACK FRUIT que, voltando de uma temporada em pistas paulistas, arrematou em ótimo segundo para JAMACARU depois de dar uma grande impressão no meio da reta, de que seria um ganhador. Seguiu tinindo êste cavalo e confirmando a sua derradeira exibição, será difícil perder nesta nova oportunidade. Devemos lembrar que JACK FRUIT não escolhe pista e quando saiu mesmo da Gávea, andava atuando muito melhor na grama.

Lembretes

1.º PAREO

QUEBRAFOGO estava sendo levado como "barbada" e correu bem.

TIO GODOY, apesar de feio e muito sapecado, talvez forme a dupla.

2.º PAREO

ZALACA deve ganhar hoje, pois na estréia diziam-no ser uma grande "barbada".

IRISH ROSE vai correr melhor. Foi muito prejudicada na estréia.

3.º PAREO

RAMI seguiu em forma e a turma não é lá essas coisas.

JOUVENCE está para "explodir" a qualquer momento. Cuidado!

4.º PAREO

JACK FRUIT está muito bonito e atualmente não escolhe pista.

MALIM é melhor que a turma mas se passar para a areia sua "chance" fica reduzida.

5.º PAREO

FORTUNATA melhorou e já pode ganhar dessa turma.

URVILLE não confirmou, na estréia, seus bons exercícios.

6.º PAREO

BOMBOLETO está muito bonito e já pede vencer aqui.

TIO RAINHA, agora deu para confirmar. Pule boa.

7.º PAREO

LOHENGRIN continua sendo dos principais competidores.

RIVOLI trabalhou bem e talvez derrote os nacionais.

8.º PAREO

DIABO LOURO retorna em boas condições. Boa pule.

COLIGNY trabalhou bem. Vai dar trabalho.

Urville deixou impressão favorável na estréia

Foi boa a estréia da égua URVILLE no Hipódromo da Gávea. Deixou mesmo uma impressão das melhores para esta sua nova exibição da tarde de hoje. Ganhou o necessário aguerrimento e retorna na conta para obter sua primeira vitória da campanha. Daí o nosso destaque para esta pupila de Ernani de Freitas, lembrando aos nossos leitores sua pule, como uma das melhores da tarde de hoje na Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Garça, 94"3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quebrafogo, A. Ricardo	55	Grandes possibilidades. Tinindo.	F. Schneider	2º de Volpi — Muscari	1.400 90"3/5 AP
2—2 Tio Godoy, L. Diaz	55	Fracassou inexplicàvelmente. Inimigo.	G. Feijó	6º de Volpi — Quebrafogo	1.400 90"3/5 AP
3 Zen, L. E. Castro	55	Ainda é cêdo.	E. Pereira Fº	9º de Capablanca — Volpi	1.400 84"2/5 GL
3—4 Zulú, J. Marchant	55	Um estreante que merece fé.	C. Cabral	Estreante	—
5 Benzedor, A. Brito	55	Vem de último "trocando orelhas".	A. Brito	9º de Aligth — Estilhaço	1.500 92" GL
4—6 Zôo, A. Santos	55	Dizem que correrá melhor.	José S. Silva		1.400 90"3/5 AP
7 Guerrilheiro, J. Portilho	55	Se deixarem ganha de ponta a ponta	Osmar F. Reis	3º de Festinho — Tio Godoy	1.400 84"2/5 GL

Nossa indicação — TIO GODOY | **Adversário — QUEBRAFOGO** | **Bom azar — ZULU**

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Garça, 94"3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zalaga, J. Marchant	55	Ficou com o páreo na boca.	L. Ferreira	2º de Bambi — Mi Noche	1.400 86"3/5 GL
" Zeugma, J. Ramos	55	Bom auxílio ao número.	C. Cabral	5º de Bambi — Zalaga	1.400 86"3/5 GL
2—2 Irish Rose, M. Henrique	55	Vinha atropelando muito bem.	R. Costa	4º de Bambi — Zalaca	1.400 86"3/5 GL
3 Zuninga, J. Tinoco	55	Fraca por enquanto.	P. Simões	10º de Zarza — Vendance	1.300 82"3/5 AL
3—4 Fineza, F. G. Silva	55	Sem chance.	Ed. Coutinho	5º de Vendange — Vancouver	1.400 85"2/5 GL
5 Intruja, J. Portilho	55	Aqui é uma intruja mesmo.	Ar. Rosa	8º de Bambi — Zalaca	1.400 86"3/5 GL
4—6 Apollonia, J. Silva	55	Levam muita fé nesta.	P. Morgado	Estreante	—
" Zinga, A. Santos	55	Boa filiação, é ótima ajuda.	P. Morgado	Estreante	—

Nossa indicação — ZALAGA | **Adversária — IRISH ROSE** | **Bom azar — ZINGA**

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Retang, 108"2/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rami, W. Andrade	56	É a fôrça da carreira.	C. Gomes	3º de Gualisca — Minha Negrinha	1.300 83" AL
2 Terpsicore, A. Hodecker	50	Gosta de atropelar. Cuidado.	S. Câmara	2º de Dinarzade — Vovó Benedita	1.500 97"4/5 AP
2—3 Minha Negrinha, J. Portilho	58	Vem bem até a reta. Depois pára.	C. Rosa	3º de Vatinga — Régia	1.200 78"1/5 AP
4 Vovó Benedita, A. Reis	50	Levavam muita fé outra vez.	S. D'Amore	3º de Dinarzade — Terpsicore	1.500 97"4/5 AP
3—5 Jouvence, O. Ulloa	58	Uma boa grameira.	Jorge W. Viana	5º de Gualisca — Minha Negrinha	1.300 83" AL
6 Kovidara, J. Barros	56	Não inspira confiança alguma.	José S. Silva	5º de Vatinga — Régia	1.200 78"1/5 AP
4—7 Beiçudinha, J. Santos	52	Nada fêz que lhe credenciasse.	W. Freitas	6º de Avelã — Minha Negrinha	1.600 96"4/5 GL
8 Enssia, J. G. Silva	52	Rival de primeira.	M. Gil	2º de Rami — Helen Blair	1.400 89"2/5 AL
9 Urupanan, A. Nahid	50	Nada por enquanto.	J. Coutinho	7º de Dinarzade — Terpsicore	1.500 97"4/5 AP

Nossa indicação — RAMI | **Adversária — ENSSIA** | **Bom azar — MINHA NEGRINHA**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Jack Fruit, A. Ricardo	54	Bem de estado e confirmador.	R. Morgado	2º de Jamacarú — Tristão	1.600 101"1/5 AL
2 Calitto, A. Nahid	60	Nada fêz até agora.	C. Tourinho	11º de Umiri — Jamacarú	1.600 103" AP
3 Cascador, L. Vaz	54	Talvez para um placê.	M. Tôrres	6º de Iskandei — Tristão	1.400 90" AL
2—4 Cachito, E. Castillo	58	Na grama é rival de respeito.	Almiro P. Filho	7º de Umiri — Gudrun	1.600 101" AL
5 Elias, J. G. Silva	56	Meio difícil para êste.	R. Silva	3º de Umiri-Jamacarú	1.600 103" AP
6 Udo, A. Reis	54	Nada fará, na pesada.	G. Rodriguez	8º de Umiri-Jamacarú	1.600 103" AP
3—7 Don Caito, M. Alonso	58	Inimigo de alta classe.	D. Ferreira	5º de Heródoto — Rodeiro (SP)	1.800 120" AL
8 Malim, A. Santos	54	Reaparece muito bem.	J. Morgado	11º de Ugiaco — Ulano	1.300 84"4/5 AL
9 Rafal, I. Sousa	56	Ganhou algumas na areia pesada.	P. Morgado	2º de Iskander — Vovó Jerônimo	1.200 77"3/5 AU
4—10 Campi, H. Vasconcellos	50	Nome de respeito.	S. Morales	6º de Umiri — Gudrun	1.600 101" AL
11 Gudrum, não corre	54	Difícil.	S. D'Amore	3º de Reyel — Canotier	1.500 96"2/5 AP
12 Galeon D'Ot, J. Silva	54	Turma brabíssima.	G. Morgado	8º de Ulano — Umiri.	1.400 88"1/5 AL

Nossa indicação — JACK FRUIT | **Adversário — CAMPI** | **Bom azar — DON CAITO**

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,40 horas — Record: Hypério, 71"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fortunata, M. Henrique	56	Gosta da pista. Candidata.	Antônio P. Silva	3º de Orissanga — Kabilda	1.300 82"3/5 AL
2 Only You, P. Fontoura	56	Ligeira e bem de estado.	M. Mendes	6º de Orissanga — Kabilda	1.300 82"3/5 AL
3 Etchika, J. Portilho	56	Bem nesta turma.	J. S. Silva	4º de Catalã — Only You	1.200 77" AL
4 Lundia, C. Paranhos	56	Vem de fracasso em fracasso.	J. S. Silva	5º de Orissanga — Kabilda	1.300 82"3/5 AL
2—5 Claride, J. Tinoco	56	Irmã de Patroa. Perigosa.	D. Ferreira	Estreante	—
6 Xoira, J. Marchant	56	Não sendo prejudicada ganhará.	C. Cabral	2º de Opaline — Etechika	1.300 80"3/5 GL
7 Bugatti, F. Araújo	56	Estréia algo falada.	M. Tôrres	Estreante	—
8 Dacne, H. Vasconcellos	56	Chance relativa.	S. Morales	7º de Orimã — Etchika	1.500 96"1/5 AL
3—9 Urville, O. Ulloa	56	Valendo os comentários é "barbada".	E. de Freitas	4º de Orissanga — Kabilda	1.300 82"3/5 AL
10 Eagle Red, A. Ricardo	56	Fracassou na última.	F. Schneider	11º de Orissanga — Kabilda	1.300 82"3/5 AL
11 Lys Blanc, A. Nahid	56	Muito fraquinha a Lys Blanc.	E. Pereira Filho	9º de Orissanga — Kabilda	1.300 82"3/5 AL
" Libônia, E. Furquim	56	Correndo p'ra trás. Duro.	E. Pereira Filho	9º de Catalã — Only You	1.200 77" AL
4—12 Benguatira, A. Santos	56	Veloz e preparada. Cuidado.	P. Morgado	Estreante	—
13 Lesny, A. Hodecker	56	Fracassou mas levam fé.	R. Tripodi	5º de Clama — Sans Risque	1.400 85"4/5 GL
14 Densidade, A. Reis	56	Melhorzinha agora. Placê.	C. Pereira	3º de Ocara — Etchika	1.500 96"3/5 AL
15 Laika, L. Vaz	56	Vem bonitona. Difícil.	T. Garcia	6º de Miss Elegante — Clama	1.300 79" GL
" Bruma, I. Sousa	56	Auxílio muito modesto.	W. Costa	12º de Catalã — Only You	1.200 77" AL

Nossa indicação — URVILLE | **Adversária — FORTUNATA** | **Bom azar — CLARIDE**

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,10 horas — Record: Hypério, 71" (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bomboleto, J. G. Silva .. (●)	56	Na pesada farão "forfait".	A. Araújo	4º de Dórico — Habilidoso	1.300 83"3/5 AL
2 Lebreu, J. A. Silva	56	Anda em forma sendo rival.	Jorge W. Viana	7º de Peteléco — Procurador	1.200 76"3/5 AL
3 Wonderful, A. Santos	56	Páreo brabo.	G. L. Ferreira	Estreante	—
2—4 Tio Rainha, A. Portilho	56	Chance elevada de ganhar.	W. Oliveira	2º de Xiba — Fujikura	1.300 79"2/5 GL
5 Retruco, A. Ricardo	56	Perdeu por falta de sorte.	M. F. Nevez	3º de Didier — Habilidoso	1.300 79"2/5 GL
6 Chimbolê, não corre	56	Nada tem feito.	C. Gomez	6º de Didier — Habilidoso	1.400 93"2/5 AP
7 Don Alex, F. G. Silva	56	Nada tentará fazer.	A. Corrêa	10º de Peteléco — Procurador	1.400 93"2/5 AP
3—8 Xacá, não corre	56	Não corre.	O. F. Reis	5º de Orwel — Procurador	1.200 76"3/5 AL
9 Tunquelen, I. Sousa	56	Mesmo em sua pista é duro.	G. Feijó	7º de Didier — Habilidoso	1.500 96"2/5 AL
10 Duraznito, J. Martins	56	Num placê é candidato.	Exp. Coutinho	8º de Orwell — Procurador	1.400 93"2/5 AP
11 Passatempo, H. Vasconcellos	56	Nem como passatempo.	B. P. Carvalho	7º de Xiba — Tio Rainha	1.300 79"2/5 GL
4—12 Fujikura, M. Henrique	56	Tem corrido regular. Candidato.	M. Mendes	3º de Dórico — Habilidoso	1.300 83"3/5 AL
13 Carrousel, P. Fontoura	56	Nunca animou para a próxima.	A. Paim Filho	9º de Peteléco — Procurador	1.200 76"3/5 AL
14 Habilidoso, não corre	56	Parece gostar de uma areia.	S. D'Amore	—	—
" Jimbo, A. Reis	56	Não corre.	S. D'Amore	7º de Uramurú — Didier	1.300 82"2/5 AL

Nossa indicação — TIO RAINHA | **Adversário — RETRUCO** | **Bom azar — BOMBOLETO**

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 120.000,00 e Cr$ 80.000,00 — às 16,45 — Record: Lohengrin, 145"1/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lohengrin, F. Irigoyen	56	Vem de fiasco no "Brasil". Chance.	M. de Sousa	9º de Narvik — Atlas	3.000 182"3/5 GL
" Canavial, L. Rigoni	59	Fará briga com os ligeiros.	M. de Sousa	17º de Narvik — Atlas	3.000 182"3/5 GL
" Madagascar, F. Irigoyen	59	Ajudará Canavial.	M. de Sousa	4º de Verdugo — Verbo	2.400 147"3/5 GL
2—2 Endymion, O. Ulloa	56	É o nome do páreo pela lógica.	L. Ferreira	5º de Narvik — Atlas	3.000 182"3/5 GL
3 Gramófono, J. Portilho	59	Só surpreendendo.	S. D'Amore	16º de Narvik — Atlas	3.000 182"3/5 GL
4 Afortunado, W. Meireles	59	Inscrição arrojada esta.	P. Campos	3º de Verdugo — Verbo	2.400 147"3/5 GL
3—5 Rivoli, W. Andrade	59	Esperam ampla reabilitação.	C. Gomez	6º de Narvik — Atlas	3.000 182"3/5 GL
6 Chaval, G. Almeida	56	Difícil sua vitória.	P. Morgado	8º de Narvik — Atlas	3.000 182"3/5 GL
7 Martinic, P. Tavares	56	Quem perde para Pernot...	A. Araújo	2º de Pernot — Ranai	1.600 102"1/5 AP
4—8 Verbo, J. Marchant	59	Bem de estado mas a turma é braba.	C. Cabral	2º de Verdugo — Afortunado	2.400 147"3/5 GL
" Verdugo, E. Castillo	59	Ótimo auxílio.	C. Cabral	1º de Verbo — Afortunado	2.400 147"3/5 GL
" Xadrez, J. Marchant	56	Na outra é mais provável.	C. Cabral	8º de Escorial — Clareira	1.600 102"1/5 AP

Nossa indicação — LOHENGRIN | **Adversário — ENDYMION** | **Bom azar — RIVOLI**

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Retang, 108"2/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Verbete, O. Ulloa	58	Candidato de primeira ordem.	L. Ferreira	2º de Kubelik — Vingo	1.600 97" GL
2 Vaivem, I. Sousa	58	Meio duro para êste.	C. Cabral	6º de Sauterne — Korovin	1.900 123"3/5 AL
3 Chianti, F. G. Silva	58	Já andou melhor.	T. Garcia	8º de Sauterne — Korovin	1.900 123"3/5 AL
2—4 Kubelik, F. Irigoyen	58	Já ganhou êste páreo.	M. de Sousa	6º de Ajax — Karé	1.800 108"2/5 GL
5 My Own, A. Ricardo	52	Somente na areia.	C. Gomez	3º de Sauterne — Korovin	1.900 123"3/5 AL
6 Vai, J. G. Silva	52	Muito bem de estado. Páreo amargo.	W. Costa	3º de Karbon — Guarda	1.200 76"3/5 AP
3—7 Diabo Louro, J. Portilho	52	Tem chance o ex-Moby Dick.	P. Morgado	4º de Don Flavito — Coligny	1.600 100" GM
8 Janjak, A. Marçal	52	Se deixarem braccar é perigoso.	M. Salles	4º de Newton — Saravando	1.200 77"3/5 AP
9 Baracchine, J. Lopes	50	Nada deve pretender.	J. W. Vianna	6º de Nipuã — Jeton	1.500 98"1/5 AP
10 Cósmico, J. Tinoco	52	Não é desta pista.	C. Pereira	5º de Karbon — Guarda	1.200 76"3/5 AP
4—11 Macon, C. Dias	52	Não tem largado direito.	B. Ribeiro	10º de Kubelik — Verbete	1.600 97" GL
12 Coligny, J. Ramos	52	Grande nome do páreo.	L. Tripodi	10º de Sauterne — Korovin	1.900 123"3/5 AL
" Korovin, A. Hodecker	52	Na pista pesada talvez.	L. Tripodi	2º de Sauterne — My Own	1.900 123"3/5 AL
" Ichabô, P. Fontoura	52	O mais fraco da trinca.	L. Tripodi	5º de Sauterne — Korovin	1.900 123"3/5 AL

Nossa indicação — VERBETE | **Adversário — KUBELIK** | **Bom azar — VAIVEM**

Lohengrin (em forma) é o maior adversário

O trabalho de Rivoli para o Grande Prêmio "Dr. Frontin" impressionou favoràvelmente a todos quantos o presenciaram, na manhã de têrça-feira última. O belo castanho cuidado por Celestino Gomes passou a distância da prova (2.400 metros) em 174" e linhas, de carreirão, sob a direção de Valdemiro de Andrade, agradando sem restrições.

Após o floreio do útil filho de Realista vários jóqueis entraram na "fila" da montaria (Castilho, Dario Moreira e outros), porém "Don" Celestino preferiu entregar o govêrno de Rivoli ao pilôto que o conduziu durante o exercício — Valdemiro de Andrade — por se tratar de um bom freio além de dedicado auxiliar durante os matinais.

ESTA' EM FORMA

Porém Rivoli terá de correr o que sabe para derrotar Lohengrin ou mesmo a "trinca" do "stud" Peixoto de Castro. O filho de Loretta — recordista da milha e meia — segundo revelou o treinador Manoel de Sousa, já se recuperou totalmente dos desgastos provenientes do último "Grande Prêmio Brasil", sendo, portanto, sério candidato à vitória.

SEGUIRAM BEM

Por outro lado, tanto Verbo como Verdugo se acham em ótimas condições de treinamento. O filho de Cadir floreou uma volta fechada em 139", suave, e sem o contratempo sofrido num dos cascos — na semana do "Brasil" — poderá derrotar o companheiro Verdugo bem como aos demais adversários.

Verdugo, com Marchant, passou a distância de uma volta fechada em 141" 1/5, sem fazer fôrça, sendo novamente sério competidor, pois sua forma vem se revelando impecável.

BOM "AZAR"

Entre os doze prováveis concorrentes do "Grande Prêmio Doutor Frontin" vale a pena destacar o utilíssimo Afortunado como excelente azar do páreo. Há uma semana o filho de Peter's Choice finalizou "agarrado" com Verdugo e Verbo, dando cinco quilos de vantagem ao pilotado de Manoel Bezerra da Silva. Desta feita, correndo pêso a pêso com a maioria dos adversários, Afortunado poderá fazer boa figura, inclusive, derrotando alguns dos craques de "cartaz".

VOLTAM BEM

Lohengrin (foto) reaparece "tinindo" na prova principal da corrida desta tarde, o "Grande Prêmio Doutor Frontin". Mas terá de correr o que sabe, para derrotar o uruguaio Rivoli

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Tio Godoy — Quebrafogo — Zulu	12
2.º	Zalaga — Irish Rose — Zinga	12
3.º	Rami — Enssia — Minha Negrinha	14
4.º	Jack Fruit — Campi — Don Caito	14
5.º	Urville — Fortunata — Claride	13
6.º	Tio Rainha — Retruco — Bomboleto	22
7.º	Lohengrin — Endymion — Rivoli	12
8.º	Verbete — Kubelik — Vaivem	12

Corrida de quinta-feira

1º PAREO — às 13,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00. — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro desde janeiro de 1959, sem mais de cinco vitórias na Temporada corrente, no país

	Col.	Ks
1—1 Gina Lollobrigida	7	58
2 Typhoon's Daughter	2	50
2—3 Uca	4	54
4 Real Delight	1	54
3—5 Jujubá	5	60
5 Insignia	3	58
4—7 Jaune	6	50
8 Joraie	8	54

2º PAREO — às 14,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 Hilo-Deoro	1	52
2—2 Elu	5	50
3—3 Tio Carlos	2	50
4 Oha	4	50
4—5 Crisbam	6	52
6 Helvetico	3	50

3º PAREO — às 14,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60 000,00

	Col.	Ks
1—1 Javaneza	4	54
2 Keliana	8	50
2—3 Vaga	1	0
4 Délfica	6	52
3—5 Bailarina	7	54
6 Jahonina	2	54
4—7 Cerise	5	54
" Citadelle	3	50

4º PAREO — às 15,20 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 La Morocha	6	56
2—2 Siciliana	7	52
3 Biella	4	54
3—4 Violeta	2	50
5 Ujará	5	50
4—6 Rubin	3	56
7 Florença	1	50

5º PAREO — às 15,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 Tio Ernesto	2	56
2 Boa Dona	11	54
3 Kanaã	6	56
2—4 Nuxia	5	54
5 Kamias	1	56
6 Djinn	3	56
3—7 Cruz de Acero	12	56
8 Gongá	4	56
9 Fiança	9	54
4—10 Febo	7	56
11 Emok	10	56
12 Kalméa	8	54

6º PAREO — às 16,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00 — BETTING

	Col.	Ks
1—1 Xênio	5	56
" Xiu	1	56
2 Obediente	7	56
2—3 Preludo	9	56
4 Bandello	8	56
5 Jonlin	3	56
3—6 Comanche	4	56
7 Tio Paulo	2	56
8 Quinsol	10	56
4—9 Leafless	6	56
10 Torié	12	56
" Oversay	11	56

7º PAREO — às 16,50 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

	Col.	Ks
1—1 Revel	9	60
2 Uranio	5	50
2—3 Maneador	2	50
4 Richmond	4	54
5 Moderno	6	60
3—6 Ubatim	3	60
7 Pai Tiago	8	54
8 Dimanche	7	58
4—9 Jarlot	10	56
10 Gudrum	1	50
11 Operante	11	56

8º PAREO — às 17,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 .— BETTING

	Col.	Ks
1—1 Karé	4	56
2 Kartum	2	52
2—3 Encouraçado	8	60
4 Newton	9	50
3—5 Tupiniquim	6	60
6 Intrometido	3	52
7 Cocai	5	50
4—8 Narcissus	10	56
9 Bicão	7	50
10 Vig	1	50

QUATRO "FORFAITS"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

GUDRUM .... 4a. Prova
CHIMBOLÊ .... 6a. Prova
XACA .... 6a. Prova
HABILIDOSO .... 6a. Prova

Xadrez ganhou o Handicap Especial

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro incluiu em seu programa da sabatina de ontem, no Hipódromo da Gávea, um Handicap Especial, com a dotação de cem mil cruzeiros ao vencedor.

Em frente ao "starting-gate" dos 1.600 metros alinharam-se sete animais nacionais de boa classe, entre os quais o Xadrez) que foi o herói do prélio.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Ibirapuitan, L. Diaz	58	10.670	162,00	11	2.432	396,00
2º Parbleu, D. Moreno	56	26.777	65,00	12	11.440	84,00
3º Titan, A. Ricardo	58	40.508	43,00	13	19.059	51,00
4º Garrafão, A. Santos	58	43.281	40,00	14	9.530	101,00
5º Decurião, M. Henrique	58	39.804	44,00	22	1.881	512,00
6º Boomerang, I. Sousa (ap.)	56	25.231	69,00	23	17.984	54,00
7º Castor, A. Hodecker (ap.)	56	5.788	299,00	24	10.426	92,00
8º Gato Lindo, H. Vasconcellos	58	13.883	125,00	33	12.833	75,00
9º Bambolê, J. Portilho	58	11.839	146,00	34	31.965	30,00
				44	3.592	268,00

Não correu: Emok.

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 107"4/5. Vencedor: (4) 162,00 — Dupla: (12) 84,00 — Placês: (4) 43,00, (1) 21,00 e (8) 18,00 Movimento do páreo: Cr$ 4.420.340,00. Ibirapuitan: M. A. 5 anos — R. G. Sul — Por: Mister e Evocación — Proprietário: Stud Pôrto Alegre — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Edgar de Araújo Franco.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Guerrilha, J. Portilho	55	101.535	17,00	11	2.918	410,00
2º Esperteza, A. Santos	55	20.648	86,00	12	35.479	34,00
3º Myrica, A. Marçal	55	23.051	77,00	13	40.678	29,00
4º Palomita, H. Vasconcellos	55	19.549	91,00	14	34.851	34,00
5º Vandale, D. Moreno	55	4.094	433,00	22	1.111	1.077,00
6º Nicole, J. Ramos	55	24.513	72,00	23	9.863	121,00
7º Glória Carioca, J. Tinoco	55	22.802	78,00	24	7.627	157,00
8º Gostosinha, J. Lopes	55	6.714	264,00	33	3.085	388,00
9º Salgada, D. P. Silva	55	19.549	—	34	11.015	109,00
				44	3.923	305,00

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 96"1/5. Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (13) 29,00 — Placês: (1) 11,00, (6) 19,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.858.570,00. Guerrilha: F. C. 3 anos — Paraná — Por Guaycurú e Espadana — Proprietário: Stud Rosa Celeste — Treinador: Osmar F. Reis — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Torpedeiro, L. Diaz	56	129.187	16,00	12	21.394	16,00
2º Callipus, J. Portilho	55	46.779	43,00	13	4.209	306,00
3º Grisbi, A. Ricardo	55	31.684	64,00	14	12.333	104,00
4º Neapolitan Prince, A. Hodecker	53	5.821	346,00	22	24.293	53,00
5º Farseur, A. Santos	55	18.261	110,00	23	24.609	52,00
6º Estelo, A. Portilho	55	11.713	17,00	24	59.667	22,00
7º Imanado, A. Reis (●)	55	9.873	204,00	33	1.490	864,00

(*) Caiu.

Não correram: Zé Catimba, Zangado e Pampo.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 93"1/5. Vencedor: (3) 16,00 — Dupla: (24) 22,00 — Placês: (3) 11,00 e (8) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.166.890,00. Torpedeiro: M. C. 3 anos — R. G. Sul — Por: Torpedo e Esquadea — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Edgar de Araújo Franco.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Vovó Cariri, A. Reis	50	27.661	89,00	12	53.184	28,00
2º Compatriota, A. Ricardo	52	100.440	25,00	13	25.382	59,00
3º Portaló, I. Sousa (ap.)	49	35.189	79,00	14	13.243	113,00
4º Mabú, A. Santos	58	31.520	78,00	22	16.735	89,00
5º Tento, J. Ramos	52	5.972	414,00	23	38.493	39,00
6º Baccarat, A. Hodecker (ap.)	48	28.640	86,00	24	19.307	77,00
7º Tio Carlos, A. Marçal	60	5.992	413,00	33	5.992	249,00
8º Tio Luiz, J. Portilho	54	79.797	31,00	34	14.304	104,00
				44	1.225	1.219,00

Não correram: Pinheirana e Nababo.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 106"1/5. Vencedor: (6) 89,00 — Dupla: (23) 39,00 — Placês: (6) 28,00, (2) 14,00 e (3) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.124.230,00. Vovó Cariri: M. A. 6 anos — Rio de Janeiro — Por: Ondino e Dulcinéa — Proprietário: Stud Andrèzinho — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Haras São Paulo.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Melusina, A. Santos	54	30.284	70,00	11	12.209	103,00
2º Galga, A. Ricardo	56	41.466	51,00	13	41.167	31,00
3º Tendresse, A. Marçal	60	42.733	50,00	14	46.449	27,00
4º Ué, J. Lopes	60	21.106	101,00	33	16.673	76,00
5º Itajubá, P. Fontoura (ap.)	51	23.951	89,00	34	31.723	40,00
6º Cordilha, A. Hodecker, (ap.)	54	64.659	33,00	44	19.282	123,00
7º Jacoará, J. Carlindo	58	34.247	62,00			
8º Rígida, F. G. Silva	58	8.752	243,00			

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 96"3/5. Vencedor: (8) 70,00 — Dupla: (34) 40,00 — Placês: (8) 23,00, (10) 17,00 e (11) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.217.560,00. Melusina: F. A. 6 anos — S. Paulo — Por: Antonym e Valombrosa — Proprietário: Stud Wagner — Treinador: Roberto Tripodi — Criador: Haras Faxina.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Gandulo, W. Andrade	52	55.526	39,00	11	19.934	66,00
2º Unc'alo, P. Fontoura (ap.)	51	28.846	75,00	12	13.138	100,00
3º Boulevard d'Or, J. Ramos	54	9.076	237,00	13	17.244	75,00
4º White Face, A. Hodecker	50	22.402	96,00	14	46.937	28,00
5º Souvenir, O. Palermo	58	44.949	48,00	22	2.266	582,00
6º Fogareiro, J. Santos (ap.)	47	52.117	41,00	23	9.470	139,00
7º Brother, J. Marinho	52	44.949	—	24	14.330	92,00
8º Jaracatiá, L. F. Castro	60	18.381	117,00	34	18.147	73,00
9º Whinethou, A. Santos	56	39.268	55,00	44	24.256	54,00

Não correram: H vam, Don Grael e Expresso do Sul.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 87"4/5. Ven-

(Conclui na 7a. pág.)

CONCURSOS E BETTINGS

CONCURSO DE 6 PONTOS — 345 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.796,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 276.787,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-6-3 — 100 ganhadores — Rateio: Cr$ 885,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-1 — 6-4 — 3-7 — 177 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.178,00.

Buru chegou: correrá clássicos

PORTO ALEGRE, 12 — (Da sucursal do DC) — O filho de Esquimalt concorrerá às grandes provas do interior gaúcho, e desde já é um concorrente de primeira linha. Outros deveriam seguir seus passos, pois como se diz na gíria "a verba está por aqui".

Burú, que no início de sua campanha foi um dos melhores potros da geração, está alojado no Stud Budapest aos cuidados de Pedro Lopes, supervisionado por Roberto Oliveira Filho, o "Tajarin".

CORRERA' O "PROTETORA"

O excelente refôrço para o estude Budapest, correrá nos Moinhos de Vento, o Grande Prêmio Protetôra do Turfe, segunda prova em importância no calendário clássico do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Seus interessados acreditam que as duas milhas do "Bento" seriam demasiado longas para o filho de Esquimalt. Após sua exibição no "Protetora" Burú deverá intervir num "handicap" que será efetuado na véspera do derby gaúcho. Depois disso, será enviado ao interior, onde disputará todos os clássicos maiores das cidades do interior. Crem.s. que no próximo ano após o encerramento da temporada clássica interiorana. Burú será enviado à reprodução, reforçando o plantel do Haras Galgos Brancos, onde já se acham em atividade, Good Cheer (Felicitation) e Old Parr (Eboo), juntamente com o argentino Bar (Gutzy).

CONCURSO ACUMULADO

CRS 231.449,00

Está acumulado para a reunião de hoje, domingo, dia 16, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de .... Cr$ 231.449,00.

Tio Godoy ficou na vez: deve vencer

O potro TIO GODOY parece como uma das fôrças do páreo inicial da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea. Vem de uma série de tentativas na turma, sempre aparecendo no marcador e desta feita tem oportunidade segura para finalmente desencabular. Daí merecer nosso lembrete, podendo mesmo ser situado entre as melhores indicações do programa no Hipódromo Brasileiro.

SE ÀS 10 HS. ESTIVER CHOVENDO, NÃO HÁ JÔGO

Os pândegos

Se existe coerência no nosso futebol, o Fluminense e a Portuguêsa devem ser suspensos por 30 dias, uma vez que não acreditamos tenha o juiz Wilson Lopes de Sousa cometido a temeridade de responsabilizar-se pelo adiamento do jôgo. Pensando bem, a punição devia ser maior, pelo seguinte: o Eunápio adiou o jôgo duas horas antes do início marcado, e os dois clubes, ontem, adiaram-no com uma antecedência de pelo menos seis horas.

Coerência não existe, já sabemos, e a prova mais recente está em que Almir, reconhecido culpado pelo Tribunal, e reincidente específico, foi suspenso por quatro jogos; duas semanas antes, Joubert, pelo mesmo motivo e na mesma situação, pegou seis jogos. Em todo o caso, o Auditor já recorreu e, reformada ou não a sentença, esperemos que Almir a receba com humildade e a recorde sempre que sua mocidade induzí-lo a meter o pé em alguém.

Mas voltemos ao Eunápio: o sr. Ícaro Franca, presidente em exercício da Federação Metropolitana de Futebol, quando, acatando ordem do Fluminense, suspendeu o juiz por 30 dias, enviou êle próprio recurso ao Tribunal para que se pronunciasse sôbre a legalidade do ato. O Auditor do Tribunal, naturalmente, informou que o sr. Ícaro é incompetente para punir juizes — chovendo aliás no molhado, pois todos, inclusive o referido Ícaro, sabiam disso.

Que fêz então o aludido? Retirou o recurso da Federação, dizendo que tinha pensado melhor, e transformou a suspensão preventiva em suspensão definitiva, pelos mesmos 30 dias.

Quer dizer: entramos na área do deboche. Se a Justiça é contra — pensou o Ícaro — então dane-se a Justiça, porque a suspensão tem que prevalecer. E tira o caso do Tribunal, êle só recorrera à brinca.

O capitão Hélio tem razão: é tudo uma farsa, os clubes não têm autoridade moral para reclamar de juizes que vivem coagidos, públicamente coagidos. Os clubes já não têm pejo de exibir essa condição humilhante a que submetem os juizes. E' às escâncaras mesmo, e quem não gostar vá em frente, apitar futebol-de-salão se quiser.

Êles não querem boas arbitragens, é um risco muito grande que poderiam correr se descem aos juizes a independência, sem a qual êles são apenas joguetes dos clubes. Preferem a pândega — e aí, sim, são coerentes, pois o que êles são é uns pândegos.

EVANDRO

PAREDE PARA PROTEGER MANGA

Colocado em frente ao gol, Nilton Santos converteu-se num "stoper" sensacional, que hoje terá mais uma oportunidade de ajudar Manga a conservar invicta a sua meta

O Flu até gostou

Com a transferência do jôgo com a Portuguêsa para a noite de têrça-feira, é pensamento do técnico Zezé Moreira, caso o tempo permita, realizar um coletivo hoje, pela manhã ou à tarde.

Entretanto, persistindo as fortes chuvas, Zezé Moreira colocará os jogadores no ginásio para exercícios individuais e rápido contato com a bola. De qualquer modo, o clube gostou do adiamento: talvez Pinheiro se restabeleça e possa jogar.

TAMBEM AMANHÃ

Os profissionais tricolores continuam concentrados e, não sendo realizado hoje o treino de conjunto, o programa do técnico é realizar amanhã, à tarde, um rápido coletivo visando o compromisso com a Portuguêsa na noite de têrça-feira, no Maracanã.

RECUPERAÇÃO DE PINHEIRO

A transferência do jôgo programada para a noite de ontem, trouxe um problema para Zezé Moreira, pois êste já havia estabelecido um programa para esta semana, quando seu compromisso é mais sério na tabela.

Entretanto, também teve a transferência o seu lado benéfico para os tricolores, pois assim podem aguardar com mais esperança a recuperação do zagueiro Pinheiro, que ontem não atuaria, por não ter sido liberado pelo Departamento Médico.

TREINAMENTO

Embora nada tenha adiantado o responsável pelo Departamento Médico das Laranjeiras, sabe-se que Pinheiro deverá ser testado no treino de hoje ou no de amanhã, estando tudo na dependência do tempo, pois o Zezé Moreira não quer expôr seus jogadores à chuva.

Meteorologia confia no sol

Só hoje às 10 horas é que os clubes resolverão se suspendem ou não os jogos restantes da rodada, dependendo do estado do tempo — foi o que informou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Antonio do Passo, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

— Em princípio — disse — os jogos serão disputados na data marcada, mas se as chuvas continuarem com esta intensidade, naturalmente os clubes se verão obrigados a adiar também êsses jogos, e aí possívelmente atenderíamos à sugestão do Flamengo no sentido de se disputar tôda a rodada no sábado e domingo próximos, retardando de uma semana a decisão do Campeonato.

METEOROLOGIA OTIMISTA

O sr. Antônio do Passo comunicou-se durante o dia de ontem, várias vêzes com o Serviço de Meteorologia, para assegurar-se da possibilidade ou não de realizar os jogos programados. Informado de que o tempo permaneceria ontem chuvoso, articulou cêdo os adiamentos, apenas demorando a decidir sôbre Bangu x Canto do Rio, pela dificuldade em comunicar-se com os dirigentes banguenses.

O sr. Antônio do Passo divulgou então, pela Rádio Continental, sucessivos apelos aos dirigentes banguenses para que entrassem em contacto com êle a fim de deliberar, o que afinal se conseguiu, tendo também êsse jôgo sido adiado.

Quanto ao dia de hoje, o Serviço de Meteorologia informou ao sr. Antônio do Passo que os primeiros indícios eram de tempo bom, até mesmo com sol aberto, mas só o poderiam confirmar depois das 18 horas de ontem.

TALVEZ SÓ MARACANÃ

Esclareceu o presidente da FMF que também é possível a realização, hoje, apenas de Botafogo x América, e explicou:

— O Maracanã, firmando-se o tempo, fica em condições de jôgo em meia hora, graças ao seu serviço de escoamento dágua, o que não acontece com os outros (no caso, São Cristóvão e Bonsucesso). Assim, é possível que apenas o jôgo número 1 da rodada se realize. Nesse caso é claro como não foi adiada tôda a rodada, os jogos restantes seriam disputados durante a semana, têrça ou quarta-feira.

ARBITRAL DECIDIRÁ

Procurado pelo Flamengo, que lhe sugerira o retardamento por uma semana da rodada (e do campeonato), o sr. Antônio do Passo respondeu que não poderia tomar tal decisão sem a anuência de todos os clubes.

— De qualquer modo — disse êle ao DC — se todos os jogos de domingo forem adiados, aproveitaremos o Conselho Arbitral que já está convocado para segunda-feira e focalizaremos a sugestão do Flamengo, que tudo indica, nesse caso, será adotada.

Segue a segunda leva para o Pan

Com destino a Chicago deixa hoje o Aeroporto Internacional do Galeão às 18 horas um aparelho da Real Aerovias levando o segundo grupo da Delegação Olímpica Brasileira, constituída de 75 membros entre representantes do basquete masculino e feminino, atletismo, esgrima, iatismo, halterofilismo e tiro ao alvo.

Partem os atletas nacionais com possibilidades de realizar boa campanha nos Terceiros Jogos Pan-Americanos, acreditando-se que a turma patrícia corresponderá plenamente a expectativa geral.

OS QUE SEGUIRÃO HOJE

Segundo a relação fornecida pela secretaria do Comitê Olímpico Brasileiro são os seguintes os nomes do segundo escalão que partirão logo mais para Chicago: médico: Mário Pini, acompanhante: Maria Lenk, Turma do Atletismo: chefe: Orlando Nino; Técnico: Aloísio Teles, atletas: José Teles da Conceição, João P. Sobrinho, Jorge Machado, Peter Ostormeier, Argemiro Roque, Anubes Ferraz, Sebastião Mendes, Afonso Coelho, Paulo Cabral, Ijoel Rosa, Wilson Gomes Carneiro, H. Ackerman, Paulo de

(Conclui na 7.ª página)

Jogos de ontem adiados

Os três jogos marcados para ontem foram adiados devido às fortes chuvas caídas sôbre a cidade. Todos serão realizados têrça-feira, nos horários e nos locais em que se deveriam disputar ontem.

Fluminense x Portuguêsa, têrça-feira à noite, no Maracanã; Bangu x Canto do Rio, têrça-feira à noite, em General Severiano; e Madureira x Olaria, têrça-feira, à tarde, em Conselheiro Galvão.

POSSÍVEL MUDANÇA

Na hipótese, porém, de serem adiados também os jogos de hoje, é possível que tôda a rodada seja retardada de uma semana, realizando-se as partidas marcadas para ontem e hoje, respectivamente, sábado e domingo próximos

JUVENIS

Quanto aos jogos de juvenis pelo torneio Antônio do Passo, serão todos disputados na quarta-feira à tarde.

Botafogo arrisca a meta invicta

Botafogo e América enfrentam-se hoje, a partir das 15,15 horas, no Maracanã, se o tempo permitir. O Botafogo, prestigiado pela posição na tabela — vice-líder — sem ter sofrido até agora qualquer gol; o América, prestigiado pela sua magnífica vitória sôbre o Vasco, domingo passado.

Os dois clubes têm problemas a enfrentar: o Botafogo, as ausências de Chicão e Paulinho, ambos contundidos, e que serão substituídos, respectivamente, por Lucas e Rossi; o América, a ausência de Hélio, que será substituido por Wilson Santos, e a presença de Canário, já contratado pelo Real.

SITUAÇÃO DOS DOIS

Nos quatro jogos que já disputou, o Botafogo marcou 12 gôls e não sofreu nenhum (2x0, 0x0, 6x0, 4x0), do mesmo modo que o Fluminense e ocupa o segundo lugar na tabela devido ao seu empate com o Bangu. Sua última atuação foi uma tranquila vitória sôbre o Madureira, por 4x0, todos os gôls de Quarentinha.

O América tem uma derrota (para o Fluminense, 0x1), um empate (com o Canto do Rio, 0x0), e duas vitórias (1x0 sôbre o Madureira e 3x1 sôbre o Vasco). Três pontos perdidos (ao lado do Vasco) e 4 gôls feitos contra 2 recebidos.

OS TIMES E JUIZ

O Botafogo formará assim: Manga, Cacá, Jorge, Nilton Santos e Lucas; Tião Macalé e Ronald; Garrincha, Quarentinha, Rossi e Zagalo.

O América com: Milton, Jorge, Lúcio, Leônidas II e Wilson Santos; Amaro e João Carlos; Calazans, Canário, Antoninho e Nilo.

O juiz do jôgo será o sr. José Gomes Sobrinho.

ATRAÇÃO: ASPIRANTES

O programa de hoje oferece outra atração, no Maracanã, e que será o jôgo de aspirantes, torneio no qual o Botafogo apresenta uma equipe bem formada e que, além de ser campeã invicta do ano passado, vem ganhando tranquilamente as partidas dêste ano, com belas exibições de futebol.

O América vem de uma derrota frente ao Vasco, por 2x1, numa partida em que deu muito trabalho ao time de São Januário, que divide a liderança do certame com o Botafogo. Êsse jôgo tem seu início marcado para as 13,15 horas.

Vasco x Bonsucesso

No seu campo, em Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá hoje, a partir das 15,15 horas, o Vasco da Gama, em partida na qual o visitante é apresentado como favorito absoluto. O juiz será o sr. Alberto da Gama Malcher, e a preliminar (o Vasco é líder) está marcada para às 13,15.

O Vasco poderá ter a sua missão dificultada pelas alterações que foi obrigado a efetuar no seu ataque, em virtude da ausência de Almir, suspenso por 4 jogos. Gradim resolveu passar Sabará para a esquerda, Pinga para ponta-de-lança, lançando Teotônio, Pacoti na ala direita e deixando para escolher o centro-avante (recuado) entre Roberto e Rubens.

OS TIMES

O Vasco apresentará o seguitne time: Barbosa, Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Rubens (Roberto); Teotônio, Pacoti, Pinga e Sabará.

O Bonsucesso com: Zé Maria, Jacaré, Vagno e Nico (Renato); Antônio e Brandãozinho; Geraldo, Artoff, Valter, Russo e Iêdo (Hélio).

Fla x S. Cristóvão

Flamengo e São Cristóvão vão jogar, também às 15,15 horas, no campo de Figueira de Melo. O Flamengo esboçou uma reabilitação na rodada anterior, quando derrotou por 3 x 0 o Canto do Rio. Antes, empatara com o Vasco (2 x 2) e o Olaria (3 x 3) e perdera para o Bangu(3 x 1).

O São Cristóvão, por seu lado, perdeu os quatro jogos que disputou, mas na sua última derrota (1 x 0), frente ao Fluminense, produziu a sua melhor atuação, e é sempre que o seu empenho em reabilitar-se dificultará muito a tarefa do Flamengo. A partida será dirigida pelo sr. Amílcar Ferreira, e a preliminar começará às 13,15 horas.

OS TIMES

O Flamengo alinhará com: Fernando, Bolero, Jadir, Copolilo e Jordan; Mair e Dequinha; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

O São Cristóvão com: Humberto, Osmindo, Nelson, Medeiros e Ruarinho; Valdir e Wilson; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo e Olivar.

MILIONÁRIOS EM ARACAJU

ARACAJU, 15 (Asap.-DC) — Atendendo a um convite da Associação dos ex-Combatentes, nesta cidade, os Milionários da Capital da República, equipe integrada de muitos valores do futebol do passado, exibir-se-ão logo mais contra a equipe do Vasco local. Amanhã os Milionários saldarão o seu segundo compromisso, jogando contra a seleção local.

ADEMAR VETOU O O AUMENTO

SÃO PAULO, 15 (Asap.-DC) — Segundo apurou à reportagem, o prefeito Ademar de Barros decidiu não aceitar as reivindicações dos clubes profissionais de futebol, que desejavam o aumento de preços de ingressos para as gerais no Estádio Municipal do Pacaembu, de 30 para 40 cruzeiros.

NO CAMINHO DO FLA

Humberto poderá reproduzir hoje a sua atuação contra o Fluminense. Se o fizer, o Flamengo passará mal

Basquete embarca logo mais

Os atuais campeões mundiais de basquete e campeões invictos da América do Sul partirão hoje para Chicago, a fim de tentar obter o título de campeões pan-americanos.

A turma da Confederação Brasileira de Basquete, mais uma vez dirigida e orientada pelo técnico Togo Renan Soares (Kanela), está tècnicamente preparada para desenvolver excelente campanha e perfeitamente capacitada para lutar pela conquista do título.

TODOS BEM

Conta a seleção brasileira com os seus melhores valores e durante a fase de treinamento e concentração em Caio Martins ficou evidenciada a eficiência do conjunto que defenderá nos Estados Unidos o prestígio e a projeção do basquetebol brasileiro

TAMBÉM CAPACITADO O FEMININO

O selecionado feminino, dirigido por Antenor Horta, tem igualmente, possibilidades de produzir boas "performances" nos Jogos Pan-Americanos. Bem preparado e dispondo de eficientes "estrêlas", o quadro da CBB tem condições de lutar por uma posição destacada.

A DELEGAÇÃO DA CBB

A comitiva do basquete que parte do Aeroporto do Galeão às 18 horas num aparelho da Real está assim constituída: Técnicos: Togo Soares e Antenor Horta; Jogadores: Algodão, Vlamir, Valdemar, Pecente, Barone, Fernando, Jatir, Edison, Mosquito, Bombarda, Heleninha, Coca, Marlene, Angelina, Nair, Zilá, Nadir, Marta, Neuci, Marli, Maria Helena e Genésia.

NATAÇÃO

NEW YORK, 15 — (UPI) — Diane Struble, jovem de 26 anos que tem três filhas, deu, hoje, a volta a nado à ilha de Manhattan, em 11 horas e 18 minutos. Foi essa a primeira mulher que cumpriu a façanha, na qual percorreu 30 quilômetros. As três filhas da sra. Struble acompanharam sua mãe num bote, animando-a.

TUPINAMBÁS NÃO QUER MAIS O FLAMENGO

JUIZ DE FORA, 15 (Sport Press) — Os dirigentes do Tupinambás, desejando comemorar festivamente, seu 43º aniversário de fundação, haviam convidado o quadro de profissionais do Flamengo, do Rio, para amanhã, quando enfrentaria sua equipe, porém, face à não antecipação de seu encontro pelo campeonato carioca, contra o São Cristóvão, foi adiada a peleja para o dia 30. Acontece que, a proposta aceita pelos rubronegros, segundo o presidente do Tupinambás, era de 200 mil cruzeiros livres, porém, agora, o clube da Gávea quer 300 mil cruzeiros. Desse modo, o clube vai desistir de trazer o Flamengo, dia 30, até esta cidade.

VALE TUDO NA TV

as emoções do ring no

CANAL 9-TV CONTINENTAL,

amanhã, a partir das 20,30 horas, diretamente do Ginásio do C. de R. do Flamengo, na Gávea.

I. Genarino Piemontese x Laércio Pereira

II. Nilo Gutierrez x Edgard Florentino

III. Hélio Viggio x Virgulino da Silva

IV. João Alberto x Pedro Montanha

Amanhã, a partir das 20,30 horas, diretamente do Ginásio C. de R. do Flamengo, na Gávea.

TV Continental-Canal 9-TV Continental-Canal 9

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel — ESTORIL — Tel • 2817

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DÊ CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

Atirou no irmão acertou a mãe

Ao tentar, na tarde de ontem, em casa, na Rua Coríntians, 108, assassinar o irmão, de nome Jorge Samuel dos Santos Jesus, a quem já ameaçara de morte, Nélson Barbosa de Jesus baleou sua própria mãe, d. Cecília Maria de Jesus, que foi atingida na mão esquerda.

Após o crime, Nélson evadiu-se, estando empenhadas na sua captura as autoridades do 21.º Distrito Policial, que abriram inquérito. A vítima, que tem 68 anos, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, de onde se dirigiu, em seguida, àquele DP, a fim de prestar declarações sôbre a ocorrência.

DISCUSSÃO E AMEAÇA

Desde a morte de seu marido, ocorrida há já alguns anos, vive d. Cecília em companhia dos filhos, Jorge Samuel e Nélson. Aquêle sempre lhe foi mais apegado e permanecia mais tempo em casa, fazendo-lhe companhia. Nélson, ao contrário, vivia permanentemente na rua, envolvido com marginais.

Na manhã de ontem, ao chegar à casa, Nélson, por motivos fúteis, pôs-se a discutir com Jorge Samuel, chegando a ameaçá-lo mesmo de morte. Entretanto, com a intervenção de d. Cecília, a discussão teve fim.

Mas, sempre provocador, à tarde, Nélson procurou pretexto para, novamente discutir com o irmão. Após breve discussão, sacou de sua arma e, aliando o gesto à palavra, disse que ia matar o irmão e detonou-a. Nesse momento, precisamente, d. Cecília, que a tudo assistia, colocou-se entre os dois, sendo atingida pelo projétil na mão direita.

Imediatamente pôs-se Nélson em fuga. Jorge Samuel ainda tentou alcançá-lo, mas preferiu retornar à sua residência, a fim de prestar socorros à mãe. Ao local acorreu prontamente uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, onde ela foi medicada. Como seu estado não inspirasse maiores cuidados, foi conduzida ao 21.º DP, a fim de prestar declarações no inquérito ali instaurado, retirando-se, em seguida, para sua residência.

BOMBEIROS SALVARAM PAPAGAIO

Os bombeiros do Pôsto Humaitá foram chamados, ontem, à Rua Barata Ribeiro, 26, para tirarem um papagaio do telhado, operação que levou meia hora.

Antes de ser agarrado, o papagaio beliscou o sargento Washington, que chefiava a guarnição, e o cabo Karlof Ribeiro, que receberam profundos talhos nos dedos.

A ave, depois de retirada do telhado, foi encaminhada ao 2.º DP, tendo o comissário Caldeira mandado prender o papagaio numa sala do SVIC, até a chegada de seu dono.

CINCO CASAS COMERCIAIS DO MÉIER ASSALTADAS POR UMA QUADRILHA

Ladrões estariam em Caxias, Polícia acha

Cinco casas comerciais do Méier foram ontem assaltadas de uma vez na Rua Adolfo Bergamini, as lojas "Colosso", "Novidade", "Oscar", "Dolores" e "Elias Gibaza", de onde os ladrões levaram grande quantidade de mercadoria, depois de entrar pelo telhado.

O delegado Ilo Salgado, do 22.º DP justamente com os investigadores João Severino e Angelo, designados para investigações, já descobriram que para a prática dos assaltos foi utilizado um carro de côr prêta e possìvelmente com chapa do Estado do Rio, razão por que as diligências estão sendo feitas também em Caxias.

OS ASSALTOS

Apesar da constante vigilância empreendida pelos policiais do 22º DP, os ladrões, vez por outra, surgem naquela jurisdição. Na madrugada de ontem usaram cordas e subiram no telhado da loja "Colosso", à rua Adolfo Bergamini, 7, e posteriormente passaram para as lojas "Novidade", "Sapataria Oscar", "Dolores" e "Casa Elias Gibaza", tôdas vizinhas. A casa "Colosso" foi a mais prejudicada pelos ladrões, que saquearam tôdas as suas vitrinas, e ainda levaram peças de fazendas e outras mercadorias.

Após ser apresentada queixa dos roubos ao delegado Ilo Salgado, titular do 22º DP, êste designou os investigadores João Severino e Angelo, a fim de que fizessem diligências para prender os assaltantes, possìvelmente uma quadrilha organizada e homiziada no Estado do Rio.

Depois das primeiras investigações, visitas às lojas assaltadas e levantamento das mercadorias roubadas, aquêles investigadores chegaram à conclusão que os ladrões haviam usado segundo informações um automóvel para o transporte da mercadoria, dado o seu volume, e que o carro era de côr prêta, com chapa provável do Estado do Rio.

Após procederem a investigações na cidade de Caxias, os policiais levantaram o nome de um suspeito, que não foi revelado para que as diligências possam correr normalmente, sem interferências, e assim não sejam prejudicadas.

Possìvelmente ainda hoje os assaltantes serão presos e, se tal fato acontecer, vários outros roubos naquela jurisdição poderão ser esclarecidos.

Ladrão foge de Minas mas o prendem no Rio

Depois de praticar dezenas de assaltos e tentativas de homicídio em Belo Horizonte, o perigoso assaltante Moacir José Ferreira, o "Neco da Paula", fugiu para o Rio, mas não teve sorte: foi prêso e deverá retornar, contra a sua vontade, dentro de breves dias, para a capitatl mineira.

"Neco da Paula" foi detido há dias, quando perambulava na "gare" da Estação D. Pedro II, pelo detective Teótimo, que o entregou ao delegado do 10.º DP. Recolhido ao xadrez, o assaltante está à espera de que um policial mineiro venha buscá-lo, atendendo a uma comunicação feita pela polícia carioca.

ASSALTOS DIVERSOS

Segundo apurou a polícia, Moacir José Ferreira chegou ao Rio há 20 dias — e quase não saiu das proximidades da Central do Brasil. Ao receber voz de prisão, tentou fugir, mas os policiais, à frente o detective Teótimo, cercaram-no em um canto e o prenderam. Na delegacia do 10.º DP, "Neco da Paula" disse que havia realizado diversos assaltos em Belo Horizonte, com outros membros da quadrilha.

Um dêles, entretanto, ao ser prêso, deu com a língua nos dentes. Por isso a quadrilha se dispersou para fugir. o que fêz depois de um assalto que lhe rendeu Cr$ 8 mil. Feita a partilha, cada um tomou o seu rumo. "Neco da Paula" conhece os seus comparsas apenas pelos apelidos e declarou não ter idéia do lugar onde estejam.

Assassinou o amante para defender a honra

Revoltada contra o seu amásio José Tomás, que a queria obrigar à prática de atos indecorosos, a doméstica Juraci Simões da Silva, moradora no bairro Beira-Mar, na Rua B, em Caxias, empenhou-se com êle em violenta luta corporal e matou-o com uma facada.

Antes do crime, a mulher havia apresentado queixa contra o amante, na Delegacia de Polícia daquela cidade. Ao voltar para casa, desentendeu-se mais uma vez com a vítima (ùltimamente o casal brigava muito) e houve a cena de sangue. Juraci apresentou-se à polícia.

LUTA E CRIME

Vendo que estava na iminência de ser agredida por José Tomás, a doméstica saiu de casa e queixou-se às autoridades, explicando que êle era um anormal e que a forçava a praticar atos indecorosos. Registrada a queixa, Juraci voltou para casa e ali entrou em luta com o amante. Durante a mesma ,correu à cozinha e apanhou uma faca, com que golpeou o amásio. Em seguida apresentou-se ao investigador Jaguaré, na delegacia. A mulher foi autuada em flagrante e recolhida ao xadrez. O corpo da vítima, que teve morte imediata, foi removido para o necrotério.

PRÊSAS AS MULHERES POR ABÔRTO

Foi prêsa, pelo investigador Claudionor, Joana Fernandes de Carvalho (64 anos, portuguêsa, residente na Penha), que praticara, à 28 de julho passado, abôrto na doméstica Osmarina José da Silva, de 19 anos.

Depois da "operação", d. Joana lançou o feto, que aparentava de cinco a sete mêses, numa vala próxima à "Tendinha do Luís", no morro da Cachoeirinha, onde reside a doméstica.

DILIGÊNCIAS

Desde a descoberta do feto que as autoridades policiais do 22º DP vinham procurando os responsáveis pelo crime, tendo ontem o investigador Claudionor identificado as duas mulheres, contra as quais foi aberto processo naquêle distrito.

EXPLOSÃO NA ESPANHA

VALENÇA, Espanha, 15 — (FP-DC) — Quinze pessoas, a maior parte crianças de quatro a doze anos de idade, foram feridas ontem à noite, na aldeia de Payporta, pela explosão do tanque de gasolina de uma motocicleta.

Iniciando o incêndio do tanque, algumas crianças procuravam apagar as chamas com sacos, quando o tanque explodiu, projetando pedaços de metal em tôdas direções.

Egresso do hospício atira em transeunte

Na manhã de ontem, quando empunhava uma pistola, com a qual desejava matar um homem, cujo nome não declinou, o doente mental Nélson Vilardo, de 42 anos, egresso do hospício, acionou intencionalmente o gatilho, que detonou, indo a projétil atingir no pé esquerdo o oficial-médico do Exército, Augusto Rosado.

Após o disparo, que ocorreu na Rua Conde de Bonfim, em frente ao n.º 2, transeuntes detiveram Nélson, entregando-o a uma guarnição da Rádiopatrulha, que o transportou para o 17.º Distrito Policial, onde êle foi autuado em flagrante e pôsto em liberdade, em seguida, mediante fiança.

QUER MATAR UM

Na Delegacia daquêle Distrito, Nélson, que reside na Vila São Geraldo, 16, em Catumbi, declarou, ao ser interrogado pelo comissário Jaci, que estêve, há tempos, internado num sanatório para doentes mentais, do qual saíra por ter experimentado sensíveis melhoras. Seu desejo, agora, adiantou ainda, era matar um homem, tendo para isso adquirido a pistola que fôra apreendida em seu poder. Negou-se, entretanto, a declinar o nome da pessoa que pretendia matar.

Finalmente, declarou que não tinha tido intenção de balear o oficial médico, pois a arma havia disparado "sòzinha", quando a examinava.

A vítima, que tem 61 anos de idade, após medicar-se numa farmácia situada nas proximidades do local do acidente, dirigiu-se ao 27.º DP, onde depôs no auto de prisão em flagrante lavrado contra Nélson.

DEPORÁ SÔBRE KAROUSUS

Agenor do Nascimento (foto), que foi apontado como a principal testemunha da morte do russo Rudolf Karousus, deporá, têrça-feira, em juízo, em caráter sigiloso, conforme pediu em carta ao promotor Maurílio Bruno. Depois de divulgada a carta, Agenor a declarou apócrifa. Por via das dúvidas, o juiz o interrogará. Agenor tinha dito a Raimundo Meneses, no xadrez, que assistira ao crime, e por isso foi arrolado como testemunha

LAVRADOR DEU TIRO NO PEITO

Em sua casa, na Rua Eugênio de Paiva, 459, o lavrador Eugênio Brasil da Mota Pereira tentou suicidar-se, na tarde de ontem, desfechando dois tiros no peito. Em estado grave, foi removido para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internado.

No hospital, com grande esfôrço, Eugênio declarou que havia tentado contra a própria vida por estar desgostoso com seu filho de criação, Fernando da Silva Lopes, que depois que se casou, passou a submetê-lo a constantes maus tratos. Ontem, após com êle discutir, resolveu matar-se.

CRIOU

Eugênio, que tem 70 anos de idade, resolveu, há alguns anos atrás, criar o menino Fernando da Silva Lopes, que fôra abandonado pelos pais. Passaram-se os anos, Fernando cresceu e, há pouco tempo, casou. Daí em diante — segundo declarou Eugênio — passou a maltratá-lo frequentemente. Inconformado, resolveu, ontem, pôr têrmo à vida, depois de com êle discutir. Trancou-se então num dos cômodos da casa e desfechou dois tiros no peito.

As autoridades do 27º Distrito Policial registraram a ocorrência.

ASSASSINADO

O motorista Alcino Lima (de 24 anos, Rua Iaci, 215), que havia sido medicado no Hospital Getúlio Vargas, por ter sido esfaqueado no tórax, quando se encontrava, ontem, no botequim da Rua Fétiman, 83, por um indivíduo desconhecido, faleceu momentos depois. O 24º Distrito registrou o fato.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de tomar conhecimento dos "habeas corpus" urgentes, estará de plantão na Justiça, hoje, o titular da 6ª Vara Criminal, o juiz Orlando Mendonça Moreira.

O magistrado será encontrado em seu gabinete à Avenida Presidente Wilson, 184, 8º andar, sala 804-A (edifício Novo Mundo, sede da Agência Nacional), de 12 às 16 horas.

RP vai às barreiras fiscalizar gêneros

A fim de evitar a sonegação do feijão e da carne, que, em caminhões, vêm sendo trazidos para o consumo desta cidade, oito viaturas da Radiopatrulha inspecionaram, na manhã de ontem, tôdas as barreiras, por determinação do coronel Luís de França Oliveira, diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

Apesar dos protestos de alguns motoristas os trabalhos de fiscalização decorreram normalmente. A carga dos veículos era vistoriada e, depois, especificada, para que, posteriormente, as autoridades possam saber de seu destino e apurar se foi, realmente distribuída ao consumidor.

BARREIRAS VIGIADAS

Logo aos primeiros minutos de ontem, o coronel Luís de França Oliveira teve conhecimento de que inúmeros caminhões, carregados de feijão e carne, se dirigiam para esta capital. De posse dessa informação, tomou imediatamente a decisão de mandar fiscalizar tôda a carga por êles transportada. Para isso, entrou em contato com o comandante da rádio-patrulha, solicitando-lhe que enviasse guarnições para as barreiras de Anchieta, Vigário Geral, rodovia Presidente Dutra e estrada Rio-Petrópolis. Oito guarnições foram incontinenti destacadas para a realização do serviço e seus patrulheiros se mantiveram, no decorrer do mesmo, em constante comunicação com a tôrre central da Rádio-patrulha, na Chefatura de Polícia.

DISTRIBUIÇÃO

As oito viaturas foram assim distribuídas: as de número 88 e 23 foram para a barreira da Rio-Petrópolis; as de números 31 e 29, para a de Anchieta; as de números 98 e 71, para a da Rodovia Presidente Dutra, e finalmente, as de números 34 e 93, para a de Vigário Geral.

APUNHALADO AO DEFENDER AS BATATAS

O operário Armando Borges Filho (38 anos, Rua Ministro Marino, 364), quis derrubar, ontem à tarde, uma pilha de sacos de batatas, em um armazém daquela rua, mas o operário Hélio Azevedo (24 anos, Rua Poronga 7, Olaria), não permitiu e foi por êle apunhalado no abdome.

O agressor foi preso em flagrante e levado ao 20º DP, onde, depois de prestar fiança, retirou-se. Socorrida pelo dono do armazém, que pediu uma ambulância ao Hospital Getúlio Vargas, a vítima ficou internada em estado grave.

Polícia nos Estados

ABATEU O CONCUNHADO COM TIRO NA CABEÇA

Velha briga de família

SÃO PAULO, 15 — (ASAP-DC) — Por questões da família, ainda não bem apuradas, o operário José Batista Filho abateu com um tiro na cabeça, após uma discussão, o seu concunhado José Ananias Leal, ao encontrarem-se, ontem à noite, na Avenida José Artur da Nova.

O criminoso fugiu logo após o disparo de revólver, e quando os populares, que estavam perto, correram para socorrer a vítima, encontraram-na morta. A polícia estêve no local para tomar as providências necessárias, e está à procura do assassino.

Morte misteriosa

ARACAJU, 15 — (ASAP-DC) — O governador do Estado, sr. Luís Garcia, determinou ao secretário de Segurança Pública, sr. Rui Santiago, que apurasse os motivos da morte, ocorrida domingo último, do sr. José Mendes, diretor da Fazenda de Aracaju, que deixou em bens Cr$ 10 milhões, aproximadamente. Ontem mesmo, o secretário de Segurança conversou longamente com a família do extinto. A versão mais aceita é de que o diretor da Fazenda suicidou-se.

Navio detido

SANTOS, 15 — (ASAP-DC) — O barco argentino "Rio Tercero", que está detido em Santos por ter trazido contrabando de armas, permanece guardado por fuzileiros navais do contratorpedeiro "Babitonga".

Contrabando

RECIFE, 15 — (ASAP-DC) — A turma da Guardamoria da Alfândega apreendeu grande quantidade de mercadorias contrabandeadas a bordo do "Lóide Chile", constando a "moamba" de 362 vidros de perfume, 220 latas de cosméticos, uísque, agulhas injetoras para motor "Diesel", canetas automáticas e outros objetos, os quais serão vendidos em hasta pública.

Largou filha na praia

SALVADOR, 15 — (ASAP-DC) — A mundana Valdelice Maria Santiago, natural da cidade de Amargosa e residente nesta capital, abandonou a filha de três meses na beira da praia, a fim de que a criancinha fôsse tragada pelas ondas — mas um homem encontrou a menina e conduziu-a à Delegacia de Periperi. A mulher está recolhida ao xadrez da 3a. Delegacia.

Pistoleiro alagoano

SALVADOR, 15 — (ASAP-DC) — A polícia baiana está empenhada em localizar o pistoleiro alagoano Valdemar Brito, de 30 anos, que recebeu dinheiro para praticar crimes de natureza política, em Pernambuco e em Sergipe. Segundo notícias, o criminoso estaria homiziado nesta capital.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%
Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente os ataques, dissolvendo o mucus e facilitando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MESTIERI
MÓVEIS FINOS
Rua Barata Ribeiro 345
Aberto até 22 hrs.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

EM TERESÓPOLIS
V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Teresópolis-Bahia inaugurada recentemente.
CONDOMÍNIO HOTEL PARQUE BARCELLOS
Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... Cx. Postal ....
ESTADO ....
INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328
Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

Teatros Boites
Programa para sua noite

Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA • JOSÉ VASCONCELOS
O MAIS SUNTUOSO DOS ESPETACULOS DO BRASIL
HOJE AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS
NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

Joana D'Arc apresenta Luz DEL FUEGO
EM SENSACIONAIS NÚMEROS DE STRIP-TEASE
Teatro Carlos Gomes
"MULHER... SÓ DAQUÊLE JEITO!"
SALUQUIA RENTINI • NICK NICOLA
PEDRO DIAS • VALERIA AMAR
ANTONIO MARTINS E GRANDE ELENCO
NO ELENCO: AFONSO STUART E MANULA
PREÇOS POPULARES • 3º. MES DE SUCESSO
HOJE AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS

DIGGLLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4.206 ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta STRIP-TEASE
com as belas BRIGITTE BLAIR e RACHEL SORAYA
Guillermina y Olga

BOITE DOMINÓ
HOJE E TÔDAS AS NOITES
FRANCISCO JOSÉ
Crooner: GENY MARTINS
RAMOS e seu conjunto
PINCHITO e seu violino romântico
RUA CARVALHO MENDONÇA, 18

7 anos em Londres sucesso no Rio
A RATOEIRA
de AGATHA CHRISTIE
4º MÊS EM CARTAZ
NO TEATRO SÃO JORGE
Rua do Catete, 338 LGO. MACHADO - Tel. 45-9051
TEATRO DO RIO
HOJE AS 17,00 E AS 21 HORAS
A seguir: «A CASAMENTEIRA», de Thornton Wilder

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Maurício Lanthos apresenta "A Batucada Carioca"
COM BOLA 7 E SEU VIOLAO
ao lado do TRIO FLUMINENSE (campeão mundial do ritmo) — e mais ainda, o conjunto de BARRIQUINHA com CARLOS ROBERTO (Cantor Revelação de 1959)
e a cantora CLEIA MARQUES
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
Aberto das 5 às 5 da madrugada

GIMBA VEM AÍ!

LITTLE CLUB BAR
HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E NO
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

Volta Borer

A designação do assessor da Polícia Política, Cecil Borer, para chefiar a Seção de Informações e Observações recentemente criada pelo chefe de Polícia, causou, não só nos meios trabalhistas como no seio do DFSP, a maior estranheza. Ninguém compreende as causas da escolha.

Uma comissão de presidentes de Federações e Sindicatos de Trabalhadores já procurou o vice-presidente da República para reclamar contra a indicação de Borer.

E que, logo após os acontecimentos de 24 de Agôsto de 1954, quando da administração de Côrtes à frente do DFSP, Cecil Borer destacou-se por sua ação violenta e exaltada contra os trabalhadores que não batiam palmas ao govêrno de então mandando fichá-los no Setor Trabalhista, de que era então o chefe, como comunistas ou simpatizantes.

Nas rodas policiais todos ainda se lembram do nome de Borer envolvido na alta tramóia que foi a famigerada carta Brandi e que fôra forjada por conhecidos falsários visando a promover agitações populares com o fim de impedir a posse daqueles que tinham sido eleitos soberanamente pelo povo, isto é, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Sua prisão na madrugada de 11 de novembro na Polícia Central, conjuntamente com Côrtes, pelos elementos militares que, sob a égide do marechal Lott, impediram o golpe que se tramava contra as instituições, ainda é lembrada como prova de sua culpabilidade na agitação preparada calmamente, principalmente no gabinete do atual deputado udenista carioca, ex-chefe de Polícia do govêrno do sr. Café Filho.

É lembrada, também, a intimidade que houve e continua havendo entre Borer e Côrtes, as ligações políticas e pessoais que os prende a ponto do primeiro, ao que se diz, ter financiado em grande parte a propaganda do segundo despendendo grandes importâncias nos trabalhos de propagação eleitoral.

Não se compreende, portanto, que Borer que tudo fêz ao seu alcance para evitar a posse de JK, trabalhou em favor de uma agitação que talvez levasse o país a uma guerra civil imprevisível, está ligado politicamente a pessoas contrárias ao govêrno atual, inimigo declarado dos trabalhadores e de seus sindicatos seja alçado a chefia de um órgão policial justamente quando o país começa a se agitar com a próxima sucessão presidencial.

Os chefes de Polícia anteriores, os generais Magéssi Pereira, Batista Teixeira e Amauri Kruel, todos solidários com o 11 de novembro, jamais confiaram em Borer que por isto ficou à margem, sem qualquer função. Agora volta êle à atividade e à testa de um órgão importante.

Que se previna o govêrno. Que se previna o marechal Lott candidato que é das fôrças majoritárias. Que se previna o povo e se previnam, principalmente, os trabalhadores.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

CSN vai pagar...

C.S.N., conduzindo calcáreo para o nosso gigante siderúrgico.

Sem dúvida que um tal acôrdo não foi possível senão em razão direta do reaparelhamento das principais linhas da Central, sobretudo das que conduzem às terminais da capital bandeirante (Eng. São Paulo), da Mantiqueira (Rio) e do Hôrto Florestal (Belo Horizonte), onde foram instalados equipamentos mecânicos, cujo melhor funcionamento tem auxiliado sobremaneira o mais rápido e seguro escoamento das mercadorias aí transportadas. É nesse ajuste deve, por isso mesmo, encorajar os responsáveis pela RFF no sentido de prosseguirem na política de recuperação e modernização das nossas ferrovias.

Por seu turno, o novo esquema admitido entre a C.S.N. e a E.F.C.B. vem mais uma vez demonstrar o importante papel que Volta Redonda desempenha não apenas no fornecimento do aço essencial à industrialização do país, mas, inclusive, no equilíbrio financeiro de emprêsas que com ela operam conjugadas, como a Central. É vale dizer que a C.S.N. não pretendeu qualquer privilégio em matéria de tarifas, sujeitando-se aos mesmos fretes pagos pelos demais clientes da Central.

quela entidade em condições de atender as reclamações que vêm sendo feitas pelos associados.

PM prometem...

zado pelo comando da Escola de Recrutas, para o compromisso dos novos soldados, com várias demonstrações de adestramento militar, foi prejudicado pela chuva, que inundou grande área de Realengo.

Além da cerimônia de juramento houve a celebração de uma missa de ação de graças, apresentação e demonstração de armas no estande de tiro, demonstração de métodos, processos e meios auxiliares de instrução e a entrega de prêmios ao primeiro e segundo colocados no exame de instrução policial.

Jactos poderão...

SEM INTERDIÇÃO

Os serviços estão sendo executados sem interdição do aeroporto ao tráfego aéreo, motivo por que ainda não teve início a terceira etapa, programada para janeiro de 1960, e que compreende os serviços de pavimento superposto sôbre os 2.100 metros da pista atual. Sòmente após a conclusão das obras de prolongamento da pista, será executada a última fase, pois então será possível a deslocação do tráfego para essa parte nova.

Uma vez concluídas as três fases, o aeroporto internacional do Galeão possuirá uma infra-estrutura capaz de suportar o pouso e a decolagem dos mais pesados aviões existentes em todo o mundo, visto que sua pista principal terá 3.300 metros de extensão por 45 metros de largura. Em julho de 1960, terminado o prazo para entrega de aviões a jacto às emprêsas brasileiras.

Tesouro salvo...

local se o templo será reconstruído ou mudado para outro local. A segunda hipótese é a mais admissível, porém, visto que no sítio onde estava, o templo causava grande dano à circulação da zona mais movimentada da cidade.

Dominguin...

Os touros eram notáveis em bravura e nobreza. Os dois últimos tiveram direito à "volta de honra" após a morte, e o "mayoral" — o homem que dirige e acompanha o crescimento e a formação dos touros da criação de Don Juan Pedro Domecq, foi levado em triunfo no fim da corrida, juntamente com os dois toureiros.

GORDURA É ÚTIL AO BOX

NEW YORK, 15 — (UPI-DC) — Alex Miteff, "peso-pesado argentino, após sua sensacional vitória da noite passada ante Alonzo Johnson, um aspirante ao título mundial da categoria, declarou que está convencido de que "a gordura proporciona fôrça e energia".

Miteff pesou 94,347 quilos em sua luta contra Johnson, a quem cortou uma espetacular carreira de 12 vitórias. Miteff venceu por decisão unânime. O norte-americano, pesou apenas 84,141 quilos.

Miteff lutará a 16 de outubro contra Eddie Machen ou Willie Pastrano.

MARIA ESTER EM MASSACHUSSETS

CHESHNUT HILL, Massachussetts, 15 — (UPI-DC) — O Brasil estará representado no torneio de tênis que se realizará sob os auspícios da Associação de Tênis dos Estados Unidos, a iniciar-se amanhã nesta cidade, por Maria Ester Bueno, que terá como companheira a norte-americana Sally Moore.

Os favoritos do certame masculino são os australianos Neale Fraser e Roy Emerson.

Do torneio participarão, ainda, tenistas dos Estados Unidos, Peru, Grã-Bretanha, México, Itália, Espanha e Canadá, inclusive o campeão de Wimbledon, Alejandro Olmedo.

Diz que viu...

lagre, segundo diz o sr. Nelson Soares. Já agonizante, sua febre começou a baixar. Ele, com os braços trançados por trás da pescoço, rezava, rezava sempre. Pela manhã, o menino estava curado. Como testemunha do milagre, cita os dois médicos, que consideraram a ocorrência como fora do comum, e a família Campos, que a tudo assistiu. "Hoje, das cavernas que existem nos pulmões de Roberto — acrescentou o sr. Nelson — não existem nem as quer cicatrizes. Acredito que, agora, Nossa Senhora tenha vindo buscar meu filho". Por isso, peço que todos rezem pelo menino, pois, assim, "a Santa poderá atender aos pedidos que lhe foram feitos pela vida de Roberto e deixá-lo viver. Sei que a humanidade é cética, concluiu, e muitos duvidam da existência de milagres".

LURDES

O sr. Nelson Soares é cinegrafista no Rio Grande do Sul e não tem recurso para levar seu filho à França, onde pretende submetê-lo a uma intervenção na medula, só realizada, até hoje, pelo célebre dr. Marthé. Por êsse motivo, assim que chegou ao Rio, procurou o DC e narrou todo o drama que o menino está vivendo. Alguns leitores contribuíram para que o seu desêjo se concretize. O Corpo de Bombeiros conseguiu Cr$ 8.700 e prestou, por iniciativa de seu comandante, general Souza Aguiar, várias homenagens ao menino.

Sôbre a viagem à França, o sr. Nelson declarou que já conseguiu uma passagem para Roberto, por intermédio da Panair do Brasil, que lhe concedeu ainda, para uma segunda, o desconto de 40 por cento. Os 60 por cento restantes deverão ser pagos pelo deputado Vitor Issler, segundo promessa feita no Rio Grande.

Quanto a Roberto, "não tenho medo de morrer — declarou — sei que isso não vai acontecer".

Pensões sobem...

ses de janeiro e fevereiro das diferenças de pagamentos de pensões, segurados-velhice e aposentadorias por invalidez, devidas a milhares de segurados no Distrito Federal, num montante de Cr$ 66 milhões 144 mil.

Assim, já no próximo mês de setembro estarão as agências da-

Conclusões da Primeira Página

Tufão fêz...

crédito de Cr$ 1 milhão para socorrer as vítimas.

Entre os cadáveres encontrados (e já identificados) na cidade paranaense de Palmas — a mais atingida pelo vendaval — estão os de 15 crianças, moradoras de dez casas ao lado de uma serraria que foram completamente destruídas. Na fazenda Fortaleza (também arrasada) o madeirame estocado voou pelos ares, tendo sido constatado que a maquinaria pesada sofreu um deslocamento de vários metros. Em algumas casas só ficaram os assoalhos presos às vigas enterradas.

Numa faixa de 100 metros, por onde passou o tornado, vindo do Sul, tudo ficou destruído. A ação destruidora do vendaval em Palmas foi de 19,30 às 20 horas, mas os ventos começaram a soprar desde às últimas horas da tarde, aumentando progressivamente sua velocidade. Após a passagem do vento, sobreveio violento temporal.

EM LAJES

A cidade catarinense de Lajes foi atingida pelo temporal. Os danos nessa cidade são de grande monta, observando-se as mesmas características destruidoras do temporal ocorridas na região paranaense. Árvores foram arrancadas do solo e desintegradas pelo vendaval. Casas foram destruídas e, em muitas outras o telhado voou, espatifando-se contra cercas e currais. A catedral de Lajes teve o seu telhado arrancado e ameaça desabar a parte lateral da sacristia. Os escombros estão sendo removidos pelos bombeiros à procura de cadáveres. Já foram identificados 15 corpos de vítimas do vendaval.

Em Canoinhas — outra cidade catarinense — morreram 18 pessoas, havendo, ainda, dezenas de feridos. As comunicações estão interrompidas com Florianópolis. Cinqüenta feridos foram transportados de Lajes para Florianópolis em ambulâncias do govêrno estadual e de entidades oficiais e particulares. Um porta-voz do governador Heriberto Hulse informou, hoje, que 54 casas desabaram em Lajes, presumindo-se que outras casas do interior do município tenham sido destruídas.

AÇUDE DESTRUIDO

Um açude de 50 metros, em Palmas, foi destruído pelo temporal e, passada a tormenta, uma vaca foi encontrada sôbre os galhos (sem fôlhas) de uma robusta árvore. Na maioria, os corpos das vítimas estão mutilados, havendo o caso de uma criança cuja cabeça ainda não foi encontrada.

Notícias procedentes de Tramandaí revelam que aquela localidade e o balneário de Imbá foram assolados pelo mesmo temporal com várias casas destruídas.

Barcos procuram...

de Defesa admitem que parece que não entrou na órbita o globo com uma capa de alumínio lançada ontem ao espaço na base de Cabo Canaveral. O balão aparentemente se incendiou na camada atmosférica da terra, fracassando assim a tentativa de colocá-lo em órbita.

A EXPERIÊNCIA

A experiência do "Discoverer V" fêz ressaltar três constatações: 1 — a mais importante é o excelente funcionamento do IRBM "Thor", que serviu de elemento de base ao foguete portador do satélite; 2 — Os defeitos que provocaram o fracasso completo do lançamento de dois "Discoverer" precedentes foram eliminados, e a aviação americana prepara já novos ensaios que comportarão tentativas de recuperação de animais vivos de volta das viagens aos Cosmos; 3 — Um novo "supercarburante" secreto contribuiu para o sucesso da tentativa de quinta-feira. Os dirigentes da aviação americana esperam um crescimento do alcance de seus engenhos balísticos.

"BEACON"

Se o "balão satélite" fôr colocado em uma órbita, será êle conhecido sob o nome de "Beacon". O dr. Kurt Debus, um dos responsáveis pelo projeto, declarou que a inflação se produziu 15 minutos após o lançamento, como fôra previsto, e que a esfera tinha sido vista de uma estação de localização em Fort Monmouth em New Jersey.

Precisou êle, todavia, que os sinais captados pelo rádio não permitiam ainda saber se o balão descrevia uma órbita em tôrno da terra.

Jânio e...

pôrto e imediatamente os conduziu ao hotel onde está hospedado, o "Mount Royal", para o início das conversações.

Ao serem adiadas as consultas, os três parlamentares decidiram que o sr. Quadros ficaria com um relatório trazido pelos srs. Carlos Lacerda e Aluísio Alves, a fim de estudá-lo durante sua viagem à Espanha. Em Vigo, para onde Lacerda e Alves seguirão segunda-feira, as conversações entre os três parlamentares deverão durar três dias.

JANIO NA ESPANHA

Acompanhado de sua espôsa, de sua mãe e de sua filha, o sr. Jânio Quadros saiu hoje do hotel, às 8,30 horas GMT, de automóvel, para Tilbury, a 50 quilômetros ao Sul de Londres, sôbre o Tâmisa, a fim de embarcar no navio "Highland Monarch" com destino a Vigo, na Espanha.

O deputado brasileiro descansará na Espanha e em Portugal durante duas semanas, por ordem de seus médicos, a fim de se refazer do esgotamento provocado por sua viagem ao redor do mundo. A 13 de setembro, êle espera sair de Lisboa para o Brasil, por via marítima.

Crise do Caribe...

ACUSAÇÕES DE FIDEL

Fidel Castro atacou e ridicularizou o generalíssimo Rafael Trujillo, em Havana, qualificando de "farsa" a Conferência de Chanceleres de Santiago, ao explicar, numa transmissão nacional de televisão que durou quatro horas e 30 minutos, como o govêrno revolucionário esmagou a conspiração abortada domingo passado. O primeiro-ministro também acusou funcionários do govêrno dos Estados Unidos, inclusive o secretário Christian Herter, increpando-o por falar de expedições "que vão e vêm" ao invés de "falar da fome das crianças na América Latina". Afirmou Castro que os discursos ouvidos na Conferência de Santiago "nada dizem dos 30 anos de horrores de Trujillo nem dos ditadores como Somoza, que são filhos da intervenção".

Os ministros de Cuba e do Haiti, que se acham em Santiago, confirmaram de certa maneira as informações alarmantes publicadas pela imprensa chilena e concernentes a invasões armadas de Cuba por elementos dominicanos do Haiti. Segundo tais informações, uns 30 homens vestindo uniformes do movimento cubano de 16 de julho foram os participantes das invasões. Falando à imprensa, o sr. Louis Marin, do Haiti, declarou: "Acabo de receber um cabograma a êsse respeito, procedente de Pôrto Príncipe. Vou estudá-lo de modo a poder informar à reunião dos ministros". Por sua vez, o sr. Raul Roa, de Cuba, disse ser absolutamente verdadeiro que um avião transportando homens armados da República Dominicana tivesse aterrissado em Trinidad, Cuba. Entretanto, a outro correspondente noticioso, o sr. Roa afirmou: "Nada posso dizer antes de ter recebido informações oficiais de Havana".

FPN expõe...

ções a respeito. O ministro da Guerra manifestou seus receios pelo andamento e pelas conseqüências que o episódio poderá trazer para o sistema de fôrças que apóiam sua candidatura. Comparecendo à reunião na casa do líder Osvaldo Lima Filho, julguei do meu dever dar um relato dessa conversa aos meus colegas da Frente. Foi o que houve.

Lima Duarte festejou S. Cristóvão

LIMA DUARTE, MINAS GERAIS, 15 — (Do correspondente Renato Miranda Leal) — Transcorreu com grande brilhantismo e entusiasmo a festa que os motoristas de Lima Duarte promoveram, no dia 26 de julho último, consagrado a São Cristóvão, padroeiro dos profissionais do volante.

Desde às cinco horas da manhã, quando a Banda Santa Cecília anunciou a alvorada, a cidade viveu momentos de intensa vibração, com queima de fogos de artifício e passeatas, dando ao acontecimento, um caráter eminentemente popular.

As equipes de futebol do Itaguaí F.C. e a Associação Atlética Lima Duarte, na parte da tarde, travaram interessante peleja no Estádio José Caldas Pacheco, registrando-se a vitória do Itaguaí pela contagem de seis tentos a zero.

A grandiosa procissão de São Cristóvão, da qual participaram mais de trezentos automóveis, constituiu o ponto alto das festividades, terminando com missa campal celebrada pelo padre Falabela, da Paróquia de Juiz de Fora. O cortêjo partiu da Estação da Barreira, terminando na Praça da Liberdade, que estava feèricamente iluminada e festivamente embandeirada. O carro-chefe, levando São Cristóvão num trono ornamentado, foi precedido de batedores.

As festividades foram encerradas com um grandioso baile nos amplos salões da Associação Atlética, numa noite muito concorrida e comentada.

S. Loureço festeja padroeiro

SÃO LOURENÇO, 15 — (Do correspondente Otto Jargow) — A cidade está festejando o seu glorioso padroeiro, com festividades que, como em todos os anos, começaram no dia 31 e se estenderão até a próxima segunda-feira, dia 10, quando as comemorações serão encerradas com uma deslumbrante queima de fogos de artifício.

Também no próximo dia 10, a Sociedade Teosófica Brasileira comemorará o seu 35.º aniversário de fundação material, ocorrida em Niterói. Na semana de 19 a 26 de julho último, os proprietários do Hotel Eldorado realizaram a grande festa particular anual em louvor do Divino Espírito Santo.

PESQUISA

Para verificar o progresso de São Lourenço, visitaram o município o professor Renato Agostini Xavier, consultor do IBAM, o sr. Antônio R. D'Albuquerque, técnico da entidade, bem como o urbanista Wit-Olaf Procknik, que estiveram na sede da Prefeitura.

A comissão deverá elaborar um relatório, para escolha dos cinco vereadores do Concurso dos Municípios Mais Progressistas, cujo resultado será anunciado em setembro próximo, em solenidade que será presidida pelo presidente Juscelino Kubitschek.

LUTO

A cidade está enlutada com o falecimento do advogado e hoteleiro Trajano Augusto de Almeida Costa, ocorrido no mês passado.

O extinto era uma das figuras mais queridas no município e seu passamento constituiu dolorosa perda para os seus inúmeros amigos.

Surto de progresso em Varginha

VARGINHA, 15 (Do correspondente Ernesto S. Pereira) — Um surto contínuo de progresso, bem próprio da primeira cidade do Sul de Minas Gerais, está observando-se em Varginha, como indica o número crescente de construções iniciadas, quer de prédios comerciais, quer de residências.

Tal ritmo de construções vem se verificando não só no centro urbano, como também nos bairros mais afastados, num claro sintoma de que Varginha cresce em todos os sentidos, num desenvolvimento que surpreende a quantos a visitam.

CASA DO VIAJANTE

A Casa do Viajante Comercial do Brasil, sediada nesta cidade, acaba de lançar uma campanha de aumento do seu quadro social, oferecendo inúmeros prêmios aos associados que propuzerem maior número de novos companheiros.

VOLTA AO AR

Após vários meses de paralisação, motivada pelo incêndio que destruiu o seu transmissor, volta ao ar a estação de ondas curtas da Rádio Clube de Varginha, a ZYV-56.

REABERTURA

Agora com o sugestivo nome de "Sangri-Lá", foi reaberta a antiga buate "Coruinha", ponto de reunião do "society" varginhense. O novo proprietário do estabelecimento é o médico José Del Fraro.

RECUPERAÇÃO

O consagrado pintor e jornalista Carlos Silva, figura querida e tradicional de Varginha, acha-se em fase de plena recuperação, no Hospital Regional da cidade. O jornalista fôra acometido de uma crise cardíaca, mas vem reagindo bem.

Mais escoteiros menos "play-boys"

RIBEIRÃO PRETO, SP, 15 (Asap-DC) — Realizou-se ontem no grupo escolar "Fábio Barreto" a cerimônia da promessa de mais 12 escoteiros do Grupo Escola Tibiriçá, tendo na mesma ocasião sido escolhida uma diretoria da Associação de pais de escoteiros do grupo, que será empossada em dezembro do corrente, quando serão também traçados planos para incentivos da campanha "Mais escoteiros e menos play-boys".

AERONAUTAS REAJUSTAMENTO DE 30 A 40%

A diretoria do Sindicato dos Aeronáutas enviou ao Departamento Nacional do Trabalho, um ofício solicitando a convocação das emprêsas de navegação aérea para que seja examinada a proposta de aumento salarial pretendida pela classe, que varia de 30% a 45%. Os aeronáutas pedem, ainda, que a vigência dêsse aumento seja a partir de 31 de julho último e o cálculo das percentagens sôbre os ordenados vigentes atualmente.

A proposta de aumento de salários enviada ao DNT pelos dirigentes dos Aeronáutas foi a seguinet: Salários até Cr$ 15 mil aumento de 45%; de Cr$ 15.001 a Cr$ 20 mil, 40%; de 20.001 a Cr$ 25 mil, 40%; de Cr$ 25.001 a Cr$ 30 mil, 38%; de 30.001 a Cr$ 35 mil, 36%; de 35.001 a Cr$ 40 mil 34%; de Cr$ 40.001 a Cr$ 41 mil, 30%.

CIDADÃOS CARIOCAS

O prefeito Sá Freire Alvim concedeu o título de Cidadão Carioca às seguintes pessoas: escritor André Malraux, poeta Alfredo Ricardo de Nascimento, jornalista Justo Ferreira da Silva, reverendo Galdino Moreira e sr. Wojciech Chabasiuski, ministro plenipotenciário da Polônia.

ALFAIATES SANTOS & PIERI

Vista-se sob medida Pagando em 10 suaves prestações mensais.
Rua Buenos Aires 246, sobrado
Telefone: 43-6196

Mais hematita: Amapá

MACAPÁ, 15 — (Do correspondente) — O Território do Amapá tornou-se conhecido no mundo econômico pela riqueza de suas jazidas de manganês, hoje em franca e racional exploração pela Icomi, emprêsa especialmente organizada para êsse fim.

Graças a êsse descortínio do govêrno amapaense, no tocante ao aproveitamento dessa riqueza, o Território dispõe agora de um moderníssimo pôrto de embarque, uma estrada de ferro com 200 kms. de extensão, ao longo dos quais já se notam marcantes indícios de desenvolvimento, não só com a intensificação da colheita dos produtos nativos, madeiras, como também com o início de uma lavoura com animadoras perspectivas de progresso. Mas não é sòmente o manganês, a grande riqueza mineral do Amapá. Nos levantamentos recentemente ultimados pelos técnicos da SPVEA verificou-se que existem no Amapá valiosos depósitos de outras espécies de minérios, o que lhe assegura posição preponderante no panorama econômico nacional. A hematita, por exemplo, de indispensável aplicação na siderurgia é encontrada nos municípios de Mazagão e Macapá. Naquele, no local Santa Maria, no rio Vila Nova, com uma composição de 68/69% de ferro metálico e neste, no rio Matapi com a composição 68%, também de ferro metálico.

Crescimento do Distrito Federal

No seu impetuoso desenvolvimento através do período de trinta anos, o Distrito Federal desfez-se de um sério problema — o da excessiva densidade demográfica na sua zona mais central — embora, como é sabido, sem conseguir resolver outro problema não menos sério — o da deficiência de transportes para sua crescente população periférica. Uma comparação das duas situações pode ser feita à base dos resultados censitários e dos elementos cartográficos levantados pelo IBGE, referentes a 1920 e 1950, os quais indicam a intensidade e os rumos da urbanização do Rio de Janeiro entre uma e outra daquelas datas.

Em 1920, o polígono central da Capital da República, abrangendo na época onze circunscrições com a superfície conjunta de 31,5 quilômetros quadrados (Candelária, Santa Rita, Sacramento S. José, Santo Antônio, Santa Teresa, Glória, Santana, Gamboa, Espírito Santo e Engenho Velho), residiam 38,1% da população carioca, isto é, 441.268 habitantes sôbre o total de 1.157.873 habitantes. A densidade demográfica média nessa área era de 14.026 pessoas, mas numa das circunscrições (Santo Antônio) chegava a 73.619 pessoas por km2, cifra que trinta anos mais tarde não mais se encontraria em nenhuma circunscrição.

Em 1950, no mesmo polígono central, onde agora se localizam os 1.º, 2.º e 3.º distritos, compreendendo quatorze circunscrições (31,7 km2), apenas havia 17,5% da população carioca, isto é, 415.218 habitantes sôbre um total de 2.377.451 habitantes. Decorridos três decênios, o centro perdeu 26.050 habitantes, tendo sua densidade média baixado a 13.082 pessoas. Enquanto isso, a periferia viu sua população aumentar de 716.605 para 1.962.233 habitantes, ou mais 174%. Êsse enorme deslocamento demográfico em direção aos pontos mais afastados da cidade, se contribuiu para melhorar as condições de moradia do carioca, muito concorreu também para agravar suas dificuldades de transporte.

DC nos Estados

SUCURSAIS — CORRESPONDENTES — ASAPRESS

SÃO PAULO

— O Cine "Comodoro" que inaugurou, ontem, as suas instalações de cinerama, já afixou as tabelas de preços dos ingressos. Cada entrada, nos dias de semana, custará Cr$ 200 e Cr$ 250 aos domingos. As crianças pagarão Cr$ 50 mas só poderão assistir às sessões de 10 horas da manhã. A população não está satisfeita com a tabela de preços do cinerama. Atendendo a outros compromissos o presidente Juscelino não pôde assistir à sessão inaugural do cinerama, no "Comodoro".

— A fim de prevenir incêndio no cáis de Santos a Companhia Docas de Santos criou um corpo de vigilantes especializados na extinção de chamas e de repressão ao fumo na zona de descarga de inflamáveis. A medida foi adotada após o incêndio nos oleodutos do cais, há três anos, quando o navio petroleiro "Universo Leader", de bandeira liberiana, pegou fogo quando descarregava petróleo.

— Anuncia-se em Ribeirão Prêto que foram arrecadados mais de Cr$ 26 milhões, na campanha de Saúde e da Fé, promovida para alcançar recursos para diversas entidades assistenciais. A renda líquida reverterá, principalmente, em benefício da Santa Casa e do Instituto Ortopédico Santa Lídia.

— Em Santos, após uma reunião no seu sindicato, os barbeiros deliberaram aumentar o preço do corte do cabelo para Cr$ 65 e Cr$ 30 a barba. O aumento se eleva a 15 por cento sôbre os preços antigos.

MINAS GERAIS

— O governador Bias Fortes abriu um crédito especial de Cr$ 15 milhões, na secretaria de Saúde e Assistência, para atender a despesas com a manutenção de doentes internados nas pensões sanatoriais.

— O sr. Elói Ferreira desmentiu notícias publicadas num vespertino da capital, informativas de que o sr. Tancredo Neves tomara posição contra a Companhia Distribuidora da Produção de Minas. Pelo contrário — disse o sr. Elói — o sr. Tancredo Neves tem propiciado à CODIP todos os recursos necessários.

RIO GRANDE DO SUL

— A Assembléia Legislativa aprovou projeto da autoria do deputado Carlos Santos, que concede pensão vitalícia (de Cr$ 8 mil mensais) ao marinheiro João Cândido, chefe da revolta na Armada em 1910.

BAHIA

— O deputado Artur Leite solicitou na Assembléia que o govêrno estadual e os representantes baianos na Câmara dos Deputados sugerissem ao govêrno federal, em relação ao cacau, a mesma providência que tomou para fomentar o desenvolvimento da produção cafeeira.

— Cumprindo programa estabelecido para o IV Colóquio Luso-Brasileiro, os participantes do certame assistiram ontem a uma exibição de candomblé e a seguir visitaram Mataripe, culminando com um passeio marítimo.

PARANÁ

— Na Câmara Municipal de Curitiba foi apresentado um projeto de lei que proíbe a propaganda comercial por meio de "slides" e filmes nos cinemas da cidade. Os autores do projeto alegam que os assistentes são obrigados a assistir propaganda comercial paga que constitui uma sobre-renda das casas exibidoras.

ESTADO DO RIO

— O governador Roberto Silveira autorizou o pagamento de matrículas gratuitas por conta do Estado nos colégios fluminenses, no montante de Cr$ 17.992.352,40 correspondentes à primeira prestação.

— A ligação rodoviária Angra dos Reis-Parati (RJ-129), atualmente em construção, será denominada Rodovia Roberto Silveira, de acôrdo com projeto apresentado à Assembléia pelo deputado Câmara Tôrres. Na justificativa do projeto, o deputado lembra que há 400 anos o município vivia separado da comunidade fluminense, sem que uma única estrada o ligasse a Angra dos Reis.

— Alegando que a atual concessionária dos serviços de luz e fôrça de Parati não fornece o mínimo de voltagem, ciclagem e amperagem necessárias ao consumo, 20 chefes de família daquela cidade solicitaram ao govêrno a encampação do serviço pelo Estado.

Recebemos e agradecemos o seguinte ofício da prefeitura de Miguel Pereira datado de 28 de julho próximo findo, e endereçado ao nosso Diretor-Presidente, dr. Horácio de Carvalho Jr.:

"Sr. Presidente: Em seu nome e no desta Municipalidade, tenho a elevada honra de comparecer a sua presença com o especial fim de agradecer o grande interêsse que vem demonstrando o DIARIO CARIOCA, tão sàbiamente por V. S. dirigido, pelo Município que me cabe a honra de administrar.

Acabo de tomar conhecimento, ainda agora, por intermédio do Presidente da "Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar", dr. Mário Duprat, da carta datada de 22 do corrente a êle enviada por êsse brilhante órgão da nossa imprensa, da iniciativa tomada pelo DIARIO CARIOCA em pról da pavimentação da RJ-17, referente à leitura de cinco textos diários na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, alusivos à citada campanha.

De parabens e digno de todo aplauso por parte dos fluminenses e mui especialmente por parte dos moradores desta região, está o DIARIO CARIOCA, pela belíssima campanha a que se dedicou.

Por tudo o que já tem feito e pelo que por certo continuará fazendo êsse importante jornal, particularmente por esta região, renovo a V. S. os meus sinceros agradecimentos. as) José Antônio da Silva, Prefeito Municipal".

VALENÇA, 15 (Do correspondente Yago Costa Pereira) — Inaugurado no Solar da Exposição do Centenário, o 3º Salão de Pintura de Valença, em comemoração ao 10º aniversário da Academia Valenciana de Letras. São expositores os membros da Sociedade de Belas Artes e laureado pintor José Maria de Almeida.

A exposição foi inaugurada pelo prefeito Ludovico Cosati, que convidou o professor Yago Costa Pereira para saudar os artistas em nome da Municipalidade.

Estiveram presentes os srs. deputado Benjamin Ielpo, coronel Henrique Carlos de Assunção Cardoso, dr. Antônio Augusto Siqueira, sr. Floriano Pelegrini, diretores da S. B. B. A., além de grande número de pessoas. A saudação da Academia foi feita pelo acadêmico Sílvio Jannuzzi.

•

Nos salões do Clube dos Coroados realizou-se o recital de piano da professôra Maria Rita de Almeida, sob os auspícios da Academia Valenciana de Letras. Ao recital compareceram grande assistência que aplaudiu de pé a exímia pianista.

•

O Círculo dos Subtenentes e Sargentos do 40 G. Can AAe promoveu em sua sede uma solenidade para dar posse à nova diretoria do Círculo que ficou constituída: presidente: sargento Clécio L. de Carvalho; vice-presidente: sargento Ivan R. Alves; 1º secretário: sargento Orosino M. Jesus. À solenidade compareceram o comandante do 4º G. Can coronel Henrique Carlos de Assunção Cardoso, deputado Benjamin Ielpo, dr. Bolivar Olivar F. da Silva, representante do sr. prefeito, dr. Antônio Augusto Siqueira, representante do coronel Newton Barra, primeiro comandante do Grupo.

•

Marcada, em princípio, para 22 de agôsto visita do governador Roberto Silveira à cidade, quando dará início às obras de pavimentação da Estrada Valença-Barra do Piraí. Do programa organizado consta a recepção na Câmara Municipal, quando será concedido a S. Exa., o título de cidadão valenciano; na Academia S. Exa. receberá o título de membro honorário sendo saudado pelo acadêmico Yago Costa Pereira; visita ao 40 G. Can.; churrasco e repouso na Fazenda de Chacrinha, do dr. Magalhães Castro.

•

Movimenta-se a população valenciana para dar à estrada Valença-Barra o nome de Rodovia "Benjamin Ielpo", pelo empenho com que se vem havendo o ilustre deputado estadual, responsável pela retificação da estrada.

•

Grandes reformas transformarão o velho Matadouro Municipal. O prefeito Ludovico Cosati tem acompanhado pessoalmente a reforma.

MANTEVE O TÍTULO

ZANDVOORT (Holanda), 15 (UPI-DC) — O alemão oriental Gustav Schur manteve hoje o título de campeão mundial de ciclismo amador de estrada, cobrindo a distância de 189.233 km das 18 voltas do velódromo desta capital em 4 horas, 33 minutos e dois segundos. Conquistou o segundo lugar o holandês Bastian Maliepaard.

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

BOTAFOGO X AMÉRICA

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux e Roberto Guarany

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

brahma chopp

PENSÕES SOBEM COM SALÁRIO

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1959

Chuvas adiaram os festejos da Glória

As festividades programadas para ontem e hojé em louvor de Nossa Senhora da Glória ficaram bastante prejudicadas pelas fortes chuvas que cairam sôbre a cidade, provocando a transferência da missa campal que ontem seria realizada.

Se persistir o mau tempo, será também transferida a procissão marcada para às 16,30 horas de hoje, pelo adro e adjacências da Igreja do Outeiro da Glória. As tradicionais barraquinhas com prendas deverão, entretanto, funcionar normalmente, mesmo com chuva.

AFLUÊNCIA

Apesar do mau tempo que castigou a cidade, quando o administrador da Igreja do Outeiro da Glória, sr. Júlio Queirós, abriu suas portas, às 5 horas da manhã, já era avultado o número de fiéis que aguardavam a celebração da primeira missa em honra da Excelsa Padroeira. Celebrada às 6.30 horas, a ela se seguiram outras missas, às 7.30 e 8.30, tôdas muito concorridas. As 10 horas, d. Jaime de Barros Câmara celebrou solene missa pontifical, tendo d. Helder Câmara feito o panegírico da SS. Virgem.

TRANSFERIDA

A missa campal, que seria celebrada na pequena praça fronteira à igreja, em face das chuvas foi transferida para o seu interior. Pregou o capelão, cônego José Pelúcio, tendo o Coral do Seminário São José entoado cânticos sacros, sob a regência do padre René Brighenti, recentemente chegado de Milão.

PREJUDICADAS

Embora estejam funcionando normalmente as barraquinhas que tradicionalmente são erguidas no adro da igreja, dando uma nota pitoresca aos festejos em louvor de Nossa Senhora da Glória, têm tido pouca afluência.

As bandas de música dos fuzileiros navais e do Corpo de Bombeiros, que haviam sido cedidas pelos comandos daquelas corporações para emprestar maior brilhantismo às festividades, tiveram suas exibições suspensas. Muito prejudicados ficaram, assim, os festejos anualmente realizados no Outeiro da Glória e que já constituem uma das tradições da cidade.

O museu de Nossa Senhora da Glória, localizado no prédio da administração, nos fundos da igreja, e que guarda verdadeiras preciosidades em objetos litúrgicos e pinturas, gravuras, mobiliário, porcelanas, bronzes e medalhas da Virgem, algumas do século passado, está, desde ontem, aberto à visitação pública, devendo assim permanecer ainda por todo o dia de hoje.

MISSAS

Hoje serão realizadas missas festivas às 9 horas, com comunhão geral, às 10 e às 11 horas.

NÓBREGA E OS APOSENTADOS

O sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, quando falava, ontem, sôbre a nova lei de aposentadoria e pensões, sancionada pelo presidente da República

Ação de Graças faz dez anos no Brasil

Comemora-se amanhã o 10.º aniversário da sanção da lei que estabeleceu, em nosso país, o Dia de Ação de Graças, a ser festejado anualmente na quarta quinta-feira de novembro, e que, por iniciativa do episcopado brasileiro, se propagou a todo o mundo, hoje alcançando 99 nações e territórios.

A celebração do Dia de Ação de Graças, a 26 de novembro dêste ano, recordará o voto profético feito há 50 anos, na Igreja de São Patrício, em Washington, pelo embaixador Joaquim Nabuco, em discurso que proferiu na qualidade de decano do corpo diplomático: "Quem dera que tôda a humanidade se unisse anualmente, no mesmo dia, para um universal agradecimento a Deus".

ANIVERSARIO

A lei número 781, de 17 de agôsto de 1949, foi sancionada pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, instituindo em nosso calendário cívico-religioso o Dia de Ação de Graças a Deus. Desde a criação dêsse dia, que o bispo dom Jorge Marcos de Oliveira denominou de "festas da terra e do céu", o episcopado brasileiro iniciou uma cruzada mundial visando sua adoção em todo o mundo. Hoje em dia a celebração é feita oficialmente em sete países — Brasil, Estados Unidos, Cuba, Paraguai, Equador, Filipinas e Argentina — e comemorada em 99 outras nações e territórios — tal a eficiência da Cruzada pró-Dia Universal de Ação de Graças, fundada no Brasil e tendo como presidente de honra o cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

SÊLO COMEMORATIVO

O 10.º aniversário da lei que criou o Dia de Ação de Graças contribuirá, segundo o clero, para que tenha o máximo esplendor a celebração oficial de 26 de novembro próximo — data que recorda também o 50.º aniversário do voto profético de Joaquim Nabuco, sôbre um dia universal de agradecimento a Deus. O acontecimento será assinalado por um sêlo comemorativo, já em execução na Casa da Moeda.

Tesouro salvo em Portugal

LISBOA, 15 — (ANI-FP-DC) — Confirma-se que o tesouro da histórica Igreja de São Domingos, que pegou fogo anteontem à noite, estava encerrado num cofre forte que foi salvo, pelos bombeiros, que tiveram dois de seus soldados mortos e 25 feridos no sinistro.

Havia no cofre objetos do culto, de ouro, prata e cristal com incrustações de pedras preciosas do mais alto valor, bem como vestes sacerdotais ricamente bordadas. A imagem da Virgem de Fátima foi tirada das chamas parcialmente destruída e a sua coroa de ouro e pedras preciosas foi inteiramente fundida no braseiro.

OS PREJUIZOS

Os prejuízos são incalculáveis, subindo a muitos milhares de contos. Desconhece-se

(Conclue na 11ª pag.)

ALEMANHA NÃO AJUDA A FRANÇA

BONN, 15 (UPI) — A Alemanha Ocidental convidou, hoje, oficialmente, dois jornalistas do "Daily Herald", de Londres, para que se dirijam a Bonn e confirmem pessoalmente que a Alemanha não presta ajuda à França na construção de uma bomba atômica.

MARTINE TRAZ PSICANALISTA

Martine Carol, a estrêla cinematográfica francesa que se casou com o seu psicanalista do Hati, André Revoix, está fazendo um giro de lua-de-mel pela América do Sul. Chegou, têrça-feira, a Lima, no Peru, onde disse que vai à Rússia para a filmagem da "Batalha de Austerlitz", fita em que fará o papel da imperatriz Josefina. Um telegrama da UPI informa que Martine e o marido "partirão para o Rio de Janeiro, domingo próximo (hoje) viajando de avião". Hoje não chegará ao Rio nenhum avião procedente de Lima. O próximo é o da "Braniff", amanhã, à noite. Martine estêve no Rio, há dois anos, com outro marido, Christian Jacques

Nóbrega explica o sentido da lei

Em virtude da lei 3.593, recentemente sancionada pelo presidente da República, as aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas passarão a crescer de acôrdo com os aumentos de salários obtidos pelos trabalhadores, de modo a poderem acompanhar a elevação do custo-de-vida.

O ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, em declarações prestadas à imprensa, ontem, afirmou que o presidente da República não esqueceu a promessa feita aos trabalhadores ao vetar dispositivos de legislação anterior sôbre a matéria e fêz os efeitos da lei nova, conforme prescrição que mandou incluir em seu artigo 1.º, retroagir à data de 13 de maio de 1958, que é a da vigência da lei cujos dispositivos vetou.

IMPORTÂNCIA DA NOVA LEI

Em suas declarações, o ministro do Trabalho salientou que, para se perceber a importância da nova lei, basta atentar-se para o sentido permanente e dinâmico da solução adotada. "Assim — observou — o salário médio de contribuição, para o IAPI, dos trabalhadores em atividade, no Distrito Federal, digamos que tenha sido, em 1958, de Cr$ 8 mil. Se, ao ano de 1959, aquela média sofreu um aumento de mais de 15 por cento, isto é, se passou a Cr$ 9.300, ter-se-á um novo reajustamento dos benefícios de aposentadorias e pensões".

REVISÃO

"O presidente Juscelino Kubitschek — proseguiu o sr. Fernando Nóbrega — ao votar em 13 de maio de 1958, a majoração das aposentadorias e pensões, assumiu para com as classes trabalhadoras o compromisso de enviar mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto que contivesse uma solução efetiva para êsse anseio dos aposentados e pensionistas. Ordenou o presidente, imediatamente, estudos naquele sentido, os quais foram procedidos pelos órgãos especializados do Ministério do Trabalho, em conjugação com os serviços atuariais dos Institutos e CAPFESP. Na verdade, exigiram demoradas e onerosas apurações, imprescindíveis à determinação dos coeficientes que deviam presidir a reajustamento".

COMPENSAÇÃO

Acrescentou o ministro Fernando Nóbrega que o tempo gasto foi compensado pelo caráter permanente da solução encontrada, "imprimiu-se — acentuou — ampla mobilidade aos valores daqueles benefícios e procedeu-se à revisão dos valores das aposentadorias e pensões, destinada a atualizar o poder aquisitivo dêsse benefício e instituiu-se ainda um sistema para futuras revisões sempre que os índices dos salários de contribuição dos segurados ativos ultrapassem em mais de 15 por cento os do ano em que tenha sido realizado o último reajustamento".

ELEVADISSIMO

Antes da lei sancionada pelo presidente da República, a aposentadoria ou pensão percebida pelo segurado ou dependente sofria redução em seu valor na proporção da elevação do nível de vida, por falta de reajustamento automático. Imagine-se um segurado que tivesse recebido, em 1941, aposentadoria no valor de Cr$ 3 mil. Trata-se de um benefício elevadíssimo, na época, e podia proporcionar ao segurado uma situação de relativa capacidade econômica. Como, em face da legislação antiga, só havia reajustamento na base do salário mínimo, o segurado, antes da vigência da atual, estaria recebendo, na melhor das hipóteses, Cr$ 8 mil.

Com a nova lei, o reajustamento do benefício será feito de acôrdo com os índices de elevação do custo de vida. Dessa forma, no caso de um índice de elevação de custo de vida igual a cinco, o benefício do segurado passará a ser, portanto, de Cr$ 15 mil, ou três vêzes mais.

ELIMINADO

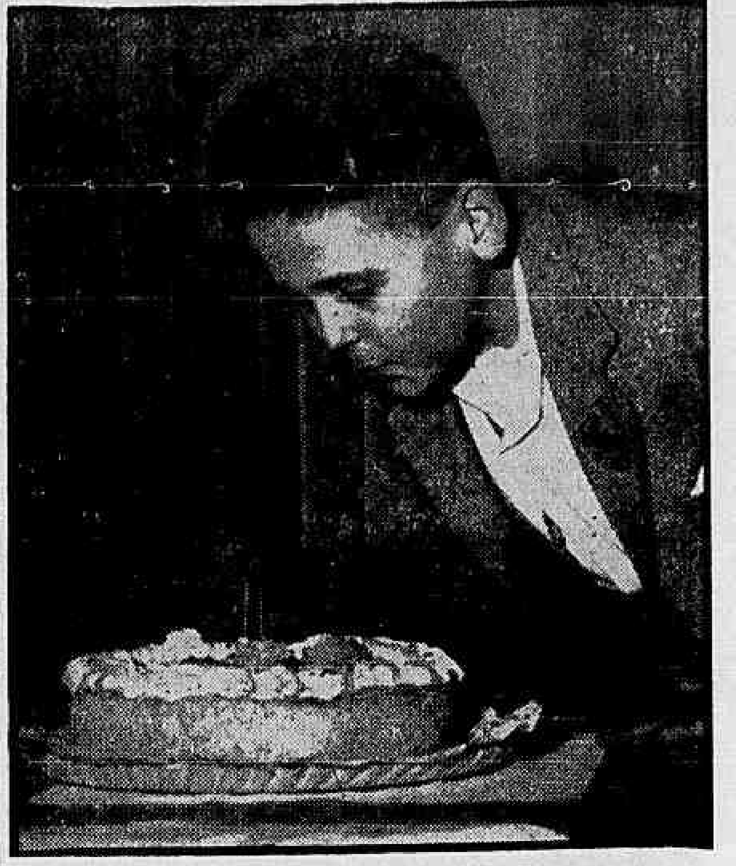
Disse ainda o ministro do Trabalho que tôdas as soluções anteriores em matéria de benefícios da Previdência Social tiveram seus efeitos limitados no tempo, pois que sua ação ficou confinada ao momento do reajustamento. Assim, ficava sem tratamneto o inevitável desajuste entre a receita dos aposentados e pensionistas e o crescimento do custo de vida.

ATUALIZARA

Em consequência da nova lei, o sr. Alberto Carneiro, presidente do IAPC, determinou ao Departamento de Contabilidade daquela autarquia que fôssem feitos os cálculos referentes aos me-

(Conclui na 11ª pág.)

O ÚLTIMO BÔLO DE ANIVERSÁRIO



O menino Roberto Soares, que vai morrer de leucemia, segundo o laudo dos médicos, fêz ontem 14 anos e, cercado apenas do pai, da avó e do repórter do DIARIO CARIOCA, apagou a velinha do bôlo de aniversário

Diz que viu a Virgem o menino que morrerá

Condenado à morte pela leucemia, o menino gaúcho Roberto Soares, quando comemorava ontem seu 14.º aniversário, lembrou-se de ter visto, três dias antes de ser diagnosticada sua doença, um vulto que êle acredita fôsse Nossa Senhora de Lurdes, que lhe fizera sinais significativos, como se o chamasse.

O pai do menino, sr. Nélson Soares, confirmou que, naquela ocasião, o filho chamara sua atenção para o fato, com insistência, fazendo-o lembrar-se de que, aos cinco anos de idade, Roberto ficara curado de meningite e tuberculose pulmonar, ao fazer uma promessa a N. S. de Lurdes.

VIU TRÊS VÊZES

Quando acabou de partir o tradicional bôlo de velinhas com que comemorava o seu 14.º aniversário, Roberto disse à reportagem do DIARIO CARIOCA que acreditava piamente em sua cura, pois tinha certeza de que Nossa Senhora não ia levá-lo ainda. Como o repórter do DC lhe pedisse explicações, respondeu: "Eu vi Nossa Senhora três vêzes".

Segundo o relato de Roberto, estava êle dormindo, quando, por motivo que ignora, acordou e viu um vulto em seu quarto. Comunicou o fato ao seu pai, mas êste não lhe deu crédito. Como o menino insistisse, o sr. Nelson Soares lembrou-se da promessa por êle feita, há nove anos atrás, a Nossa Senhora de Lurdes. "Roberto estava com cinco anos e havia sido atacado de meningite e de tuberculose nos dois pulmões, declarou. Dirigi, desesperado, uma prece a Nossa Senhora de Lurdes, pedindo-lhe, não, que salvasse a vida de Roberto, mas que, pelo menos, prolongasse sua vida. Como vocês devem ter notado, prosseguiu, quando fiz meu apêlo para que me ajudassem a salvar meu filho, pedi muito que rezassem, pois acredito que a Santa veio buscá-lo: só muita oração poderá salvar o menino".

DESENGANADO

Como prova de sua afirmação de que Roberto, com cinco anos, fôra desenganado pelos médicos, o sr. Nelson Soares citou os nomes dos dois médicos do Rio Grande do Sul, os srs. Paulo e Fernando Osório. Êstes, segundo afirmou, depois de examinar o menino, declararam que nada mais havia a fazer, pois Roberto estava irremediàvelmente condenado. Até uma freira do Sanatório Velôso, em Pelotas, naquêle Estado, ao pedir-lhe que rezasse pelo menino, lhe respondera: "Olhe, quando chega a hora, não adianta rezar. A vontade de Deus sempre é cumprida. E se êle quer a morte de Roberto, Roberto morrerá". Êle, entretanto, não acreditava na morte do filho, [illegible], "tinha fé", e resolveu fazer uma promessa a Nossa Senhora de Lourdes: se Roberto sobrevivesse por mais alguns anos, mandaria fabricar um milhão de imagens da santa. D. Oscarlina Soares, avó de Roberto, desesperada, achava que nada mais adiantava e que deviam deixá-lo morrer em paz.

O MILAGRE

Na última noite passada por Roberto no hospital, deu-se o mi-

(Conclue na 11ª pág.)

Jactos poderão pousar no Galeão em janeiro

Sem sofrer interdição no tráfego aéreo durante as obras, o Aeroporto do Galeão será reaparelhado, até janeiro de 1960, para receber aviões a jacto, com a sua pista principal aumentada de 700 metros — é o que informa o Ministério da Aeronáutica.

Já foi iniciada a segunda fase do reaparelhamento, que compreende os serviços de atêrro hidráulico, a construção dos 700 metros finais da pista, do pátio de espera de aviões e das pistas de rolamento e de acesso. As obras custarão Cr$ 700 milhões.

PROGRAMA GIGANTESCO

Os projetos destinados a permitir o pouso e a decolagem de aviões a jacto de grande porte, revestiram-se de estudos especiais, tendo em vista que o aeropôrto do Galeão está localizado em área aterrada sôbre o lôdo, e seu prolongamento terá que ser feito sôbre uma camada de lôdo variável, que atinge em certos lugares até dez metros de altura.

O ministro Francisco de Melo aprovou o gigantesco programa elaborado pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, cuja execução importa em gastos da ordem de Cr$ 700 milhões, sem contar os projetos do novo pátio, da estação de passageiros e da pista paralela. A primeira etapa das obras já está em fase adiantada e compreende o prolongamento de 500 metros da pista de pouso e parte da pista de rolamento das aeronaves, com um revestimento de concreto de cimento, de 35 cm de espessura, sôbre uma base de macadame, de 20 cm de altura, e mais uma sub-base compacta de um metro de espessura.

(Conclui na 11ª pág.)

PM prometeu afeto debaixo de chuvas

Cento e cinquenta novos soldados, da Escola de Recrutas da Polícia Militar, sob chuva torrencial, prestaram ontem juramento à bandeira, na Fazenda dos Afonsos, em Realengo, quando prometeram tratar com afeto seus companheiros e defender a pátria com o sacrifício da própria vida.

O extenso programa foi prejudicado pela chuva que caiu durante tôda a manhã. O ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, telefonou à última hora cancelando seu comparecimento e pedindo ao coronel Jacques Júnior, comandante da Polícia Militar, que o representasse nas solenidades.

DEVER DO SOLDADO

Após a execução do Hino Nacional pela banda da corporação, os novos soldados desfilaram perante as autoridades presentes, tendo, em seguida, prestado o seguinte compromisso à bandeira: "Ingressando na Polícia Militar do Distrito Federal, prometo regular a minha conduta pelos preceitos da moral, respeitar meus superiores hierárquicos, tratar com afeto meus companheiros de arma e com bondade os que venham a ser meus subordinados; cumprir rigorosamente as ordens das autoridades competentes e votar-me inteiramente ao serviço de minha pátria, cujas instituições, integridade e honra defenderei até com o sacrifício da própria vida".

O longo programa organi-

(Conclui na 11ª pág.)

CÃES NO JURAMENTO

Os cães amestrados da Polícia Militar foram apresentados, entre outras demonstrações, para as autoridades presentes ao juramento à bandeira de novos recrutas

CSN VAI PAGAR MAIS DE UM BILHÃO À CENTRAL

Não deve passar sem uma apreciação mais detida o recente acôrdo assinado entre a Companhia Siderúrgica Nacional e a Estrada de Ferro Central do Brasil, com vistas ao transporte dos produtos de aço fabricados na Usina de Volta Redonda, bem assim do minério que se encaminha para os seus altos fornos. Como é sabido, até pouco êsse transporte vinha tendo pequena expressão nas estatísticas de ambas as emprêsas, pôsto que o crônico desaparelhamento da nossa principal ferrovia prejudicava um ritmo mais intenso do tráfego em suas linhas. Todavia, após a criação da Rêde Ferroviária Federal, uma nova política de remodelação das instalações ferroviários no país — notadamente na Central — lançou as bases de uma recuperação de nossas estradas de ferro, do que já se pode ter provas positivas, por exemplo, no mencionado ajusta entre a CSN e a EFCB.

Por êsse entendimento entre as duas emprêsas, o transporte dos produtos siderúrgicos acabados da Usina de Volta Redonda pelos tribilhos da Central, em demanda de São Paulo, Rio e Belo Horizonte, do mesmo modo que, na contrapartida, a chegada de maciças quantidades de minério para os altos fornos do nosso gigante do aço passarão a constituir elemento decisivo na atividade da E.F.C.B., desde que o volume dos fretes pagos nesse tráfego pela C.S.N. será superior a 1 bilhão de cruzeiros por ano. Já no presente exercício, cuja segunda metade vai iniciada, espera-se que nunca menos de 220.000 toneladas de produtos de Volta Redonda sejam ainda transportadas pelas composições da Central do Brasil. Haverá, assim, no item fretes, um acréscimo de 300 milhões de cruzeiros por ano. E', aliás, oportuno recordar que a C.S.N., nos dois últimos exercícios, pagou vultosas importâncias à Central do Brasil e à Rêde Mineira de Viação pelos transportes de seus produtos nas composições dessas duas ferrovias. Em 57, por exemplo, à primeira foram destinados Cr$ 959.115.921,30 e à segunda Cr$ 110.680.816,90; em 58, êsses números foram, respectivamente, de Cr$ .... 898.913.470,80 e Cr$ .... 98.691.227,30, acrescentando-se mais Cr$ 44.965.071,70, pagos à R.M.V. pelo transporte de carvão para Volta Redonda, efetuado, também, no ano passado. Como se sabe, a R.M.V. opera, preferencialmente, nesse tráfego para a

(Conclui na 11ª pág.)

Dominguin voltou à arena

MALAGA, 15 (FP-DC) — Uma notável corrida marcou ontem o reaparecimento de duas primeiras figuras atuais da tauromaquia na Espanha: Luís Miguel Dominguin e Antonio Ordonez.

Ambos tinham sido feridos, a alguns dias de intervalo, no fim do mês passado, o primeiro em Valência, o segundo em Palma de Majorca. Graças à terapêutica moderna, os dois toureiros recuperaram saúde e forma em quinze dias, e puderam oferecer ao público o espetáculo raro de um "mano a mano" entre dois cunhados que disputam o primeiro lugar na hierarquia dos "matadores".

SEIS TOUROS

Luís Miguel e Ordonez, em face ao mesmo público, entusiasmados pela emulação, combateram alternadamente seis touros de uma criação qualificada, datando de 1790. Foi um verdadeiro duelo entre os dois toureiros, que melhoraram com cada touro suas "performances" obtiveram de cada vez mais troféus.

(Conclui na 11ª pág.)

BANCÁRIOS CONTRA AÇÃO POLICIAL

Protestando contra a violência de que foi vitima o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, invadido pela policia, que proibiu manifestação pacifica de trabalhadores cariocas, paulistas e mineiros, todos ex-empregados de bancos em liquidação extrajudicial e que pleiteam reemprêgo junto ao govêrno federal, estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA uma numerosa comissão de bancários representando aquela categoria profissional. O sr. Luís Viegas da Mota Lima, presidente da Federação dos Bancários e que integrava a comissão, declarou que na reunião realizada ontem entre os representantes dos Sindicatos dos Bancários do Distrito Federal, Espirito Santo, Niterói, Campos, Nova Friburgo, Três Rios e Duque de Caxias, foi aprovado veemente protesto contra a recente circular do diretor da Divisão de Policia Politica e Social, restabelecendo o atestado de ideologia, proibido expressamente por lei.

CONTADOR GERAL EXONERADO DO I. A. P I.

Nota Oficial da Presidência

Em face da facciosa exploração surgida em tôrno da simples demissão de um funcionário do IAPI de seu cargo em comissão, medida de rotina e ditada por necessidade do serviço, esta presidência, para cabal esclarecimento do público e segurados, e funcionários da Autarquia, se sente na obrigação de declarar o seguinte:

1 — Reafirma que o motivo único para a exoneração do sr. Walnir Antônio Luís foi o interêsse administrativo em virtude do estado-de-saúde do referido funcionário não mais permitir a plena execução de suas funções. Cabe aqui registrar que dito afastamento do cargo em comissão não trouxe qualquer prejuízo financeiro ao aludido funcionário.

2 — Esta presidência jamais fêz depósitos de dinheiro em qualquer banco particular.

3 — Esclarece, e isto nunca negou, que de fato procurou fazer um depósito de 20.000.000,00 (Vinte milhões de cruzeiros) no Banco Comercial e Agrícola do Piauí S. A., banco estatal, onde o govêrno do Piauí possui mais de 51% das ações. Porém, que, advertido que para tal operação havia necessidade de autorização do Exmo. sr. presidente da República, protelou-a a fim de que fôsse estabelecido o prévio e indispensável convênio qualificando o Banco do Govêrno do Piauí como banco pagador e arrecadador do IAPI.

4 — Ressalta que o IAPI, por fôrça de sua estrutura, possui convênios de arrecadação e depósitos nos seguintes bancos: Banco Nacional de Minas Gerais S. A., Banco do Estado de São Paulo S. A., Banco do Estado do Paraná S. A., Banco de Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., Banco do Rio Grande do Sul S. A., Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A., Banco Mercantil de Minas Gerais S. A., Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A., Banco do Nordeste S. A., além da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

5 — Nenhum dos convênios acima foi estabelecido na presente administração e todos possuem as devidas autorizações das entidades superiores.

6 — Acentua, por fim a administração, a inexistência de qualquer crise no IAPI e declara que o cargo vago já foi aceito por funcionário do mais alto padrão moral e profissional.

Rio, 15 de agôsto de 1959.

a) ANTONIO JUCA — Presidente

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.539 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

A nova fase da luta em Cuba, agora em período de intensa agitação contrarevolucionária, indica que os grupos estabelecidos no país que se sentiram prejudicados com as reformas que estão em pauta, resolveram não dar trégua a Fidel Castro e até a lançar as insurreições que estão impedindo, até o momento em que escrevemos, o líder cubano de comparecer à Conferência de Estados Americanos em Santiago, onde a sua palavra seria talvez mais explosiva que o incidente vulgar havido entre o ministro do Exterior de Cuba e o da República Dominicana.

●

As notícias que vêm do Caribe não são nada tranquilizadoras. Contam-se de desembarques em Cuba, de ameaças de desembarque de tropas invasoras na República Dominicana, em Nicarágua e um pouco por tôda aquela região. Mas impressiona a informação dada por um líder antifidelista cubano de que estariam sendo treinados em Miami dez mil soldados que depois, partindo de bases preparadas por Trujillo, invadiriam Cuba. Tudo isto cheira a açúcar queimado.

●

O antigo protetorado francês de Laos, situado no coração da antiga Indochina, está sujeito à pressões de guerra fria por todos os lados: tem dois vizinhos comunistas (a China e o Viet-Nam do Norte), dois neutralistas (Birmânia e Cambodia) e dois aliados do Ocidente (Tailândia e Viet-nam do Sul). O pequeno país está agora perturbado por insurreição comunista em cinco de suas províncias, ameaçando pedir a transferência das Nações Unidas. Aos acontecimentos não deve estar ausente a ação da China Comunista, pouco satisfeita com o namôro entre Moscou e Washington. Os insurretos, ao que informam os telegramas, estão sendo auxiliados pelo Viet-Nam do Norte, cujo líder, Ho Chi Minh, acaba de chegar a Pequim depois de uma visita de um mês à União Soviética. Há perspectivas de outros distúrbios na Ásia.

●

A Alemanha Ocidental faz hoje um supremo esfôrço para acompanhar o desenvolvimento internacional da nova indústria do átomo. Atualmente já possui quatro reatores de pesquisas em funcionamento e dois outros devem estar prontos em fins do ano corrente. Além disso são planejadas cinco centrais nucleares de experiência, de fornecimento de corrente elétrica, as quais, no entanto, estão ainda em fase de desenvolvimento.

A tarefa dos centros de pesquisas consiste principalmente na formação de novas equipes de técnicos nucleares. Na Escola Politécnica "Oscar von Miller", em Munique, estão sendo diplomados os especialistas nucleares. Dos rígidos programas de ensino fazem parte, além das matérias técnicas, pròpriamente ditas, ainda outras como: proteção contra irradiações, teoria nuclear e técnica de medição.

Os quatro centros de pesquisas em funcionamento encontram-se em Francfort, Berlim Ocidental, Hamburgo e Munique. Dos atualmente em construção, um está situado em Karlsruhe e se destina principalmente para a produção de isotopos radioativos para a medicina. O outro, montado perto de Juelich, disporá de um reator inglês, tipo "Merlin" e de um segundo, menor, tipo "Dido". Este centro examinará os acessórios de reatores, que serão planejados e construídos na própria Alemanha.

Um programa de instalação de centros de pesquisas com reatores menores será provàvelmente executado, mais tarde em 1961. No próximo ano, se todos os cálculos feitos de antemão provarem estarem certos, entrará em funcionamento a primeira usina nuclear experimental de origem americana, que está sendo construída presentemente perto de Kahl e fornecerá energia elétrica para a rêde de transmissão da Alemanha Ocidental. A potência geradora desta capital será de 15.000 kw.

●

Um porta-voz da Casa Branca anunciou, hoje, que o presidente Eisenhower convidou o primeiro magistrado da Colômbia, sr. Alberto Lleras Camargo, a visitar os Estados Unidos.

O porta-voz deu essa informação em Gettysburg, onde Eisenhower está passando o fim-de-semana, e acrescentou que o sr. Lleras Camargo aceitou o convite, que deverá, agora, ser aprovado pelo Congresso colombiano, como o exige a Constituição do país sul-americano.

Segundo informações procedentes da Colômbia, a visita será feita em março.

O porta-voz acrescentou que a visita foi marcada para o princípio de 1960, mas que a data exata será anunciada mais tarde.

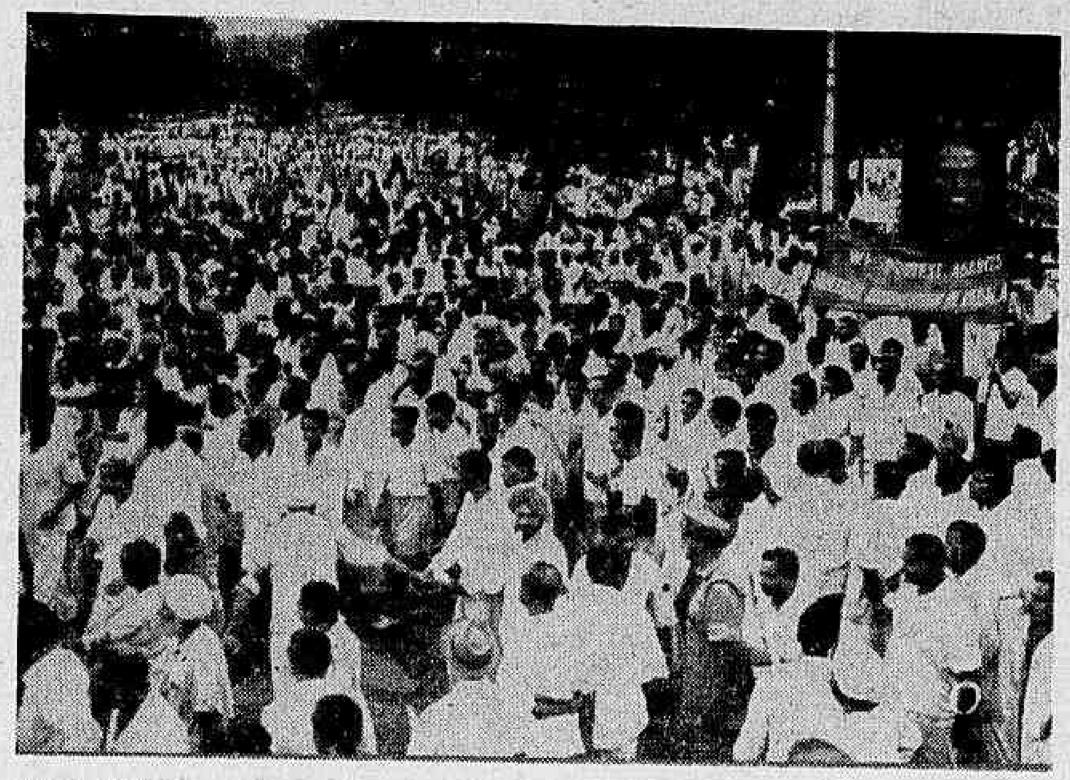
●

As autoridades fronteiriças soviéticas responderam à nota norueguesa de protesto contra o incidente fronteiriço ocorrido no dia 4 do corrente, no Vale de Pasvik, perto de Kirkenes, na fronteira soviético-norueguesa.

Depois de salientar que se trata de malentendido, declaram as autoridades soviéticas que "adotaram tôdas as providências para evitar a sua repetição no futuro".

Recorda-se que, naquele dia, guardas fronteiriços soviéticos atiraram contra quatro noruegueses que, em sua embarcação, atravessavam o rio da fronteira.

Comunistas do Kerala



NOVA DELHI — Rajendra Prasad, presidente do govêrno central dissolveu o govêrno comunista do Kerala, suscitando protestos de todos os membros do partido comunista. Os manifestantes reuniram-se diante do Parlamento organizando um grande comício. O "premier" Namboodripad chegou na sacada e acenou para os comunistas. ——— (Foto da Agence France Presse para o DIARIO CARIOCA)

Encontro

Política dos fortes

Por trás da política das visitas deve estar se desenrolando um drama dos mais sérios. Krutchev deseja nada menos do que um acôrdo em que os Estados Unidos e a Rússia dividam o mundo em esferas de influência. Isto seria a demolição da aliando ocidental, com o isolamento dos Estados Unidos e a estrada aberta para o progresso do comunismo, de conformidade com o dogma de que a queda do capitalismo é inevitável. A parada que Eisenhower está fazendo nesse jôgo é bem mais modesta, mas nem por isto menos dramática, e típica da perda de iniciativa.

O presidente americano está procurando por côbro ao ciclo de ameaças e de guerra publicitária que tem permitido aos russos criar uma crise após outra, na guerra fria. Os dois lados buscam "uma paz duradoura".

E' interessante registrar, em resumo, as reações que correspondentes do "New York Times" colheram nas principais capitais da Europa a respeito da nova situação internacional. Em Londres foi apurado no Foreign Office um ambiente de desafôgo que se traduz na fleugmática impressão de que não haverá crises de monta até o fim do ano. Mas alguns peritos daquela venerável e experiente instituição britânica não escondem que em particular, há anos, se esperava que chegaria a ocasião "em que os Estados Unidos e a União Soviética desejariam conversar a sós, sem nenhuma das potências menores pela vizinhança". Esperam pelo menos que Krutchev possa ser convencido, como Stálin foi em 1949 (bloqueio de Berlim, ponte aérea), que o Ocidente não abandonará a antiga capital alemã.

Na França foram encontrados sinais de "inquietação e ressentimento" e há um desejo unânime de que depois do encontro dos Dois Grandes, que parece vai ser precedido por um de Eisenhower com De Gaulle, êste possa se avistar com o líder russo. Não consta do noticiário mas não é improvável que o general venha a ser aconselhado a não insistir muito por sua entrada no "clube atômico" e é possível que êle ouça de Eisenhower um apêlo pessoal para que seja pôsto fim à feia guerra da Argélia, que de um modo geral prejudica o conjunto da política ocidental.

Na Alemanha de Adenauer também se sente desafôgo pelo "alívio de tensão", como se diz no jargão internacional, e se julga que já é tempo de falar em desarmamento. Diz-se que Adenauer já preparou a lista dos tópicos de sua palestra com Eisenhower, na qual tem prioridade o problema do desarmamento, que aliás vai ser discutido na próxima sessão plenária das Nações Unidas. Consta que o chanceler alemão também se preocupa muito "com a perturbadora questão da Argélia". Acha-se que o encontro dos Dois Grandes "é desejável", e confia-se em que Eisenhower é o porta-voz ideal para inteirar Krutchev a respeito "da determinação do Ocidente em não ceder" e espera-se que o encontro "possa resultar em suficientes pontos de acôrdo que justifiquem uma Conferência de Cume", isto é, com a participação das potências da Europa. No mais, os altos círculos de Bonn compreendem que começou a existir uma nova espécie de diplomacia: "uma mistura de turismo, lições de política e atividades pastorais", o que não deixa, convenhamos, de ser uma apreciação bem-humorada da situação, feita pelo "Frankfurter Allgemeine Zeitung".

OBJETIVOS DE KRUTCHEV

Refletindo sôbre as táticas e a estratégia soviéticas, o habilíssimo jornalista que é o sr. Harry Schwarz, do "New York Times", faz algumas considerações pertinentes em resposta às seguintes perguntas com que iniciou o seu artigo no número de domingo:

"Quais são os objetivos de Moscou na nova fase de relações internacionais que se inicia? Como está Krutchev procurando conquistar êsses objetivos, Quais são as vantagens de seu lado e quais as desvantagens sob as quais êle age?"

Pedimos vênia para transcrever a sua análise:

"O objetivo central da grande estratégia soviética no momento é clara. E' nada menos que uma barganha, com os Estados Unidos, que de fato dividiria o mundo em duas esferas principais de influência, cada lado garantindo ao outro o primado sôbre sua esfera e comprometidos os dois a evitar o surgimento de qualquer terceira nação que possa tentar perturbar o domínio das duas grandes potências".

"Não é êste um objetivo que Krutchev espera ganhar do dia para a noite, ou mesmo como resultado de uma visita aos Estados Unidos. E' antes um objetivo em prol do qual êle vem trabalhando pacientemente há vários anos e a respeito do qual julga estar fazendo progressos".

PALAVRAS DE KRUTCHEV

"Eis aqui a maneira pela qual Krutchev colocou a questão em seu debate público com o vice-presidente Nixon na Exposição Nacional Americana em Moscou, há duas semanas:

— Desejamos viver em paz e amizade com os Estados Unidos porque somos os dois países mais poderosos e se vivermos como amigos os outros países também serão amigos. Mas se houver um país com mentalidade muito belicista nós puxaremos um pouco as suas orelhas e diremos: "Não faça isso; agora não é permitido brigar; vivemos num período de armamento atômico; algum louco podia dar início a uma guerra e então nem mesmo um sábio poderia acabar com ela".

"Para se avaliar quanto êste objetivo é central para Moscou basta analisar-se os benefícios que adviriam automàticamente de tal barganha:

1) O primado de Moscou sôbre a Europa seria reconhecido pelos Estados Unidos e as palavras "nações cativas" seriam riscadas do vocabulário de Washington.

2) As barreiras às exportações estratégicas do Ocidente para a União Soviética ruiriam, assim como a atual relutância em conceder consideráveis créditos americanos à União Soviética para fazer compras nos Estados Unidos. A pressão política interna nos Estados Unidos provàvelmente se tornaria impossível de conter, raciocina Moscou, como consequência da distorsão econômica produzida nos Estados Unidos pela redução dos gastos em armamentos que uma tal barganha tornaria possível.

3) Poderia ser concluído fàcilmente um acôrdo para por côbro às experiências nucleares e assegurar que nem a França, a China Comunista ou quaisquer das outras potências secundárias viessem a possuir armamentos nucleares modernos, ao passo que seria aberto caminho para uma pressão sôbre o govêrno britânico a fim de que êste aceitasse o sentimento preponderante naquele país para que a Inglaterra abdique de suas armas atômicas".

PARA MOSCOU, TUDO DE COLHER

"Do ponto-de-vista de Moscou, êstes e outros benefícios seriam recebidos sem que fôsse preciso abdicar da confiança na vitória do comunismo mundial, uma esperança que Kruchev baseia fundamentalmente na sua confiança no rápido desenvolvimento econômico e tecnológico da União Soviética na próxima década ou na seguinte, ao que êle contrapõe a relativa estagnação dos Estados Unidos e do Ocidente. Em outras palavras, o objetivo final é ainda um mundo só, um mundo inteiramente comunista".

"Para realizar êsse audacioso esquema, Kruchev está usando uma variante de 1959 de uma política de ameaças e sedução. De um lado, êle nos adverte a respeito de seus foguetes supostamente superiores e de outras armas, dizendo mais ou menos brutalmente que está em condições de nos derrotar se recusarmos sua oferta e o forçarmos a um "showdown" (medição de fôrças), como na questão de Berlim que êle arquivou temporàriamente e pode reviver em qualquer ocasião. Por outro lado, êle mantém a perspectiva de um mundo feito uno novamente, com todos os vexames e terrores dos últimos quatorze anos varridos como que por um passe de mágica".

COLHENDO A SEMEADURA

"Quando Kruchev chegar aqui no próximo mês pode haver poucas dúvidas a respeito de que êle fará essa campanha diretamente junto ao povo americano, numa situação em que sua palavra atingirá imediatamente todos os recantos do país. Plantou as sementes para êsse esfôrço nos encontros preliminares que teve com vários americanos de representação que o visitaram nos últimos meses". (N.R.: Stevenson, em agôsto de 1958; Cyrus Etton, em setembro de 1958; Eric Johnston, em outubro de 1958; Humphrey, em dezembro de 1958; Harriman, em junho dêste ano, treze governadores de Estado em julho, além do vice-presidente Nixon).

"Para aquêles que podem não ter compreendido que êle causou impressão, devia ser reveladora a discussão que houve na semana passada entre os governadores que se reuniram em Pôrto Rico. O espetáculo de alguns dos mais qualificados líderes dêste país tomando a iniciativa de promover a reaproximação russo-soviética não foi despercebido pelos diplomatas estrangeiros, que estão perfeitamente conscientes de como tal atitude contrasta com a atmosfera do auge do macartismo, há apenas cinco anos".

"Nessa campanha Kruchev tem pelo menos três vantagens:

1) Tem o poder de levar a União Soviética a compromissos e não precisa temer quaisquer vozes em contrário em seu próprio país.

2) A perspectiva de paz com que acena tem uma imensa atração para os povos de todo o mundo.

3) Está procurando fazer uma barganha com os Estados Unidos há pouco mais de um ano da realização da próxima campanha eleitoral nacional".

"Não é desarrazoado supor que êle acredita que pode persuadir um dos nossos principais partidos políticos a aceitar sua oferta e a fazer sua campanha no próximo ano com a palavra de ordem, na dependência do partido, "liquidamos a guerra fria" ou "liquidaremos a guerra fria". Nenhum candidato potencal à presidência, em 1960, de qualquer dos dois partidos, esqueceu como a promessa do presidente Eisenhower de ir à Coréia, em 1952, o ajudou a ganhar a eleição".

FATORES CONTRARIOS

"As desvantagens para Kruchev também existem e as seguintes são as principais:

1) Existe claramente em Moscou uma profunda preocupação sôbre se o regime soviético pode realmente se dar ao luxo de um tal grau de contaminação com as idéias ocidentais que a campanha de Kruchev está a exigir.

2) Uma vez que a contenção do futuro poderio da China Comunista é um dos objetivos claros do programa de Kruchev, o líder soviético se defronta com o perigo de Pequim sair da fila e perturbar os seus planos.

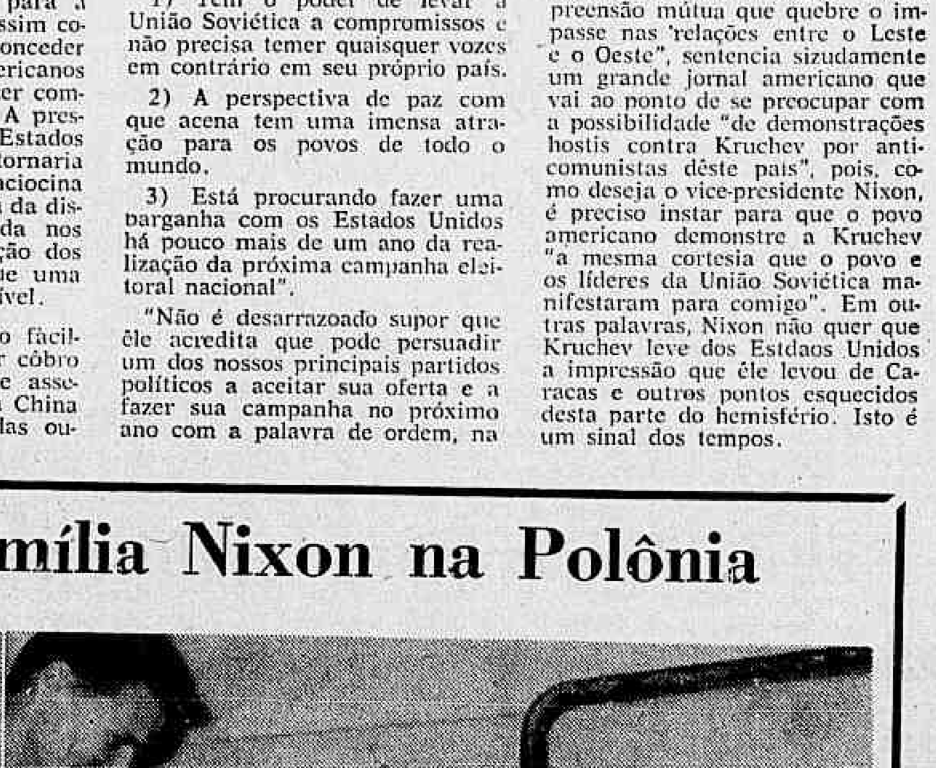
3) Kruchev tem de encontrar um meio de enfrentar o problema dos partidos comunistas fortes existentes fora de sua órbita, partidos que êle alega serem independentes mas que os Estados Unidos consideram seus instumentos".

"Há incerteza sôbre se a estratégia de Kruchev dará resultados, mas já está claro que êle pelo menos espera obter uma vitória de propaganda pessoal, vitória que lhe dará amplas oportunidades de regar e adubar as sementes que já plantou para a transação soviético-americana. Êle espera fazer a colheita dessas sementes em 1960 ou 1961".

As especulações do jornalista americano são em grande parte justas e penetrantes quanto ao diálogo de novo tipo que vai ser iniciado depois de mais um ano de exaustiva troca de correspondência entre Moscou e Washington e do malôgro das conversações em Genebra. Que o entendimento íntimo era há longo tempo desejado, se dúvidas houvesse, elas agora começam a ser dissipadas aos olhos de todo o mundo, a fim de que as surprêsas no futuro não sejam muito chocantes. Hoje na imprensa norte-americana se bate muito na tecla de que a viagem de Kruchev aos Estados Unidos pode dissipar muitos "preconceitos" que êle possa ter sôbre a vida americana, pois segundo Nixon êle poderá verificar com seus próprios olhos "que a maioria do povo apóia o presidente Eisenhower e a política do govêrno", o que é absolutamente seguro também quanto à Rússia, e que, o que não será exatamente uma novidade, "a economia americana é forte". Do mesmo modo, nessa "atmosfera" de conciliação, os jornais americanos informam que "há tôdas as indicações de que o povo russo admira e respeita o presidente Eisenhower e sua visita só pode enaltecer a posição dos Estados Unidos aos olhos dos russos".

A "atmosfera", como se vê, está cada vez menos carregada e o céu, limpo de nuvens, se torna cada vez mais azul porque "a troca de visitas é o meio de atingir a compreensão mútua que quebre o impasse nas relações entre o Leste e o Oeste", sentencia sizudamente um grande jornal americano que vai ao ponto de se preocupar com a possibilidade "de demonstrações hostis contra Kruchev por anticomunistas dêste país", pois, como deseja o vice-presidente Nixon, é preciso instar para que o povo americano demonstre a Kruchev "a mesma cortesia que o povo e os líderes da União Soviética manifestaram para comigo". Em outras palavras, Nixon não quer que Kruchev leve dos Estdaos Unidos a impressão que êle levou de Caracas e outros pontos esquecidos desta parte do hemisfério. Isto é um sinal dos tempos.

Josefine adotou dez -- Jamin campeão do mundo -- Família Nixon na Polônia



Quando da passagem em Paris da cantora Josefine Bake com seus dez filhos adotivos, o sr. Jacques Dursort, vice-presidente do Conselho Municipal, promoveu, em honra da grande cantora (e de sua simpática família) uma recepção íntima no Hotel da Vila. — Após sua vitória, sábado passado em Nova Iorque, na prova internacional de trote, o cavalo Jamin foi proclamado campeão do mundo. Jamin (na foto do centro) aparece ladeado por sua proprietária, sra. Léon Olry Roederer, seu tratador Jean Vastenburghe e pelo jóquei Jean Riaud. — Durante a visita do vice-presidente dos Estados Unidos à Polônia, sua espôsa, sra. Patricia Nixon visitou um hospital de Varsóvia, ocasião em que ofereceu flôres a uma enfêrma. (Fotos da AFP para o DIARIO CARIOCA)

ZONA DE COMÉRCIO LIVRE: CONDENSAÇÃO

Tentatíva latína de íntegrar economías

REPORTAGEM DE ROBERT PLASSING

Nos primeiros meses do próximo ano, deverá entrar em vigor, entre os países do Sul do Continente, um sistema de comércio recíproco que, em última análise, tentará promover a melhoria da eficiência econômica das nações que o forem integrar: a Zona de Comércio Livre.

Muito se tem dito a respeito enquanto, paralelamente, pouco se tem condensado. Uma constelação de notas e comentários esparsos tem, realmente, sido divulgada através da imprensa especializada, mas, até o momento, não houve um exame global da conjuntura. Por isso, inúmeras interpretações equívocas têm surgido sôbre a matéria; e como resultado, confunde-se Zona de Comércio Livre com Mercado Comum, União de Pagamentos ou União Aduaneira.

E o povo brasileiro então, quem em derradeira instância, poderá ser beneficiado ou prejudicado com a prática da iniciativa, êste ignora, de maneira completa e hermética, tudo o que diga respeito ao assunto. O problema mesmo tem sido tratado, até agora, em nível técnico.

Visando, pois, a suprir as lacunas apontadas, o Suplemento Econômico do DC apresenta um apanhado geral, em têrmos acessíveis, do convênio que será assinado, pròximamente, entre Brasil, Chile, Uruguai e Argentina.

O QUE PRETENDE A ZCL

Em linhas gerais, o estabelecimento de uma Zona de Comércio Livre destina-se a solucionar, em um prazo de 12 anos, divididos em etapas, os problemas do comércio inter-regional dos países participantes do acôrdo. Uma liberação gradual que se concluirá por uma liberação total dos produtos da área. Essa liberação atingirá aos onus alfandegários (os produtos de um país terão livre curso em outros, sem o pagamento dos impostos e taxas aduaneiros) as restrições de comércio (todos os artigos serão, livremente, exportáveis dentro da região) e a eliminação das dificuldades burocráticas para o comércio exterior mútuo.

Não são exigidos para a ZCL nem a coordenação das políticas internas de cada participante (condição quase inevitável no conceito de Mercado Comum) nem os países integrantes da Zona terão de estabelecer uma tarifa aduaneira única ou uniforme contra terceiros. Tampouco, a integração econômica dos contratantes será violenta antes moderada. Mas cada nação tenderá a obter um mais alto grau de especialização, paulatinamente, nas atividades para as quais estão mais capacitadas.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Os objetivos da Zona segundo o anteprojeto elaborado na reunião de nível técnico recentemente realizada em Santiago do Chile, serão alcançados por redução de concessões a serem obtidas em negociações anuais das nações participantes. Haverá duas elementos para isso: a) uma lista básica com a relação dos produtos cujos gravames e outras restrições serão eliminados dentro da Zona, por todas as partes contratantes; e listas individuais com relações de gravames e outras restrições que os países interessados outorguem, progressivamente aos demais, até alcançar a eliminação gradual do essencial para o intercâmbio.

A lista básica deverá conter produtos cujo valor no conjunto do comércio inter-regional, alcance pelo menos, as seguintes proporções: I) 25% do intercâmbio no curso do primeiro triênio; II) 50% no curso do segundo triênio; III) o essencial do intercâmbio no curso do quarto triênio. Por outro lado a inclusão dos produtos na lista é irreversível.

NAÇÃO FAVORECIDA: CLÁUSULA

No que concerne a impostos e outras tributações internas ou nacionais, os produtos de todos os países participantes do acôrdo gozarão, dentro da Zona de Comércio Livre, de um tratamento igual aos produtos similares nacionais de cada um. Acabará, destarte, a diferença de imposto entre um produto importado e um similar, fabricado no país.

E qualquer vantagem, franquia ou privilégio que uma parte contratante conceda a produtos originários de outra parte contratante, ou de país alheio ao Acôrdo ou a produtos exportados para qualquer país, será, imediata e incondicionalmente estendido a qualquer produto similar originário de, ou destinado a território de outra parte contratante. Essa regra será aplicada aos direitos aduaneiros e gravames internos ou externos; aos regulamentos e formalidades relacionados com a importação ou a exportação; às leis, regulamentos e disposições que tôdo tipo, referentes à venda, oferta para venda, compra, transporte distribuição e consumo no mercado interno, assim como às disposições e práticas derivadas do regime cambial.

As únicas excessões a isso são os favores já concedidos ou a conceder, para facilitar o comércio fronteiriço e os que se venham a conceder em virtude de acôrdos específicos de complementação industrial, pràviamente analisados.

IDEALIZADOR

Cirson Augusto da Silva, presidente do Conselho de Política Aduaneira, idealizou a Zona de Comércio Livre, mais praticável que o Mercado Regional Latino-Americano. "Hoje, no mundo, não há sistema semelhante: é uma forma preliminar de integração econômica, cujas formas avançadas são a união aduaneira e o Mercado Comum"

TARIFA UNIFORME

A Zona prevê, ainda, que os contratantes adotem, no prazo mais breve possível (não foi até agora fixado), uma nomenclatura tarifária uniforme e regulamentações tarifárias comuns. Deverão, também, coordenar suas estatísticas nacionais, bem como harmonizar os regimes de importação e exportação, e os tratamentos fiscais e cambiais aplicados no resto do mundo para facilitar e complementar a sua integração industrial.

SALVAGUARDA

No entanto, com prévia comunicação, qualquer país participante da ZCL poderá pôr em execução, com caráter de emergência, medidas especiais de resguardo aos seus interêsses nacionais, desde que o justifiquem ou a situação de seu balanço de pagamentos com o conjunto das demais partes contratantes ou se produzam por fatôres imprevistos, perturbações graves em algum setor importante da atividade econômica nacional, que afetem o nível de emprêgo ou o ritmo do desenvolvimento econômico.

Se a aplicação dessas medidas especiais tiver de durar mais de um ano, proporá a Zona o início de novas negociações para restabelecer a situação de reciprocidade pré-existente ou a busca de novas fórmulas de equilíbrio.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Para superar o estágio de subdesenvolvimento muito peculiar ao continente latino-americano, serão estudadas para ajudar o desenvolvimento das atividades industriais existentes assim como incentivos a novas atividades, especialmente aquelas que tenham por objetivo a industrialização das matérias-primas produzidas por cada país-membro.

Êsse dispositivo confere à Zona de Comércio Livre que se procura criar no Sul do Continente uma característica especial que a difere, radicalmente, do conhecido Mercado Comum Europeu, da União Européia de Pagamentos da Comunidade Européia do Carvão e do Aço ou do Mercado Comum Escandinavo.

Poderão, igualmente, ser examinadas concessões especiais de um país a outro, dentro do Acôrdo, desde que as mesmas visem a beneficiar ao de menor desenvolvimento relativo, a fim de contribuir para a aceleração do desenvolvimento de determinadas produções. Êsses mesmos países menos desenvolvidos poderão ser eximidos, por algum tempo, de certas obrigações em matéria de reciprocidade de concessões e do ritmo de reduções e eliminação de gravames.

ÓRGÃO SUPERIOR

Para executar e administrar o acôrdo, será criado um comitê de comércio e pagamentos (cuja sede ainda está por escolher), o qual será representado por Ministros das Relações Exteriores de cada contratante e outro Secretário de Estado. Embora deva contar com uma Secretaria própria, o comitê poderá recorrer à assessoria técnica da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina). Da mesma forma, poderá requisitar os préstimos de qualquer organismo nacional ou supra-nacional. Suas decisões requererão unanimidade nos primeiros dois anos e, posteriormente, será fixado o número de votos necessário para que suas resoluções se tornem efetivas.

OUTROS ASPECTOS

No convênio da Zona de Comércio livre, as nações contratantes deverão assegurar a plena liberdade do trânsito de mercadorias procedentes de alguma das partes contratantes e destinadas a outra delas: essas mercadorias estarão isentas de direitos, impostos ou contribuições de qualquer ordem, embora não sejam eximidas do pagamento de "serviços": medidas de segurança, saúde, policiamento, capatazia.

EXCEÇÕES

O acôrdo, todavia, não resguarda medidas especiais que se destinem a: — a) proteção da moral pública; b) aplicação de leis e regulamentos de segurança; c) contrôle das importações e exportações de armas, munições ou materiais de guerra; d) proteção da saúde pública; e) importação e exportação de ouro e prata; f) proteção do patrimônio nacional de valôr artístico, histórico ou arqueológico, e g) exportação, utilização e consumo de materiais nucleares, produtos radiativos ou qualquer outro material utilizável no desenvolvimento ou aproveitamento da energia nuclear.

PARTICIPACAO PODE SER TOTAL

Será estabelecido, em Montevidéu, na reunião que ali terá lugar em setembro próximo, que o Acôrdo ficará aberto à adesão de todos os demais países latino-americanos.

A vigência do instrumento estará condicionada à ratificação de, pelo menos, três participantes. Sua duração é ilimitada, mas, depois de dez anos, contados desde a data de sua entrada em vigor, poderá ser denunciado por qualquer dos países integrantes, mediante aviso prévio de um ano.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Produção de óleos

No triênio 1955-1957, nossa produção de óleos essenciais não apresentou um desenvolvimento uniforme. Os três principais itens da pauta — essência de pau-rosa, hortelã-pimenta e óleo de sassafrás — acusaram decréscimo no período. A produção de essência de pau-rosa, que somara 599 toneladas em 1955 (153.9 milhões de cruzeiros), baixou para 342 toneladas em 1956 (76.4 milhões) e 293 toneladas em 1957 (66.6 milhões). Resultados relativamente melhores foram fornecidos pela produção de óleo de hortelã-pimenta, que ascendeu de 88 toneladas (44.9 milhões de cruzeiros) para 235 toneladas (76.9 milhões), com uma queda não muito pronunciada no terceiro ano :214 toneladas (64.1 milhões de cruzeiros).

Os dados do SEP relativos ao óleo de sassafrás, no triênio, foram de 265, 267 e 315 toneladas, respectivamente, nos valores de 16.1 milhões, 9.3 milhões e 9.9 milhões de cruzeiros. Dentre os demais produtos levantados, podem mencionar-se os óleos essenciais de limão (12, 9 e 5 toneladas — 6.8 milhões, 4.7 milhões e 2.8 milhões de cruzeiros) e de eucalipto (45, 71 e 40 toneladas — 4.1 milhões, 9.3 milhões e 4.3 milhões de cruzeiros, respectivamente). No conjunto da pauta, o volume de produção, no triênio considerado, diminuiu de 1.120 para 880 toneladas, do mesmo passo que o valor baixou de 229.6 para 155.5 milhões de cruzeiros.

As principais Unidades produtoras de óleos essenciais são os Estados do Amazonas (pau-rosa, 180 t em 1957, 43.7 milhões de cruzeiros), Pará (pau-rosa, 113 t, 22.9 milhões de cruzeiros), São Paulo (hortelã-pimenta, 214 t em 1957, 64.1 milhões; eucalipto, 40 t, 4.2 milhões; limão, 5 t, 2.8 milhões) e Santa Catarina (sassafrás, 315 t, 9.9 milhões de cruzeiros).

"Le Monde" comenta greve siderúrgica

A propósito da greve que congrega atualmente 500.000 trabalhadores norte-americanos, o jornal francês "Le Monde" divulgou o seguinte comentário:

"A greve das usinas siderúrgicas norte-americanas interessa a tôda a economia dos Estados Unidos e, conseqüentemente, do mundo inteiro. A produção de aço não é senão um aspecto. A siderurgica desempenha um papel de primeiro plano. Se os salários sofrerem um sensivel aumento, o govêrno e numerosos observadores econômicos temem que com o preço do aço e, principalmente, com a contagem do aumento dos salários, tôda a economia seja envolvida no movimento em espiral da inflação. As principais causas desta inflação são os salários mais elevados e os gastos públicos. Também durante a recessão os salários aumentaram continuamente. Por outro lado, o déficit do orçamento atingiu a 12 bilhões de dólares no ano fiscal que se concluiu. E o fato mais grave é que o Estado não pode pedir empréstimos a longo prazo.

A alta dos preços e dos salários não é estranha ao deterioramento das finanças externas, que começa a preocupar os norte-americanos. De fins de 1957 as reservas dos Estados Unidos desceram de 23 bilhões a 20 bilhões de dólares. A balança dos pagamentos em realização está sempre em excedente. O déficit global que o ouro saído da América do Norte serve para preencher é devido aos empréstimos, às doações e aos gastos militares no exterior, que atingiram à casa dos 6 bilhões de dólares durante os dois últimos anos.

Os Estados Unidos, com tôda sua riqueza, não poderiam suportar por tempo indefinido um déficit causado pelos pagamentos em curso e pelos movimentos de capitais" — (ANSA)

Ferro-esponja de alto grau

Técnicos suecos e brasileiros em trabalho de equipe, sob a orientação da firma "Hoganas AB (Suécia), acabam de concluir e apresentar os auspiciosos resultados de um longo estudo, onde várias dezenas de toneladas de carvão mineral do Rio Grande do Sul e finos de minérios de ferro de Minas Gerais, enviadas à Suécia, foram ensaiadas em laboratório e em instalações industriais, para produção de ferro esponja de alto grau.

O consórcio sueco Hoganas AB, que promoveu e planejou os estudos, apresentou os resultados dos mesmos, no Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, recém-realizado (agôsto de 1959), em Belo Horizonte, onde compareceram 400 metalurgistas. Sob o título "Produção de ferro esponja pelo processo Moganas com carvão mineral do Rio Grande do Sul, hematitas de Minas Gerais e carvão de eucaliptus", o trabalho foi apresentado naquele Congresso pelo eng. siderurgista brasileiro Anchyses C. Lopes, que dirigiu os estudos na parte brasileira e os submeteu à discussão naquele importante conclave de metalurgistas. Em síntese, o trabalho em menção comprova a excelência do carvão mineral do Rio Grande do Sul, que aplicado como agente redutor dos finos de hematitas de Minas Gerais, produz pelo processo Hoganas um ferro esponja de alto grau, matéria-prima com que os suecos fabricam seus afamados aços.

Cresceu de interêsse e importância o trabalho apresentado pela equipe sueco-brasileira de siderurgistas, pelo fato de constatar a exequibilidade do emprêgo de matérias-primas brasileiras (carvão mineral e finos de hematita) na fabricação do aço, e que eram consideradas de baixo grau ou inaproveitáveis, das quais o Brasil possui fabulosas reservas.

Em trabalho complementar, também os positivos resultados obtidos com carvão vegetal brasileiro, foram apresentados.

Assim, um trabalho de conjunto realizado por uma plêiade de técnicos especializados brasileiros e suecos, vem ao encontro de interêsses de alta importância econômica e estratégica para o Brasil.

Como dado de importância, pode-se assinalar que existem operando 3 usinas de ferro esponja Hoganas, sendo duas na Suécia e uma nos Estados Unidos, com a capacidade superior a 100.000 toneladas/ano. Outros projetos para vários países estão sendo estudados, como para Israel, Paquistão, Índia, Brasil, Japão etc. — (SIP)

O problema...

(Conclusão da 3.ª pág.)

jetos diferentes, pois o sentido da significação permanece idêntico a si mesmo, e tal consciência objetiva possui um sentido peculiar, que é função de sua identidade. Êsse o fundamento objetivo da Lógica, ciência cujo objeto possui determinada referência mental. Mas não é tudo. É necessário que o sentido lógico encontre efetuação na realidade, do contrário seria uma significação absurda, e o ato de efetuação tem justamente por finalidade preencher pela intuição o conteúdo delimitado pela significação. Assim é que as idéias que envolvem contradição em si mesmas, tais como «o triângulo triste» ou «o círculo quadrado», possuem significação absurda e não encontram efetuação na realidade.

Comparando as idéias de «significação» e «efetuação», verifica-se ser o campo da primeira mais extenso e menos compreensivo que o da segunda, visto grande número de significações não encontrar, por motivos diversos, efetuação na realidade; ora, isto nos leva a considerar melhor a importância da efetuação, que é assim o elemento último a que se reduz nossa análise do conhecimento, e o que Husserl chama de «intencional» ou fenômeno». Dessarte, a relação entre a expressão e o objeto pode ser entendida por intermédio da significação (em estado potencial) que se atualiza por sua efetuação na intuição, donde a necessidade de distinguirmos na intencionalidade três estados correspondentes a: 1.º) o conteúdo intencional enquanto significação intuitiva realizando a significação; 2.º) idem, enquanto efetuação; e finalmente 3.º) enquanto fenômeno ou intencionalidade constituinte. Os dois primeiros estados constituem a nóema da intelecção, isto é o produto da intencionalidade ou objeto constituído, enquanto o terceiro estado, que designa a consciência em sua atividade própria, constitui a nóesis.

Podemos agora, voltando aos três estados da intencionalidade a que nos referimos, compreender melhor a intuição husserliana: em primeiro lugar uma intuição de significação vazia, correspondente ao primeiro estado, quer dizer, uma intuição não preenchida pelo conteúdo intencional; depois a «intuição doadora original», em que o objeto está por assim dizer presente. O platonismo de Husserl, em conflito com o abstracionismo aristotélico-tomista, v.g., e o nominalismo kantiano, leva-o a declarar a absoluta independência das essencias puras frente ao mundo sensível; elas se apresentam no «fluxo do vivido puro» e deixam-se simplesmente captar pela visão (Schau) do espírito. E como o objeto intencional se dá ao sujeito na medida em que sua intuição preencha o vazio da significação, quer dizer, enquanto exista adequação (parcial ou total) entre o visado e o dado, por isso mesmo a Verdade está em relação direta com a adequação total e completa. Importantíssimo notar que Husserl, a exemplo de Descartes, faz repousar na evidência o critério da verdade. Mas não se pense que para Husserl a Verdade se dê à primeira vista; com efeito, a Wesensschau ou a visão essencial sòmente pode alcançar-se difícil e penosamente; e sombras e gradações variadíssimas (Abschattungen) existem nos infinitos graus de intuição, que primam em dar-nos vicários ao invés do próprio objeto. A adequação absoluta, a WESENSSCHAU ou VISÃO EIDETICA é a concordância completa entre significação e efetuação, e o objeto intencional de tal adequação é a essência pura, reines Wesen.

A fenomenologia não é pois um dualismo que permita a verificação da verdade pela adequação entre o intelecto e a coisa extramental; o ser verdadeiro, pelo contrário, o ser que é realmente (wirklich), é o ser absoluto da consciência transcendental, que não exige nenhuma correspondência com o «ser transcedente» (como o supõe Maritain) o afastamento da transcendência não é de modo algum um desastre; ao revés, tôda filosofia consciente de seu rigor assim o exige. O dilema é entre imanência e transcendência, entre a fé e as exigências da razão. Pouco nos vale aqui o «Vade Mecum» do prof. Gilson (op. cit.).

Sòmente aquilo que se apresenta continuamente como evidente à consciência, como identidade constante, pode ser dito objetivamente válido. As essências não têm, no seio da consciência pura, existência; Husserl dirá apenas que elas «são»; «ser» quer dizer «ser válido», e o conceito de Verdade se reduz, afinal de contas, à verificação da identidade. A transcendência é uma transcendência na imanência: não mais existe diferença de natureza entre o mundo que aparece à consciência e a aparência objetiva do mundo, pois o «sentido» do ser reside em sua propria aparência. O conhecimento filosófico é objetivo (e convém ir às coisas mesmas, diretamente), mas esta objetividade encontra-se encerrada na subjetividade transcendental, e sua transcendência é também uma transcendência na imanência. O conceito de objetividade aparece assim como tributário da teoria da intencionalidade, aparecendo o objeto (Gegenstand) ao mesmo tempo como oposição e relação ao sujeito, em obediência à estrutura própria da consciência intencional. O ego transcendental encerra em seu seio o domínio próprio da realidade.

A fenomenologia é, pois, como o kantismo da Crítica da da Razão Pura, menos uma filosofia que um método. Tudo se resume num idealismo transcendental — mas ao mesmo tempo «positivista» — que torna possível a verificação da objetividade no interior mesmo da consciência pura, pela adequação, parcial ou total, entre o visado e o dado.

Eduardo Ramos

(Conclusão da 3.ª pág.)

bem nas exuberâncias da colera"; "Dentre os animais os mais fortes não são os mais úteis"; "Os homens gostam de deformar para rir"; "Os sentimentos, meu prezado sr. Abranches não esperam que chegue a madureza para nos penetrarem de sua essência sutil; êles brotam cedo, da mesma sorte que, em certas árvores os frutos lhes abotoam logo sôbre as raizes ..."; "O homem vale menos pelo que sabe que pelo que sente"; "Arrasam-se penedos; achanam-se abismos; almas, porém não se nivelam"; "Ora, nem por ser de ouro o estilete se deve absolver o braço do matador"; "Tôdas as aristocracias se parecem"; "Os homens de gênio consagram, nas produções de sua mente, a estética delineada por uma intuição de imortalidade"; "Ora, a tara da nossa época é o personalismo e a fatuidade"; "A "fêmea" a "fome" e a "fama" são assonâncias com que a língua marca as gradações de um sistema".

Advogado conceituado e representante do Maranhão na Câmara Federal, Dunshee de Abranches foi também jornalista militante no Rio e na Bahia, uma vez que, durante anos, em cada semana, enviava para o "Diário de Notícias" as célebres :Altas e Baixas Reportagens", sob o pseudônimo de Renato Protheu. Vivendo o alto mundo político e convivendo com os próceres era-lhe fácil dar notícias em primeira mão prestigiando o velho diário de Salvador então propriedade de Vicente Lins Ferreira do Amaral.

Ora, Dunshee de Abranches, a 17 de maio de 1912, escreveu a Eduardo Ramos solicitando-lhe informações a respeito de sua trajetória neste mundo, e a resposta lhe foi dada em dez longos artigos, em estilo epistolar iniciados a 3 de junho e conclusos a 17 de setembro. E' a última parte da "Correspondência, Notas e Colóquios de Erasmo", que encerrou a sua primeira colaboração efetiva em "O Paiz".

Conclui-se, da autobiografia de Eduardo Ramos, ter sido êle avêsso aos internatos quando recorda a sua entrada, em tenra idade, no "Ginásio Baiano", do dr. Abílio César Borges, depois Barão de Macaúbas, o que não o impede de defender a memória do mestre, injustamente caricaturado por Raul Pompéia, no seu famoso romance "O Ateneu".

A última carta é um hino de admiração e saudade à Baronesa de Macaúbas, bastante ofendida naquele trabalho, e eu não privo o leitor da leitura dos trechos finais: "Eu podia, meu caro amigo, acrescentar alguns pormenores úteis ao relêvo do seu desenho. Julgo, porém, desnecessário. Mas eu seria injusto se, de tantas reminiscências que toldaram a madrugada de minha infância em oito anos de internato, não evocasse agora, ao terminar êste capítulo crepuscular de minha existência, o semblante seráfico da Baronesa de Macaúbas, da Mamãe Chiquinha, nome carinhoso que a nossa inocência respondia à sua inesquecível ternura. Por sua singular coincidência, seus traços, como os conserva a minha memória de anos já tão distantes, assemelham-se aos que Canova, o célebre escultor italiano, julgou mais acertados à obra-prima da sua vestalis. Tenho uma cópia de tamanho natural em meu gabinete de trabalho. Estou a vê-la daqui. Levanto-me para depor junto a ela um ramo de violetas".

Um caráter bem formado completa o homem de letras. E Eduardo Ramos sempre o foi.

Uma senhora

(Conclusão da 3.ª pág.)

gados por um sentimento profundo, que o tempo nunca pôde desgastar. O Conselheiro levava-me a gostos burgueses e a tudo quanto lhe parecesse à minha posição, com espírito e benevolência. Afinal, os zelos dedicados à mulher, à mãe e aos filhos, em mim se confundiam. Tive uma professôra francesa que me vinha ensinar a língua e uma "fraulein" qualquer coisa a tratar da casa.

Durante a campanha de Hermes muitos acôrdos foram acertados aqui no Cosme Velho. Nunca deixei de chorar êste tempo, seriam os últimos. Minha falsa segurança se iria ruir indiretamente, com aquela campanha vitoriosa. O Conselheiro era ligado por uma amizade de rapazes ao Machado e não foi sem choque que soube de seu assassinato. Posso me lembrar de tudo. Estávamos na pequena sala a ler quando ouvimos palmas no jardim. Ouvi o diálogo entre o criado e a pessoa, por fim o portão rangeu e os passos se aproximaram ...

Foi passando o tempo e o Conselheiro reagiu. Pelo menos me pareceu. Sua vida, apesar de mais triste, prosseguiu nas atribulações costumeiras. A princípio julguei que o tempo seria o melhor elixir, as ocupações da câmara, os problemas da secretaria apagariam as cicatrizes. Não era desrazoado seu acabrunhamento, afinal sua amizade ao Pinheiro vinha dos pagos e êle costumava dizer, "que lhe devia a carreira".

Eu disse reagiu bem, mas hoje posso afirmar que isto não passou da aparência. Um artigo mais violento contra o partido ou quaisquer referências ao Pinheiro, o punham colérico ou num abatimento. Poderia ter proposto uma viagem se fôsse outra a nossa situação. Quinze anos levamos assim até nossa separação violenta. Eu subira para meu quarto e o deixara recostado na poltrona. Já não sei se cochilei ou dormi, só me ocorre que fui despertada pelos criados. Desci como estava, para encontrá-lo ainda arquejante, com uns olhos muito abertos. Desabotoei-lhe a roupa, abanei-o...

Tudo quanto passei de angústia, humilhação, até hoje, não posso descrever. Não o vi nem mesmo na paz que os mortos assumem no velório, o que tinha de meu se esfumara com seu olhar. Agora conhecia neste casarão, horas de terrível abandono. Desta sala não viria mais o cheiro de fumo, as vozes daqueles homens reunidos à volta dêle. Os dias eram cada vez mais longos e as noites nem se diga! Decidi vender tudo e alugar uma casa pequena, mas reconsiderei.

Vivo hoje de recordações. Saio pouco e quando, é para ir ao São João Batista, a ver e florir e finado. Ponho algumas saudades e choro, a pensar naqueles dias da Senador Dantas e desta casa do Cosme Velho. Singular, mas faz-me bem — a morte me aproxima da vida.

Por todo êste passado decidi me deixar por aqui. Os criados já envelheceram, os móveis, a louça tem o hálito da felicidade que carrego. Se pudesse, glosaria esta vida diária e banal em um memorial. Hesito. Receio nada ter de proveitoso. Escrever sôbre gatos meus desvelos por êles, andaria longe de interessar — não ofereceria menor contribuição literária nem muito menos à história dêles. Prefiro inventariar comigo e aprisionar uma ilusão, de que possuo o domínio do tempo, tudo num solilóquio. Desta forma, o hábito dos dias presentes não espantam os velhos. E' um curioso bocado de felicidade, embora mal interpretada e que se presta à imaginação e ao fabulário. Quero me deixar estar assim e dêste modo, chegar à morte. O importante é se tecer memórias para as particulares alegrias do inverno.

Uma Senhora

NATANIEL DANTAS

ENXUGAVA uma lágrima quando dei com o Zenha junto ao túmulo da mulher. Não o reconheci. Descoberto, a tez esmaecida parecia mais pálida. Notei logo que eram os cabelos embranquecidos. Aproximei-me e lhe dei bom-dia. Noutro tempo poderia constranger-me, porém a idade nos dá privilégios. Foi com esfôrço dissimulado, sem alegria mesmo que me reconheceu. Oh! falou-me da morte da mulher e fomos depois caminhando pela alameda de plátanos, que nos leva à porta.

Não posso acreditar que não me tenha reconhecido, quando penso que noutro tempo, talvez me viesse à procura, apressado, mal me avistasse. Posso vê-lo com uns profundos olhos, a cabeleira negra, sempre impecável. Um "belo futuro" — como dizia o Conselheiro.

Subimos no bonde. Nossa conversa foram trivialidades. Em suma tudo terminara para êle. A política já o enojava, eram outros os tempos. Irritavam-lhe os gaúchos e para êle, daqui uns dias teríamos até touradas e cavalhadas no Catete... Pareceu-me amargo, discrente, embora soubesse da sua atuação como presidente de seu Estado, na Câmara e se falou até no seu nome para o ministério do novo govêrno, que a Aliança pôs abaixo.

Estava acabado. Sem dúvida uma era se fôra conosco. Eu desaparecera com o Conselheiro, não em trinta, mas muito antes. Não que me equivocasse, pois apenas que a Pensão, nunca fôra esquecida... Alguns se fingiam distraídos nas ruas do Ouvidor, outros aquêle olhar de ver e não ver ou um constrangimento por baixo da polidez, como o Zenha.

Fomos até o Mourisco e êle ali desceu. Sei que procedeu assim para não ser visto comigo, pois fingindo esperar o bonde passar para seguir, cuidaria de aguardar o próximo, que o deixaria na Senador Vergueiro. Sei porque se esquivam, mas tenho bastante "senso de humor" a não me deixar sucumbir. Que vou fazer se a humanidade é obscura nos seus julgamentos, e os homens nem sempre procedam segundo o esclarecimento devido? O Zenha não foi o primeiro e já me habituei. Foi duro de início, é verdade. Julguei que, sem o Conselheiro, me ficassem esta casa, os objetos, as recordações e as amizades, porém só as últimas me escaparam.

Dizem — é a lenda — que sou uma mulher estranha, que tenho terras em Goiás, jóias... Nada disto. Cultivo apenas, se é singularidade, um passado. Posso verdadeira paixão por lembranças. Que posso fazer, como simples mulher sem ligações com o mundo, a não ser com o passado? Nada.

Os dias me são terrivelmente fastidiosos, sofro com a luz forte e com os ruídos da rua. Resolvi cultivar, a noite, trancando-a nos espelhos, nestas salas, em meu próprio quarto. Baixei as cortinas, cerrei os postigos, de tal forma, que posso a impressão de viver em contato com ela.

Não leio jornais, revistas, nem ouço rádio. Só me interesso pelos discos, por publicações, por notas que sempre releio. Algumas recordações são pouco agradáveis, e sempre que elas me surgem, procuro desfazê-las. A pensão, por exemplo, da Senador Dantas me enfara. Foram afinal mocidades. Era bronca, não tinha graças e Mme. foi uma segunda mãe, já que a primeira perdera no Lazareto, ao lado de um empresário de circo. Na casa de Mme. conheci o Conselheiro. Homem afável, guapo e com uma grande tristeza. Seus negócios iam bem, a política lhe absorvia e minha prova de simpatia, foi logo aderir ao Machado, a quem passei a não chamar, Pente Fino.

Visitava-me à tarde, era pontual e de meu quarto, podia ver o seu carro vir parando nos Barbonos. Descia ligeiro, desabava o chapéu e lá vinha ao sobrado, onde o aguardava com o chá, os frios e os doces que mandava buscar na Pascoal.

Como disse, o Conselheiro tinha o seu desgôsto. A mulher era doida. Desistira de tôdas comissões no estrangeiro só para estar ao pé dela. Ao cabo de algum tempo, a me encarar nos olhos, me propôs seu amor e esta casa. Para ser franca, não lhe tinha paixão pròpriamente, uniu-nos nossas mágoas e as frustrações recíprocas. Eu nunca conseguira esquecer minha grande paixão de adolescente. Tivemos nosso romance e o rapaz um dia "precipitou-se" nas suas juras. Houve promessa de casamento, mas, no Rio, continuaria fêbre amarela, deixando-me um compromisso desfeito e uma gravidez em comêço. Estava viúva por antecipação e a todos aborrecimentos se juntavam as pragas de meu pai e o pranto de minha mãe. Vim para o Rio e perdi a criança, mas ganhei a proteção de Mme., que viu em mim um futuro.

Confesso meu tédio inicial, os dois andares, o porão, o jardim e o quintal. Habituei-me porém aos criados com o tempo e consegui conciliar a alegria do Conselheiro com as dimensões da casa. Deu certo. Seu carro parava à porta. Já não precisava desabar o chapéu e quando não estava no Hotel dos Estrangeiros com o Pinheiro, me vinha ouvir ao piano.

E' verdade que como pouco visitava, também não recebia. Mas a quem ia visitar? Nada queria com a vizinhança, porque me aterrorizavam os burgueses. Era mulher de passado recente e com presente inexistente... Aos poucos vieram felizmente as compensações. Passei a fazer parte da crônica da Primeira República, como é hábito, hoje em dia se divide o calendário político. A mudança não foi assim tão repentina, o Conselheiro antes de um amante, foi um amigo paternal, não só me oferecia a sabedoria acumulada com seus vinte e tantos anos de diferença, além de representar, na minha vida, o papel daquele professor de Shaw.

Mobiliou-me a casa, instalou-me a livraria como meio de enriquecer, não só meus gostos como o espírito. Creio que devorei todos italianos, franceses e nacionais, além de várias traduções. Com o tempo, os temores desvaneceram-se e os burgueses da vizinhança não mais me assustavam.

O Conselheiro fazia da casa seu reduto. O partido a frequentava e eu me apressava junto aos criados, de forma que tudo corresse na perfeição. Os jornais comentavam, os de oposição tinham sempre alusões capciosas, cuja irritação me exacerbava, embora o Conselheiro, com uma calma de abade, ponderasse: 'E' do jargão. Deixa-te estar, filha'.

Como não podia deixar, pensei, às vêzes, nos dias da pensão sem nenhum arrependimento. O Conselheiro surgiu como um dêstes anjos salvadores que me viesse erguer das aflições terrenas. De comum, não me induzia a alguma coisa sem antes ter a delicadeza de comparar as medidas favoráveis com as contrárias. Fazia-me ver o êrro de certas atitudes guiadas por falsas impressões, quando o raciocínio não concorre a uma seleção de profundidade.

Seria mentira, volto a dizer, se confessasse grande paixão ao Conselheiro. Não. Estávamos li-

(Conclue na 2ª pág.)

O problema da objetividade

JOSÉ HENRIQUE SANTOS

PARA Jacques Maritain (Les Degrés du Savoir, 5.ª ed. p. 196) a atitude reflexiva do espírito sôbre si mesmo, tomada como fato primordial, constitui o próton pseudos da fenomenologia, êrro fundamental e estreitamente ligado à idéia da epoché fenomenológica. Pois a epoché, ao criar o abismo intransponível entre a coisa extramental (sic) e o objeto ou a «essência-fenômeno», levaria necessàriamente o pensamento a sua própria limitação, à barreira do «puro objeto-fenômeno», obrigando o sujeito a pensar o ser e ao mesmo tempo recusá-lo como ser (sic)... A contradição estaria assim intimamente ligada à idéia de ser, e à fenomenologia, da mesma forma que todo idealismo, aparecerá como consequência de uma concepção ingenuamente materialista do espírito. A própria noção de intencionalidade, escreve Maritain, perdeu em eficiência e valor desde que todo seu sentido lhe vem da oposição no esse cultitativum da coisa extramental que a fenomenologia se deu pressa em suprimir. Daí o afã de Husserl em reconstruir dentro da consciência o mundo que prèviamente colocara «fora de circuito».

Ora, dá-se que o ser extramental sòmente pode ser atingido no próprio pensamento, e por isso «o meio de fazer exanescer o mistério próprio do conhecer é precisamente exorcisar o ser extramental» (p. 202, op. cit.), isto é, suprimir êste «para si» ontológico ou metalógico, êste «outro» no qual o pensamento se transforma. Dessarte a fenomenologia, além de encerrar-se na imanência do espírito, ainda desconheceria a própria natureza do conhecimento, própria definição de Verdade: ficando eo ipso comprometida a adaequatio intellectus cum re.

Mas acontece que a argumentação contrária também pode ser dita: se a apreensão de tôda realidade só pode dar-se na consciência, então é perfeitamente ilegítimo buscar uma identidade entre a consciência e a coisa extramental — porque esta só se dá ao conhecimento na própria consciência. Ao revés, qualquer adequação ou identidade só podendo ocorrer no seio da consciência, há que admitir-se tenha a verificação da Verdade valor puramente ideal, pois apenas o que aparece pode ser verificado.

Husserl aceita portanto a colocação do problema do conhecimento nos moldes cartesianos e do empirismo inglês (cf. seu artigo da Enciclopédia Britânica, palavra «Phenomenology»), mas pretende transcender a um e outro; de Cartesio vem-lhe o domínio próprio do transcedental; de Locke e Hume, a idéia da psicologia fenomenológica a ocupar-se do psíquico. Realiza pois, a despeito de sua prevenção e natural antipatia contra tôda espécie de subjetivismo e relativismo, aquilo que Etienne Gilson, no «Réalisme Méthodique» (2.º ed. ps. 87-101, Vade Mecum), chamaria de «o jôgo idealista», isto é, aceita as premissas idealistas do conhecimento. Por isso mesmo nada mais estranho que ver o insuspeito J. M. Bochenski, em sua «Europaeische Philosophie der Gegenwart» fazer o elogio de Husserl como o «Ueberwinder von Positivismus und Nominalismus, Formulierer eines antikantischen Denkens, Schoepfer einer neuen, der phaenomenologishen Methode», apresentando-o ainda como «einen der grossen Bahnbrecher des neuen Denkens». Qual o segrêdo dêste sucesso colossal? Em que se resume afinal seu conceito de objetividade, que lhe permite criticar tanto o psicologismo de índole idealista quanto o positivismo naturalista e o próprio realismo ingênuo? É o que tentaremos esclarecer em seguida.

Descartes, ao enunciar seu «cogito, ergo sum», mostrou desconhecer regularmente a significação da intencionalidade; seu «cogito» é vazio; êle diz «cogito» e, logo após extrair por uma inferência ilegítima a existência do mundo, acrescenta: «ergo res sunt», quando a rigor apenas lhe seria lícito dizer: «cogito cogitatum». Husserl, ao revés, não se preocupa com o mundo transcendente, e a epoché reduz a realidade de trancendente ao domínio da significação intencional da consciência, de modo a pôr fim a tôda "ingenuidade dos dados primeiros", no tentamen de fazer da filosofia fenomenológica uma ciência de rigor. Assim se verifica a imediatização do mundo requerida pelo conhecimento apodítico, e a certeza ilimitar-se-á ao ser-na-consciência, que adquire, dessa forma, primazia ontológica sôbre o ser transcendente; confirma-se mais uma vez, e agora de maneira radical, a inversão levada a cabo por Descartes; a idéia passa a preceder, na ordem do conhecimento, o ideado; a significação antecipa o significado.

Do mesmo modo que o «cogito» aparece remetido a um «cogitatum», a consciência, na ordem intencional, relaciona-se a um conteúdo, quer dizer, ela é consciência de alguma coisa, consiste em ser esta coisa — no mesmo tempo que a ela se opõe. A consciência é de seu natural um «saber correlato», uma «cumplicidade» entre sujeito e objeto: «con-scientia», «Be-wusst-sein», e sempre está dirigida para conteúdos que lhe são estranhos; nunca é ela «mesma». Não constrói, como no kantismo, o objeto; pelo contrário, o objeto a constrói; pode ser comparada, com mais rigor, a um feixe de luz que, partindo dum centro determinado, ilumina os objetos que encontra. Os diversos graus de atenção seriam como que graus de iluminação progressiva dos objetos. Mas esta imagem pode induzir-nos a «imaginar» a consciência; porque, no fundo, ela não é senão o ato imaterial de «preensão» de seu objeto, e de sua «dicção» (Heidegger dirá que conhecer é nomear as coisas); e isto também é quase Fichte: a consciência é sua própria oposição, como o transformar-se no objeto que a ela se opõe: «Gegen-stand».

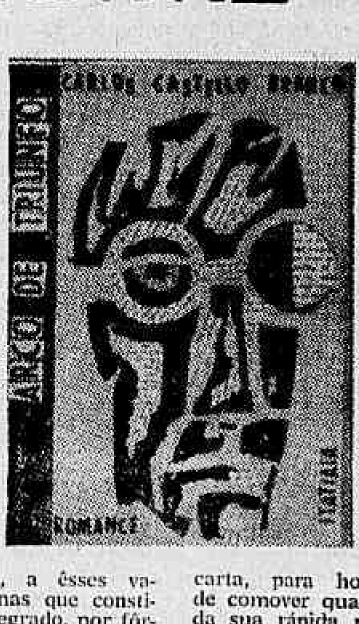
Husserl pretende que a consciência, assim, entendida, esteja isenta de qualquer construtivismo, e por isso declara que a consciência pura não desdobra atividade psicológica alguma, limitando-se a contemplar os conteúdos intencionais. A intencionalidade, por sua vez, apresenta-se como a correlação de dois têrmos inseparáveis: a) um ato constituinte ou nóesis (do verbo grego nóeo: eu penso); b) um conteúdo constituído ou pensado (nóema; o sufixo ma indica o objeto como coisa acabada). Esta estrutura é válida para tôda consciência, mesmo angélica.

Mas não basta, para a filosofia fenomenológica, a ingênua visada do sujeito para a nóesis (o que Maritain já consideraria como a reflexão, pois trata-se do conteúdo do ato cognitivo visto como tal); é preciso retroceder mais e visar o conteúdo noemático através do ato constituinte ou noético; em outras palavras, torna-se necessário colocar entre parêntesis também os dados, ainda que essenciais, fornecidos pela psicologia fenomenológica, em troca do reino puro das significações transcendentais. O que se pede é a passagem da psicologia empírica (isto é, a Psisognosia ou psicologia descritiva de Brentano) para a filosofia fenomenológica transcendental. Mas será ainda necessário inventariar as funções do «Eu Puro», espécie de unidade transcendental de apercepção de Kant (mutatis mutandis!), que desempenha importantíssimo papel na consciência; e isto é tarefa da Egologia Transcendental, disciplina rigorosamente apriórica, propedêutica à fisolofia fenomenológica. Examinaremos sumàriamente apenas os aspectos prévios e essenciais à compreensão do conceito de objetividade.

Vejamos em primeiros lugar a teoria das significações; podemos até certo ponto seguir a exposição de Pfaender (Lógica, introdução); o pensar, considerado como acontecimento da alma, leva diretamente a um pensamento determinado; êste, por sua vez, pode expressar-se em formas verbais que transportam o pensamento de um homem a outro (deve-se notar que o pensar pode pensar um pensamento sem envolvê-lo nas roupagens da expressão verbal); finalmente o pensamento, delimitado ou não pela expressão verbal, relaciona-se a um objeto. Invertendo a enumeração, temos: 1.º) a expressão ou o sinal, cujo estudo é objeto da Gramática, disciplina que se atém ao vocábulo em si mesmo; uma aproximação maior do problema mostra-nos que o pensar pode expressar algo para si mesmo sem o expressar para os outros; quer dizer, a expressão não é, quanto à sua natureza, uma coisa material como a palavra (que apenas consegue oferecer um pálido reflexo de sua riqueza originária), de modo que se torna necessário restringir ainda mais o significado da expressão; ela é o próprio «verbo mental», ou seja, a própria «dicção» do espírito em si mesmo com o fim de apreender o objeto. 2.º) Vimos que a inteligência é de seu natural voltada para o assinalado ou o expressado, de sorte que se torna necessário voltar a atenção para aquilo que «infiltrando-se no corpo morto da expressão» lhe dá vida e significado, ou seja, ao ato que sói «emprestar (verleihender) significação (Bedeutung) à expressão: Bedeutungsverleihender Akt. E sòmente quando êste conteúdo penetra no ato de expressão que temos pròpriamente a significação, que constitui o segundo estágio da intencionalidade tal como a entende Husserl. Todavia, levando mais longe esta descrição, podemos encontrar um outro ato (3.º), correlato ao primeiro, que tem por função preencher (erfuellen) o conteúdo visado pela significação: Bedeutungserfuellender Akt. A significação é exterior ao vocábulo, donde se explica a multiplicidade de sentidos que uma palavra pode apresentar ao referir-se a ob-

Conclui na Página 2.ª

CARTAZ - 1



COM o romance "Arco do Triunfo", que a editôra Itatiaia estará lançando por tôda esta semana nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, Carlos Castelo Branco marca seu reaparecimento nas letras de ficção e com que reafirma suas excelentes qualidades de prosador. O estilo, a concepção justa e adequada dos valores linguísticos na expressão literária, não constituem uma característica isolada na obra que o criador feliz de "Contínhos Brasileiros", — sua experiência anterior no domínio da ficção, — acaba de construir e à qual atribuiu o melhor da sua organização de escritor. Aliou êle a êsse conhecimento apurado da linguagem literária um sentimento lúcido dos problemas da vida, do homem e do seu comportamento face aos seus semelhantes, para afinal dar tôda validade, tôda a sua imensa e poderosa força, em têrmos de recriação, a êsses valores, nas duas centenas de páginas que constituem o seu "Arco de Triunfo". Integrado, por fôrça de vários fatôres de natureza pessoal no tumulto da vida quotidiana, inclusive pela profissão em que se tornou um dos expoentes mais brilhantes de sua geração, ou seja a do jornalismo militante, era natural que Carlos Castelo Branco procurasse interessar vivamente os seus dons de observação sôbre o mundo rico de experiências humanas que lhe foi dado surpreender ao longo de seus contatos com as mais inesperadas situações e indivíduos. Foi dêsse mundo diversificado e por vêzes complexo que êle extraiu o enrêdo do seu romance, numa história que tem todos os elementos artísticos para se firmar como uma das mais fortes expressões da ficção brasileira de nossos dias. E' isso, certamente, o que os leitores irão constatar em "Arco de Triunfo", do qual acabam de chegar ao Rio, e às mãos do autor, apenas os primeiros exemplares.

✪

DE BAGÉ, Rio Grande do Sul, chega-nos uma carta, firmada por Wilson Afonso Santos, Ernesto Costa e Elida Costa, dando-nos conta da impressão produzida nos meios intelectuais gaúchos pela poesia de Camilo Rocha. "Seria lamentável — diz a carta — que êsses poemas ficassem sem divulgação e desconhecido ficasse o nome do poeta prematuramente morto". Camilo Rocha, de quem publicamos os dois magníficos poemas que ilustram essa página, faleceu em setembro do ano passado, com apenas 26 anos de idade. Deixou inéditos aproximadamente uns duzentos poemas, todos dignos de figurar entre as melhores peças da nossa lírica moderna. Com a carta veiu uma seleção dêles, alguns extensos mas tocados de notável vigor na inspiração e na forma e que em oportunidade mais propícia serão aqui reproduzidos. Por enquanto, damos a público dois dos "Poemas irregulares", de Camilo Rocha, cuja memória, assim cultuada pelos intelectuais que assinam a carta, para honra dêles, não pode deixar de comover quantos venham a ter conhecimento da sua rápida mas luminosa existência.

✪

NO RIO há duas semanas, o escritor Alvaro Lins, que deixa a nossa embaixada em Lisboa para aceitar pôsto correspondente no México. Grande crítico, Alvaro Lins está eventualmente atarefado com as graves responsabilidades daqueles encargos diplomáticos, mas não perdeu sua vinculação com a vida cultural em tôdas as suas manifestações, dentro e fora do nosso país. Assim, segundo consta, o autor de "Jornal de Crítica" tem projetados vários estudos literários decorrentes dos seus contatos com a cultura européia para oportuna publicação. No momento em que o Congresso Nacional se prepara para apreciar a sua indicação para a embaixada no México é bom que se ressalte a alta qualificação intelectual do biógrafo de "Rio Branco". Na chefia da nossa representação no México, tanto quanto o demonstrou em Lisboa, o notável crítico e escritor há de elevar cada vez mais a representação da nossa cultura, com o vigor, a clareza e a lucidez que sempre caracterizaram a sua intervenção na evolução do nosso pensamento literário.

CARTAZ - 2

SE VIVO fôsse, o grande poeta português Antônio Boto estaria completando amanhã 63 anos. 13 anos antes, na mesma data, chegava ao Brasil, Cinquentenário e livre, aqui aportava com uma bagagem lírica consagrada pelos mais eminentes críticos literários contemporâneos e aqui veio a morrer, a 17 de março dêste ano, em quase miséria, como qualquer cidadão do povo de Concovada, Conselho de Abrantes, no Ribatejo, a sua província natal. Está sepultado no São João Batista à espera de que os escritores que ora se reúnem num suspeitoso colóquio intelectual luso-brasileiro na Bahia se lembrem dêsse fato. Mas recordem ou não a figura do grande bardo, o fato é que êle ressuscita das cinzas a que o reduziu a morte física para voltar em espírito no imortal fulgor da sua poesia tocada de grandeza lírica para falar da alma portuguêsa. E vem num livro novo, uma obra póstuma em que se reúnem os seus últimos versos, sob êste título simbólico mas talvez verdadeiro: «Ainda não se escreveu». Sua companheira devotada, a sra. Carminda Boto, a sra. Carminda Boto, veio-nos trazer um exemplar dessa obra do seu grande poeta, lançada em Lisboa pela Ática, de que Antônio Boto viu apenas as primeiras provas.

●

O INSTITUTO de Estudos Romanos, com o patrocínio do Ministério da Instrução Pública, organizou seu 11.º Concurso Internacional de Prosa Latina, denominado «Certamen Capitolium». Os trabalhos serão admitidos até 31 de janeiro de 1960. O primeiro prêmio é uma reprodução da Loba romana e 200 mil liras (Cr$ 50 mil) e o segundo uma medalha de prata no valor de 100 liras.

●

DE 22 a 30 de novembro será realizada no Palácio Real de Milão a 2.ª Exposição Nacional do Livro, organizada pela Associação Italiana de Editôres. Conta a mostra com a participação de importantes editôres estrangeiros.

●

AOS 73 anos de idade, faleceu em Genebra, no dia 7 do corrente, o escritor espanhol Luis Araquistain, dirigente socialista que foi embaixador da República Espanhola em Berlim e Paris.

Antes da primeira Guerra Mundial Araquistain dirigiu as revistas «España» e «Leviatan».

●

TRINTA companhias seguradoras de Filadélfia ofereceram seus serviços para coletar livros usados que serão entregues a instituições educativas da América Latina, durante uma grande campanha que se espera tenha início nesta cidade no próximo mês. A Insurance Company of North America dirige a coleta dêsses livros. Espera-se que pelo menos umas 50 companhias de seguros de Filadélfia prestem sua ajuda para o total almejado: 100 mil livros. Essa campanha, assim como outras anteriores, é apoiada por uma comissão orientada segundo o Programa de Pessoa-para-pessoa, do presidente Eisenhower, e composta de dirigentes das principais companhias de seguros do país.

●

O FILME soviético «Destino de um homem» foi acolhido com muito interêsse no festival cinematográfico que se realiza nesta cidade. A película foi extraída de um conto de Mikail Shokolov, autor de «Corre plácido o Don» e dirigida e interpretada por Serghei Dondarciuk. A película narra as aventuras de um anônimo vestido de uniforme que na última guerra procura fugir do inferno de luta. Prêso pelos alemães, revela-se corajoso e digno, não sendo herói, porém, no sentido preciso da palavra. A ausência de qualquer «retórica» na película mereceu aplausos frenéticos da assistência.

Eduardo Ramos

ALEXANDRE PASSOS

O ESQUECIMENTO em que se encontram certos homens, que se notabilizaram por suas realizações, tornando os seus nomes merecedores do aprêço dos pósteros, obriga-nos a, de quando em quando, evocá-los, pelo menos, para demonstrar a atualização de grandes nomes pelas novas gerações.

Eduardo Pires Ramos é um daqueles homens. Com um tirocínio pleno de serviços ao país, ainda teve tempo de, recordando a fase acadêmica, consagrar às belas letras, os dois últimos decênios de sua vida. Sua obra, em livro, não é vasta, mas convence. Através dela, encontra-se o bastante para o perfeito julgamento do seu valor. E só dessa forma poderia alguém analisá-lo, sem cair em contradições, ou, mesmo, em exageros, o que não é do feitio de quem, imparcialmente, examina um caráter ou uma capacidade de trabalho. Mas a análise terá que ser procedida com a máxima serenidade, como impõem as atividades de qualquer espécie merecedoras de crítica honesta. Realizá-las não é para todos. Tentá-la sob aquêle aspecto, talvez não deixe mal quem a realizou e quem, atentamente, a leu.

Numa autobiografia publicada na imprensa do Rio de Janeiro, Eduardo Ramos, revelando sadio "humour", se refere à data do seu nascimento, ocorrido na cidade do Salvador, mais ou menos, a 25 de maio de 1854. Êsse "mais ou menos" é seu, e êle assim o explica: "Eu então não havia atingido os 16 anos regulamentares para a inscrição. Um causídico tomou a seu cargo remover o embaraço; e, com a perícia técnica da profissão rasurou, cuidadosamene a data do documento autêntico, escrevendo em seu lugar o algarismo do ano que convinha, para dilatar a minha adolescência, sem preocupação do efeito, só ulteriormente sentido, de antecipar a minha velhice". Alude, como fàcilmente se infere, à sua matrícula no curso superior.

A formação de Eduardo Ramos é por êle, nessa mesma ocasião, narrada. Seu curso jurídico foi acima do comum: dos mais aplicados estudantes da sua turma, confirma Clóvis Bevilaqua, em sua minuciosa "História da Faculdade de Direito do Recife". Com mais seis conterrâneos, concluiu o curso em 1872.

Os cinco anos de tirocínio tiveram em mira, não a obtenção simples de um diploma, mas o direito de auferir, dignamente, de suas prerrogativas. Dessarte, entregou-se, com êxito, à advocacia e ao estudo dos problemas jurídicos, que mais o entusiasmavam.

Numa terra em que o número de bons causídicos era avultado, êle, muito cedo, adquiriu nomeada. E tanto é verdade essa afirmação que, a 15 de abril de 1891, quando se instalou a Faculdade de Direito da Bahia, entre uma Congregação logo constituída de juristas e de dois professôres da Faculdade de Medicina, todos eminentes, o seu nome já havia sido unanimemente indicado para seu primeiro diretor, cabendo-lhe a glória de consolidar a terceira escola de ensino jurídico criada no país.

E, tudo isso, sem prejudicar a cátedra e o desempenho do mandato de senador, desde a Constituinte Estadual. Eleito e reconhecido deputado federal, em 1894, renunciou a ambas as investiduras. Se os seus mandatos de representante da Bahia interromperam uma carreira brilhante, no magistério superior, em compensação, ganharam os advogados do Rio de Janeiro um colega de valor.

Amigo e admirador de Machado de Assis, a pedido do poeta e romancista, cabe-lhe a iniciativa da lei que considerou de utilidade pública a Academia Brasileira de Letras, "com direito a funcionamento em prédio do domínio da União e franquia postal".

Em janeiro de 1911, começaram a aparecer em "O País", umas crônicas sob o título **Correspondência, Notas e Colóquios de Erasmo.** Através delas, os fatos em voga eram comentados, num misto de ironia, que algumas vêzes, se confundia com o sarcasmo, e bonomia, que se aproximava da piedade. Contudo, quer a acrimônia, — como ao comentar o canhoneio de Salvador e o mau serviço postal —, quer a bondade revelavam ora o ático, ora o cético. Discutidos, com franqueza, os acontecimentos, é claro desagradasse o cronista a políticos em foco, divididas, como estavam, as opiniões.

Havia mais exaltação do que serenidade. De um lado, o hermismo vencedor, doutro, o civilismo inconformado.

Erasmo outro não era senão Eduardo Ramos, que da inicial do seu prenome e da transposição de uma letra do último sobrenome, formou o pseudônimo.

As crônicas semanais não passaram de 1912, pois estavam incomodando o Senador Pinheiro Machado, que, com o pesar de João Lage, diretor de "O Paiz", conseguiu fôssem elas interrompidas. Em 1914, aparecem em livro, sob o mesmo título.

Mais tarde, volta Eduardo Ramos a colaborar na mesma fôlha, e as crônicas e os artigos de 1915 e 1916 apareceram depois, em 1918, no livro "Prosas de Cassandra", com um prefácio de Rui Barbosa. São produções mais serenas do que as da primeira fase.

O seu último livro intitula-se "Retalhos e Bisalhos", e é apresentado por Medeiros e Albuquerque, que, em certa altura do seu bem cuidado prólogo, informa: "Nunca houve prefácio mais desnecessário: Eduardo Ramos é já um dos nossos mais brilhantes e corretos prosadores, como tal conhecido e admirado. Seria também um poeta dos mais apreciados se tivesse querido publicar os seus versos. E os que, como eu, o ouviram muitas vezes, no Congresso Federal, sabem que êle é um orador magnífico, no qual se conciliam qualidades que não costumam andar juntas: uma eloquência cheia de imagens e um vigor de raciocínio lógico e poderoso, que convence e persuade. O livro que hoje publica, se compõe de fragmentos de algumas de suas crônicas".

Eduardo Ramos faleceu a 15 de maio de 1923, ano do aparecimento do livro, que chegou a ver, e antes de ser empossado na cadeira número onze da Academia Brasileira de Letras, para qual fôra eleito em 1922, em substituição a Pedro Lessa.

O estilo de Eduardo Ramos atrai o leitor. Seu vocabulário é rico e despretensioso, o que significa boa recomendação para o escritor. Por isso, transcrevo aqui algumas de suas reflexões: "O homem é tão vário que não deve sequer ser comparado a si mesmo"; "Esperar é muitas vêzes o meio mais rápido de instruir sòlidamente os que têm pressa de conhecer o segrêdo das coisas"; "A memória é uma projeção da vida dos seres amados"; "Os testamentos, por menos que inculquem, são as derradeiras confidências dos que morrem"; "O estilo é, de ordinário, a figuração plástica do seu caráter, nas linhas fundamentais, nos traços remanescentes da sua espiritualidade"; "Bruteza ou cultura, só se definem

(Conclue na 2ª pág.)

FRIO

Conto de SALDANHA COELHO

O FRIO que gelava meus braços vinha do corpo de Eugênia, de rosto lívido e pálpebras cerradas, num sono que jamais seria interrompido. Quando acordei não tive fôrças para exprimir a surprêsa dos meus olhos, encontrando aquêle resto inútil de um corpo que pulsara na véspera. Os cabelos de Eugênia, enrolados em papelotes, e o creme de pele sêco nas suas faces, armaram-lhe a fisionomia de um arlequim que se preparava para entrar em cena e caíra vencido pelo cansaço. Eugênia era um boneco de massa que eu ainda abraçava sem saber porque, e seus dedos, que tantas vêzes sacudiram o termômetro, transformaram-se em garras esmaltadas que para sempre se encolheram nas minhas costas.

Não há mais necessidade daquela consulta que marcamos para hoje, nem o corpo de Eugênia será atormentado pelas injeções de cálcio. As horas de repouso de todo dia, a superalimentação e as maçãs que enchem as fruteiras são prescrições médicas para outros que ainda dormem com o coração ritmado. Vou destruir as caixas de remédio que Eugênia esvaziou nesses dois últimos anos e não quero tornar a ver os lenços onde ela enxugava seu chôro de sofrimento. Aquêle álbum de selos que colecionamos com tanto carinho é um álbum igual aos outros, porque Eugênia não o possui mais. Pouco importa que suas páginas se cubram de poeira e os selos sejam roídos pelas traças. Eugênia já não precisa de nada.

Ao deitar-se ela me falou sôbre o lugar que havia escolhido para se refazer. Viu diversos catálogos de hotéis das cidades frias e assinalou os que convinham à sua saúde e às suas posses.

— Amanhã o doutor dará as receitas e no fim da semana poderemos ir. E' tempo de eu ficar boa, não é? Deve ser horrível para você aguentar-me doente! Mas tenha um pouco de paciência que eu garanto que fico boa... é um pressentimento.

Abracei-a como fazia tôdas as noites, disse que ela estava muito melhor, que só lhe faltava um bom clima para curar-se. Eugênia sorriu, agradecida, mas sabia que sua febre desmentia minhas palavras de consôlo. Se pudéssemos, teríamos embarcado há bastante tempo e hoje eu não vestiria esta roupa prêta, nem o colo de Eugênia seria um pêndulo imóvel. Mas não houve jeito de eu multiplicar as sobras que me restavam das compras da farmácia, o compadecimento dos meus amigos não chegou a ponto dêles se sacrificarem por nós, e fui obrigado mesmo a esperar pacientemente que os pequenos recursos se juntassem com o tempo até dispormos do suficiente para viajar.

Eugênia ressonava. Dormia contornando-me o corpo com os magros braços que saíam de sua camisola. Embrulhada no cobertor, procurando livrar-se dos arrepios de frio que lhe arrepiavam a pele, ela me apertava contra o peito, de mãos fechadas por trás de mim, como se eu fôsse um agasalho que pudesse abrigá-la e dar-lhe o calor que ela buscava em vão.

Calculei as despesas da viagem, fazendo mentalmente as contas do que ia gastar, e antevi os resultados futuros, quando Eugênia estivesse de volta e outra vez fôsse ao médico, sem que êle a achasse doente.

— As radiografias estão perfeitas e é preciso apenas que sua senhora não se exceda com ocupações exaustivas — adivinhava, ouvindo os sopros que escapavam do ressonar de Eugênia. Depois fechei os olhos para esperar que a noite passasse e no dia seguinte pudesse encontrá-la sem febre, mais animada.

Mas minha noite se povoou de um sonho que deve ter começado quando Eugênia morreu. Encontrei-me num campo e descoberto, entre homens e mulheres que agasalhavam crianças com os braços, juntando-se uns com os outros para não sentir o frio que lhes açoitava o corpo. Espalhados no chão, em camas improvisadas, os maltrapilhos se confundiam sob aquêle frio úmido que viera com a noite: eram abandonados que se arrastavam à procura de abrigo e que ali estavam numa promiscuidade de bichos, à espera da morte ou da sobrevivência.

Tremiam, retesando músculos e batendo lábios roxos, como se estivessem atacados de febre que era um estranho côro de gemidos. Embora me condoesse o espetáculo daqueles homens castigados, surpreendi-me por estar insensível ao frio e continuava a andar entre êles apenas com a piedade dos olhos, porque meu corpo era um corpo indiferente, protegido pelo capote de lã que me batia no queixo. Examinava-os de passagem, vendo-os em grupos como amontoados de folhas humanas se encolhendo emurchecidas pela violência do vento naquela canção que lhes ferira os ossos.

De espaço a espaço, crianças se embaraçavam como cardumes de larvas. Crianças surdas a tôdas as vozes que não prometessem calor, um calor mais real do que aquêle que elas procuravam em si mesmas, fugindo ao flagelo. Umas choravam, outras gemiam, outras eram inúteis, "como os peixes finalmente quietos: o peito gelado e os olhos abertos".

Permaneci junto à crosta febril que cobria o campo, até o instante em que me deram um abraço frio, de um frio que atravessara a grossa espessura do meu capote de lã. Vi então que não era mais insensível ao relento em que se encontrava aquela trêmula paisagem de corpos. Sofria também o rigor do inverno que nasceu de Eugênia, no meu último sonho ao lado de Eugênia. Meus braços trementes se arrepiaram e senti vontade de acordar para livrar-me daquele estranho côro de gemidos.

No quarto havia silêncio e um frio que me gelava os braços.

1.º Poema Irregular

(A FRUTA)

A MESMA COR SE FAZ CERTEZA E GERA
DESSA CERTEZA O AÇÚCAR COM QUE A FRUTA
EM PALADAR E RISO SE PERMUTA
TORNANDO AMOR TÔDA ACIDEZ DE ESPERA.

O QUE FÔRA VIOLÊNCIA E SEIVA BRUTA
FAZ-SE TERNO RUMOR DE PRIMAVERA;
E O SOL — ESFERA INCLUSA NOUTRA ESFERA —
SOFRE NOS GOMOS O CALOR DA FRÚTA.

A PROMESSA DE VIDA QUE A SEMENTE
ENTREGA À TERRA É CANTO DE ALEGRIA
COBRINDO OS LÁBIOS COM TERNURA E AMOR.

E DOS LÁBIOS UM GESTO PURO E QUENTE
FECUNDARÁ A FLÔR QUE MAIS UM DIA
ALIMENTO SERÁ COM SEU CALOR.

CAMILO ROCHA

2.º Poema Irregular

(AO TRIGO)

SÃO PRESENÇAS DIVERSAS: A COROLA
E SUA GARRA DE TERNURA EXTREMA,
E A SEMENTE QUE EXERCE SUA FÔRÇA
SÔBRE MORENOS ORBES E CABANAS.

O VENTO E SEU FLUIR SÃO INCONSTANTES
NO RETER OS PERFUMES E OS SUORES:
A SOLIDÃO QUE A FLÔR SOFRE NO VASO
NUTRE DE AZUL A MADUREZ DO GRÃO.

A COROLA CONTIDA NO QUADRANTE
ESTILHAÇA-SE EM CÔR E SE RECOLHE
A UMA PAISAGEM ÚLTIMA DE LUZ.

A SEMENTE CONTÉM SUA VIOLÊNCIA
NO ALIMENTO QUE CANTA NAS ESPIGAS
SEU CÂNTICO DE MÚSCULO E DE SANGUE.

CAMILO ROCHA

"ORFEU DO CARNAVAL" NO CINEMA ÓPERA

"ORFEU DO CARNAVAL"

NO CINEMA ÓPERA — Filme baseado na peça de Vinicius de Morais, "Orfeu da Conceição" Grande Prêmio no Festival de Cannes de 1959. Breno Melo (na foto acima com Léa Garcia) e Marpessa Dawn são os protagonistas. Direção de Marcel Camus. Apresentação da França Filmes.

"O velho e o mar" de Hemíngway em S. Luíz

"O VELHO E O MAR", com Spencer Tracy (circuito do São Luiz), "QUANDO O ESPETACULO TERMINA", com Henry Fonda e Susan Strasberg (circuito do Plaza), "EXPLORADORES DE BRANCAS", com Colete Ripert e Eddie Barclay (circuito do Art Palácio), "ACONTECEU NA ITALIA", com Vittorio de Sica e Massimo Girotti (circuito do Odeon), "ELA OU O DIABO" com Maria Antonieta Pons (circuito do Azteca) e, finalmente, "A FRAGATA DO DIABO" com John Hall e Peter Lorre e, "FLECHA LIGEIRA", com Rex Allen e Slim Pickens (circuito do Ideal) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

"ORFEU DO CARNAVAL", produção franco-ítalo-brasileira dirigida por Marcel Camus, premiada no último Festival de Cannes com o grande prêmio, estará, finalmente, sendo exibida para o público, a partir da próxima segunda-feira, inaugurando o luxuoso cinema Ópera, localizado à Praia de Botafogo. Nos principais papéis, Breno Mello (Orfeu) e Marpessa Dawn (Eurídice). Argumento extraído diretamente da peça teatral de Vinicius de Morais, "Orfeu da Conceição". — No elenco, Lourdes de Oliveira, Léa Garcia. Participação especial de Modesto de Sousa e das escolas de samba "Capela", "Salgueiro", "Portela" e "Mangueira". Inteiramente filmado (em technicolor) no Rio de Janeiro.

"O Velho e o Mar"

THE Old Man and the Sea — (Leland Hayward-Warner Bros) — Versão cinematográfica da famosa obra de Ernest Hemingway consagrada pelos Prêmios Nobel e Pulitzer. O veterano ator Spencer Tracy é o protagonista vivendo o papel do velho Santiago. A partitura musical, autoria de Dimitri Tiomkin mereceu, da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood - "Oscar" de 1959. Detalhes técnicos: roteiro de Peter Viertel, fotografia (em technicolor) de James Wong Howe, direção de John Sturges. Projeção, 184 minutos. Gênero, drama. Censura, livre. No elenco, Felipe Pazos (o garoto) e Harry Bellaver (Martin). Apresentação da Warner Bros nos cinemas do circuito São Luiz.

"Quando o Espetáculo Termina"

STAGE Struck — (Stuat Millar — RKO Rádio) — Filme selecionado para o Festival "A História do Cinema Americano" recentemente realizado nesta capital. Drama de artistas novos na tentativa de obterem sucesso na Broadway. Henry Fonda vive o papel do empresário famoso, de temperamento severo e zangado, com direitos de vida e morte sôbre os ansiosos artistas que se esforçam para obter sua proteção. Detalhes técnicos: encarregado de produção, William Dozier, direção de Sidney Lumet. Em technicolor. No elenco, Susan Strasberg, Joan Greenwood, Herbert Marshall e, Christopher Plummer Apresentação da Organização Rank nos cinemas do circuito Plaza.

"Exploradores de Brancas"

BRIGADE des Moeurs — (Cocifrance Elisée Films Art Films) — História autêntica (Interpol. dossier V. A. T. 6630) sôbre o tráfico de mulheres da Europa para os prostíbulos da América do Sul e do Oriente Médio. Cenas inéditas no cinema francês. Como nota de sensação, apresentação de números de "strip-tease" (muito picantes) inclusive em dupla. Nos principais papéis, Eddie Barclay, Colette Ripert e Jean Tissier. Detalhes técnicos: argumento, cenarização e diálogos de Maurice Boutel, música de Eddie Barclay, fotografia de Enzo Riccioni, direção de Maurice Boutel. Em SuperVision. No elenco, Michel Beaufort, Fernand Sardou, Tilda Ellen, Pauline Carton e Emil Stern. Participação especial de Dalila, cantora famosa dos cabarés franceses. Apresentação da Art Films nos cinemas do circuito Art Palácio.

"Aconteceu na Itália"

SOUVENIR d'Italie — (Ermano Donati e Luigi Carpentieri-Organização Rank) — Alegre comédia que é um verdadeiro passeio turístico pela Itália. Fotografado em technicolor, o filme conta a história de 3 garotas, uma inglêsa (June Laverick), a outra francesa (Isbelle Corey) e, finalmente, a alemã (Ingeborg Schoener) que, de carona em carona, fazem suas aventuras pela Itália. Vitorio de Sica, Máximo Girotti, Alberto Sordi e Antonio Cifariello formam a equipe de galãs. Direção de Antonio Pietrangeli. No elenco, Isabel Jeans Mario Carotenuto e Charles Clay. Apresentação da Organização Rank nos cinemas do circuito Odeon.

"Ela ou o Diabo"

SUCEDIÓ en México — (Ramon Pereda-Pelmex) Dramalhão mexicano com Maria Antonieta Pons amando, tentando o suicídio e, dansando famosas músicas aztecas. Participação especial de Luis Aguillar, Los Três Caballeros, Lola Beltran, Cuco Sanchez, o guitarrista Antonio Bribiesco, orquestra de Ingenieria, Trio Vileno, Trio Los Mexicanos e, Tabaquito. Apresentação de doze sucessos musicais. Detalhes técnicos: argumento e direção de Ramon Pereda, baseado na peça de Rafael Lopez de Haro "Ella o el Diablo".

No elenco, Joaquim Cordero, Raul Meraz, Carmelita Gonzales e José Baviera. Apresentação da Pelmex nos cinemas do circuito Azteca.

"O VELHO E O MAR"

CIRCUITO DO SÃO LUIZ — Versão cinematográfica do célebre livro de Hemingway "The Old Man and the Sea", consagrado com os prêmios Nobel e Pulitzer. Spencer Tracy (na foto acima com Felipe Pazos) é o protagonista. Direção de John Sturges. Apresentação da Warner Bros.

"QUANDO O ESPETÁCULO TERMINA"

CIRCUITO DO PLAZA — Filme selecionado para o Festival "A História do Cinema Americano" realizado recentemente pelo Museu de Arte Moderna. Drama de artistas lutando pela glória. Henry Fonda é o protagonista. Na foto acima, cena do filme. Direção de Sidney Lumet. Apresentação da Organização Rank.

"ACONTECEU NA ITALIA"

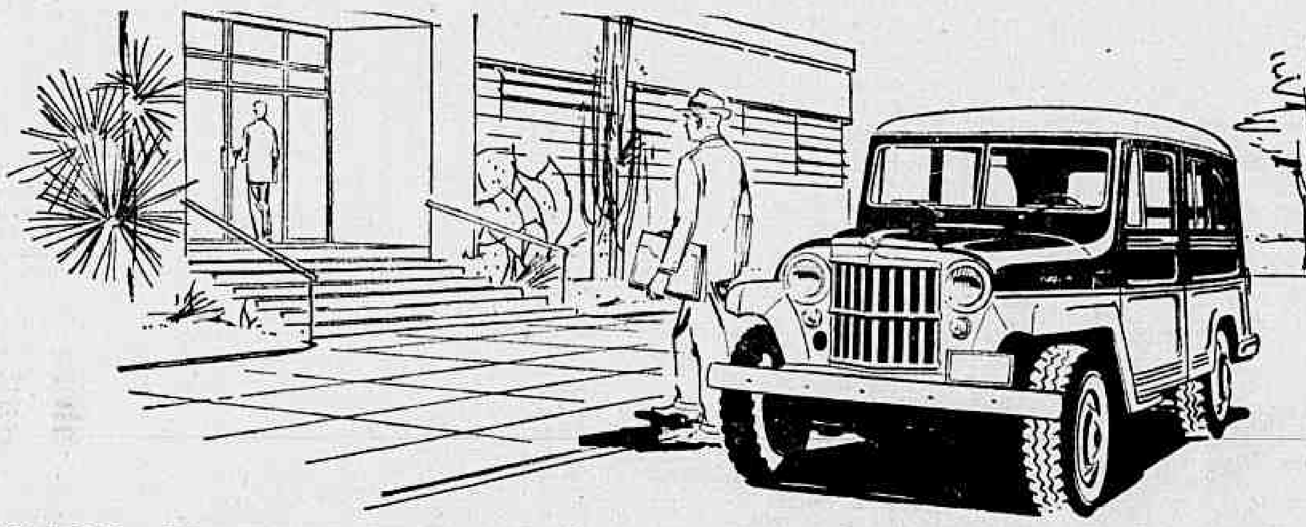
CIRCUITO DO ODEON — Maravilhoso passeio (em tecnicolor) pelos mais pitorescos lugares da Itália. Três lindas garôtas (na foto acima com Alberto Sordi) amando Vittorio De Sica, Massimo Giroti e Antonio Cifariello. Direção de Antonio Pietrangeli. Apresentação da Organização Rank.

"EXPLORADORES DE BRANCAS"

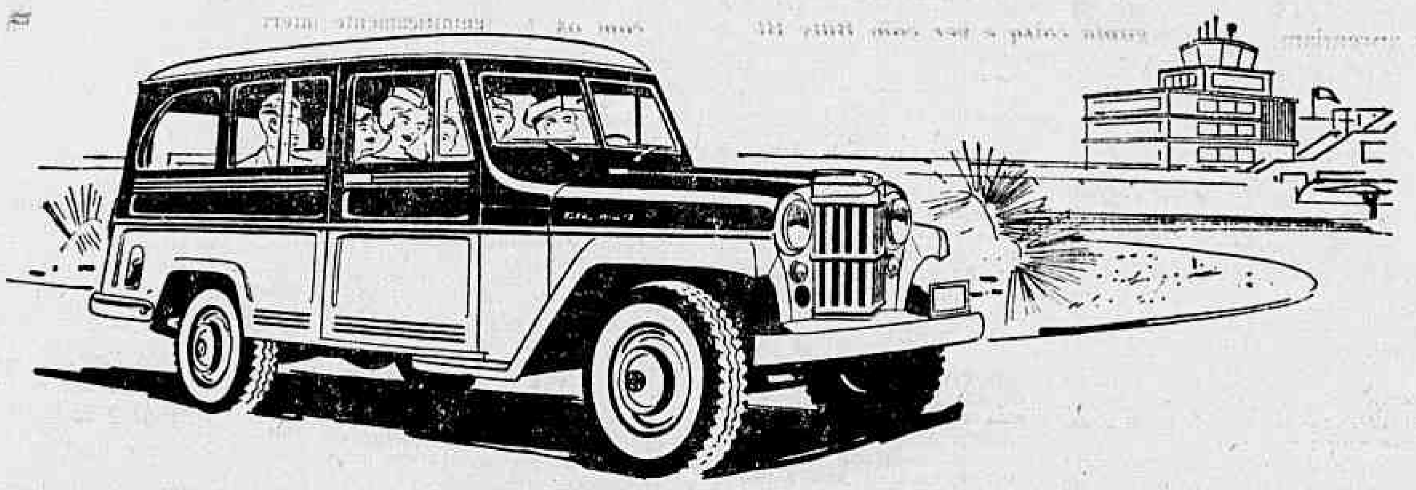
CIRCUITO DO ART-PALACIO — Filme verídico (arquivos da Interpol) sôbre o tráfico de mulheres. Apresentação de números sensacionais de "strip-tease". Eddie Barclay (foto acima ao cento) é o protagonista. Direção de Maurice Boutel. Apresentação da Art Films.

"ELA OU O DIABO"

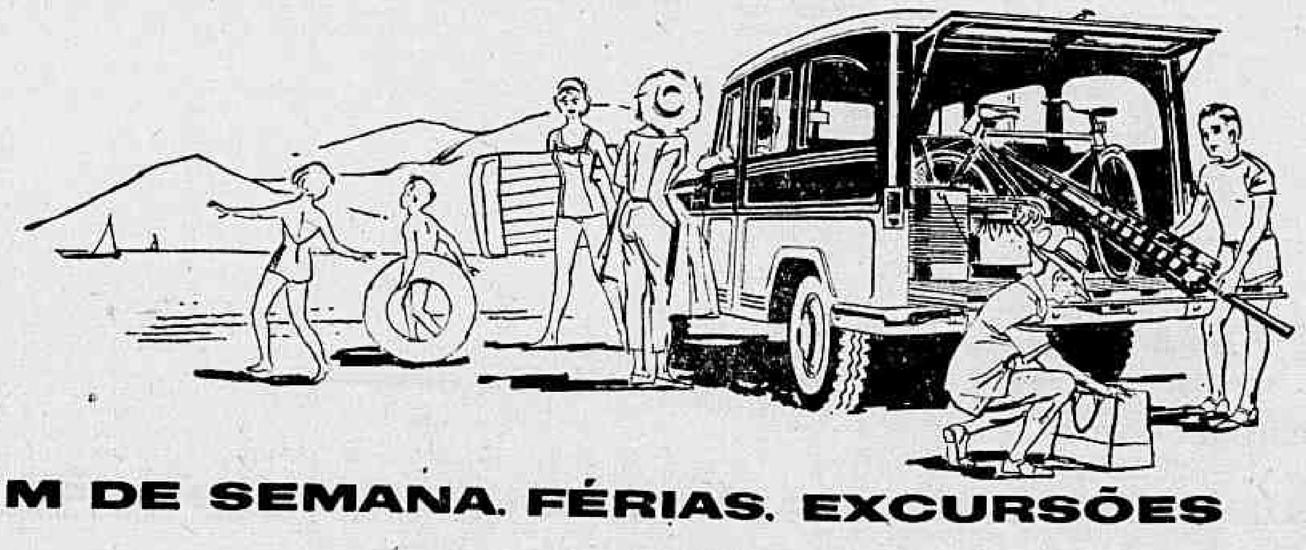
CIRCUITO DO AZTECA — Musical mexicano com Maria Antonieta Pons (foto acima) amando, sofrendo e dançando os grandes sucessos da música azteca. Apresentação de famosos artistas do rádio e da televisão mexicana. Direção de Ramon Pereda. Apresentação da Pelmex.



PARA INSPETORES E VENDEDORES



TRANSPORTE DE PESSOAL



FIM DE SEMANA. FÉRIAS. EXCURSÕES

Dotada de tração nas 4 rodas e potente motor de 90 HP-6 cilindros, Rural-Willys assegura transporte de absoluta confiança. Espaçosa e confortável, acomoda 6 pessoas e mais bagagem, com rodagem suave, facilidade de manejo e esplêndida visibilidade. Funcional e econômica, Rural-Willys atende a inúmeras exigências da vida atual, no trabalho, passeio e condução diária.

RURAL-WILLYS

camioneta brasileira com tração nas 4 rodas

CONHEÇA O VEÍCULO IDEAL PARA O CAMPO E A CIDADE NOS CONCESSIONÁRIOS WILLYS

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

FLÁVIO CAVALCANTI FAZ PROGRAMA EDUCATIVO

E o Iolando explica o significado disso

"O repórter da história"

PÁRA esnobes e outros animais, programa de sentido cultural é, sòmente, aquêle que apresenta músicas clássicas. Sem um Bachzinho em grande estilo, um Schumann reforçado ou Tschaykowsky em grande escala, não há sentido cultural.

No entanto, já se registram alguns programas educativos e culturais, no rádio e na TV, com exceção, é claro, do "Clube do Guri". E são programas sem Tscha, Schu ou Ba (ligeira mania da abreviatura que o Iolando aprendeu com o Al Ne).

SAMBA

O SAMBA de telecoteco, com o advogado Ari Barroso, o arquiteto Billy Blanco, o coronel Armando Cavalcanti, o jornalista Frazão, o industrial Fernando César, o diplomata Vinicius de Morais etc., êste samba pode ter sentido cultural? Claro que pode. Radamés Gnattali, por exemplo, pega um telecoteco, dá pro Luciano Perroni bater por música, reveste a melodia de fusas e semifusas, bota uma orquestra sinfônica no estúdio da Rádio Nacional — e a musiquinha que nasceu numa caixa de fósforos fica parecendo até coisa do Ba, do Schu ou Tscha.

Tudo depende, por conseguinte, da maneira de conduzir um programa, de orientá-lo, de fazer com que êle perca o cheiro de besteira, da grande quantidade de besteiras em que a televisão e o rádio vivem mergulhados.

FLÁVIO

TÔDA essa explicação do Iolando (Ió para os que têm a mesma mania do Al) é para mostrar que Flávio Cavalcanti, com o novo "O repórter da história", está realizando programa de sentido cultural, sem maestro italiano, sem soprano gordo ou tenor barrigudo. E isto vem desmentir, lògicamente, o que pensam esnobes e outros animais: que, fora da música, não há acôrdo nenhum.

Orientado por historiadores como Amaral Neto, Gustavo Barroso e Jaime Coelho, o programa de Flávio Cavalcanti focaliza episódios históricos, de maneira leve, rápida, acessível para o grande público, divertindo e instruindo, como se estivesse mesmo a realizar dessas palpitantes reportagens que viraram moda na televisão. Então, prende a atenção do público para coisas que precisam de ser ensinadas, e faz com que todos aprendam fatos da história, sem sentir.

E isso é programa de sentido cultural e educativo.

Bilhete

GONTIJO,

eu sei como você se sente, meu velho. E' muito triste a gente sair pelo mato adentro, desbravar, fixar-se num pedaço de terra, cultivá-lo, e, no final de contas, outro qualquer conseguir tomar a terra cultivada, sem respeitar coisa alguma, querendo, apenas, comer os frutos do suor da gente, os frutos que deviam ser de quem suou.

Mas, meu velho, há um consôlo: os que usam vias subterrâneas, alimentando a própria ambição, e prejudicam os outros em benefício próprio, não vão além de dois quarteirões. Por exemplo: digamos que o ambicioso siga pela Avenida Rio Branco, partindo da Praça Mauá. E' impossível andar sempre por baixo da terra. Ainda não temos metrô. Êle tem de ir mesmo é pelo passeio, abrindo caminho, a empurrar todo mundo para o asfalto, porque precisa sempre de pôr a mão nos outros, também para se equilibrar. Os homens assim, Gontijo, não sabem ir sòzinhos. Então, faça a experiência: fique na esquina de Presidente Vargas, esperando. Garanto que o ambicioso cairá antes, ali pela Visconde de Inhaúma ou mesmo numa rua anterior. Os que empurram os demais, querendo passar, meu caro, não vão muito longe...

Estou com o padre Antônio Vieira: "Quem tem seis asas e vôa só com duas, sempre vôa e canta. Quem tem duas asas e quer voar com seis, cansará logo e chorará". Digo mais, para orientá-lo melhor. Cito o alemão Hegel: "Quem quer algo de grande, deve saber limitar-se. Quem, pelo contrário, tudo quer, nada, em verdade, quer e nada consegue".

Portanto, Gontijo, não se preocupe. Você encontrará outro cantinho de terra, para cultivar. Então, comerá seus próprios frutos. Não desanime. Quem é dos subterrâneos pode surgir no asfalto, mas não pára de rastejar.

Você vai ser vítima da ambição, da falta de coleguismo, da completa ausência de senso de limite. Não será o primeiro nem o último. Quem vai na corrida, de cabeça erguida, às vêzes tropeça em quem vive de rasto. Tropeça e cai. Mas se levanta e continua correndo, enquanto que, o outro, o que vai de rasto, não passa da Visconde de Inhaúma.

Muitas felicidades para você, em São Paulo, é o que deseja, sinceramente, seu amigo de sempre. — IOLANDO.

"Nádia Maria conta"

Iolando aconselha...

...evitar que as crianças assistam ao "Clube do Guri", às 12.30 horas, no Canal da Urca. Mesmo aos domingos, é importante zelar pela higiene mental das crianças...

...ouvir os sopros do Altamiro, à frente de sua bandinha, às 21 horas, na Rádio Tupi.

...futebol pela TV-Continental, com Valdir Amaral de locutor e Luís Alberto fazendo comentários. Quem não tiver receptor de TV pode ouvir a mesma coisa pelo rádio. De qualquer maneira, vale a pena, porque o serviço de informações é completo.

...o programa "A ser anunciado", às 19.50 horas, na TV-Rio. Deve ser bom.

..."A conquista do Universo", de Fernando Frazão, na Televisão Portuguêsa. Se mandaram a notícia para o Iolando, é porque os televisores do Rio, certamente, já podem pegar a TV de Lisboa...

..."Nádia Maria conta", às 20.30 horas, na TV-Urca. E' bom como diabo ! O "Nádia Maria conta" veio substituir "Angela Maria canta". O título mudou pouco, mas o programa mudou muito !

...não pensar que "Billy Moore and the four lords". tem alguma coisa e ver com Billy Blanco ou com os Quatro ases e um coringa...

...ópera para os que não gostam de futebol: "Turandot", de Puccini, às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação.

Discos clássicos

MARIA TEREZA DEL MOR

DOIS grandes lançamentos da Musidisc no setor clássico: "Schehrazade", Op. 35, de Rimsky-Korsakoff, suite sinfônica que não perde o encanto, apesar das inúmeras gravações que se encontram no mercado do disco, e inclusive, dos arranjos que desvalorizam geralmente o original. • Desta vez surge sob a direção de Michael Giehlen, à frente da Orquestra da Ópera Estadual de Viena, tendo como solistas, Nikolas Hubner, ao violino e Harrand no celo. • Esta edição é, inegàvelmente, uma das melhores do momento, graças principalmente à técnica de gravação, onde se colocam em evidência todos os instrumentos. Notamos, contudo, certas passagens demasiado fortes ameaçando distorcer o som. A capa que poderia ser um dos motivos de atração do luxuoso long-play, apresenta uma "Scheherazade" pouco convincente, de braços musculosos e viris e mãos inexpressivas, e é lamentável porque o rosto é daquela sedutora Blanche Mur. • O outro LP trás mais uma vez a "Sinfonia nº 5, do "Destino", de Beethoven, com a Orquestra Acadêmica Camerata, numa interpretação brilhante. O regente é Bernard Paumgartner, perfeitamente integrado na difícil missão de reviver o drama do compositor. Cresce o valor dêste long-play, também pela excelente técnica de gravação, controlada por uma mão sólida. • A capa, isto sim, é do mais requintado mau-gôsto. Por que êsse rôsto "alla Rita Haywrth", ilustrando uma das mais sérias obras do repertório clássico?... Desde quando êsses cabelos ultra-modernos, e essa beleza século XX, podem ilustrar o maior sinfonista de todos os tempos?.. Ou será que êles a enganaram, e a capa pertencia a um LP de música romântica? . Em última análise, o modêlo será uma compensação para os que, não entendendo Beethoven se conformem com a beleza de Blanche Mur...

Saimos da Musidisc para ingressar na Phillips, onde as capas são de uma sobriedade a tôda prova. O LP intitula-se "A escola clássica italiana do Violino", e como seria de prever, está incluida na seleção a Sonata "Il trillo del diavolo", pedra no caminho de falsos virtuoses. Esta famosa página de Tartini, aqui no famoso arranjo de Kreisler, está magninificamente interpretada por Arthur Grumiaux, tendo ao piano Riccardo Castagnone. • No mesmo LP temos ainda a Sonata Op. 5 n.º 12, "La follia", de Corelli, Sonata em Lá Maior. Op. 1, n.º 7, de Veracini, ambas em arranjos de Castagnone, e a "Ciaccona", de Vitali, em arranjo de Grumiaux. E' um lançamento de primeiríssima categoria, exclusivo para um público que procura no disco as melhores sensações da música. • Daríamos a cotação máxima se fôsse nosso hábito. Em todo caso, basta dizer que esta gravação dá prestígio às mais requintadas discotecas públicas e particulares.

* * *

PAULO Brandão deixou a Odeon, e se as notícias extra-oficiais são verdadeiras, êle deve estar agora na etiqueta do "Galo de Ouro", a Chantecler. Aguardamos notícias...

* * *

A CONTINENTAL tirou das prateleiras Sergei Dorenski, e o LP desapareceu nas casas de discos. Sabe-se que tôdas as mocinhas que estudam piano e admiram o concertista russo, deram conta do estoque...

* * *

DA RCA Victor e Festa por enquanto, não temos notícia, e da Odeon há muito tempo só pingam discos-mirim.

Depoimento

- *O meu nome artístico é ELOÁ. Eloá, simples.*
- *Nasci assim mesmo: Eloá e Dias.*
- *A minha idade? Ora, já posso freqüentar buates sem ser molestada pelos senhores comissários de menores.*
- *Tenho 1,74 de altura, 87 de busto, 58 de cintura e 91 de quadris. Que tal?*
- *Sou tôda solteira.*
- *Comecei a minha carreira artística há quatro anos como manequim num desfile de caridade no Copacabana Palace. Daí recebi convite para ser manequim oficial no Brasil de Rose Marie Reid. Já fiz um "show" em Punta del Leste para o Machado e fui também convidada para trabalhar em Roma como manequim de Simonetta. Estreei recentemente como tele-atriz, a convite de Haroldo Costa, interpretando a "Dama Negra" da consagrada peça de Vinicius de Morais, "Orfeu da Conceição".*
- *Vivi a minha maior emoção quando apareci pela primeira vez na televisão lendo um texto, tendo sido muito aplaudida pelos meus colegas do Canal Treze. Uns amores...*
- *Se eu fôsse crítico realçaria em mim mesma, sincera e honestamente, a simplicidade.*
- *O prato que eu mais gosto é a feijoada completa feita pela Dolores Duran. É de lamber o beiço...*
- *Não conheço chatos. Quando êles me aparecem, procuro transformá-los em boas praças. E sou sempre bem sucedida.*
- *Na minha profissão de manequim não desconto para instituto, a não ser o de beleza e chega.*
- *Eu uso tantos perfumes, Mister Eco, que nem sei qual o preferido. "Fleur de Rocaille", por exemplo, é uma delícia.*
- *Arranho o espanhol, o inglês e o francês. Conheço também algumas palavrinhas em japonês. Quem sabe se ainda não serei eleita Miss Universo?*
- *No palco se fôsse possível, eu gostaria de dançar como a maravilhosa Margot Fonteyn.*
- *Fora dêle, adoro bater papo. Muitos me consideraram o Humberto Teixeira de saias, o que é uma honra para mim.*
- *Três coisas boas: minha família, a voz de Johnny Mathis, olhar o céu tôda a noite e descobrir uma estrêla. Sempre encontro.*
- *Três más: ódio, gente triste, mundo sem música.*
- *O meu maior sonho como artista é visitar todos os países do mundo, representando em seus respectivos idiomas.*
- *E pesadêlo é pensar que algum dia possa acordar sem ver o mundo, sem ouvir vozes queridas e pessoas queridas, e ter o coração duro, frio, sem poder pulsar, sentir a vida, o amor e as coisas ternas dêste Rio maravilhoso.*
- *Em matéria de buates, gosto muito do "Cangaceiro", mesmo porque a maninha Marisa — A Gata — canta e agrada "horrores".*
- *No verão, durmo de "baby-doll". No inverno, com a camiseta que roubo no armário do meu irmão.*
- *O cantor mais desafinado que eu conheço é o "desfinado" João Gilberto. E a cantora... Ah! se ela soubesse que eu estou pensando nela!...*
- *Se eu fôsse prefeito, não faltaria água na minha casa e acabaria com os bondes na Zona Sul.*
- *As últimas coisas que eu faço quando vou dormir são: tomo leite, lavo o rosto, escovo os dentes, rezo e aí então eu vou naná...*
- *Não tenho muito tempo para a leitura, mas, se o autor é Jorge Amado, encontro um bom programa para incluir "Gabriela, Cravo e Canela".*
- *Por adorar todos os esportes aquáticos, já tive até o apelido de "Marisco". E falando de futebol, a Eloazinha é rubro-negra, todinha, todinha.*
- *Vedeta é uma mulher bonita que sabe dar "guinchos" engraçadinhos. Algumas têm até talento.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é SAUDADE.*
- *E a mais feia é VERDOENGA. Desculpe, tio Ricardo!*
- *No meu dia de folga, vou para a casa da Dolores Duran papear.*
- *A minha mania é esconder as mãos. Não que elas sejam feias. Porque sinto muito frio.*
- *A minha mascote é a minha fé em tudo e em todos.*
- *Se eu fizesse uma viagem à Lua, levaria você, Augusto Mister. Será que lá também existem vedetas?*
- *Pessoa que se julga muito engraçada sou eu mesma. Quá, quá, quá.*
- *Finalmente, o culpado pelas maiores vibrações do meu coraçãozinho é Fafá. Não o Lemos, safa! Fafá é a minha irmãzinha de três anos...*

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena, Mabel Serrano e Nilde Araujo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couvert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gig. — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar. Atração: Marisa — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATÔ — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert" e sem consumação.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Atração: Francisco José — Canta: Geni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Booker Pittman, Valter d'Avila e Billy Moore and the Four Lord's.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI - FI.
— Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Cantam: Maria Lopes, Lena Lanari, Pedro Viana, Tito Santos e Jean Pierre.

LA BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi - Fi.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno — Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Avenida Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MEIA-NOITE — Copacabana Pálace — Tel.: 57-1818 — Música de Moacir Silva — Atração: Guylaine Guy.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

PIGALLE — Avenida Atlântica 4.200 — Telefone: 47-2436 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show", "Beldades na Madrugada". — Canta: Cláudia Morena.

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantares dançantes.

PLAZA — Avenida Prado Junior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete, Vadico e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques e Roberto Carlos — Atração: Trio Fluminense. — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, César Siqueira e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Avenida Atlântica 1.800 (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Avenida Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Cantam: Tania Maria e Diana Montez. Atrações variadas. "Couvert" 200. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO 31 — 14.º ANDAR

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE), Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO OIAPOQUE
Vg 64 — I
Sairá a 17 do corrente para:
Recife — São Luis e Belém

CTE. CAPELA
Vg. 72 — I
Sairá a 20 do corrente para:
Ilhéus e Salvador
Recebe carga nas Docas, até 18-8.

LÓIDE URUGUAI
Sairá para:
Fortaleza — S. Luís e Belém

EUROPA

LÓIDE PERU
Sairá a 28 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local

NORDHVAL
Sairá a 21 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 18 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 24 do corrente para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 17 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

ALUGA-SE APARTAMENTO EM COPACABANA

A Rua Domingos Ferreira, 81, prédio exclusivamente residencial, com «play-ground», aluga-se o apartamento n.º 403 com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, por Cr$ 17.000,00. Contrato de dois anos e 10% de aumento cada dois anos além do contrato.

Procurar o sr. Jorge Reis a partir de segunda-feira, diàriamente até às 9,30 da manhã, pelo tel.: 45-8893.

PREPAREMOS O RIO PARA RECEBER TURISTAS

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

A ULTIMA semana de Leão será dotada de altas vibrações, principalmente porque a Lua no seu Quarto-Crescente até o dia 11 e a Lua Cheia no seu total vigor, estará afastando tôda e qualquer influência negativa quando agindo em prejuízo dos natos desta semana.

Os adultos serão, por assim dizer, os mais beneficiados, graças a sua personalidade forte, entusiasta e vibrante. Não se deixarão submeter e com intuição magnífica terão sorte nos setôres do trabalho e nas transações a que se entregarem. Será uma época próspera para mudanças de emprêgos, para comprar e também para vender. A única coisa necessária será um pouco de publicidade sôbre a sua figura, frequentando ambientes sociais mais elevados e promovendo reuniões familiares.

Suas qualidades nativas de temperamento, dar-lhe-ão os meios necessários, conforme as oportunidades, se forem oferecendo. O estudo será um bom seguro para as suas aquisições e nunca deverá ser abandonado, embora não haja necessidade de ser formal, nem vigoroso. Os leoninos terão sempre ao seu dispor amigos sinceros que suprirão falta de conhecimento mais especializado, e estarão sempre prontos a ajudá-los, graças às suas maneiras gentis, apoiando todos que lhe dedicam afeição.

Os jovens deverão controlar seus arroubos sentimentais e procurarem os derivativos salutares a fim de completarem os seus dotes brilhantes, mas ainda pouco desenvolvidos. As crianças estarão numa boa fase e serão fàcilmente educadas. Darão, no entanto, algumas preocupações devido a doenças repentinas e ocasionais.

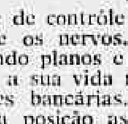
Os nascidos nesta semana serão mais felizes quando se consorciarem com os nascidos em Aquário, Gêmeos, Câncer, Libra e Sagitário.

Os dias de melhores augúrios serão: 16, 17 e 18.
Perfumes que atrairão felicidade: jasmim, alfazema e magnólia.
Flôres de boas atuações: rosa, açucena e mimosa.
Côres de sorte: musgo, amarelo e laranja.
Meses favoráveis: setembro, novembro e dezembro.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 16 a 22 de agôsto, com dias, horas, números, flôres e côres, para os leitores nascidos em quaisquer dias, meses e anos, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Saiba criar auras protetoras e terá uma rocha a protejê-lo)

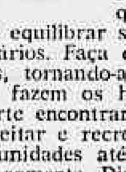


A fase do Quarto-Crescente ao da Lua Cheia que dominará o céu, será mais favorável, no setor econômico-financeiro, tornando os demais insensíveis e até mesmo imperceptíveis. Deverá, para poder usufruir as grandes vantagens, submeter-se a um regime de contrôle sôbre a saúde e principalmente sôbre os nervos. Busque desde já organizar-se, fazendo planos e mantendo em dia o contrôle de tôda a sua vida no setor do trabalho e das transações bancárias. A vida sentimental estará em ótima posição astral não havendo possibilidades de desarmonias, separações ou outra qualquer forma de relação negativa. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 18, 19 e 20; 6, 9 e 22; 44, 52 e 60; rosa e margarida; azul e verde.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(Irradie bons pensamentos e será um vitorioso com os reflexos dêsses raios).

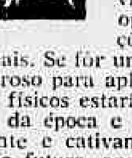
Terá que estar preparado para usar de suas próprias intuições e não servir-se dos dotes alheios para solução de seus casos pessoais. Ponha em prática seus dons magnéticos para usufruir as vantagens que a Lua Cheia lhe apresenta, a partir do dia 18, no campo sentimental e financeiro. Terá oportunidade de conquistar uma posição de destaque social e se ver transformado num importante ponto para os que se dedicam ao trabalho das artes, da política e dos diferentes setôres das relações humanas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 18, 19 e 29; 9, 11 e 21; 21, 32 e 45; magnólia e iris; azul e verde.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(Assim como a luz branca é mais encantadora na sua decomposição, assim também serão os homens quando se deixam atravessar pela luz).



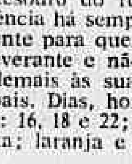
As dificuldades materiais que tem encontrado, no princípio dêste mês, serão sanadas graças a boa influência da Lua no seu final, Quarto-Crescente e no princípio da Lua Cheia, no dia 18. Não se atemorize com os desequilíbrios ocorridos e busque agora equilibrar suas despesas com alguns extraordinários. Faça economia e saiba aproveitar as coisas, tornando-as mais úteis e mais originais; como fazem os homens das grandes indústrias. Na arte encontrará um campo muito vasto para aproveitar e recreando o seu espírito terá boas oportunidades até de enriquecer. Experimente e nada comente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 16, 18 e 20; 5, 9 e 21; 44, 64 e 78; agapê e geranio; rosa e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
(Dirijir-se bem, é saber bem empregar suas fôrças vitais).



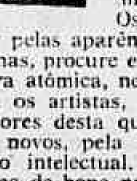
Nunca será demais a sua meditação porque enriquecerá a sua capacidade magnética com vantagem de seus companheiros encontrarem a sua pessoa precavida e bem orientada. Terá boas oportunidades de fazer transações imobiliárias, e também comerciais. Se fôr um artista encontrará um público numeroso para aplaudi-lo nesta semana, pois seus dotes físicos estarão muito de acôrdo com os desejos da época e vencerá graças a sua voz convincente e cativante. Faça nesta semana planos para o futuro, aproveitando alguns momentos de folga que deverão ser passados longe do borborinho da cidade e em lugares bucólicos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 21 e 22; 8, 19 e 21; 65, 76 e 89; rosa e jasmim; vermelho e rôxo.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(Ame o que faz e conquistará fama e riqueza).



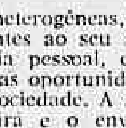
Seus nervos estarão a flor da pele e por isso deverão ser controlados de acôrdo com as necessidades do momento. Eduque sua capacidade visual e só veja aquilo que mais lhe convenha no momento. Dedique-se com amor a sua tarefa vital e faça dela o seu tesouro do futuro. Em todos os setôres da existência há sempre uma mina ou uma fonte permanente para quem sabe querer e descobrir. Seja perseverante e não abandone nada por lhe parecer demais às suas possibilidades econômicas ou pessoais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 16, 18 e 22; 8, 9 e 13; 66, 75 e 84; gerânio e violeta; laranja e verde.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
(Pelo pensamento poderá dirigir, mandar e conquistar o que deseja).



Não busque nas grandes realizações os melhores e nem os maiores meios para conquistar o que tem em mira. Muito mais obterá se conseguir ver o valor das pequenas coisas mas cujo poder é ainda desconhecido por muitos. Os poderosos não se deixam enganar pelas aparências exteriores, nem pelo volume, mas, procure entender o seu valor irradiativo. Na era atômica, nem o físico mais predomina, e, assim os artistas, mesmo da tela e de televisão sabedores desta qualidade da época, buscam valores novos, pela sua atuação e pelo seu dinamismo intelectual. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 17 e 18; 6, 7 e 19; 45, 56 e 76; rosa e cravo.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
(Com um para-raio de amor vencerá a inveja, a maldade e o rancor).

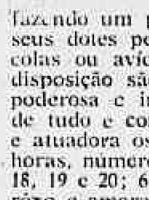


Sua sorte estará no auge nesta semana, quando a Lua, na sua fase mais encantadora, a partir do dia 18 estará na Cheia. Faça programas arrojados e não se oculte dos clamores, antes pelo contrário enfrente os meios mais diversos e as críticas homogêneas ou heterogêneas, para usufruir as vantagens referentes ao seu signo Câncer. Cuide de sua aparência pessoal, com extravagância porque terá ótimas oportunidades de conquistar fama e poder na sociedade. A sorte sentimental também o perseguirá e o envolverá de mil e um atrativos, deixando-o meio aturdido. Reflita antes de qualquer resolução definitiva. Dias, horas, números, flôres e côres de bons vaticínios: 18, 21 e 22; 7, 8 e 16; 55, 74 e 89; orquídea e azaléa, verde e vermelho.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
(Só tem fé, quem primeiro crer em si).

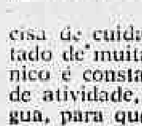
Durante êste período estará vivendo num mundo das fantasias e dos sonhos, porque a Lua Cheia já estará influenciando os seus planos sôbre negócios de vulto e aumento de capital. Não transija nos seus anseios e é tempo de usufruir a felicidade que busca desde os primeiros anos de existência. Limite o seu campo afetivo e seja mais prático na sua maneira de agir, esclarecendo o seu modo de pensar e querer. Sua equipe de trabalho só deverá ser ampliada depois de muito analisar as possibilidades de êxitos. Sua saúde deverá ser bem cuidada para conquistar e saber onde buscar o poder de conquistas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 16, 18 e 19; 7, 8 e 21; 44, 54 e 67; rosa e azaléa.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
(Aprenda a economizar fôrças e muito mais fará).



A semana não será das melhores nos seus casos amorosos mas em compensação sua vida econômica poderá ser orientada, encontrando os anseios necessários para conquistar uma posição estável, com menos preocupações e cansaço físico. Assegure seu futuro, fazendo um pouco de economia e confiando nos seus dotes pessoais sôbre artes domésticas, agrícolas ou avícolas. Os que têm um cofre a sua disposição são os que vêm na terra, uma fonte poderosa e inesgotável de dádivas eternas. Leia de tudo e conquiste com a sua intuição positiva e atuadora os caminhos rápidos de vitória. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 18, 19 e 20; 6, 7 e 9; 77, 87 e 89; rosa e jasmim; rôxo e amarelo.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
(Fixar a atenção para o lado brilhante e alegre é vencer a vida e conquistar sempre).

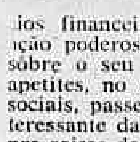


Não faça só o seu plano nesta semana, é preciso também fazer outros planos para servir de teto e abrigo a outras criaturas que precisam de sua ajuda. Cada dia vença uma etapa e não deixe de realizar esta marcha periòdicamente. Sua saúde também precisa de cuidados especiais pois o seu signo é dotado de muita sensibilidade e o desequilíbrio orgânico é constante. Se seu espírito estiver em grande atividade, deverá buscar os meios de uma trégua, para que não perca a sua grande fôrça magnética. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 16, 17 e 18; 9, 10 e 20; 55, 65 e 72; rosa e jasmim; verde e rosa.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 26 DE NOVEMBRO
(Seja, como os seus amigos e inimigos, apenas os instrutores e mestres).

E' necessário sempre um bom exame clínico para avaliar do grau de sua saúde pois o nervosismo ou indiferença pela vida, são sintomas de alguma coisa orgânica. Faça uma revisão dos bens conquistados e dos bens perdidos e, depois dê um balanço e construa o seu novo programa para esta semana. Sua vida sentimental deverá estar sempre vigiada pois tudo redundará certo se êste fator seguir a rota normal. Não esqueça, nesta semana, de amparar alguma criança para sua fôrça magnética aumentar em poder. A alegria de uma criança cria uma aura de luz em tôrno dos afortunados protetores. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 16, 17 e 21; 5, 7 e 14; 55, 65 e 78; gerânio e gira-sol; vermelho e verde.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
(Dominando sua irritação e a sua ambição vencerá todos os obstáculos da semana).



Junte o seu egoísmo com o altruismo de uma criatura amada e verá como as duas fôrças serão capazes de fazer um equilíbrio perfeito para a conquista de sua felicidade. Se isto não existir, verifique o que estiver errado e acerte, sem tardança. Seus negócios financeiros serão bem protegidos graças a ação poderosa da Lua Cheia, a partir do dia 18, sôbre o seu astro dominante. Satisfaça os seus apetites, no que tocar ao programa de reuniões sociais, passeios ou outro qualquer derivativo interessante da sua vida cotidiana. Se possível compre coisas de valor nesta semana porque será bem assistido. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 18, 19 e 21; 5, 8 e 19; 77, 87 e 89; violeta e rosa; azul e verde.

Um programa mínimo para ser cumprido

O RIO DE JANEIRO tem tudo para ser um centro turístico das proporções de Paris, só faltando prepará-lo para isso. São palavras do atual diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade ao DIARIO CARIOCA, fundado em sua grande autoridade de homem viajado (vários países da Europa e da América) e de conhecedor profundo do Brasil, por dentro e por fora, como se disse.

Mas Paris, adianta Mário Saladini, tem 290 mil quartos de hotéis e o Rio, com algumas centenas dêles, está muito longe de atingir a meta parisiense, onde a necessidade de construir novos hotéis, mormente quando se sabe que estamos às vésperas das festas comemorativas do quarto centenário da fundação da cidade. Simultâneamente, pretende instalar guichês de turismo nos dois aeroportos cariocas e prestar tôda assistência à Exposição Internacional de Indústria e Comércio. Só não concorda que se faça turismo com jôgo.

JÔGO NAO É META

EVIDENTEMENTE, jôgo não é meta de turismo, mas daí não se infere sua condenação liminar, sobretudo entre nós, cercados de países como Uruguai, Argentina e outros onde o jôgo é explorado e atrai grandes correntes de visitantes, que são desviados do Brasil. É questão, apenas, de regulamentá-lo, de circunscrever uma atividade, sem prejuízo para a coletividade.

HOTELARIA, SIM

JÁ a hotelaria, como bem frizou o dirigente do DTC, é objetivo imediato a qualquer programa de turismo. Apenas, como requer somas vultosas e não será possível desenvolvê-la sem um sistema de financiamento a longo prazo, é matéria que escapa à esfera de atividade de uma repartição municipal. Está focada em âmbito nacional, em estudos na COMBRATUR, de comum com a grande Comissão Parlamentar do Inquérito, envolvendo interesses diversos, de difícil solução.

AUTORIDADE E RECURSOS

O DEPARTAMENTO de Turismo do Rio não tem autoridade bastante, nem recursos suficientes para enfrentar um tema de tamanha proporção. O antecessor do sr. Saladini, segundo confessou ao DC, entre outras razões, deixou o cargo desencantado por não dispor de recursos e não ter autoridade capaz de assegurar-lhe tudo o que pretendeu realizar pelo turismo em terras cariocas. Para mover uma lancha, na Lagoa Rodrigo de Freitas, como assinalamos, era mister fazer com requerimento aos diretores de várias repartições da Prefeitura, todos êles interferindo e opinando no assunto. É que a Prefeitura carioca é uma caixa de surprêsas, com a qual, sòmente agora, está tomando contato o sr. Mário Saladini.

O QUE É POSSIVEL FAZER

ALÉM dos "bateaux-mouche" para proporcionarem ensêjo de os visitantes conhecerem as jóias da nossa esplêndida Baía de Guanabara, aproveitando, como muito bem disse velhas barcas aposentadas que, em outras épocas, eram alugadas para o mesmo fim, quando Brocoió ainda não era ilha proibida. Saladini, mesmo sem dinheiro e jogando com o seu prestígio pessoal pode realizar. O Relatório do Ponto Quarto, que vimos divulgando em trechos, oferece-lhe um roteiro magnífico. E o que aconselharam os técnicos que esquadrinharam a cidade tôda para colocá-la em condições de pretender, um dia, atrair o turista-dólar, que é, realmente, aquêle que mais nos seduz, no momento? Mandaram limpar as bonitas calçadas das ruas de Copacabana, de desenhos curiosos e atraentes, mas encobertos de sujeira, quando não de excrementos humanos expelidos dos esgotos; limpar as areias da mais bela e mais famosa das praias do mundo, poluídas por despejos de esgotos; pediram guias, falando inglês, roteiros impressos e bem feitos, limpeza nos quartos dos hotéis e sanitários em geral; pediram taxis que não explorem o turista, com preços visíveis e um distintivo qualquer que os identifique fàcilmente; pediram passeios pelos recantos maravilhosos da Cidade Maravilhosa (praias, montanhas, florestas), com refeições em restaurantes típicos; passeios pela Guanabara, prática de esportes. A Suíça, que o nosso colega Saladini citou, tem uma infinidade de esportes ao alcance dos turistas, nas montanhas, nos lagos; aqui, nossa Rodrigo de Freitas, por exemplo, poderia ser aproveitada. Tudo isso e mais o que Rui Duarte enumera, na sua quinta crônica, nesta seção, pode ser feito. O policiamento das praias, das montanhas (Corcovado, Pão de Açúcar) e das florestas, onde ninguém pode ir impunemente. O cumprimento de disposições legais sôbre o tráfego urbano, não permitindo que banhistas entrem e ocupem lugares nos veículos, coisa proibida e não obedecida por ninguém. Tudo isso é possível fazer e precisa ser feito logo, se quisermos atrair visitantes. Um regulamento de praias (Santos já tem), promovendo meios de se trocar de roupa e impedindo monstrengos como o que vem de ser instalado em plena Copacabana, no Pôsto Dois. Que se faça, é justo, um local para crianças, que se arborize o local está certo, mas que se faça uma coisa direita, compatível com os foros de decência e de bom gôsto do Rio de Janeiro. Com plantas apropriadas e não com festões que ficam muito bem nas festas de arraial, todos êles já quase todos murchos, sêcos, mortos.

PARA fazer isso, Saladini terá, sòmente, que se "virar" um pouco, como se diz na gíria, carioca e pedir o auxílio e a boa-vontade dos outros seus colegas diretores de repartições municipais; recorrer à Polícia federal, à Inspetoria de Trânsito, a todo mundo. E, se conseguir alguma coisa, terá feito jus à benemerência desta terra que tanto precisa de quem por ela se interesse. Os hotéis, virão depois.

Dois bilhões de dólares em viagens

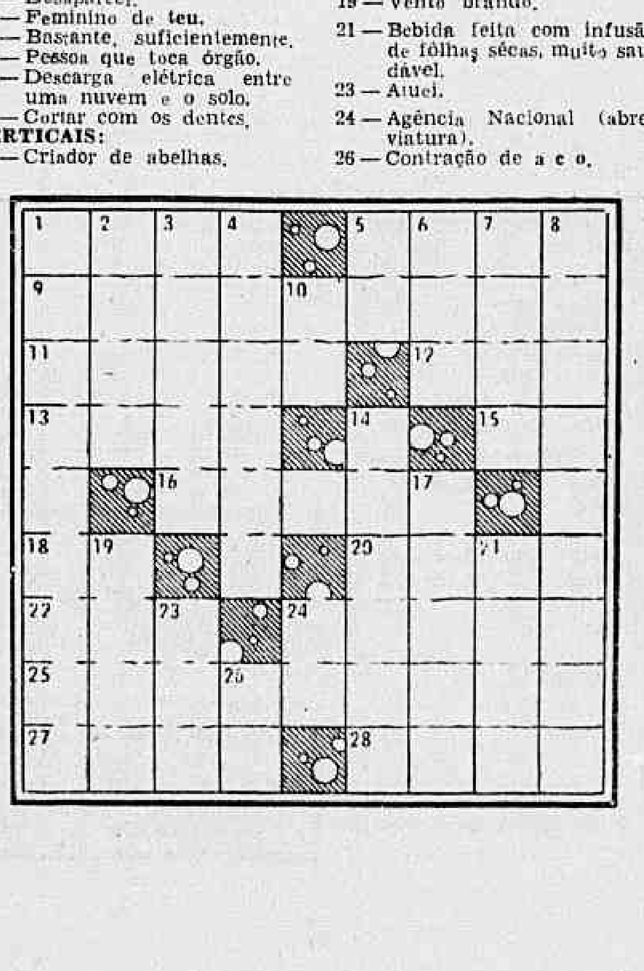
NEW YORK — Os norte-americanos gastaram no ano passado dois bilhões de dólares em viagens, segundo informa a National Industrial Conference Board. O Canadá e o México, países que fazem fronteiras com os E.U.A., atraíram o maior número de turistas, os quais gastaram trezentos milhões de dólares em cada um dêsses países. A Itália colocou-se em terceiro lugar, com noventa e nove milhões de dólares. França e Grã-Bretanha colocaram-se em quarto e quinto lugares.

Domingo de Recreio

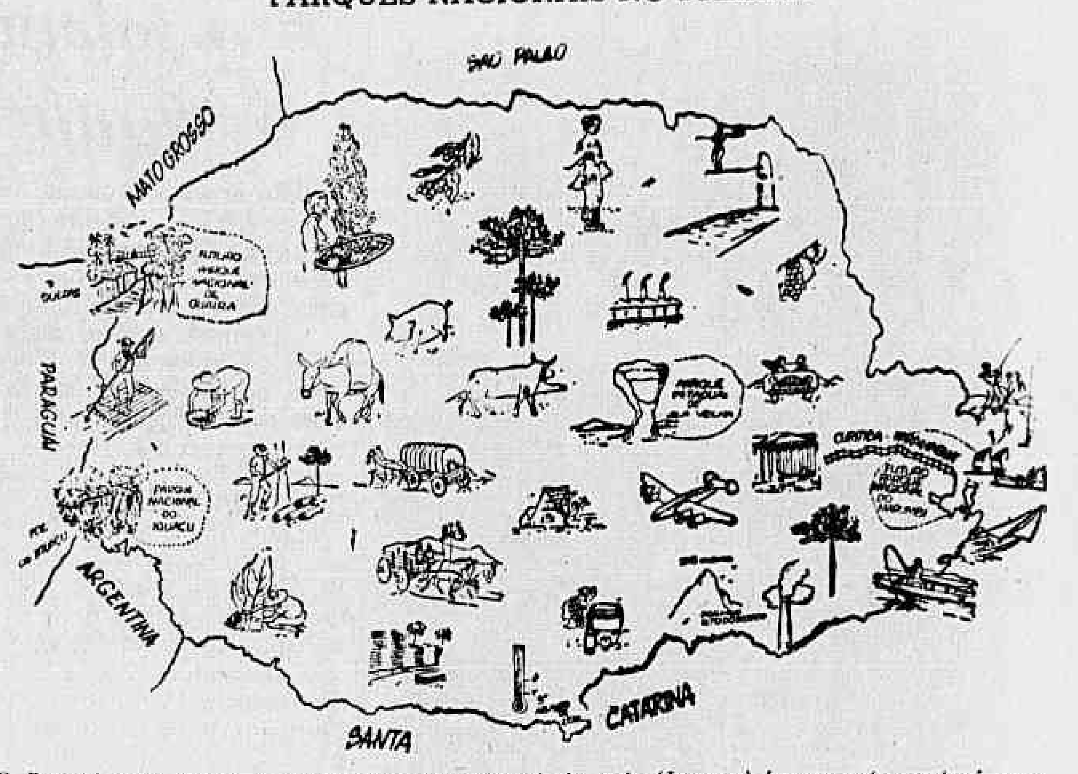
R. PORTELLA

HORIZONTAIS:
1 — Traquinada, travessura.
5 — Da mesma forma.
9 — Diz-se da corola cujo aspecto lembra um focinho.
11 — Congênita.
12 — Zombar.
13 — Ir ao chão.
15 — Naquele lugar.
16 — Severidade (figurado).
18 — Sexta nota musical.
20 — Desapareci.
22 — Feminino de teu.
24 — Bastante, suficientemente.
25 — Pessoa que toca órgão.
27 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo.
28 — Cortar com os dentes.

VERTICAIS:
1 — Criador de abelhas.
2 — Mamífero ruminante do hemisfério boreal.
3 — Atraiçoar.
4 — Sulco; traço; aresta.
5 — Prefixo: em dentro.
6 — Oferecer.
7 — Vereador.
8 — Corrigir os costumes de.
10 — Feminino de ao.
14 — Ter tosse.
17 — Natural da Rússia.
19 — Vento brando.
21 — Bebida feita com infusão de fôlhas sêcas, muito saudável.
23 — Atuei.
24 — Agência Nacional (abreviatura).
26 — Contração de a e o.



PARQUES NACIONAIS NO PARANÁ



O Paraná, que possui o maior parque nacional do país (Iguaçu) brevemente contará com mais duas áreas para "estudos relacionados com as ciências naturais, com recreativismo, com a educação pública e com o desenvolvimento do turismo". Trata-se do Parque Nacional de Guaíra e do Parque Nacional de Marumbi. Para a criação do primeiro, as providências preliminares já foram tomadas, enquanto o projeto 186 2-B, de 1956, que diz respeito ao Parque Nacional do Marumbi, encontra-se em redação para segunda discussão na Câmara Federal. Ambos os parques virão enriquecer o vasto acêrvo turístico do grande Estado sulino. Vila Velha, outra notável atração do Estado é um parque estadual, mas apresenta, no dizer do engenheiro Wanderbilt Duarte de Barros, raros atributos paisagísticos para estabelecimento de um Parque Nacional. O Parque Nacional do Marumbi destina-se a preservar, conservar e desenvolver a flora, (as reservas florestais do Sul do país no que tange a seu futuro, constituem problemas inquietantes. — A. Aubreville — membro da Academia de Ciências de Além-Mar), a fauna e as belezas naturais da região da Serra do Mar, onde está situado o Pico do Marumbi, objetivando o desenvolvimento do turismo. O mapa turístico que publicamos aqui ilustra melhor a situação dos parques referidos. Foi mandado confeccionar pelos nossos colegas do "Cicerone Brasileiro", de onde reproduzimos

Amazonas prepara-se para vencer turismo

O AMAZONAS prepara-se para se entrosar na competição turística nacional, chamando atenção para o potencial turístico de que dispõe, tanto no que se refere à Natureza, como em relação ao esfôrço do homem no cenário amazônico.

Um organismo, que ensaia, no momento, os primeiros passos — o DITPEA (Departamento de Imprensa, Turismo e Propaganda do Estado do Amazonas) — é que atende à solicitação da COMBRATUR, que está arrecadando elementos para a composição do Mapa Turístico do Brasil, e cita:

ATIVIDADES CINEGETICAS

Os motivos turísticos mais importantes estão localizados nos municípios de Manaus, Itacoatiara, Careiro, Manacapuru e Ayrão, nas zonas do Solimões, Amazonas e Rio Negro, dominando as regiões dos grandes lagos e rios notáveis, propícios não só à admiração da natureza amazônica no seu estado selvagem, como também ao exercício das atividades cinegéticas nas épocas em que se manifesta, na grande planície, o fenômeno periódico da vazante. Nessas ocasiões, entre os meses de agôsto e setembro, em outros lugares alongando-se até o mês de novembro, pode encontrar-se abundância de aves aquáticas, bem assim as de migração periódica, como marrecas e patos, além de uma exuberância indescritível de peixes de tôdas as espécies, possibilitando o exercício das mais variadas formas de pescaria. De agôsto a setembro, a região dos Autazes, no município de Itacoatiara, vizinho ao de Manaus, encontramos patos e marrecas em número surpreendente, distando o local cêrca de sete horas, em lancha, da capital do Estado.

50 AVES POR TIRO

Os lagos de Janauacá e do Piranhas, nos municípios do Careiro e Manacapuru, que podem ser alcançados em quatro e oito horas, respectivamente, podem ser encontrados patos e marrecas em tal forma apreciável que o caçador, atirando ao vôo, terá ensêjo de abater, de um só local, cêrca de 50 patos e marrecas, mesmo errando a têrça parte dos tiros disparados. Local ideal para turistas, entre os meses de setembro e outubro, alcançado em oito horas de viagem da capital amazonense, é o Rio Prêto, pois não tendo mosquitos de espécie alguma, presta-se aos que desejarem caça de pêlo e pescaria de tucunarés de currico e caniço.

AS TARTARUGAS

Há, também, distante quatro horas de Manaus, na região do Rio Negro, em idêntica situação quanto aos mosquitos, o Rio Cuieiras, onde a pesca pode ser executada na mesma situação, sendo a região circunvizinha propiciatória, também, não só às caçadas dos marrecos e patos, como, outrossim, à de quelônios. As regiões lindeiras da capital amazonense, apresentam, também, sem artifícios, no seu estado selvagem, motivos que podem ser considerados, pelo seu exotismo, de interêsse turístico alienígena.

Dois e meio bilhões para fazer rodovias

O govêrno do Estado do Rio de Janeiro empregará, ainda neste ano de 1959, em estradas de rodagem, nada menos de 275 milhões de cruzeiros, estando prevista, para o quatriênio do sr. Roberto Silveira, a inversão de dois bilhões e meio de cruzeiros, em rodovias, significando 440 quilômetros de pavimentação.

Êsses dados foram fornecidos pelo sr. Paulo de Melo Kalle, na esplanação que fêz, perante a mesa-redonda havida na cidade de Nova Friburgo, promovida pela Associação Comercial, Industrial e Agrícola, ao ensejo do «Dia do Comerciante», em julho passado. O sr. Kalle, que presidiu a reunião, é o secretário de Comunicações e Transportes do Estado.

DETALHES

Sôbre a parte que se refere a Nova Friburgo, consta do Plano, segundo declarações daquêle administrador fluminense, as seguintes obras: retificação do traçado do trecho Vendas das Pedras ao entroncamento Cachoeira-Rio (km. 70), que sofrerá uma redução de 6 km. (obra já iniciada, devendo estar pronta, asfaltada, em maio de 1960); estrada ligando Casemiro de Abreu a Lumiar, de grandes resultados para o desenvolvimento daquela região; estudo para a construção da estrada Friburgo-Conselheiro Paulino; possibilidade de estudos para a ligação de Trajano de Moraes ao nosso município (14 km.), por sugestão do dr. Amâncio Mário de Azevedo; retificação e alargamento da estrada Friburgo-Teresópolis (sem pavimentação), possivelmente a partir do próximo ano; asfaltamento da estrada Friburgo-Bom Jardim (em pleno andamento); inclusão da conserva de estradas municipais pelo Estado (São Pedro e Salinas já recebem êsse benefício).

REGIÃO SERRANA

Outra mesa-redonda, agora versando sôbre turismo na região serrana fluminense, ocorreu sob a presidência do sr. Abellard França, dirigente da COMBRATUR, presentes os jornalistas Belfort de Oliveira (DIARIO CARIOCA) e Luís Bravao ("Correio da Manhã"); o juiz de direito, Rivaldo Pereira Santos; o presidente da Câmara Municipal, Amadeu Villa; o presidente do Rotary Club, Herótoto Bento de Melo; Rômulo Tavares Miranda, representando o secretário da Agricultura do Estado do Rio, e srs. José Batista dos Santos e Jorge Milward, comerciantes, hoteleiros, industriais, jornalistas e diretores da Associação Comercial.

RESOLUÇÕES

Foram tomadas as seguintes resoluções: — Estudos da possibilidade de criação do circuito "praia e serra" — Niterói-Macaé-Friburgo-Teresópolis-Petrópolis-Rio, com a apresentação de um esquema (proposta do dr. Herótodo B. de Mello); indicação do jornalista Belfort de Oliveira do slogan "o município é a célula do turismo", para maior e melhor difusão — aprovada por unânimidade e com o apoio da COMBRATUR; promessa da COMBRATUR de interessar-se junto ao govêrno do Estado visando à cobrança e aplicação da taxa de turismo pelos municípios e envio a essa instituição do memorial que nesse sentido foi elaborado por esta Associação Comercial e entregue ao governador do Estado em julho de 1958; encaminhamento à COMBRATUR de proposta pedindo seu interêsse junto ao DNER para a pavimentação da estrada Friburgo-Teresópolis, a fim de tornar possível o "triângulo turístico" Rio-Petrópolis-Teresópolis-Friburgo-Rio, cuja retificação em terra batida já consta do Plano Rodoviário Fluminense (redação da proposta a cargo do dr. José Batista dos Santos); estranheza dos friburguenses de que sua cidade não tivesse sido convidada para a reunião de fins turísticos efetuada em Petrópolis; proposta aceita de se criar, quanto antes, um símbolo para o nosso município e oferecimento da COMBRATUR de promover sua difusão; oferta do "Correio da Manhã" para uma exposição de motivos friburguenses durante uma quinzena em sua vitrina (a cargo do sr. Jorge Milward Azevedo); promessa do sr. Amadeu Villa de encaminhar à Câmara Municipal indicação no sentido de isentar de impostos novos hotéis e reformas nos atuais; esplanação do dr. Abellard França de que turismo só está previsto com hotéis e estradas asfaltadas, manifestando sua impressão sôbre o nosso conclave e informando ainda o curso dos entendimentos da COMBRATUR com o governador de nosso Estado sôbre a organização e incentivo do turismo em tôrno do Distrito Federal.

Assistência turística aos britânicos

Agradecendo à assistência turística prestada pelo Touring Club do Brasil aos oficiais e marinheiros britânicos, por ocasião da recente visita da Fôrça-Tarefa encabeçada pelo porta-aviões "Albion" ao Rio de Janeiro, o capitão A. B. Cole, comandante dessa belonave, endereçou a seguinte carta ao presidente daquela entidade: "Muito agradecido por sua carta n. 46.775, de 25 de julho. O oferecimento dos serviços do seu Bureau de Informações está sendo muito apreciado. Estou certo de que êle nos será de grande utilidade. Quero agradecer, também, pelo excelente "Guia do Rio de Janeiro" que V. S. me remeteu. Sei que todos os membros da guarnição do meu navio estão gozando inteiramente a sua visita e apreciando muito a recepção de boas-vindas que lhes tem sido apresentada. (a) Antony Cole".

Turistas em Florença

FLORENÇA, agôsto (ANSA) — Mais de 180.000 turistas italianos e estrangeiros visitaram Florença nos meses de maio e junho dêste ano. O total de dias de presença" dos mesmos foi de 558.000, superior ao do ano passado na mesma época e levemente inferior ao registrado em 1957. Dos turistas estrangeiros, houve 36.000 norte-americanos, 15.000 italianos e 12.000 alemães.

"Cicerone brasileiro"

Já está em circulação mais um número de "Cicerone Brasileiro", a esplêndida revista de turismo que obedece à orientação da equipe composta de Aulette de Almeida, Hilda Perez de Medeiros, Maria Alce de Almeida e José Maria Alves da Silva.

O número de que temos em mãos, com cêrca de sessenta páginas, magnificamente impressas e ilustradas, é dedicado ao Estado do Paraná, apresentando em sua capa, a côres, um trecho da cidade de Curitiba em foto da VARIG.

Dela também é o gráfico que reproduzimos nesta seção, de "O Fabuloso Estado do Paraná", com suas principais atrações turísticas, mas sobretudo a localização dos seus grandes parques nacionais.

TERESÓPOLIS
Sítio
Dentro do Parque Barcellos

futuro centro de grande atração turística, vendo lindo sítio com 6.000 m2, cortado por um riacho, Cr$ 240 mil, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

MUITO SACRIFÍCIO EM FAVOR DA AVICULTURA

Não temos ainda um contrôle das rações

MILTON MARQUES

DE uma maneira sucinta, vamos detalhar nossa visita a uma criação de perus.

A Granja JAMBOCA, situada no município de Paraíba do Sul no Estado do Rio, está inteiramente dedicada à criação de perus, disse-nos dona Teresa Tomska, ainda com ares pessimistas.

Espera obter sucesso na criação, baseando-se em um manejo eficiente, nas suas instalações adequadas e também nas condições ecológicas favoráveis da região. Vimos que a isto se alia uma capacidade e dedicação dignas de registro, da parte de d. Teresa, pois não é nenhuma principiante. Possui já um acêrvo de cinco anos de prática na criação de perus e em 1957 já criara com sucesso 4.000 exemplares dessas aves. Para aprimoramento de seus conhecimentos e de sua técnica, no ano passado realizou um estágio de seis meses no maior centro criatório de perus do mundo, nos Estados Unidos da América do Norte, na Universidade de Davis na Califórnia. Dedicando-se em seu estágio exclusivamente à criação de perus realizou suas práticas na Granja de J. Nicholas um aficionado dessa criação, graduado também da Universidade, que oferece sua granja para estagiários. Para se avaliar o vulto do trabalho da granja Nicholas, é de se assinalar que anualmente são nela criados 150.000 exemplares dessas aves.

Na aludida granja, observou uma raça de perus, a **Broad Brested White**, que selecionada por seu proprietário, J. Nicholas, obteve uma linhagem que fornece perus de alta conversibilidade alimentar, peito redondo, acabamento rápido e com características de grande adaptabilidade.

A linhagem da raça de côr branca, foi obtida depois de oito anos de seleção e melhoramento, e sob a orientação da Universidade de Davis.

Segundo nossa observação, dona Teresa, não medindo sacrifícios, realizou uma importação de 2.000 ovos da raça de perus aludida, contando com a cooperação de J. Nicholas.

Apesar da alta finalidade da importação, teve de pagar o dólar ao câmbio de Cr$ 268,00 e entre a compra dos ovos, transporte aéreo e outras despesas eventuais teve de desembolsar mais de 1 milhão de cruzeiros...

Os ovos incubados numa granja particular no Brasil, teve uma eclodibilidade regular, (60%), obtendo 1.200 perùsinhos.

Solicitando as impressões da proprietária da Granja Jamboca sôbre a cooperação e auxílio dos nossos serviços e autoridades para o seu empreendimento avícola, ressaltou que as rações para aves, deveriam sofrer uma fiscalização eficaz e constante.

Facilidade para a importação, ágio favorável e boa vontade da alfândega para os avicultores.

Citando mais um exemplo:

Quando da sua volta da viagem aos E.U.A. trouxe um **debicador elétrico** que servirá também para a amputação dos dedos quando os perus têm 4 a 7 dias de idade. O corte é praticado entre o ante-braço e a mão, de maneira a destacar esta última na junta, impedindo o vôo dos perus.

Haverá pelo corte uma economia da tela das divisões dos parques dos perus.

O aludido debicador elétrico que nos E.U.A. custou 23 dólares a Alfândega exige .... 41.000 cruzeiros para a sua liberação.

Como já observamos não há nenhum estimulo a quem emprega seu capital e trabalho nas atividades agropastoris.

Lançamos aqui um apelo ao sr. ministro da Fazenda e ao prof. Mário Vilhena, operoso presidente da Comissão de Avicultura, no sentido de facilitar a entrega de um aparelho que não tem outra finalidade, senão o seu emprêgo numa atividade avícola de grande expansão no país.

Em palestra com d. Teresa, tomamos conhecimento que o seu empreendimento tem finalidade econômica, porém, com objetivos elogiáveis e patrióticos:

1) Acabar com a crença que criação de perus, apresenta dificuldades i n t r a n s p o níveis, sendo um tabu que precisa ser superado, visto a criação de perus ser mais simples, que a de galinhas.

2) Reproduzir em escala menor, tanto que possível, os métodos americanos de criação da Granja Nicholas, sendo que para isso realizou a importação acima referida e espera no mês corrente a visita ao Brasil do técnico J. Nicholas.

3) Obter por meio de manejos adequados, o barateamento do preço do peru a fim de extender a muitos o seu consumo.

4) Oferecer a todos os interessados a sua Granja para estágio, reproduzindo assim a cooperação que teve nos E.U.A., iniciando uma cadeia de boa vontade que se propagará naturalmente.

Em terminando, desejamos ressaltar, é necessário quanto antes, que o Ministério da Agricultura, conte em repartição competente, um laboratório aparelhado para um exame completo das rações avícolas, como já existe no D.P.A. da Secretaria de A. de São Paulo.

O que notamos é uma perfeita propaganda de certas rações, porém, o avicultor não tem nenhuma garantia do produto que utiliza.

Com a palavra o Ministério da Agricultura e a C.N.A.

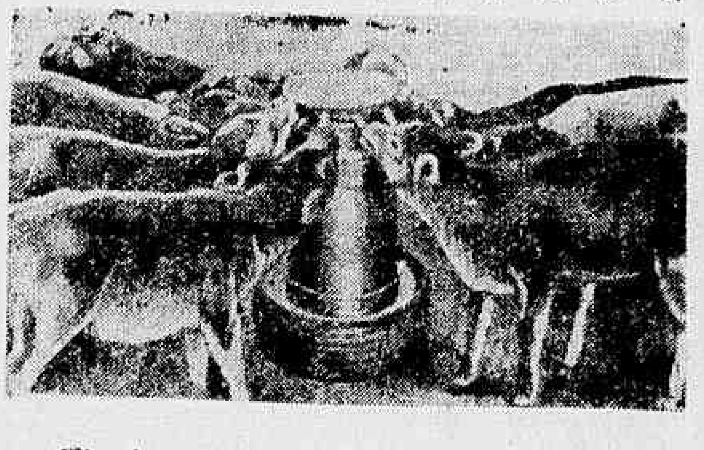
☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Leitoas prenhes necessitam de iodo

É MUITO importante que as leitoas prenhes recebam iôdo nas rações, do contrário ficam sujeitas a dar crias mortas ou fracas. A forma mais simples é dá-lo às leitoas é acrescentando sais iodados às rações.

Outros sais são necessário às fêmeas em gestação.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



Melhor pastoreio assegurado com pastagens bem formadas

BRENNO M. MARTINS DE ANDRADE

AS PASTAGENS constituem a base alimentar da pecuária. A importância da pastagem na alimentação dos animais reside não somente em ser a mesma a forma mais econômica de produção de alimento, como, também, por constituir uma forragem completa e perfeitamente equilibrada.

Isto, entretanto, é verdadeiro, em se tratando de pastagens produtivas, crescidas em solos férteis; mas não quando a pastagem é incompleta em um ou em mais nutrientes devido à deficiência de certos elementos minerais nos solos; também o estado de conservação destas pastagens é, por vêzes, tão precário, que delas os animais nenhum proveito tiram a não ser o exercício que praticam. Pastagens mal formadas e conservadas não podem ser econômicas e número de animais que podem suportar é pequeno por unidade de área; redundando numa amortização excessiva, devido ao preço da terra, cercas, manutenção, etc.

Para que uma pastagem seja produtiva, e possa como tal ser conservada, torna-se necessário que desde a sua formação sejam obedecidos certos princípios e tomados cuidados técnicos a fim de estabelecê-la.

Êste é o ponto sôbre o qual mais erros são cometidos. O criador, em geral, destina a pior parte de sua fazenda para a formação de pastagens. Terras improdutivas, lavadas pela erosão, que não produzem mais nada, são transformadas em pastagens, sem nenhum outro cuidado a não ser o de espalhar as sementes sôbre o chão.

Evidentemente, tem que ser dado algum destino às terras inferiores e dentre as culturas comumente feitas entre nós, é a pastagem a que melhor rendimento poderá oferecer nestas terras, com exceção do reflorestamento. Contudo, não se pode pretender que uma pastagem nestas condições tenha uma elevada capacidade de pastoreio, a menos que um bom preparo do solo seja feito e que adubações constantes e bem estudadas venham suprir a falta de elementos nutritivos e de condições físicas do solo. Quando tôdas as outras condições são idênticas, avalia-se em no mínimo uma e meia a duas cabeças por alqueire a mais a capacidade de suporte de uma pastagem formada em terras de produtividades média, quano comparada a outro formada em terras fracas.

PREPARO DO SOLO

Como princípio, devemos adotar o seguinte: quanto melhor fôr preparada a terra, melhor será a pastagem, tanto em produção como em duração. Somente num solo bem arado e destorroado é que as plantas poderão espalhar bem suas raízes, para ter vitalidade e duração.

Nem sempre é possível levar, de momento, o preparo do solo ao extremo de um completo destocamento, a fim de permitir o livre uso de máquinas — e êste é o caso das terras novas, de derrubada — mas esta deverá ser meta de todo criador, principalmente agora, quando a mão de obra se torna cada vez mais escassa e mais cara, requerendo o uso intensivo de maquinário. Mas é preciso repetir que todo trabalho e despreza que se tiver com um bom preparo da terra será amplamente compensado depois, pelo aumento de produção e de duração das pastagens.

Quando se trata de reformar uma pastagem é essencial que se proceda a uma completa aradura, enterrando tôda a matéria orgânica existente e destorroando completamente o solo. Também a aplicação de adubos, principalmente os orgânicos é necessária para as pastagens reformadas; por isso, quando se dispuser de estrume deve-se empregá-lo na base de 30-50 toneladas por alqueire, ou, em caso contrário, fazer-se a cultura, de uma leguminosa para adubo verde, por um ano, no mínimo.

ESCOLHA DAS FORRAGENS

Não raro os criadores, depois de dispender tempo e dinheiro na instalação de uma pastagem com determinada forrageira, verificam que a mesma não corresponde ao que era esperado, seja pela inadaptação à região onde foi plantada, seja pela sua utilização mais indicada ser diversa daquela que se teve em mira.

Para o Estado de São Paulo, distinguem-se para a formação de pastagens de pastoreio as seguintes forrageiras: capim gordura, capim jaraguá, capim colonião e capim sempre-verde; outras espécies podem ser utilizadas econômicamente, mas até agora as quatro acima são as que melhores resultados têm apresentado para a formação de pastagens externas.

Na escolha da forrageira, temos que considerar, ainda, o tipo de terras, a latitude, temperatura, umidade e evaporação vigorantes na região, a fim de melhor avaliarmos da adaptação de cada espécie, de acôrdo com suas características particulares.

PLANTAÇÃO DAS FORRAGEIRAS

Os capins Jaraguá e Gordura são propagados por meio de sementes, que germinam bem e são fàcilmente encontradas no mercado; embora os capins colonião e sempre-verde possam, também, ser propagados por sementes, devido ao baixo poder germinativo das mesmas, usa-se plantá-los por mudas ou estacas.

Na formação de pastagens, as forrageiras que se propagam por sementes são, em geral, distribuídas a lanço, com ou sem cultura auxiliar. A adaptação dêste último método consiste em se cultivar o terreno com milho, em linhas mais distanciadas que o normal, para, quando o mesmo tiver alcançado certo desenvolvimento (em janeiro, geralmente), ser feita a semeadura do capim, nas entre-linhas; quando o milho completar o seu ciclo e secar, a forrageira da para suportar os intensos raios de sol, a sêca, o frio e a concorrência de outras plantas. Além disso, o plantio do capim consorciado com o milho é vantajoso, porque a produção dêste cobrirá as despesas com o preparo da terra, adubações e cultivos, ficando a formação da pastagem inteiramente de graça.

★ ★ ★ ★ ★ ★

Sal para leitões

A UNIVERSIDADE de Illinois está investigando as necessidades dos leitões novos em sal a fim de fazer uma ração mais bem balanceada e diminuir as perdas de leitões.

Trabalhando com leitões de 19-34 dias de idade, chegaram a conclusão de que 0,45% de sal era recomendado.

Para os leitões desmamados, recomendaram 0,5% de sal na ração.

★ ★ ★ ★ ★ ★

Incorporador!

Brevemente o DIARIO CARIOCA terá uma novidade para você!

AGUARDE!

★ ★ ★ ★ ★ ★

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Fenotiazina para o gado em crescimento

BEZERROS, novilhos e novilhas, para se desenvolverem bem, necessitam de ser defendidos contra verminoses. Desde que submetidos a regime de campo e especialmnte em campos infestados, beneficiam-se sobremaneira pela ministração periódica de vermífugos.

A ministração de uma só dose, com intervalos excessivamente longos, não constitui boa prática, desde que não se eliminam todos os vermes, nem se evita a reinfestação.

Animais de corte, submetidos ao tratamento contra vermes, engordam mais ràpidamente. Mas êsse tratamento deve ser repetido constantemente.

Numa experiência em que se empregaram 19 cabeças de novilhos de corte, procurou-se conhecer o resultado da ministração de um vermífugo numa só dose até o fim da engorda. Êsses animais receberam 60 gramas de fenotiazina por cabeça. A princípio, isto é, nos primeiros 28 dias após o tratamento, todos apresentaram melhores ganhos que as testemunhas, apresentavam em média, 10 dias após a ingestão do vermífugo, 7 ovos de vermes por grama de fezes, enquanto que os não tratados possuiam 18 ovos. Entretanto, ao fim do período de engorda, um novilho tratado, que antes apresentava 162 ovos de vermes por grama, possuia cerca de 450.

Uma só dose, pois, não satisfaz. O tratamento deve ser repetido e, se possível, alternando-se diferentes vermífugos.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rodas D'agua

GERALDO B. BARRETO

AS RODAS d'agua constituem um dos motores hidráulicos mais antigos que se conhecem, entretanto são usadas ainda hoje com bastante sucesso em pequenas instalações. Juntamente com o trabalho que realizam, emprestam também um pouco de poesia ao ambiente onde se encontram.

Desde que possam ser instaladas sem acarretar grandes despesas, as rodas d"água são convenientes, pois a energia hidráulica que utilizam é gratuita. Elas recebem denominações diferentes de conformidade com o ponto onde atua a água para pô-la em funcionamento, a saber: rodas de baixo, rodas de lado e rodas de cima. As de baixo são impulsionadas pela parte inferior. Êste parece ter sido o primeiro e mais antigo tipo. Sua potência pode ser calculada da seguinte forma:

$$Hp = \frac{Q.V2}{1470} = H.R$$

onde: Hp = cavalo vapor; Q = vazão em litros da água em metros por segundo; H = altura da queda da água em metros; R = rendimento do conjunto

As rodas d'agua poderão ser de metal ou de madeira com pás retas ou curvas também dos mesmos materiais.

As pás de madeira em geral são retas, entretanto em algumas construções elas são feitas de forma que se aproxima bastante das pás curvas. Tanto as pás retas como as curvas são inseridas na periferia da roda, mas enquanto as primeiras seguem a direção dos raios as segundas situam-se entre duas corôas verticais e paralelas, constituídas do mesmo material com que foi feita a roda, como se vê na fotografia.

O espaço entre duas pás retas consecutivas pode ser de aproximadamente 40 centímetros e seu cumprimento 30 a 40 centímetros. A largura a ser dada ás pás dependerá da largura do canal dealimentação de água, ficando sua espessura na dependência da largura, pois quanto mais larga fôr a pá, tanto mais espessa ela deverá ser para poder resistir ao impacto da água.

A instalação da roda dágua é feita entre as paredes do canal que alimenta. Os mancais que a irão suportar são colocados sôbre estas paredes ou sôbre pilares cuja base é constituída pelos lados do canal.

A admissão de água é regulada por meio de uma comporta, em geral construída com uma inclinação de 45.º cujo objetivo é reduzir o atrito da água sôbre a comporta, melhorando o rendimento da instalação.

O canal em geral é construído de pedras, de tijolos, ou mais raramente de concreto. O fundo do canal deve ser feito que a roda possa se encaixar nele de tal modo que entre nela, o fundo e as paredes do canal não haja espaço superior a um centímetro. Visa-se com isso melhorar o rendimento da instalação evitando a fuga de água.

As rodas de baixo possuem diâmetros que variam entre 4 e 5 metros, sendo sua velocidade em média, igual a 0,60 a 1.35 da velocidade da água. Elas só devem ser usadas quando se dispuser de bastante água e quando a altura da queda não exceder de 1.50 m pois para maiores alturas o rendimento diminui. A abertura da comporta não deve ultrapassar 20 centímetros. Além da altura da queda para acioná-la, os cuidados tomados na sua construção também influem no seu rendimento o qual varia em tôrno de 25 a 30%.

Quanto melhor construída e instalada tanto melhor será acontece com todos os motores.

★ ★ ★ ★ ★ ★

Criação de bezerros na exploração leiteira

O BEZERRO NASCEU, deve-se tomar alguns cuidados após o seu nascimento, sendo que a vaca geralmente, procura enxugar a cria, lambendo-a com vigor.

O animal deve mamar o primeiro leite, quer no aleitamento natural quer no artificial. O colostro tem propriedades laxativas, como alimento rico em sais minerais e vitaminas e com grande alcance imunizante.

O aleitamento natural é indicado para rebanhos de baixa produção e gado sem qualidades zootécnicas, sendo que o artificial será mais aconselhável para rebanhos de alta produção que compense os gastos com o manejo que o processo acarreta.

No aleitamento artificial, o bezerro tomará a quantidade de leite de acôrdo com as suas necessidades, depois do 15.º dia de idade o leite integral, será substituído gradativamente pelo leite desnatado.

Um roteiro, deverá ser utilizado no aleitamento artificial:

a) O bezerro deve ficar com a vaca algumas horas e no máximo 2 dias.

b) Deverá beber o colostro durante uma semana.

c) Depois leite integral em baldes ou mamadeiras.

No balde é necessário ensinar o bezerro a beber o leite, introduzindo a sua cabeça no balde e molhando-se os dedos no leite, introduzi-los na bôca e fazê-lo succionar o líquido.

Os espírito inventivo dos criadores e técnicos, resolveram em parte o problema, adotando o processo da mama deira, porém, o inconveniente seria que o aleitamento sempre é individual.

d) A quantidade diária do leite, dado em duas vêzes, seria o resultado da divisão do pêso do bezerro dividido por 9 ou 10.

Há necessidade de pesagens quinzenais ou a consulta de tabelas.

e) A partir do 1.º mês poderá o bezerro receber forragem e concentrado especial.

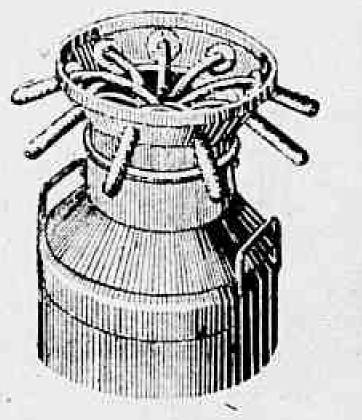
f) A desmama deve ser gradativa, começando no 5.º mês e terminando no sétimo.

Há necessidade de "biberon" que deve ficar numa altura igual à do úbere da vaca quando não houver o emprêgo do balde.

UM NOVO MÉTODO PARA ALEITAMENTO ARTIFICIAL SIMULTANEO DE OITO A DEZ BEZERROS

O aleitamento de bezerros, nos primeiros meses de vida, é trabalho árduo e penoso, como já referimos, requer mão-de-obra contraditòriamente barata e ao mesmo tempo especializada, além de constituir importante fase de manejo da criação de bovinos.

Preocupação constante de veterinários e criadores em vários países, surge no momento, por iniciativa de HENDERSON, na Austrália e Nova Zelândia, uma nova técnica que vem simplificar bastante a operação.



Trata-se de um dispositivo, forte e simples, de metal, composto de um vasilhame semelhante ao "tarro" comum de leite, com capacidade até 45 litros. O conjunto é hermèticamente fechado e higiênico.

Nos bordos superiores, do lado interno, correm tubos metálicos até o fundo, em número de 9 a 10, sendo que na parte externa, que serve de teta, por onde os bezerros vão succionar o leite, é revestida por borracha forte, perfurada, como dedo de luva.

A prática mostrou que com êste método de aleitamento artificial o mesmo é realizado em doze minutos, se mostra muito econômico sob vários aspectos e não havendo indigestão dos bezerros, freqüentes com o método de balde, como se pode verificar nas figs. 1 e 2, pela posição apropriada que tomma ao se alimentarem.

M. M.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Cultura do alho

ARY CASTRO SILVEIRA

Nome científico: Allium sativum, L.

Família: Liliáceas.

Variedades: Existem diversas, entre as quais se destacam: Catete, Branco comum, Oriental, Rocambole, Rosado precoce, etc.

Semeadura — Esta que mais pròpriamente deve ser chamada plantação, se faz, de maio a julho, em terreno raso ou canteiros bem preparados com estrume nas covas e cujo espaçamento é de 15 x 30 cm.

A semente é constituída pelos "dentes" que provêm da divisão dos bulbos. Êsses "dentes" que se empregam um por cova, com a parte mais delgada para cima, devem ser cheios, vigorosos e sem fratura, pois, do contrário, falharão.

Tratos Culturais — A conservação do terreno bem sôlto e capinado tem grande importância para o êxito desta cultura, bem assim uma adubação, em cobertura, um mês após o plantio, com fosfato de cálcio e nitrato de potássio, respectivamente, à razão de 30 a 35 gr. por m2.

E' de boa prática, umas 4 semanas antes da colheita, dobrar ou deitar as fôlhas e talos das plantas, o que se pode fazer mesmo com o pé e do que resulta maior desenvolvimento dos bulbos, porque o fluxo da seiva para êsses órgãos fica interrompido.

Colheita — Realiza-se quando as fôlhas começam a secar, ou aproximadamente, 4 a 5 meses após a plantação. Em geral, arrancam-se os bulbos puxando pelas fôlhas e deitando-os sôbre a terra, em linhas, 3 a 4 dias, a fim de perderem o excesso dágua.

Depois dêste prazo, limpam-se e enrestam. Um hectare produz de 250.000 a 300.000 bulbos.

Propriedades Específicas e Modos de Consumo — Esta é uma planta de inúmeras e valiosas propriedades que a fizeram conhecida e empregada desde a mais remota antiguidade.

Em medicina, emprega-se como: anti-helmíntico, antisséptico, antireumático, sarnífugo etc. Dos bulbos se extrai uma essência de grande importância para combater o excesso de tensão arterial e também os resfriados.

Contém vitaminas B e C e, em menor quantidade, A. Contudo o emprêgo principal desta liliácea é como condimento, encontrando-se em tôdas as cozinhas, quer do rico, quer do pobre.

Aprenda a criar peixes

ASCANIO FARIA

CAIXA DE PROTEÇÃO

NO LOCAL de escoamento da água, na barragem, deve-se instalar uma caixa de proteção, a fim de se evitar a fuga dos peixes, por ocasião de esvaziamento parcial ou total da reprêsa.

Trata-se de uma caixa de cimento armado, de forma retangular, e altura igual à maior profundidade do açude. Guarnecem-na dois caixilhos de madeira, sendo um com tela milimétrica e outro com tela de 0,01 m de malha, colocada essa última na frente da primeira, Na parte posterior dêstes caixilhos, guarnecidos com tela de cobre ou arame galvanizado, coloca-se, em goteiras confrontes e paralelas, abertas no cimento armado, uma série de tábuas de madeira de lei (de 20 cm de altura e da largura da caixa de proteção) sobrepostas, com encaixe de macho e fêmea, formando comporta. Retirando-se tábua por tábua, de cima para baixo, pode-se realizar o escoamento da água em camadas, sem a formação de grandes correntezas, que dariam origem ao revolvimento do fundo da reprêsa.

ESCOLHA DAS ESPÉCIES

A temperatura da água é o fator que determina a escolha das espécies a criar. Estamos criando várias espécies, distribuídas de conformidade com as condições ecológicas das diferentes regiões.

Assim, "o bass" desenvolve-se bem em águas de temperatura máxima de 16.º C, enquanto que os tucunarés, o apaiari e o pirarucu só se multiplicam satisfatòriamente em ambientes aquáticos de temperatura mínima de 24.º C. A truta arco-iris pode ser criada nos rios, açudes e reprêsas de nossos altiplanos, como, por exemplo na Serra da Bocaina, no Parque Nacional do Itatiaia, na Zona de Macaé de Cima, em Campos de Jordão, na Mosela e na Serra dos Órgãos, devendo, apenas, a temperatura da água não exceder de 21.º C, em qualquer época do ano.

À guisa de esclarecimento, informamos que a Divisão de Caça e Pesca já distribuiu, de 1947 até o presente momento, a 492 piscicultores amadores, 1.606 reprodutores de tucunarés, 371 de apaiari, 491 de bass e 69.065 alevinos de truta.

ÁREA DOS AMBIENTES

As áreas necessárias à criação de peixes variam com as espécies, podendo-se, por exemplo, criar o apaiari em ambientes de 500 a 1.000 metros quadrados, com rendimento, respectivamente de cêrca de 250 a 500 quilos de pescado anualmente.

O tucunaré, spécie de maior porte, exige as áreas de 4 a 10 mil m., quadrados, podendo-se obter, respectivamente, nas melhores condições técnicas, cêrca de 400 a 1.000 quilos por ano dessa tão fina quão saborosa espécie.

O tucunaré, espécie de maior porte, só pode ser criado em áreas superiores a 100 mil metros quadrados, devendo haver uma grande reserva de peixe alimento, em continua e natural penetração nos ambientes aquáticos. Os alevinos dessa espécie podem ser produzidos em pequenos tanques, adrede preparados, nos moldes dos usados na Estação Experimental de Psicultura de Lima Campos, no Estado do Ceará.

O "bass" é uma espécie de grande valor, prestando-se para o peixamento de águas mais frias, situadas em altitudes acima de 500 metros, onde, muitas vêzes, não se pode criar o tucunaré nem o apaiari e o pirarucu. Os ambientes para criação desta espécie, no tocante à área e à profundidade, são mais ou menos iguais aos do tucunaré, exceto quanto à temperatura das águas.

A truta deve ser criada em açudes e reprêsas, de áreas de 4 a 100 mil metros quadrados, abastecidos por rios ou riachos, que servirão de local para desova, no período de reprodução da espécie. Os rios de nossos altiplanos estão sendo peixados, desde julho de 1949, com larvas e alevinos de truta arco-iris, já se tendo obtido magníficos resultados na Serra da Bocaina, onde existem quatro gerações de trutas brasileiras, nos rios Jacu-pintado, Bonito, Paraná, da Peroba, Paca e Paquinha.

MACAÉ ALVOROÇADA: PÔRTO NA ORDEM DO DIA

Cinco 'flashes' de uma estrada em marcha

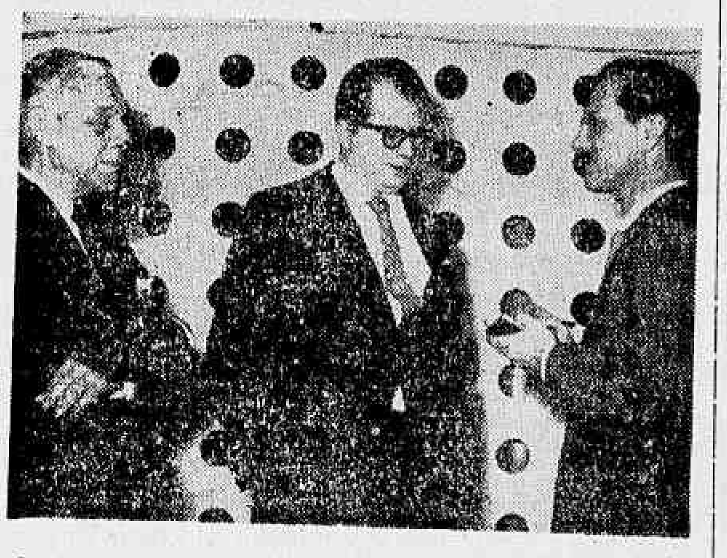
Assim que foi conhecida a vontade do govêrno fluminense de antecipar para setembro a pavimentação da RJ-17, um aluvião de telegramas de felicitações começou a chegar à redação do DIARIO CARIOCA. A população de Miguel Pereira, Pati, Avelar e outras localidades do Estado do Rio, a serem beneficiadas com o asfaltamento da estrada, está alvoroçadíssima, como é natural.

O velho sonho de muitos anos começa a corporificar-se, trazendo, em conseqüência, esperança de nova vida para uma região que tudo possui para alcançar um alto nível de progresso e bem-estar.

Em Miguel Pereira a alegria é tamanha que já se esgotou o estoque de garrafões de vinho. Todos foram reservados em pagamento de apostas. A opinião pública dividiu-se: as obras começam em setembro dizem uns. Depois de setembro, acham outros.

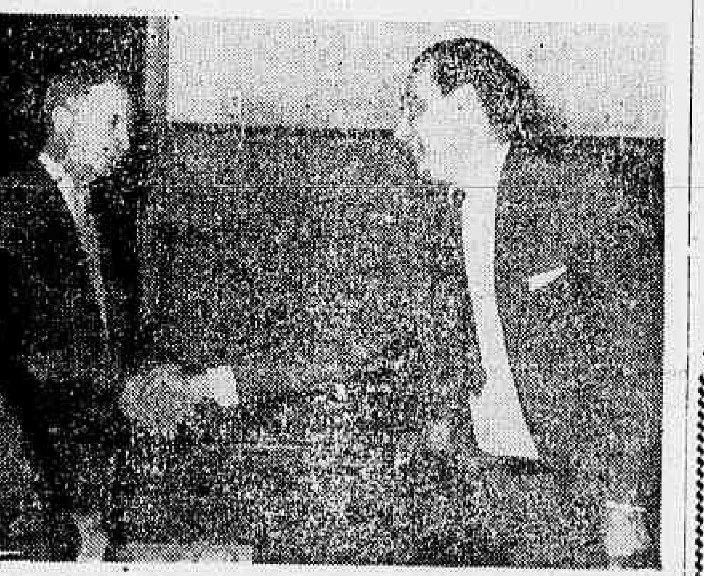
Estão todos enganados. Os trabalhos da pavimentação da RJ-17 começaram agora, em agôsto. E como prova, apresentamos uma seqüência fotográfica documentando os primeiros entendimentos entre a Comissão Rodoviária de Miguel Pereira, Pati-Avelar, o DIARIO CARIOCA e as autoridades fluminenses nesta nova etapa da campanha.

SIMPATIA PELA RJ-17



O deputado federal Paiva Muniz, novo secretário de Transportes e Comunicações do Estado do Rio, logo ao tomar posse do elevado cargo manifestou ao DIARIO CARIOCA sua simpatia pela campanha. "Tudo que fôr programado pelo governador Roberto Silveira e estiver dentro das possibilidades da Secretaria será feito para atender às justas reivindicações daquela importante área fluminense", declarou o sr. Paiva Muniz, referindo-se à pavimentação da RJ-17. Na foto, o novo secretário de Transportes do Estado, ladeado pela reportagem do DC e pelo chefe do seu gabinete, dr. José Bandeira Nery

GRANDE AMIGO



Outro grande amigo da RJ-17 é o deputado federal Augusto de Gregório, secretário de Finanças do govêrno fluminense. Ei-lo reiterando, mais uma vez, ao prof. Mário Duprat, membro da Comissão Rodoviária sua confiança na causa

HOMEM-CHAVE

Eis o homem-chave da pavimentação da RJ-17: o engenheiro Dilson Feliciano Pinto, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, num flagrante tomado no próprio gabinete do secretário de Finanças, deputado Augusto de Gregório Em seu primeiro contato com o DC e a Comissão Rodoviária o dr. Dilson F. Pinto explicou as providências que se farão necessárias antes de começar o trabalho dos operários

PAVIMENTAÇÃO: JÁ COMEÇOU

[illegible] em grupo e debruçado sôbre o mapa do Estado do [illegible] diretor do DER, dr. Dilson Feliciano Pinto, explica à Comissão Rodoviária e ao DC quais as medidas imprescindíveis a serem tomadas antes de começar o asfaltamento da rodovia. Essa reunião, a nosso ver, marcou o início das obras da RJ-17, pois todo trabalho prático necessàriamente tem de ser precedido por estudos teóricos. É o que fará dentro de poucos dias uma comissão de peritos que irá percorrer a estrada, a fim de conhecer de perto as facilidades ou dificuldades técnicas da região a ser pavimentada

Movimento cresce como bola de neve

Está repercutindo intensamente na pacata cidade de Macaé, bem como em todo o interior fluminense a campanha patrocinada pelo DIARIO CARIOCA no sentido de reabrir o velho pôrto de Imbetiba, um dos maiores do país no tempo do Império. Tôdas as classes sociais da tradicional cidade estão sendo mobilizadas para a árdua campanha que se aproxima.

A Federação dos Estudantes já organizou vários pelotões que estão percorrendo Macaé e os distritos do interior, colhendo assinaturas para o tríplice memorial monstro a ser apresentado, brevemente, por uma comissão de macaenses ilustres, ao presidente Juscelino Kubitschek, ao ministro da Viação e Obras Públicas e ao governador Roberto da Silveira, solicitando, daquelas autoridades providências concretas quanto à reabertura do pôrto de Imbetiba.

BOLA DE NEVE

Notícias chegadas de Macaé pelo telefone informam que o movimento não pára de crescer, assemelhando-se a uma bola de neve, rolando montanha abaixo.

Ontem foi realizada uma assembléia monstro na Associação Comercial, tendo sido dado ao DC um voto de louvor pela maneira como vem se conduzindo na luta pela reabertura do pôrto de Macaé. Esta assembléia contou com a participação ativa de tôdas as classes produtoras da região, assentando-se ainda na reunião medidas concretas para aumentar o vulto da campanha pró-reabertura do pôrto.

CONGRATULAÇÕES

Assinado pelo presidente da Federação dos Estudantes de Macaé, sr. Christovam Barcelos, recebemos o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. Dr. Horácio de Carvalho,
Diretor-Presidente do DIARIO CARIOCA

A Federação dos Estudantes de Macaé tendo recebido o valioso apoio do DIARIO CARIOCA na campanha que vem sustentando com outras associações de classe e o povo pela reabertura do pôrto de Imbetiba, vem, por meio desta Moção, unânimemente aprovada por tôda a classe, trazer a sua pessoa na qualidade de diretor-presidente do DIARIO CARIOCA sinceros agradecimentos da classe estudantil pelo apoio dispensado ao nosso justo movimento.

Na oportunidade louva o DC e bem assim o seu redator, prof. V. Zappi, pelas magníficas publicações feitas antes, durante e depois do 146.º aniversário do Município"

CAMARA

Registramos, outrossim, o telegrama que acabamos de receber da Câmara Municipal assinado pelo seu presidente, vereador Lacerda Agostinho:

"Câmara Municipal de Macaé congratula-se DIARIO CARIOCA pela campanha reabertura Pôrto Imbetiba. Movimento como êste engrandece jornal, encoraja macaenses, dignifica Pátria. Macaenses confiantes agora êxito sua velha pretensão. Pôrto de mar representa nossa cidade início rápido desenvolvimento. Saudações"

MAIOR ENGENHO APÓIA

Têrça-feira última uma grande comissão do comitê pró-reabertura do pôrto de Imbetiba visitou o próspero distrito canavieiro de Quissamã, onde funciona o mais antigo engenho de açúcar do Brasil. Fizeram parte da referida comissão os vereadores Roberto Mourão, Francisco de Assis de Almeida, Alvaro Paixão, e ainda José Domingues de Araújo Filho, Domingos Peixoto da Costa e Waltair Fernandes.

A Comissão recebeu integral apoio do Engenho Central de Quissamã, na pessoa do dr. José Christiano Ney, gerente da emprêsa.

O Sindicato dos Ferroviários de Macaé solidário com a campanha, está se preparando também para dar públicamente uma demonstração de aprêço ao movimento.

DEPUTADO APÓIA

O deputado Antônio Curvelo Benjamin, colocando-se inteiramente a favor da causa expendeu a seguinte opinião sôbre o movimento:

"Macaé visitada e compreendida pelo DIARIO CARIOCA, conta hoje desvanecida com êsse poderoso trator que é o brilhante matutino para desbravar caminho da reabertura do seu velho pôrto de mar, tão necessário ao desenvolvimento nacional".

BOA NOVA

Finalizando, damos hoje uma boa notícia aos macaenses. O novo titular de Transportes e Comunicações do Governador Roberto Silveira é o deputado federal Paiva Muniz, natural de Quissamã, distrito de Macaé. Recentemente aquêle parlamentar apresentou uma indicação de vários milhões de cruzeiros ao orçamento federal do Ministério da Viação e Obras Públicas para o reaparelhamento do pôrto de Imbetiba.

S. Excia. em palestra recente com a reportagem manifestou-se simpático à justa pretensão dos seus conterrâneos.

COLATINA: DATA MÁXIMA

COLATINA, ES, 15 (Do correspondente Otoniel Bezerra) — O prefeito desta cidade, sr. Moacir Brotas inaugurará no próximo dia 21, às 19 hs., a IV Exposição Agro-Industrial, em ato que contará com a presença de altas autoridades estaduais, federais e municipais.

FESTA

Graças ao dinamismo do prefeito Moacir Brotas, Colatina está pronta para receber visitantes do Estado e de todo o país. Os diversos setores de trabalho têm no chefe do govêrno municipal o seu incansável incentivador. Homem de grande visão administrativa o sr. Moacir Brotas tomou providências de tal ordem que todos os esforços se harmonizam no mesmo ritmo sem dispersão de energia, sem prejuízo para o município.

MAIS BELA

Colatina surge agora mais bela e mais cheia de vida como se soubesse que é chegada sua data máxima. O visitante que aqui chega recebe uma impressão magnífica sentindo em cada recanto o palpitar de um sangue novo.

Vendo o panorama de conjunto o visitante observa os detalhes: ruas bem calçadas, praças ajardinadas com muito bom gôsto e senso urbanístico, devendo-se tôda essa febre de restauração à visão dinâmica do prefeito Moacir Brotas.

Moacir Brotas, operoso prefeito de Colatina

Excepcional festa de agôsto em Bom Jesus

BOM JESUS DO ITABAPOANA, 15 — (Do correspondente) — Com a participação de seu mais eminente filho — o governador Roberto Silveira — o Município de Bom Jesus do Itabapoana realizou a sua tradicional Festa de Agôsto, que há 60 anos é conhecida como a mais popular festa fluminense e que desta feita levou a consagração ao atual chefe do Executivo do Estado.

Os festejos, iniciados na quinta-feira e que serão encerrados hoje, assinalaram a primeira visita oficial do governador Roberto Silveira ao seu bêrço natal, para inaugurar a V Exposição Agropecuária e Industrial do Município e inúmeras outras obras, como o Pôsto de Puericultura recém-construído e a nova sede da Associação Rural Bom Jesus.

TRADIÇÃO

A Festa de Agôsto é uma comemoração de caráter cívico, que demonstra, todos os anos, os elevados sentimentos de amor à terra dos filhos de Bom Jesus do Itabapoana, durante três dias irmanados na mais pura e fraterna alegria.

Bom Jesus, em 1959, mais do que em outros anos, tem justos motivos de orgulho para festejar sua gente, porque um de seus filhos foi conduzido, pelo voto soberano e consciente do povo fluminense, ao govêrno do Estado.

PROGRESSO

Para marcar de maneira excepcional os festejos de 1959, várias obras foram inauguradas pelo governador Roberto Silveira, algumas das quais de profunda importância para o desenvolvimento do município. Assim é que o chefe do Executivo presidiu ao início do asfaltamento da Rodovia Bom Jesus-Itaperuna e das obras de construção da Usina-Pilôto Professor Franca Amaral, com 5.000 HP, na Cachoeira do Inferno.

Êsse empreendimento, segundo o projeto elaborado, constituirá o marco inicial da construção de outras centrais hidrelétricas no Rio Itabapoana, plano cuja execução já começa a ser feito pela atual administração fluminense.

ALEGRIA

Durante três dias, a população de Bom Jesus de Itabapoana viveu momentos da mais sadia alegria, graças ao programa elaborado pela Comissão Executiva da Festa, que não mediu esforços para o seu brilhantismo.

Nada menos de cinco bandas de música participaram das comemorações, desde à Lira Operária Bonjesuense e a Lira de Rosal, sediadas no município, até às convidadas pela Comissão, como a Banda da PM do Estado, a Banda do Patronato São José, de Campos, e a Banda Marcial de Cachoeiro do Itapemirim, do Espírito Santo.

ATRAÇÕES

Participaram dos festejos, igualmente, os famosos cães amestrados da PM do DF, a Esquadrilha da Fumaça, os motociclistas da Polícia Especial, os Tiros de Guerra da Região, enfim, vieram atrações de tôda parte.

Além dos desfiles de colegiais e de escoteiros e máquinas, dos carros alegóricos das associações locais, dos ranchos e escolas de samba, a população assistiu a inúmeras provas esportivas, entre as quais a apresentação do "five" de basquete do Fluminense F. C., vice-campeão carioca, e as tradicionais corridas da Festa de Agôsto.

ESFÔRÇO

Os festejos serão encerrados na noite de hoje, e na hora em que preparamos estas notas é grande a expectativa da população, que aguarda o início do famoso Baile de Gala, no Aero Clube, e da monumental queima de fogos de artifício na Praça Gov. Portela.

O êxito da Festa de Agôsto deve ser em grande parte atribuído à Comissão Executiva, composta pelos srs. Gauthier Figueiredo (presidente de honra), José Antônio Saad (presidente), Jorge Assis de Oliveira (vice-presidente), Luciano Bastos (secretário) e Ésio Martins Bastos (tesoureiro), que garantiram aos festejos um colorido invulgar.

Itajubá ganhou bela estação rodoviária

ITAJUBA, 15 — (Do correspondente José de Sousa Oliveira) — A população de Itajubá já está utilizando a sua primeira Estação Rodoviária, ofertada à cidade por uma firma mineira, representada no município pelo sr. Antônio Alves Martins, que fêz entrega do monumento ao povo com um belo discurso, em solenidade realizada recentemente, com a presença do prefeito Vicente Vilela Viana.

A estação rodoviária, que recebeu o nome do prefeito, foi apontada pelo vereador Benedito Macedo, vice-líder da maioria, no ato de inauguração, como uma das maiores de todo o país, ligando-a ao majestoso Cine Presidente, obra arrojada de outro itajubense, o jovem Airton Pinto.

JUSTIÇA

Acrescentou o vereador Benedito Macedo, em seu discurso, que o nome dado à estação rodoviária o fôra com muita justiça, afirmando que "o sr. Vicente Vilela Viana bem representa um dos símbolos primorosos da energia, da vitalidade e do senso realizador a serviço do progresso contínuo e grandeza desta abençoada Itajubá".

As solenidades de inauguração duraram mais de três horas, tendo o concessionário Antônio Alves Martins, em breves palavras, oferecido a estação como uma sua "modesta realização".

PLACA

A placa de inauguração da estação rodoviária foi descerrada pelo sr. Cirilo R. de Sousa, presidente da Câmara Municipal, e logo em seguida fizeram-se ouvir inúmeros oradores, como o sr. Sebastião Simões, o sr. Luís Fernando Faria de Azevedo, em nome da Sociedade dos Motoristas de Itajubá, o vereador Lineu Alves, líder da maioria, e o vereador Olinto Marques.

A cidade conta agora, portanto, com moderníssima estação rodoviária, que proporciona todo confôrto aos passageiros que dela se servem.

Reúnem-se os agentes de viagens

Sob o patrocínio da COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo) e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, terá lugar nesta capital, entre os dias 26 e 28 de agôsto corrente, uma reunião da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV).

Essa reunião considerará os graves problemas que, neste momento, se relacionam com a atividade profissional dos agentes de viagem de todo o Brasil, estando a COMBRATUR e o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio vivamente interessados em dar apoio às agências de viagens brasileiras, considerando-as como fator indispensável para a prática do turismo no país.

Entre as medidas a serem propostas na reunião em aprêço figura um projeto de lei destinado a promover a regulamentação daquela atividade profissional, regulamentação essa que constitui antiga e justa aspiração das agências de viagens nacionais, hoje inteiramente desamparadas de legislação apropriada e capaz de assegurar-lhes o livre exercício de suas atividades profissionais.

Socorro visita Cordeiro

CORDEIRO, 15 (Do correspondente Heráclito Prata) — Tendo à frente o jornalista João Batista da Costa, diretor do programa "Grande Jornal Fluminense", visitou esta cidade a "Caravana de Socorro ao Norte do Estado do Rio", cujos integrantes foram recebidos pelas autoridades locais, populares, agricultores industriais e comerciantes da região.

Depois de fazer ampla explanação dos propósitos dos organizadores da atual campanha, o jornalista João Batista da Costa e sua numerosa comitiva rumaram para a cidade de Cantagalo, seguindo a rota que traçaram, para visitas a outros municípios devastados pela sêca desoladora que durante oito meses se abateu sôbre a região Norte do Estado.

REPERCUSSÃO

A exoneração do sr. Paulo Kale, da Secretaria de Comunicações e Transporte do Estado, repercutiu nos meios sociais e políticos da cidade, onde o ex-secretário goza de grande estima.

CHUVAS

Criadores e lavradores de Cordeiro manifestaram inusitada alegria, ante à pequena chuva que caiu sôbre a região, na semana passada. Conforme noticiamos, uma longa estiagem há vários meses vem trazendo impiedoso castigo à população.

Pôrto de Impetiba, um imperativo

(Vereador LUIS PINHEIRO, especial para o DC)

Nós, macaenses, temos de agradecer sinceramente ao DIÁRIO CARIOCA, através do seu redator, prof. V. Zappi, pelo grande interêsse que vem demonstrando pela "Princesinha do Atlântico", ao focalizar com argúcia vários problemas do município de Macaé. Dentre êles destacamos a belíssima campanha pró-reabertura do pôrto, velha aspiração dos macaenses, que vêm lutando há longos anos pela realização dêsse extraordinário empreendimento. Hoje, entretanto, apesar das inúmeras promessas de vários homens públicos, que esqueceram os compromissos eleitorais assumidos, deixando-nos ao sabor das desilusões dos seus governos, surge uma grande esperança para os macaenses, através do DC, êsse grande veículo de publicidade do Brasil.

A campanha promovida em boa hora por êste simpático matutino, coadjuvado por tôdas as classes trabalhadoras do município, conta, temos a certeza, com o apoio do sr. governador Roberto da Silveira, e assim cremos que desta vez o pôrto de mar de Imbetiba será breve uma realidade. No entanto, como macaense e vereador, sentimos que a vitória final só será alcançada pela reunião de tôdas as fôrças do município. Nesse dia — o da reabertura do pôrto de Macaé — lá estaremos em Imbetiba, com tôda a população, enaltecendo o fundador do DIÁRIO CARIOCA, sr. J. E. de Macedo Soares, o dr. Horácio de Carvalho Jr., seu digno presidente, o sr. Santos Moreira, pioneiro da campanha, os estudantes da Fundação Educacional Luís Reid, os vereadores da Câmara, os ferroviários da Leopoldina, enfim, todos aquêles que lutaram infatigàvelmente enfrentando as dificuldades, tornando real o maior sonho do povo macaense.

Quando virmos os grandes navios ancorados, com as suas chaminés fumegando, os trabalhadores nas suas fainas de carga e descarga, transportando açúcar, farinha, feijão, café, madeiras e tantas outras riquezas da terra, sentiremos o coração pulsar aceleradamente e a alma em festa por essa magnífica vitória. E diremos, então, que tudo isto foi o resultado da luta de um povo que nunca quis viver no ostracismo. Só pelo trabalho e pela dedicação poderemos construir uma Pátria e felizes são aquêles que ainda acreditam no seu progresso, trabalhando por ela em defesa dos seus ideais. Cada município é uma célula de um todo — o organismo nacional — por isto nós, macaenses, estamos empenhados numa luta cujo resultado final não pertence ao município e sim à própria nação.

A reabertura do pôrto de Imbetiba é um imperativo.

Uma simples estrada

V. ZAPPI

A estrada sempre foi e será fator decisivo do progresso. A fita negra, seguindo fielmente o modelado da região, representa o mesmo papel da veia no organismo: espalha vida onde passa.

Os viajantes, que deslizam em carros velozes pelas pistas asfaltadas das rodovias, não imaginam de leve a complexidade que é a construção de uma moderna estrada.

Sem falar nas autênticas "batalhas" que têm de travar os moradores locais, a fim de obter a prioridade do govêrno na abertura de uma nova via de acesso, quanto sacrifício dos operários, quantos cálculos e prodígios de técnica exige uma simples estrada pavimentada.

Estas considerações nos ocorrem ao vermos se aproximar do fim a luta pró-asfaltamento da RJ-17.

Para o leigo, a construção de uma estrada só começa quando vê os operários e ouve o barulho áspero das máquinas em ação. Esta fase, contudo, é a última.

Mas, a primeira etapa, o planejamento dos trabalhos, a nosso ver, é importantíssima, fundamental mesmo para o futuro da estrada e a própria segurança de quantos nela trafegarão.

Nada se faz sem planejamento. O órgão especializado, no caso o Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, incumbido de fazer o asfaltamento da RJ-17, vê-se obrigado a fazer, preliminarmente, uma série de pesquisas locais. O estudo geológico da região percorrida pela RJ-17 torna-se indispensável. Por outro lado, o clima, com todo o seu complexo — chuvas, ventos dominantes, grau de umidade e temperatura locais — tudo isso vai pesar muito, antes, durante e depois das obras da estrada, determinando, inclusive, a qualidade da pavimentação a ser nela empregada. A obtenção da mão-de-obra local é outro fator que precisa ser encarado com muita atenção pelos responsáveis, a fim de não encarecer demasiado o custo do serviço. A existência ou não de saibreiras e pedreiras nas proximidades do leito da estrada a pavimentar, exerce também grande influência no orçamento da obra.

É necessário, outrossim, que os engenheiros do DEER saibam, com absoluta segurança, qual o tipo de revestimento que deve ser usado na estrada e isto só pode ser feito mediante o prévio conhecimento da média das viagens mensais dos veículos que trafegam pela estrada e bem assim o tipo de carga que transportam. Isto importará na instalação de aparelhos especiais em certos trechos da RJ-17. Há até uma escala padrão em que a qualidade da pavimentação varia de acôrdo com a quantidade de carros que usam a estrada: de 0 a 300 veículos; de 300 a 500; de 500 a 1.000 e, finalmente, acima de mil veículos diários.

Ao ser antecipada para agôsto-setembro a pavimentação da RJ-17, todos êstes estudos preliminares, que deviam ser realizados a partir de janeiro de 1960, terão de ser feitos já, a fim de evitar graves danos futuros.

E é justamente isto que uma comissão de técnicos irá fazer brevemente, percorrendo minuciosamente a RJ-17 para exame de todos êsses fatores que acabamos de mencionar, inclusive a verificação das obras-de-arte necessárias a uma boa estrada (pontes, galerias de águas pluviais etc.).

AGRADECIMENTO

Coroando uma semana de intensos trabalhos, a Comissão Rodoviária, tendo sempre nos seus calcanhares o DC, palestra com o dr. Cordolino Ambrósio, chefe da Casa Civil do governador Roberto Silveira. Finalidade da palestra: marcar uma audiência entre o governador e todos os membros da grande comissão rodoviária Miguel Pereira, Pati, Avelar, a fim de agradecer a boa vontade sempre demonstrada pelo govêrno do Estado do Rio na resolução dêsse grande problema. A data da audiência será confirmada, amanhã, segunda-feira

B. da Mata já tem seu deputado

BORDA DA MATA, 15 (Do correspondente José Carlos Cobra) — O povo de Borda da Mata recebeu festivamente a notícia de que um de seus filhos o está representando na Assembléia Legislativa do Estado. Trata-se do professor Alberto Peres, eleito primeiro suplente no último pleito, pela legenda do PSP, e que agora foi convocado para preencher uma vaga.

A população considera de suma importância o acontecimento, porque oferece ao professor Alberto Peres a possibilidade de executar a sua plataforma eleitoral, sobretudo no que se refere à obtenção de verba para construção de uma praça de esportes no município, conforme pleiteiam os jovens bordamatenses.

Segundo declarações do deputado Alberto Peres a êste correspondente do DC, o representante de Borda da Mata pretende conseguir meios para a execução de outras obras, visando ao progresso de sua terra natal.

Funcionários do RGS serão aperfeiçoados

PORTO ALEGRE, 15 — (Da Sucursal do DC) — Como parte do programa de atividades da Secretaria de Administração, estão sendo executados diversos cursos de aperfeiçoamento e treinamento do pessoal do Estado.

Em andamento o Curso para Auxiliares do Serviço Psiquiátrico e posteriormente para Auxiliares de Administração, motoristas e treinamento de chefes.

OS CURSOS

No curso de auxiliares de Administração será proporcionado um efetivo treinamento para os aprovados em recente concurso e que ainda não exercem função pública. Serão ministradas a êsses funcionários aulas sôbre o funcionamento geral da administração estadual. Serão proferidas aulas de correspondência oficial e relações, mostrando ao funcionário as características da máquina administrativa. A partir de hoje terá início o curso de treinamento para motoristas oficiais, mostrando desde o funcionamento prático do veículo até as relações e o tratamento com as pessoas que conduz. Serão ministradas 20 aulas, na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

OS CHEFES

Com a cooperação da Faculdade de Economia, será também ministrado um curso especial de treinamento para os chefes das diversas repartições do Estado. Tem por finalidade esta iniciativa mostrar aos chefes de serviço, [illegible] os principais problemas [illegible] que se defronta um chefe em atividade na vida pública. Seu comportamento perante os subordinados, seu procedimento no que se refere à expedição de ordens tratamento do pessoal, enfim, todos os problemas de chefia serão abordados no referido curso, em palestras ou por outros meios adequados.

Santuário de Fátima em P. Caldas

POÇOS DE CALDAS, 15 — (Do correspondente) — Transcorreram com raro brilhantismo as grandiosas festividades realizadas em louvor de Nossa Senhora de Fátima, no alto da colina que tem o nome da milagrosa santa.

Foram paraninfos da festa o comendador Reinaldo Amarante e o prefeito David Benedito Ottoni, destinando-se a receita obtida na mesma à construção do Santuário de Fátima, cujas obras já se encontram bastante adiantadas.

NOTA SOCIAL

[illegible] 7 o aniversário [illegible] srta. Lacyjane Moraes, aplicada aluna do Colégio Jesus, Maria, José.

PAVIMENTAÇÃO DA RJ-17: ALEGRIA GERAL

"ESTAMOS TODOS DE PARABÉNS"

O secretário fluminense, Bernardo Belo, grande amigo da região foi encontrado pela nossa reportagem em Miguel Pereira, cercado por um grupo de amigos e moradores locais, comentando a boa nova. "Estamos todos de parabéns", disse aquêle secretário. "Isto aqui vai progredir muito"

PROFESSÔRAS TAMBÉM

Empunhando o DIARIO CARIOCA as professôras Alaíde Ragge e Dulce Pinheiro Bernardes, da Escola Rural de Miguel Pereira, manifestaram seu grande interêsse pelo desenvolvimento da campanha pró-pavimentação da estrada. "As crianças muitas vêzes deixam de comparecer às aulas em virtude da intransitabilidade da estrada", afirmaram. O DC e a Comissão Rodoviária estão de parabéns

População acolhe notícia com júbilo

Todos os setores da população de Miguel Pereira, Pati e Avelar — o presidente da Câmara Municipal e o motorista de táxi, a professôra e o charreteiro, o dono do hotel e o chaveiro da EFCB o verendor e o carreteiro — acolheram com alegria a grata notícia de que terão início em setembro os trabalhos preliminares de pavimentação da RJ-17, concretizando, assim, o velho anseio da região.

Tal foi a reação colhida pelo DIARIO CARIOCA na ampla «enquête» que promoveu entre os seus moradores, a respeito da medida anunciada pelo deputado Augusto De Gregório, Secretário de Finanças do Estado, encontrando em todos a mesma confiança em que a pavimentação da RJ-17 possibilitará maior progresso das localidades por ela abrangidas.

IDEAL CONCRETIZADO

— "Recebi com imensa satisfação a notícia de que os trabalhos preliminares da RJ-17 serão iniciados no próximo mês, coroando o esfôrço da Comissão Rodoviária e da população de Miguel Pereira, Pati e Avelar, que há anos acalentava êsse ideal" — disse ao "DC" o prof. Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária, um dos homens que mais batalhou na vitoriosa campanha.

— "Devo dizer — acrescentou — que essa vitória pertence também ao DIARIO CARIOCA, que nos prestou uma colaboração decisiva, como verdadeiro órgão de imprensa, dedicado à efesa das boas causas. E pertence, igualmente, ao nosso amigo Curd, proprietário do hotel Summerville, a sala de visitas da cidade, que êle colocou à disposição da Comissão, para que pudéssemos receber os nossos visitantes e expôr a nossa aspiração".

REDUÇÃO DO CUSTO

O sr. Antônio de Almeida, proprietário de um caminhão que faz transporte entre o Rio e a região, apontou para o "DC" um dos resultados práticos que a pavimentação da RJ-17 acarretará. — "Com a RJ-17 pavimentada — disse — as tarifas do serviço poderão baixar cêrca de 30%, já que o menor desgaste do material permitirá uma redução de tal ordem".

Externando a mesma satisfação, o sr. Djalma Leão Gomes Filho, motorista de táxi, mostrou ao "DC" a lama que cobria partes do automóvel, observando que em dias de chuva Miguel Pereira não pode dispor dos táxis, apesar de possuir nada menos de dez. — "Hoje, por exemplo, com o dia chuvoso, somente o meu carro está em tráfego. A pavimentação da RJ-17 impedirá, com certeza, que tal anormalidade ocorra".

EMANCIPAÇÃO

Para o sr. Curd, proprietário do Hotel Summerville, a pavimentação da RJ-17 significará a verdadeira emancipação da região, permitindo o aproveitamento de sua produção e a exploração de seus amplos recursos como centro de turismo. — "Até hoje — observou — a população vinha sendo enganada. Somente o govêrno do sr. Roberto Silveira compreendeu quantos benefícios a medida trará para o progresso do Estado".

— "Talvez a pavimentação seja prejudicial para mim" — disse ao "DC" o sr. Olímpio Barbosa, modesto charreteiro local. — "Mas fico satisfeito, porque é progresso que vem para a nossa cidade. Por causa da estrada no estado atual — revelou — até entêrro já fiz com a charrete".

JÚBILO

As professôras Alaíde Ragge e Dulce Pinheiro Bernardes, da Escola Típica Rural, também manifestaram o seu júbilo pela anunciada pavimentação da RJ-17 — "As escolas da região — disseram, a uma só voz — serão beneficiadas, pois muitas vêzes as crianças não podem comparecer às aulas, porque a estrada fica intransitável com as chuvas. A Comissão Rodoviária está de parabéns".

Com quase vinte e cinco anos de serviço naquela região, o chaveiro da Central do Brasil, sr. Luís Ferreira de Aruante saudou a futura pavimentação da estrada. — "O Município terá maior produção e terá a sua renda aumentada com a medida" — disse.

— "A auspiciosa notícia da próxima pavimentação veio provar que não fomos esquecidos pelo govêrno do sr. Roberto Silveira" — disse ao "DC", eufórico, o prof. Darci Jacob de Matos, presidente da Câmara Municipal de Miguel Pereira. — "A região — acrescentou — jamais poderá esquecer os nomes do prof. Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária, e de seus demais integrantes. É credora, eternamente reconhecida ao deputado Augusto De Gregório e ao DIARIO CARIOCA, que prestou uma colaboração valiosíssima nessa justa campanha que empreendemos".

INESTIMÁVEL

O sr. Nacipe Tamer, proprietário da Viação São Jorge e um dos membros da Comissão Rodoviária, salientou que em breve a região poderá concretizar tôdas as suas oportunidades de progresso, graças à pavimentação da estrada. "Nunca poderemos esquecer a inestimável contribuição do DIARIO CARIOCA para a vitória de nosso período movimento".

— "A notícia é motivo de incontida satisfação para a população da região, que viverá um dia de festa quando a pavimentação fôr concluída" — anunciou o vereador Vinicius Ferreira Lima. — "O govêrno de Roberto Silveira e o DIARIO CARIOCA não poderiam falhar" — acrescentou.

DESDE 1934

Um dos pioneiros da região o sr. Joaquim Pereira Soares desde 1934 vem participando de comissões para a pavimentação da RJ-17. Da última — que conseguiu tornar vitoriosa a antiga reivindicação — êle participou como secretário, até que uma doença o obrigou a afastar-se. Por isso, sua satisfação é incontida.

— "Só agora — disse ao "DC" — vejo realizado o ideal de conclusão da RJ-17, estrada que construímos com o nosso próprio dinheiro, tendo como engenheiro o saudoso Bernardo Sayão, que conosco batalhou nêsse empreendimento. Na época, o presidente era Bruno Lucci. Confesso que apesar do tempo decorrido, não esperava tão cêdo a pavimentação" — concluiu.

— "Mas jamais perdi a fé. Por isso é que afirmo minhas palavras para exprimir minha gratidão ao DIARIO CARIOCA, por nos ter auxiliado nesta campanha, afinal vitoriosa".

CÂMARA MUNICIPAL

"O governador Roberto Silveira não esqueceu êste rincão" disse satisfeito o prof. Darci Jacob de Matos, presidente da Câmara de Miguel Pereira — o primeiro à esquerda — ao tomar conhecimento, através do DIARIO CARIOCA, da grata notícia do próximo asfaltamento da RJ-17

MOTORISTA SATISFEITO

Antônio de Almeida, motorista do caminhão 16-17-19, que faz o transporte regular de mercadorias entre o Rio de Janeiro e Pati, acolheu com júbilo a notícia da próxima pavimentação da RJ-17. "Até que enfim, chegou a nossa vez", exclamou satisfeito, ao ser entrevistado pelo DIARIO CARIOCA

Companhia Telefônica inverterá 4 bilhões

PÔRTO ALEGRE, 11 — (Da Sucursal do DC) — A Companhia Telefônica Nacional, permissionária dos serviços telefônicos no Estado do Rio Grande do Sul e subsidiária da «ITT», International Telephone & Telegraph Corp., está disposta a inverter os recursos necessários para o reaparelhamento e modernização dos serviços telefônicos no Estado.

São estimados em mais de 4 bilhões de cruzeiros o capital necessário para a modernização e atendimento completo dos serviços telefônicos. Não será utilizada a fórmula «autofinanciamento» pelos usuários, como já foi adotado em outros Estados do Brasil.

VICE-PRESIDENTE DA I.T.T. EM P. ALEGRE

PREVISTA BREVE SOLUÇÃO

Como resultado da reunião citada, espera-se para muito breve uma solução para o problema telefônico. Naquela oportunidade, foi apresentada ao governador Brizola, pelos responsáveis pela Cia. Telefônica Nacional, uma proposta para exploração e melhoramento dos atuais serviços daquela organização, proposta esta que se baseava no auto financiamento, que seria feito pelos próprios usuários dos serviços. Inicialmente o governador Brizola mostrou-se contrário à medida proposta pelos atuais permissionários, alegando que qualquer solução deveria ser em base que não onerasse os usuários dos serviços. Em vista da irredutibilidade do governador, os dirigentes da emprêsa americana comprometeram-se a apresentar brevemente uma proposta, na qual se responsabilizam pelos recursos necessários à melhoria e modernização dos serviços, que, uma vez aceita imediatamente será executada.

4 BILHÕES O INVESTIMENTO

O investimento em capital necessário para uma atualização e modernização dos serviços, está orçado em mais de quatro bilhões de cruzeiros e, como resultado da reunião, a atual permissionária compromete-se, a encontrar e aplicar todos os recurso necessários ao atendimento dentro dos mais modernos princípios de comunicações telefônicas, possibilitando assim a que sejam atendidos todos os pedidos pendentes e novos pedidos que venham a ser feitos.

25 MIL PEDIDOS PENDENTES

Atualmente a Companhia Telefônica Nacional, conta com uma rêde de 19 mil aparelhos ou linhas e existem mais de vinte e cinco mil pedidos de ligações pendentes por impossibilidade da permissionária. Terminarão dessa maneira, com as medidas ora propostas pela companhia, as "filas" que vem causando preocupação aos dirigentes dos serviços de comunicações no Estado do Rio Grande do Sul.

SITUAÇÃO DA ATUAL PERMISSIONÁRIA

Pôrto Alegre foi a primeira cidade do país a ter serviços telefônicos automáticos e, posteriormente dado o desinterêsse da Companhia Telefônica Nacional, que tinha contratado os serviços com o govêrno do Estado, chegou a atual situação, de ser uma das mais mal servidas do país. Posteriormente venceu o contrato de concessão dos serviços e a companhia ficou em situação de "permissionária" sem qualquer garantia para o seu funcionamento. Logo após foi aberto pelo govêrno do Estado uma concorrência para a exploração dos serviços telefônicos no Estado, concorrência esta à qual tôdas as firmas que apresentaram propostas o fizeram baseadas no sistema de "autofinanciamento", isto é, o interessado na instalação de um aparelho, deveria entrar como acionista da emprêsa, ação esta de valor correspondente ao custo de investimento para a instalação do telefone.

INVESTIMENTO TOTAL SEM AUTOFINANCIAMENTO

A situação dos serviços telefônicos encontra-se portanto em situação estacionária, até que o governador Brizola e o deputado Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações, conseguiram do govêrno federal a autorização para instalação de telefones no sistema de microondas, e cuja primeira zona a ser atendida é a zona das Missões, conforme o DC noticiou. Agora a Companhia Permissionária, vendo a irredutibilidade do govêrno gaúcho, resolveu estudar e propor os investimentos necessários por sua própria conta.

SIGILO NAS COMUNICAÇÕES

Apesar do sigilo mantido sôbre a reunião efetuada sábado no Palácio Piratini, a reportagem do DC pôde colhêr os elementos acima, que constituem uma notícia alvissareira para todo o país, visto que indica uma completa mudança na política dos investidores americanos no Rio Grande do Sul.

São Lourenço inicia luta pró-ambulância

SAO LOURENÇO, 15 — (Do correspondente Otto Jargow) — A mocidade estudantil de São Lourenço — numa demonstração de que a cidade não é campo para a chamada juventude transviada — iniciou uma oportuna campanha para a compra de uma ambulância, prevendo, assim, as eventuais dificuldades que surgirão para a sua aquisição.

A ambulância, realmente, vai fazer falta para o atendimento da cidade e das localidades vizinhas, tão logo seja concluído o Hospital Geral de São Lourenço, cujas obras, durante quatro meses, foram prejudicadas pela falta de verbas, problema que possivelmente continuará a existir para a aquisição da ambulância.

TRANSITO

O Departamento Estadual de Trânsito (D. E. T.) enviou para a cidade, a pedido da Prefeitura, um guarda especializado, a fim de organizar e orientar o serviço de trânsito, que deve ser instituído por fôrça do movimento crescente nesta instância.

A população de São Lourenço, aliás, solicita a atenção do Govêrno para a estrada que liga o centro ao aeroporto, onde, segundo a variação do tempo, há poeira ou lama constantemente, além de uma abasoluta indisciplina em matéria de trânsito. No interêsse do turismo essa via deve ser pavimentada e contar com vigilância permanente.

VOLEI

No jôgo travado entre as equipes do Esporte Clube São Lourenço e o Clube Acaiaca, coube a vitória aos acaianos, por três a dois. Após a partida, o sr. Áureo Alves da Silveira, presidente da Câmara Municipal, congratulou-se com os desportistas e fêz entrega do troféu "Amizade" ao clube vencedor.

DIRETORIA

O presidente do Esporte Clube São Lourenço, sr. Geraldo Cabizuca, apresentou à assembléia a nova diretoria, assim constituída: Francisco Pizarro Filho, vice-presidente social; Darcí Augusto Bacelar, vice-presidente esportivo; Manuel Noronha, 1.º secretário; Paulo dos Santos, 2.º secretário; Salustiano Martins, 1.º tesoureiro; Lourenço de Oliveira, 2.º tesoureiro; Carlos Amaro da Silva, bibliotecário, e Otacílio Teixeira Mota, diretor-geral de esportes.

ACAIACA

O Clube Acaiaca, que pela tenacidade dos seus fundadores despertou a juventude de São Lourenço, completou o seu primeiro aniversário, transformando em realidade o que há um ano era mero ideal.

Inúmeras pessoas de boa vontade vêm prestando ao clube um valioso auxílio, entre os quais o sr. Leonidio Cabral, sócio-gerente do Palácio Hotel, que colocou à disposição do Acaiaca os salões do hotel e lhe pôs à disposição uma magnífica quadra de esportes, tornando-se, com isso, uma das colunas mestras do clube, desde a fundação.

A mesma colaboração o Acaiaca tem encontrado da parte da sra. Marta Pinto de Oliveira, na secretaria do hotel, que a todos atende com distinção. São Lourenço e sua juventude estão de parabéns.

Diretoria do Jockey S. Vicente

SÃO VICENTE, 15 — (Do correspondente) — O Jockey Club desta cidade elegeu a sua nova diretoria, para o triênio 1959/1961, que será presidida pelo sr. Fábio Salvador Bei, tendo como secretário o sr. José Meirelles Júnior.

A nova diretoria do Jockey Club São Vicente está assim constituída: presidente — Fábio Salvador Bei; 1.º vice-presidente — dr. Jorge Bierrenbach Senra; 2.º vice-presidente — Roberto Cauduro; secretário — dr. José Meirelles Júnior; tesoureiro — Orlando Intriéri; diretores-assistentes — dr. Olivio Orlando Nosé, prof. João Papa Sobrinho, Raul Bernadini e Orasir Marcondes Mayer; diretor do hipódromo — Júlio Vitalli; diretor social — dr. Rinaldo Rondino; subdiretor social — Mauricy de Paula Moreira; diretor de relações públicas — Attila Cazal; subdiretor de relações públicas — Sylvio Abilheira de Castro; diretor de publicidade — dr. Rafael Faro Politi; subdiretor de publicidade — Odair Robillar de Margny; diretor do Stud Book — dr. Roberto Carvalhal; diretor de veterinária e repressão ao doping — Marcílio Dias Horneaux; diretor de assistência social — dr. Walter de Lima Leal de Barros; subdiretor de assistência social — Coracy Paranhos; comissários de corridas — efetivos — dr. Genário Rosado, Narciso Pelosini, cel. Juvenal de Campos Castro e Arthur Orlando; suplentes — Waldemar Bragatto, Henrique Assumpção e Damasco Paiva Magalhães.

Atirador pereceu afogado

DIVINÓPOLIS, 15 — (Do correspondente Jadir Vilela de Souza) — Quando participava de um exercício de combate no alto do bairro Interlagos, pereceu afogado o atirador Francisco Morais, n.º 67, pertencente ao Tiro de Guerra 134, desta cidade.

O jovem Francisco Morais perdeu as fôrças quando tentava a travessia de um lago, em obediência ao comando do sargento-instrutor, e outros colegas seus teriam o mesmo trágico fim, não fôsse a intervenção de outro atirador, que pôde salvar cinco que quase se afogavam. O acidente causou consternação geral.

VITÓRIA DO GUARANI

Pelo torneio eliminatório do campeonato mineiro de profissionais, jogaram nesta cidade o Guarani local e o Pedro Leopoldo F.C., da cidade que lhe emprestou o nome.

A partida terminou com a vitória do Guarani, por dois tentos a um, marcando China e Leston para o vencedor, enquanto Gilbert assinalou o gol dos visitantes. Arbitrou a partida o sr. Armando Gregori, da FMF, com boa atuação.

Guaxupé

GUAXUPÉ, 15 — (Do correspondente Sampaio Júnior) — Inicia hoje esta cidade a tradicional festa de Nossa Senhora da Aparecida, cuja renda reverterá em benefício da Casa da Criança, iniciativa que merece todo o apoio pela sua alta finalidade. Graças ao ideal cristão do reverendo Marcos Antônio Noronha, iniciador daquela profícua obra, Guaxupé terá um indispensável educandário.

— Está sendo construído nesta cidade um belo edifício onde será instalada a Agência dos Correios. Contudo, a morosidade das obras parece indicar que sòmente em 1962 esteja ela acabada.

HOSPITAL "DR. GAUYBA RACHE"

RIO GRANDE, 15 (Da correspondente Cecilia Goldenberg) — A inauguração da cobertura de um dos pavilhões do Hospital "Dr. Guayba Rache", desta cidade, mobilizou grande número de autoridades e populares, que fizeram uma autêntica "festa da cumeeira", saudando o acontecimento. Na ocasião, usaram da palavra, sob aplausos do numeroso público, o prefeito Alvaro Ribeiro Pereira, o sr. Adamastor de Cunha Guimarães, presidente da Associação Espírita, o sr. Learsi Correia, o promotor público Peri, o sr. José Oliveira, a sra. Sueli Oliveira, o deputado estadual José Braga, além do sr. Osvaldo Farias, da Federação Espírita do Rio Grande

Em 1960, Cachoeiras terá telefone urbano

CACHOEIRAS DE MACACU, 15 — (Do correspondente Nicomedes Arruda) — A população cachoeirense acolheu com satisfação a afirmação feita por destacados elementos pertencentes ao Partido Trabalhista Brasileiro, segundo a qual a cidade terá, possivelmente nos primeiros meses de 1960, serviço telefônico urbano.

Nesse sentido, a Secretaria de Transportes e Comunicações do Estado, que tem à frente o sr. Paulo de Melo Kale, providenciará a instalação de uma mesa telefônica na cidade, contando, para tanto, com a boa vontade da direção estadual da CTB. Sabe-se que o comércio e particulares colaborarão com tão importante iniciativa, que contará, de início, com 200 assinantes.

POUCO PROVEITO

Encerrou-se, no dia 31 de julho último, o segundo período ordinário do legislativo cachoeirense, durante o qual foram realizadas, infelizmente, apenas três sessões, com pouco proveito para o povo e para o Município.

Vários assuntos pendentes de solução ficaram para discussão posterior, tais como energia elétrica, reajustamento dos funcionários legislativos, novo Código Tributário, etc.

Só em novembro, provàvelmente, voltarão a reunir-se os edis locais.

PARADA DE ÔNIBUS

O vereador Mário Lopes dos Santos, da bancada do PSD, requereu providências da parte do Secretário de Transportes, para que as emprêsas "Viação 1001" e "São João" façam ponto de seção em Papucaia, onde se acha instalado o Núcleo Colonial do INIC.

Ambas as emprêsas, aliás, vêm prestando bons serviços à população cachoeirense, notadamente a São João, que cumpre à risca o dever de servir bem a um povo que a acolheu com simpatia e carinho. Não será difícil, portanto, o atendimento do pedido do edil cachoeirense.

PREFEITURA NÃO PAGA

A Prefeitura municipal continua em situação deficitária, criando graves problemas para os seus funcionários.

Há servidores que não recebem os seus vencimentos há três meses, sem que lhes tenha sido pago, igualmente, o abono votado em 1958. Não se tem conhecimento de qualquer providência para solução do problema.

A localidade de Faraó, que será, futuramente, o quarto distrito do Município, vai festejar brilhantemente a data de 30 de agôsto, com monumental promoção organizada pelos seus moradores, tendo à frente o sr. Nicolau Silva.

Segundo apuramos, a festa será prestigiada pela presença do governador do Estado, sr. Roberto Silveira.

SOCIAIS

Entre os aniversariantes do mês de agôsto, na cidade, anotamos: no dia 1.º, Iracema de Castro Gonçalves; dia 3, sra. Flor de Lis Siqueira Lagoas e srta. Erotildes Fernandes; dia 7, srs. Valdir Cordeiro e Edson Ferraz; dia 10, sr. Antônio Carlos Galvão; dia 12, sra. Euridice Silva Medina; dia 13, srs. Décio Andrade e Manoel Monteiro Silva Sobrinho; dia 14, srtas. Vera Lúcia Pereira, Maria Regina Silva, Carmen Fonseca e sra. Idalina Sousa Gonçalves; dia 15 srta. Geralda Fonseca e sra. Nilza Ribeiro Alves.

Carmo festejou N. Senhora

CARMO, 15 — (Do correspondente) — Com um programa religioso e social, que se estendeu de 10 a 19 de julho, a população da cidade fluminense de Carmo comemorou a passagem do dia de sua padroeira, em solenidades que contaram com a participação do bispo diocesano, d. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena e do bispo d. Manoel Koener.

O programa religioso compreendeu a realização de missas festivas com cânticos, diàriamente, culminando com a comemoração solene de Nossa Senhora do Carmo, no dia 16, e com a procissão triunfal e luminosa da imagem da padroeira, que, ao final, foi coroada em seu templo.

Na parte social, destacaram-se o grande leilão de gado, ofertado pelos criadores do município, o leilão de prendas, as audições musicais da "União dos Artistas da Cidade", a partida de futebol entre o Carmense A. Clube e o Monte Carmelo A. Clube, finalizando com deslumbrante queima de fogos de artifício.

Notas de Sta. Rita de Jacutinga

SANTA RITA DE JACUTINGA, 15 — (Do correspondente José Marinho de Araújo) — Estão pela metade as obras da residência das irmãs de caridade que tomarão conta da Santa Casa de Misericórdia desta cidade. A nova mesa administrativa tendo à frente o provedor sr. Francisco da Fonseca Pires, tem se esforçado para que o hospital entre numa fase de desenvolvimento, cuidando melhor de seu patrimônio, esforçando-se para que a casa de caridade local cumpra as suas meritórias finalidades.

Entregando a sua administração interna às irmãs o estabelecimento terá uma nova organização que muito há de recomendar o espírito cristão dos santarritenses.

RAINHA

Os alunos da Escola Comercial Santa Rita de Jacutinga, promoveram um concurso escolhendo a Rainha dos Estudantes e respectivas princesas.

Depois de interessante prélio foi eleita a srta. Marli Pires e princesas as senhorinhas Sônia Regina Rêgo e Maria Carmela Machado.

Um disco-voador nos céus de Divinópolis

DIVINÓPOLIS, 15 — (Do correspondente) — O engenheiro Fábio Botelho Notini revelou que há poucos dias, quando regressava de Belo Horizonte, teve a sua atenção despertada para um estranho objeto metálico, imóvel no ar, acima da Usina do Gafanhoto, situada na entrada do Município e que fornece energia para Belo Horizonte.

A revelação foi feita ao «Diário do Oeste», acrescentando o sr. Fábio Notini que, para melhor verificar, parou seu automóvel e viu que se tratava de um corpo arredondado, com cêrca de dez metros de diâmetro. O objeto, logo após, passou a fazer evoluções, silenciosamente, afastando-se com incrível velocidade. O sr. Fábio Botelho Notini é industrial e vereador à Câmara Municipal desta cidade e não acreditava na história dos discos-voadores.

NACIONALISTAS

Um núcleo da Liga Nacionalista Brasileira foi construído na localidade, em ato que contou com numerosos e entusiástica assistência. O núcleo terá como presidente de honra o deputado Gabriel Passos e seu Conselho Diretor está assim constituído: presidente, sr. Simão Salomé de Oliveira; vice-presidente, sr. Petrônio Pereira Bax; 1.º secretário, sr. José Carlos Pereira; 2.º secretário, sr. Zoroastro Ferreira de Andrade; 1.º tesoureiro, sr. João Batista Sirineu, e 2.º tesoureiro, sr. Rui França.

Para a solenidade de instalação solene do Núcleo, serão convidados os deputados Gabriel Passos e Bento Gonçalves, devendo realizar-se, na mesma ocasião, a posse dos seus primeiros dirigentes.

Casa Rollas
Tudo para sua elegância
ALUGUEL DE TRAJES A RIGOR
AV. AUGUSTO SEVERO, 272, LOJAS A e B
ROLLAS — Tel.: 32-6417

Jango será aclamado dia 30 em J. de Fora

JUIZ DE FORA, 15 — (Da Sucursal do DC) — A convite dos dirigentes sindicais de Juiz de Fora, o vice-presidente da República, sr. João Goulart, virá à cidade no próximo dia 30, quando será alvo de entusiásticas manifestações dos trabalhadores da «Manchester» mineira, bem como das demais classes e autoridades do Município.

Os promotores da visita, sob o comando do líder sindical deputado Clodsmidt Riani, estão preparando um grandioso programa de recepção e formularão suas reivindicações ao líder trabalhista. Os diretórios do PTB e dirigentes sindicais dos municípios vizinhos deverão participar também das manifestações, que terão, assim, grande repercussão política.

OPERARIO NA CAMARA

O líder operário Clodsmidt Riani foi convocado para ocupar uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado, como primeiro suplente da bancada trabalhista, recebendo, por ocasião de sua posse no Palácio Inconfidência, calorosa manifestação dos operários mineiros, que foram levar o aplauso ao seu combativo dirigente.

Clodsmidt Riani já exercera, no período de 1954/58, um mandato na Assembléia, outorgado pelos trabalhadores mineiros. Sabe-se agora que o sr. João Goulart garantiu uma forma de Riani continuar na Câmara até o final de seu mandato, para satisfação do operariado mineiro.

Em regozijo pela sua recondução ao Legislativo, Riani foi homenageado com um churrasco, no Palácio Inconfidência, pelos seus amigos e correligionários.

PESTALOZZI REALIZA

A Sociedade Pestalozzi, que já tem um grande acêrvo de realizações em pról dos menores excepcionais da Região da Mata, está empenhada na construção de um pavilhão, para maior desenvolvimento de suas atividades, possìvelmente no bairro Linhares, onde já possui um terreno.

Com êsse objetivo, a sra. Dalci Henrique Lima Sousa, que foi reeleita para a presidência da entidade, está em permanente atividade, juntamente com outras senhoras locais. Expressando seu entusiasmo em relação à nova iniciativa, D. Dalci fêz um apêlo, através do DC, no sentido de que todos colaborem com a obra, para dar aos excepcionais um futuro mais alegre e feliz.

COOPERATIVA SAIRA

Conforme já noticiamos, estão em fase de conclusão os estudos para a criação da cooperativa dos trabalhadores de tôdas as categorias profissionais de Juiz de Fora.

Sabe-se que, inicialmente, uma fábrica de pão será adquirida, possibilitando uma redução de cêrca de 35% no preço do produto, o que virá de encontro às aspirações dos trabalhadores, como uma contribuição aos esforços do Govêrno para estabilizar o custo-de-vida.

Os dirigentes sindicais vão pleitear um empréstimo de seis milhões de cruzeiros ao Govêrno, para imediata concretização da idéia, através da aquisição do prédio e da maquinaria, já em pleno funcionamento. Espera-se que no dia 30, durante a visita do sr. João Goulart, seja realizado o ato solene de instalação da cooperativa.

AFINAL, O RAIOS-X

Após cinco anos de luta, finalmente o aparelho de Raios-X da CIS sairá da inatividade e voltará prestar relevantes serviços aos trabalhadores de Juiz de Fora, como resultado das gestões do deputado Clodsmidt Riani, que obeteve do ministro Fernando Nóbrega, em caráter excepcional, autorização para a instalação do aparelho.

(Conclui na pág. 10)

ASSOCIAÇAO MUSICAL

Pati do Alferes, como cidade progressista que é, também possui uma boa banda de música, mantida por algumas centenas de sócios-proprietários, que se cotizaram e resolveram construir a sede própria da sua organização musical. Na foto, a reportagem do DC, visitante, em companhia de alguns membros da diretoria, entre êles, os srs. Raul Malheiros, Giuseppi Cingolani e Nacip Tamer

CARIOCA SEM ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL

25 reivindicações da 'SAVI' enviadas à PDF

A «SAVI» — Sociedade dos Amigos de Vila Isabel — relacionou recentemente, para o prefeito Sá Freire Alvim e seu secretariado, as mais urgentes e inadiáveis reivindicações do tradicional bairro de Noel.

O importante documento contém mais de mil e quinhentas assinaturas, corroborando as solicitações da entidade representativa de Vila Isabel e traduzindo os anseios dos cem mil habitantes do bairro.

25 REIVINDICAÇÕES

Nada menos de 25 reivindicações compõem o memorial da «SAVI», abrangendo, pràticamente, todos os departamentos da municipalidade.

Assim é que ao Departamento de Urbanismo da Secretaria Geral de Viação e Obras foi solicitado:

a) Gabarito de 8, 9 e 10 andares para a Avenida 28 de Setembro, o maior centro comercial do bairro. Ressalta a «SAVI», em sua justificativa, que a postura municipal que fixa em seis o seu gabarito, tem entravado o progresso local.

b) Gabarito de 6, 7 e 8 andares para as Ruas Teodoro da Silva, Maxwell e Tôrres Homem.

c) Proibição do aumento de gabarito das Ruas Engenheiro Gama Lôbo e Hebert de Bôscoli. Essas vias são exclusivamente residenciais, constituindo um dos mais belos e amenos recantos do bairro.

OBRAS

Conclusão da galeria de águas pluviais da Avenida 28 de Setembro. A realização desta obra evitará as grandes enchentes que inundam a avenida e ruas transversais.

Nivelamento do trecho da Rua Sousa Franco, compreendido entre Rua Tôrres Homem e Avenida 28 de Setembro.

Levantamento da grade ou mudança de galerias de águas pluviais das Ruas Luís Barbosa, Major Barros, Barão de São Francisco Filho e Maxwell.

Abertura de dois pequenos trechos de ruas (já projetados pela PDF) ligando a Rua Sousa Franco à Rua Engenheiro Gama Lôbo e à praça que está sendo construída na mesma.

Abertura de um pequeno trecho de rua ligando as Ruas Padre Gama e Maxwell.

Asfaltamento da Rua Pereira Nunes.

OBRAS DE DRENAGEM

Regularização de um trecho do Rio Maracanã, a fim de evitar as célebres enchentes da Rua Dona Zulmira, que se iniciam com o transbordamento dêste rio na Praça Varnhagem.

Ampliação da galeria de águas pluviais da Rua Tôrres Homem.

Desentupimento de ralos, galerias e bueiros.

AGUA

Mudança do encanamento da Rua Tôrres Homem, no trecho compreendido entre as Ruas Luís Barbosa e Barão de São Francisco Filho.

Regularização do fornecimento de água para a Rua Conselheiro Paranaguá. O fornecimento só é feito até o n.º 50, ficando as demais residências (que constituem a maioria) sem abastecimento.

Consêrto de encanamentos arrebentados em várias ruas.

PARQUES E JARDINS

Reparação da Praça Barão de Drumond, com a conclusão de obras já iniciadas.

Limpeza e urbanização da praça que fica entre as Ruas Padre Francisco Lama e início das Ruas Artidoro da Costa e Visconde de Abaeté.

Construção de um «play-ground» no início da Rua Teodoro da Silva (lado ímpar), em terreno que pertence à PDF e que precisa ser murado. (Neste local está construída a escola «Madrid»).

Arborização das Ruas Gonzaga Bastos, Corrêa de Oliveira, parte da Engenheiro Gama Lôbo, Hebert de Bôscoli, trecho final da Rua Sousa Franco.

Remodelação das Praças Varnhagem, Tobias Barreto e Largo do Maracanã.

Instalação de um «play-ground» nos jardins do Lar-Escola «Francisco de Paula», Rua Corrêa de Oliveira.

Instalação de um «play-ground» na Rua Silva Teles, campo do «Confiança Atlético Clube». Êste clube congrega um grande número de famílias do local, principalmente dos mil e duzentos operários da Fábrica Confiança. São muitas as crianças que seriam beneficiadas.

SERVIÇO DE ASFALTO

Tapagem de buracos das ruas, avenidas e praças. Espera a «SAVI», com esta solicitação encaminhada ao sr. Elazar David Levy, chefe do Serviço de Asfalto do Departamento de Obras, ver o bairro livre dos buracos que tanto o enfeiam e tantos prejuízos causam ao trânsito, principalmente de veículos.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Consêrto e ampliação da Escola Equador. Não oferece, êsse estabelecimento, um mínimo de confôrto a alunos e professôres. Funciona em um prédio residencial antigo, com salas de aula localizadas em porões mal arejados e pèssimamente iluminados.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Instalação de um pôsto de «Pronto Socorro» no Hospital Pedro Ernesto.

Essa medida, se concretizada, viria atender às populações dos bairros de Vila Isabel, Tijuca, Grajaú, Maracanã e até Engenho Novo, aliviando consideràvelmente os serviços do Méier e Praça da República.

Consoante a «SAVI», cinco ambulâncias com as respectivas equipes, transferidas para êsse pôsto, economizariam material e tempo.

PEDRAS DOS MACACOS

Especialmente ao sr. Mauro Viégas, secretário de Viação e Obras, solicitou a «SAVI» a remoção de enormes blocos de pedras do Môrro dos Macacos (atrás da Rua Corrêa de Oliveira), que põem em perigo de vida grande parte da população local.

Êsses blocos, pesando algumas toneladas, acham-se em declive do Môrro; se se desprenderem, será uma catástrofe.

Rêde hospitalar para Leopoldina é arcáica

O problema médico-social do Distrito Federal está para ser resolvido há vários anos. A rêde hospitalar que atende ao carioca, com raras exceções, ainda é a mesma elaborada pelo antigo prefeito Pedro Ernesto, lá pelo 1930.

Objetivando reportá-lo com a atenção que merece, movimentou-se a "Revista dos Bairros", convidando inicialmente, para se pronunciar a respeito, quem melhor o poderia fazê-lo — um médico, morador de Irajá, antigo morador, com consultório na Av. Monsenhor Félix, 504.

RÊDE HOSPITALAR ARCAICA

O CONVIDADO foi o dr. Geraldo Araújo Sousa, que muito gentilmente aceedeu à nossa solicitação, equacionando objetivamente o grande problema.

Vamos à sua exposição.

"Nossa colaboração se refere, especialmente, à assistência médica destinada a atender aos subúrbios da Leopoldina e linhas auxiliares.

Para socorrer essa população que imprescinde do auxílio oficial, temos dois hospitais: o "Getúlio Vargas" e o "Carlos Chagas" — aquêle localizado no subúrbio leopoldinense, atendendo parte de São Cristóvão, Bonsucesso, Ramos, Pedro Ernesto, Penha, Penha Circular, Braz de Pina, Cordovil, Vigário Geral, Parada de Lucas, parte de Vicente de Carvalho, Irajá, Colégio e Coelho Neto. Essa população é estimada em 400 mil pessoas, aproximadamente.

O outro hospital, "Carlos Chagas", atende parte de Madureira, Vaz Lobo, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro e outros bairros, com uma população de quase 500 mil habitantes".

AGRAVANTE FLUMINENSE

"ESSAS duas casas têm ainda de atender às cidades fluminenses adjacentes, como Caxias, Nova Iguaçú, São João de Meriti, Olinda, Coelho da Rocha, Vila Rosali e outras, cuja população não dispõe de assistência médica pública.

Assim sendo, não é possível, evidentemente, que os ambulatórios dêsses dois hospitais, funcionando sòmente no turno da manhã, possam dar conta do recado".

RETRATO TRISTE

PROSSEGUE o dr. Geraldo Araújo Sousa:

"Ocorre então que os doentes de famílias necessitadas, desnutridas, saem de suas casas pela madrugada, a fim de conseguir um número para a consulta médica.

Ao chegar ao hospital, são informados de que as consultas já se esgotaram. (Normalmente, os médicos que trabalham em ambulatórios não podem atender mais de 20 doentes, isto para fazer um exame consciencioso do paciente).

Ainda mais: A grande maioria que é atendida pelo médico tem sua receita aviada, apenas em parte, pelo hospital. A outra parte, por deficiência de material medicamentoso, terá que ser aviada fora. Tratando-se de pessoas pobres, sem recurso, está claro que não existe a mínima possibilidade de essa outra parte da receita ser aviada.

Estou relatando o que se processa sòmente na parte de clínica médica, que é a de maior movimento. Problemas mais graves enfrentam as clínicas especializadas como cirúrgica, obstétrica, otorrino e a parte de socorro urgente externo, que muitas vêzes não pode ser prestado por falta de ambulância".

CRESCIMENTO DESORDENADO

"NA MINHA grande convivência com os suburbanos, desde 1938, tenho verificado que êsse problema mais tem se agravado em consequência do crescimento desordenado desta faixa do Distrito Federal, crescimento êste provocado pela iniciativa popular e principalmente pela iniciativa dos institutos iapiários e da Fundação da Casa Popular.

Basta que se diga, à guisa de ilustração, que de um ano para outro essas instituições colocam, nos bairros desta zona, conjuntos que abrigam, muitos dêles, cêrca de 3 mil e 500 passoas".

OPINIÃO AUTORIZADA

FINALIZANDO o levantamento do angustiante problema médico-social que aflige o carioca, levantamento êsse feito especialmente para a "Revista dos Bairros", conclui o dr. Geraldo Araújo Sousa:

"Na minha opinião, as medidas mais urgentes a serem tomadas para a solução do problema são as seguintes:

a) Construção de um hospital no triângulo compreendido entre Madureira, Vaz Lobo e Irajá e outro entre Bangu e Padre Miguel;

b) Ampliação dos diversos serviços dos hospitais "Getúlio Vargas" e "Carlos Chagas";

c) Estabelecimento de um convênio financeiro com os diversos institutos e com o Estado do Rio. (Nos hospitais da municipalidade é atendido um grande número de pessoas que descontam para os respectivos iapiários, para que lhes seja assegurada uma assistência médico-hospitalar, assistência esta que, como vimos, não raras vêzes é prestada pelos hospitais municipais. Ainda nessas mesmas casas, essa mesma assistência é prestada a moradores do Estado do Rio, de cidades vizinhas").

PEDRO ERNESTO

Iniciou a rêde hospitalar

Em foco: Zona Norte

(SIDONIO FERNANDES, VALDIR MIRAGAIA E QUEIROZ NETTO)

A ARTE DE FAZER AMIGOS

O sr. Rubem Ferreira de Sousa, gerente da Agência Ramos do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, cultiva, com muita simpatia, a arte de fazer amigos. Por isso mesmo, foi das mais sentidas, por seus amigos e clientes do BCRMG, sua recente transferência para outra agência do mesmo estabelecimento de crédito. Como não poderia deixar de ser, foi homenageado com um almôço no Social Ramos Clube. Na foto, ao centro, o homenageado, em franco sorriso. Motivo: O tinhorão

SEM dúvida, o acontecimento social marcante da semana passada, na ZN, foi o almôço de despedida oferecido ao sr. Ruben Ferreira de Souza, gerente da Agência Ramos do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, ao ensejo de sua transferência para outra agência.

Compareceram, prestigiando a justa homenagem, as mais representativas figuras do comércio da zona leopoldinense, assim como a alta administração daquêle estabelecimento de crédito, políticos, amigos e admiradores do sr. Ruben Ferreira de Souza.

PRESENÇA

ENTRE os que compareceram ao Social Ramos Clube, para o almôço homenageante, nossa reportagem anotou:

Sr. Adriano Rodrigues; Cel. Naldir Laranjeiras; srs. José Nunes Monteiro, Azamor Rocha dos Santos, Miguel Hamsty, Jofre Ferreira Clemente, Artur Guimarães Melo, Antônio M. Alves; vereadores Pedro Faria (representando os amigos de Madureira) e Mourão Filho; sr. Demerval Barros, presidente da Associação Comercial Leopoldinense; srs. Salvador Victor Borelli e Jovelino Santos, representando a alta administração do banco; sr. Augusto Mota, presidente do Rotary Clube Leopoldinense; cel. Ernani José dos Santos; sr. Armênio M. Bernardes; sr. José Ferreira dos Santos, gerente da Agência Madureira do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

GÔTA POR GÔTA

● Um grupo de veteranos do Madureira Atlético Clube está preparando várias homenagens a diversos paredros madurerenses. Na próxima semana serão homenageados com um almôço os srs. Amadeu Augusto Nunes e Francisco Velôso, diretores daquela agremiação.

● Vem tendo grande repercussão a campanha da atual diretoria do Imperial Basquete Clube para aumento do seu quadro social.

● O Madureira Atlético Clube vem de fazer duas grandes aquisições para o seu quadro social. Ferrer Pereira Leandro e Rolando Machado já assinaram suas propostas de sócios e.... futuros diretores.

● Na próxima semana, em dia a ser marcado pela direção da Joalheria Jaguarê, a encantadora Araci Rosas, animadora exclusiva de seus programas, estará na filial de Madureira, à Galeria Avatar, onde atenderá aos seus inúmeros fãs.

● A novidade de "Em foco: Zona Norte", à partir do próximo domingo, será "Caninoscópio", escrito por Vieira da Cunha. Não perderão por esperar os admiradores da cinofilia.

● A convite do prof. Ernane Cardoso, estivemos percorrendo as novas instalações desportivas do Colégio Arte e Instrução. O seu novo ginásio é realmente espetacular. A inauguração ainda não foi feita por estar o educandário de luto pelo falecimento do ex-subdiretor Carlinhos. Vamos aguardar o dia e lá estaremos.

● O simpático e querido grêmio azul celeste da Piedade, River F. C., convida todos os seus atletas que integraram o clube no período de 1928 a ... 1935, para se reunirem hoje, às 16 horas, em sua sede, a fim de tratarem da organização da "Festa da Saudade".

● Hoje, no Cascadura Tênis Clube, sessão cinematográfica. Dia 22, às 22 horas, "Baile da Cebola", em homenagem à srta. Solange Góis, candidata ao trono da "Primavera".

● Hoje, no Madureira Tênis Clube, será disputado o torneio "Dulcídio de Figueiredo", reunindo as equipes do Madureira, Jacarepaguá T. C., A. A. Méier e C. V. F. T. Santa Maria. Ainda: "Matinée" dançante às 10 horas.

● Hoje, às 20 hs., o Colégio Lemos de Castro oferecerá aos seus alunos e amigos uma noite de arte.

● Cremos que, por hoje, chega.

ALMÔÇO DE DESPEDIDA

Teve lugar na semana passada, no Social Ramos Clube, o almôço de despedida oferecido ao sr. Rubem Ferreira de Sousa, gerente da Agência Ramos do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, ao ensejo de sua transferência para outra agência. Na foto, de pé, o sr. Augusto Mota, presidente do Rotary Clube Leopoldinense, quando saudava o homenageado

Jango será ...

(Conclusão da 9a. pág.)

Dentro dos próximos dias, talvez, os trabalhadores poderão utilizar os serviços de Raios-X, ampliando assim os benefícios que a discutida CIS vem prestando. A CIS, através de sua seção local, já mantém tratamento dentário e médico, cursos de corte e costura e alfabetização, além de 50 bôlsas de estudo.

TRABALHADORES VOTAM

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos vai realizar, no próximo mês, as eleições para a renovação de sua diretoria, estando inscritas duas chapas, uma pela oposição e outra pela situação. A atual diretoria, aliás, prestou grandes serviços à classe, sobretudo visando à conquista do salário-mínimo, que até agora não beneficia a seus integrantes.

Também no sindicato de empregados em serviços telefônicos haverá eleições, com chapa única, encabeçada por Ar' Alvim, atual secretário.

TECELÕES MUDAM

O sindicato dos tecelões vai transferir-se, brevemente, para a nova sede, recém-construída no prolongamento da rua São Sebastião, próximo à piscina do Tupi.

A mudança deverá efetuar-se dentro de 60 dias, segundo a resolução adotada em assembléia pelo sr. Jair Rehin. A atual diretoria do sindicato tem revelado altos propósitos, e defendendo permanentemente seus três mil associados, os quais a têm distinguido com manifestações de aprêço.

PURAS, PURÍSSIMAS, TAL QUAL VOCÊ AS TOMA NAS FONTES, SÃO AS ÁGUAS

CAMBUQUIRA, Gasosa ou Magnesiana 100% pura

A preferência pelas águas minerais de Cambuquira gasosa ou magnesiana, deve-se a ser a mesma engarrafada tal qual nasce em sua fonte.

Verifique nas chapinhas das águas minerais de Cambuquira gasosa ou magnesiana, se em algumas delas não está o seu prêmio de 21 dias de repouso num dos bons hotéis daquela estância, tudo isto de graça por conta da Emprêsa de Águas Cambuquira. Muitos consumidores já foram contemplados, seja você mais um dêles.

Ouça às segundas-feiras às 8,30 às 9 horas, o programa humorístico "Miss Campeonato", pela Rádio Mayrink Veiga e sôbre o patrocínio das Águas Minerais de Cambuquira.

CASA "IRIS"
Papelaria, Perfumaria, Brinquedos, Artigos Escolares e de Escritório, Pastas Escolares etc.
ALCIDES BARBEITAS
AV. MARECHAL RANGEL, 98-A — Largo de Madureira

MIRAGAYA & FILHOS Ltda.
Técnicos Especializados de Portões Artísticos
OFICINA DE
FERREIRO — SERRALHEIRO — CALDEIREIRO
SERVIÇO EM DURALUMÍNIO
Orçamentos sem compromisso
RUA PEDRO ERNESTO, 59
TEL. 43-5885 — RIO DE JANEIRO

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros, atual Frei Antônio, instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — telefone 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

Joalheria Jaguaré
TEM UMA JÓIA PARA CADA GÔSTO
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO
Facilidades pelo CREDI JAGUARÉ
FILIAL: Rua Maria Freitas, 110 (Galeria Avatar)
MATRIZ: Rua do Rosário, 172 — Telefones: 32-7260 e 52-1678
FILIAL: Avenida Amaral Peixoto, 334 — Niterói
FILIAL: Praça da Sé, 292 — Telefone: 33-5800 — São Paulo
BREVEMENTE EM COPACABANA

'SAPEC' parabeniza 'Ruas de Recreio'

A "SAPEC" — Sociedade dos Amigos da Penha Circular — através de seu presidente Aldemar Sérvulo da Silva Júnior, vem de enviar uma carta ao professor Alfredo Colombo, da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, enaltecendo a feliz instituição das "ruas de recreio".

Através da "Revista dos Bairros", faz a "SAPEC" um convite especialmente aos pais do bairro para que levem suas crianças à "rua de recreio" — todos os dias, de 8, às 11 horas, exceto aos sábados e domingos — a qual, na Penha Circular, funciona na Rua Jitaúna, transversal à Avenida Braz de Pina.

"BRILHANTE PROMOÇÃO"

Na carta enviada ao prof. Colombo, diz a "SAPEC":

"Em nome da população local, temos a grata satisfação de apresentar a V. S. e a todos os seus colaboradores os nossos mais efusivos cumprimentos por esta brilhante promoção que são as "ruas de recreio", em nosso bairro funcionando na rua Jitaúna.

É deveras notável o oportunismo desta programação que vem cobrir enorme lacuna existente no setor educacional de nossa juventude, proporcionando à criança, além de educação física e recreação, o desenvolvimento de um espírito associativo, preparando-a para o exercício em futuro da vida em sociedade".

INSCRIÇÃO PARA 1960

Finaliza a "SAPEC":

"Reconhecendo o elevado interêsse e a alta significação dêste empreendimento, solicitamos a V. S., desde já, nos incluir entre os que, no próximo ano, poderão ter o prazer de ter, em seu bairro, uma "rua de recreio".

CASA VELLOSO
TECIDOS EM GERAL — CAMA E MESA
Francisco da Silva Velloso
AV. MARECHAL RANGEL, 46 — Madureira

COMPRE O QUE QUIZER E ONDE PREFERIR... MAS, CAMISAS, PIJAMAS, ETC. EXPERIMENTE AS NOSSAS CONFECÇOES
CASA GARANT
Confecções "Dyskant" Ltda.
Av. 28 de Setembro, 319

Retretas da 'SAME' revivem Méier antigo

A "SAME" — Sociedade dos Amigos do Méier — promoveu recentemente, no jardim do bairro, uma animada retrêta com a escola de música "Flôr do Ritmo", dirigida pelo maestro Joaquim Naegele.

Os moradores, prestigiando a feliz iniciativa, compareceram em massa à reunião musical, onde se encontraram com o Méier antigo, rememorado carinhosamente pelas melodias da época.

PREFEITO DISSE SIM

Tal foi o sucesso alcançado que a "SAME" solicitou ao prefeito Sá Freire Alvim — que respondeu "sim" — autorização para apresentação de retretas todos os últimos domingos de cada mês, no jardim do Meier.

Essas retretas serão precedidas de "shows" variados, a cargo de um elenco de artistas amadores que a Sociedade dos Amigos do Meier está formando.

COMISSÃO DE RECREAÇÃO

A realização de mais esta iniciativa da entidade representativa do Meier está confiada à sua "Comissão de Recreação e Festejos", constituída dos seguintes membros:

José Caetano de Araújo, Amauri de Sousa Neves, Joaquim Naegele, Nogueira Júnior e Rui Santos.

Moradores de Irajá agradecem à JK

Um abaixo-assinado dos moradores do Conjunto Residencial do IAPC de Irajá, contendo mais de trezentas assinaturas, foi enviado recentemente ao presidente JK, agradecendo ao seu govêrno os melhoramentos realizados no conjunto, entre os quais, escola das "Pioneiras Sociais", calçamento das ruas e postos assistenciais.

No mesmo documento, cuja cópia foi enviada à "Revista dos Bairros", solicitam os signatários a construção de abrigos para passageiros na Avenida das Bandeiras e instalação de cabos telefônicos para os assinantes locais.

"APENAS BOA-VONTADE"

Relativamente à obtenção dos cabos telefônicos, ressaltam os moradores do Conjunto Residencial de Irajá, no memorial dirigido ao Chefe da Nação, que se torna necessária tão somente a boa vontade da administração do IAPC.

"CENAME" EM AÇÃO

Com relação à construção de abrigos na av. das Bandeiras, a "Revista dos Bairros" lembra, a propósito, que o "CENAME" sa Associação no sentido de que fôssem construídos abrigos para passageiros nas paradas de ônibus e lotações dêsse bairro, encaminhei o assunto à Secretaria-Geral de Viação.

Informa o titular daquela Secretaria que a medida já vem sendo estudada pelo Serviço de Estudos e Projetos do Departamento de Obras para distribuição de abrigos no Distrito Federal".

— Centro de Assistência e Melhoramento dos Conjuntos Residenciais de Irajá — há cêrca de uns oito meses se dirigiu, por carta, ao chefe do executivo municipal, solicitando imediatas providências para a solução do problema.

RESPOSTA DO PREFEITO

A resposta do sr. Sá Freire Alvim à solicitação do "CENAME" foi a seguinte:

"Atendendo à solicitação des-

LOJAS EM MADUREIRA
Alugam-se amplas, em ótimo local. Ver à Estrada do Portela, 29. Contrato de 5 anos, com fiador. Tratar na Avenida Graça Aranha, 57 — Sala 209.

● O veterano desportista Hugo Valle, diretor social do Clube Náutico do Recôncavo — modelar agremiação de Sepetiba —, anuncia para breve a inauguração da quadra de basquete.

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA
AGENCIA SUBURBANA:
Rua Carvalho de Sousa, 241 — 5.º andar — Ed. S. Bernardino
INCORE LTDA.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 188 — Sala 201-202 — TEL. 29-8376

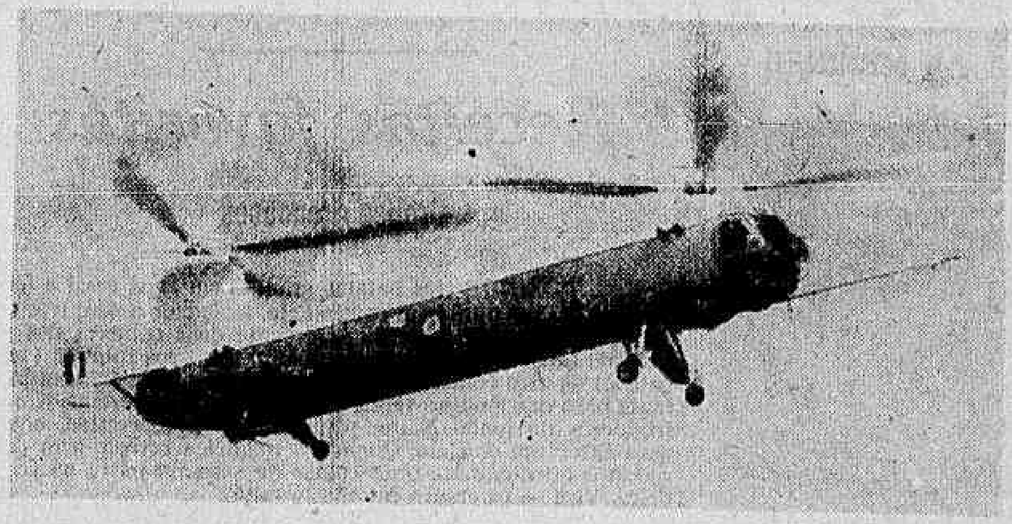
LOJA DE FERRAGENS EM MADUREIRA
Bem no centro comercial de Madureira, passa-se o contrato de uma loja de ferragens, com instalações e estoque ou vazia. Tratar com a INCORE LTDA., Avenida Ministro Edgard Romero, 188 — salas 201/202 — Tel.: 29-8376.

AVIÕES DO FUTURO JÁ CORTAM CÉUS DA TERRA

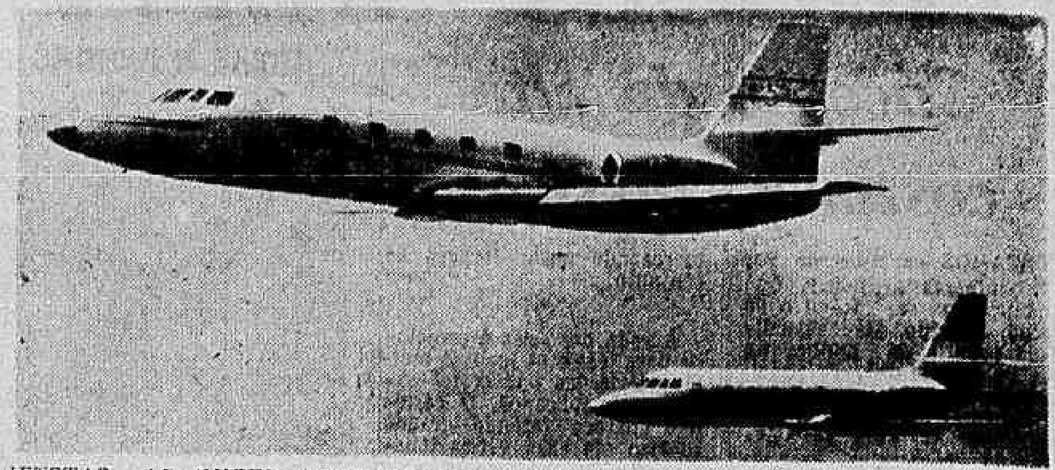
Novidades da aviação comercial

COM. ST. MARVI

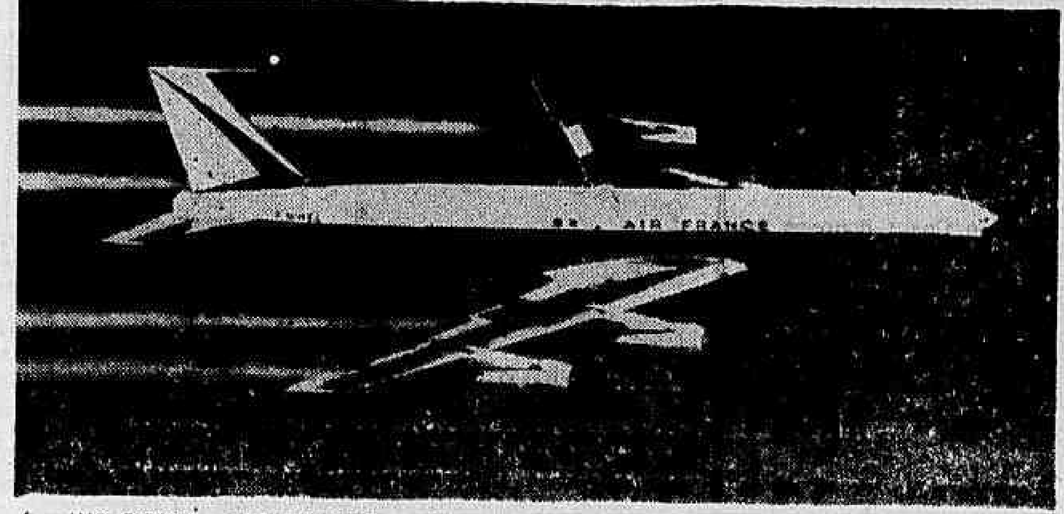
DANDO seguimento à apresentação dos mais modernos aviões comerciais que, atualmente, já estão voando em caráter excepcional ou regular, publicamos, hoje, mais uma série de fotos e informações sôbre as aeronaves do futuro que já estão voando, encurtando distâncias e tornando o mundo menor



BRISTOL 192 — O helicoptero tipo tandem visto na foto acima, já é o segundo fabricado pela Bristol, atendendo uma compra realizada pela RAF. Dentro de pouco tempo, aeronaves dêste tipo estarão ligando os aeroportos mais distantes, com os centros urbanos. Essa espécie de serviço já é realizado em algumas cidades da Europa e a Panair pretende utilizá-lo, no Brasil, muito brevemente



JETSTAR - LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION — A foto fixa o flagrante do primeiro vôo dos gêmeos Jetstar, cruzando, tranqüilamente à cêrca de 1.000 quilômetros por hora, sôbre os lagos e montanhas da Georgia. O Jestar foi especialmente concebido para as fôrças militares e indústrias privadas. Estão equipados, à maneira, dos Caravelles, com duas turbinas Pratt & Whitney instaladas na parte posterior da fuselagem. Os modelos de produção, construídos, atualmente, em Marietta, Georgia, serão dotados de 4 motores cinéticos da mesma marca e colocados na mesma disposição. O perfil da cabine de comando foi especialmente estudado para permitir a velocidade planejada de cruzeiro



BOEING 707/120 - AIR FRANCE — Já está voando, em caráter experimental, o primeiro dos 4 Boeing 707, modêlo 120, encomendados pela Air-France. Essas fabulosas aeronaves a jacto serão utilizadas nas linhas de longa distância, entre as quais se inclue a linha Paris-Rio-Buenos Aires. Capaz de desenvolver a velocidade de cruzeiro de 960 quilômetros horários o Boeing 707/120 deverá cobrir em 12 horas, a distância que separa o Brasil da França. O primeiro voo para a América do Sul está programado para princípios de 1960. A foto nos mostra o Boeing 707/120 da Air-France, vendo-se os seus reatores "pendurados" sob as asas, numa concepção revolucionária que se afasta completamente, da linha adotada pela De Havilland nos seus Comets. Este sistema de colocação das turbinas, permite uma quase absoluta serenidade de vôo, uma vez que elas não fazem parte integrante da estrutura da aeronave.

SEU CARRO E VOCÊ

Regulagem dos carburadores Solex e S. U.

S. MARQUES VIEIRA

ATENDENDO a inúmeros pedidos de mecânicos e motoristas, vamos apresentar algumas recomendações úteis para o ajuste e reparo de carburadores Solex e S.U., equipamento de norma dos modernos automóveis britânicos.

VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

ANTES de proceder qualquer ajuste em carburadores dêsse tipo, certifique-se que o distribuidor, tuchos, velas e compressão estejam com as suas folgas e regulagens dentro dos limites especificados pelo fabricante. O trabalho de regulagem será inútil, por exemplo, se os anéis de pistão estiverem gastos, provocando uma compressão anormal. O sistema de combustível, entre o tanque e o carburador, também, deverá ser repassado com cuidado. Muitas queixas sôbre o mau funcionamento do carburador foram eliminadas, simplesmente, com a instalação de uma nova bomba de combustível ou limpeza da tubulação de gasolina.

DESMONTAGEM

A DESMONTAGEM dos carburadores Solex ou S. U. é uma operação delicada, pois a maioria de suas peças é de precisão e um pequeno arranhão ou mossa impedirá o seu perfeito funcionamento. Êsse trabalho requer um ferramental especializado e deverá ser levado a efeito com cuidado e sem pressa. Não o realizando nessas condições é preferível não realizá-lo, pois, seguramente, o trabalho terá de ser feito novamente.

Quando se desmonta o carburador, deve-se colocar um pano grande e limpo sôbre a bancada onde as peças devem ser ordenadas com critério. A montagem será mais fácil, procedendo-se dessa maneira e existirão menos possibilidades de perda das peças.

LIMPEZA

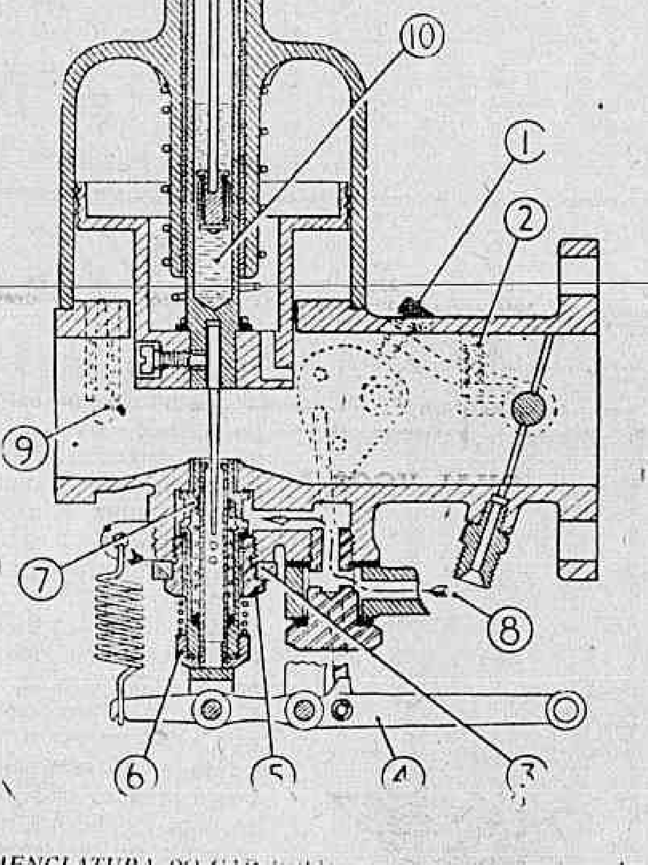
PARA limpar os gigleurs, deve-se evitar introduzir neles arames ou fibras de qualquer espécie, pois ocorrendo uma ruptura qualquer no fio, o orifício do gigleur ficará entupido. Sempre se deve usar ar comprimido para a limpeza de tôdas as peças. Contrariando a crença popular, é muito raro encontrar-se um gigleur entupido. As válvulas de agulha são as causas mais frequentes de todos os problemas de carburação. Elas podem produzir ou provocar, sucessivamente, o estrangulamento ou inundação do carburador e, muitas vêzes, parece-nos que ambos os defeitos tiveram lugar ao mesmo tempo. O enguiço, em si, é causado por depósitos de sedimentos ou poeira, na sede da válvula de agulha. A sujidade que se deposita entre a agulha e a sua sede provoca a inundação de combustível ou bloqueia a sua passagem para o motor. A maior parte dos defeitos de carburação é provocada, bàsicamente, por sujeira no carburador ou nas tubulações de gasolina. E' necessário fazer uma inspeção cuidadosa na cuba da bóia do carburador, onde se depositam os sedimentos que afetam a carburação. O depósito de sedimento pode ser atenuado com o uso de um filtro na linha de alimentação. Caso o carro já esteja equipado com filtro, vale limpá-lo completamente ou, dependendo do seu estado, substituí-lo.

Para se desarmar o carburador e, principalmente, desaparafusar a válvula de agulha, torna-se necessário fixá-lo num tôrno, tendo-se o cuidado de proteger a carcassa do mesmo com um feltro ou flanela, colocado nos mordentes do tôrno, para se evitar que ocorram ruturas nas peças de fundição da carcassa.

Quando se está trabalhando com um carburador S. U., e se tem dúvidas sôbre o indice de riqueza da mistura, deve-se desarmar a agulha dosificadora de gasolina e verificar a sua medida, consultando-se as especificações do fabricante para se saber a medida correta. Em certos casos torna-se necessário instalar uma agulha nova, com uma medida maior. Nos casos de troca de agulhas de medidas iguais, a regulagem deve se limitar a corrigir, apenas, o regime de marcha-lenta. Essa operação é completada ajustando-se o parafuso de regulagem da marcha-lenta (fig. 1 — n. 2) e a porca de ajuste de curso do alimentador, estando o motor na sua temperatura normal de funcionamento.

Sendo correta a mistura, regula-se a rotação da marcha-lenta levantando-se o pistão cêrca de 1/8", com o auxilio do passador. Quando êste completa o seu curso total, ocorre um enfraquecimento na mistura de combustível que faz, quase, morrer o motor. Em sistemas de carburadores duplos, esta prova permite determinar se todos êles estão regulados por igual.

Quando se regulam instalações equipadas com mais de um carburador, deve se retirar os filtros de ar e escutar o silvo produzido pela aspiração do mesmo. Um método muito simples e efetivo para realizar esta prova, consiste em usar um tubo de borracha, aplicando-se um extremo no ouvido e o outro na entrada de ar do carburador que está sendo examinado. Êste procedimento permite verificar se as aberturas do estrangulador estão de acôrdo. Quanto maior fôr a abertura do estrangulador, maior será o silvo.



NOMENCLATURA DO CARBURADOR S. U. — 1) Parafuso de regulagem da marcha-lenta; 2) Parafuso de regulagem da borboleta de aceleração; 3) Arruela chanfrada de latão; 4) Alavanca controladora do gigleur e alimentador; 5) Parafuso de fixação da alavanca do alimentador; 6) Porca de ajuste do curso do alimentador; 7) Arruela de vedação; 8) Entrada do tubo de alimentação de combustivel; 9) Passador de elevação do pistão do alimentador; 10) Depósito de óleo

CARBURODORES SOLEX E ZENITH

OS carburadores Solex e Zenith utilizam um processo diferente do S. U., porém a sua regulagem é, igualmente, fácil. Nos carburadores Solex é recomendável que a manutenção se limite à sua limpeza e ajuste, a menos que se disponha de instruções do fabricante. A regulagem de marcha-lenta é de suma importância. Supondo-se que os gigleurs estão perfeitos eis a marcha a seguir:

1 — Ponha o motor em movimento até que alcance a temperatura normal;

2 — Ajuste-se o parafuso do estrangulador para que o motor gire a 500 rpm;

3 — Regule-se o parafuso de controle de volume (Fig. 2-W) até que a rotação baixe e o motor trabalhe irregularmente;

4 — Em seguida, gire o parafuso no sentido opôsto até que o motor funcione suavemente, porém, pouco depois do ponto em que trabalha irregularmente;

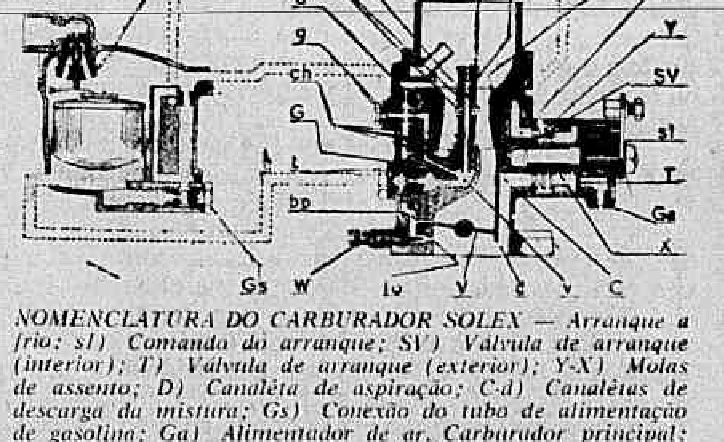
5 — Se o motor gira a menos de 500 rpm, deve-se ajustar o parafuso do estrangulador, para que o rotação seja a indicada.

LIMPEZA

PARA limpar um carburador SOLEX, retiram-se os alimentadores e aplica-se ar comprimido nas suas canalizações. Verificam-se se todos os parafusos estão bem apertados e se não existem folgas no eixo do estrangulador. Nos tipos dotados de unidades de avance integral, é necessário que se verifique a ausência de obstruções no alimentador de avance. Jamais deve ser tocada a membrana do diafragma da unidade. Se a mesma necessita ser substituída, é mais recomendavel se instalar um conjunto completo, que é fixado por 4 parafusos no corpo do carburador.

Quando se instalam novos carburadores devem ser usadas novas juntas, da mesma espessura da original. Se a junta fôr mais grossa haverá deformação do flange, quando se aperta o carburador. A tubulação de combustivel deve ficar o mais longe possivel do motor e, em especial, do coletor de escapação. As porcas de fixação do carburador se apertam pouco a pouco, uma depois da outra, como se fôssem os parafusos da cabeça dos cilindros, usando-se arruelas de pressão.

Deve-se ter muito cuidado na ligação dos comandos e molas do estrangulador. Se o esfôrço radial, ou tração, não se fizer no plano correto, haverá um rápido desgaste do eixo do estrangulador. As bases do estrangulador devem atuar livremente. As borboletas do estrangulador devem-se abrir e fechar completamente. Nos carburadores SOLEX, quando se ajusta o conduite da unidade de arranque a frio, situado no quadro de instrumentos, devem-se evitar curvas muito pronunciadas.



NOMENCLATURA DO CARBURADOR SOLEX — Arranque a frio: sl) Comando do arranque; SV) Válvula de arranque (interior); T) Válvula de arranque (exterior); Y-X) Molas de assento; D) Canalêta de aspiração; C-d) Canalêtas de descarga da mistura; Gs) Conexão do tubo de alimentação de gasolina; Ga) Alimentador de ar. Carburador principal: G) Gigleur principal; t) Porca de fixação do gigleur principal; v) Depósito de reserva de combustivel; A) Depósito do atomizador; a) Agulha compensadora de ar; et) Tubo de emulsão; ch) Furos do emulsionador; co)Furos de atomização; K) Garganta; g) gigleur pilôto; u) Sangrador de ar do gigleur pilôto; io) Orifício da marcha-lenta; W) Parafuso regulador de volume; bp) Derivação; V) Borboleta; NV) Válvula de agulha

ASSENTO DA FRENTE

- *A SKF do Brasil está instalando em São Paulo, a primeira indústria latino-americana de rolamentos. A nóvel indústria terá ajuda técnica sueca.*
- *Devido a decisão da Renault de fabricar o Dauphine, no Brasil, vários fabricantes franceses de peças automotivas estão entabulando negociações para iniciar sua fabricação no nosso país.*
- *Em Recife, está instalada uma nova indústria especializada em fitas de freio e discos de embreagem, explorando uma patente sueca, famosa em todo o mundo. O produto será oferecido a venda em setembro, sob a marca NORBREK.*
- *Os carros pequenos dos 3 grandes já têm nome: Chevrolet-Convair; Ford-Falcon e Chrysler-Valiant. Dizem que o carro pequeno da GM, o Convair, terá um motor na trazeira, o que está sendo combatido por intensa campanha publicitária movida pela Chrysler, Ford e Rambler.*

ESCOTISMO EM FOCO

Bandeirantes vão ser intérpretes no C. I. P.

SILVIO REINER

A FEDERAÇÃO das Bandeirantes do Brasil vai prestar sua eficiente colaboração à OCIC para o maior êxito do II Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, servindo de cicerones e de intérpretes junto às moças estrangeiras que vierem participar do certame, acompanhando-as nos passeios que desejarem fazer e servindo de tradutoras nos contatos das pianistas com a imprensa.

As bandeirantes inscritas como intérpretes falam alemão, espanhol, inglês, francês e russo e elegeram suas «protegidas» de acôrdo com as próprias preferências e idioma escolhido, guiando-se pelo «curriculum-vitae» de cada pianista enviado pela OCIC.

APLICANDO O «SISTEMA DE PATRULHAS»

A CHEFE Lia Roquette Pinto responsável pela distribuição das plantões, dividiu o grupo de intérpretes em três patrulhas, que tomaram os nomes de "Patrulha da Internacional", formada de membros da Comissão Internacional da Região do Distrito Federal, "Patrulha Botafogo" formada de membros do Distrito de Botafogo e "Patrulha das Avulsas", formada de membros de diversos distritos bandeirantes.

A missão das bandeirantes que vão recepcionar as pianistas é prestar um serviço de amizade. A missão é de [illegible] de amizade gratuita e, sobretudo, de hospitalidade brasileira.

A chefe Lia Roquette Pinto, recomendou às componentes das duas patrulhas que não se esqueçam do estado de espírito de quem vai participar de um concurso de Arte e, dentro do possível, para que façam o que puderem para que as moças que irão servir sintam-se em casa.

ESPIRITO DE B. P.

AS vinte moças que servirão de cicerones e intérpretes mostram-se entusiasmadas pelo serviço e falam das moças que vão acompanhar como se já as conhecessem de longa data. Para "ir treinando" só conversam nos idiomas que usarão com as pianistas. Tôdas estão animadas por poderem cumprir o seu lema que é de "servir ao próximo em tôda e qualquer ocasião".

Na companhia dessas jovens bandeirantes, as pianistas estrangeiras que vierem para o III Concurso Internacional de Piano terão uma amostra inesquecível do que é o espírito da bandeirante e da boa acolhida do povo brasileiro.

NEHRU RECEBE ESCOTEIROS

NOVA DELHI — Depois que milhares de escoteiros (que participaram do X Jamboree Mundial de Manila) retornaram a seus respectivos países, os seus chefes então se dirigiram à India para a XVII Conferência Internacional de chefes escoteiros. Esta conferência foi inaugurada pelo primeiro ministro Nehru. Na foto, antes da reunião, que pela primeira vez se realiza na Asia, Nehru recepciona os chefes escoteiros em Viagian Bhanan. (Foto AFP-DC)

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

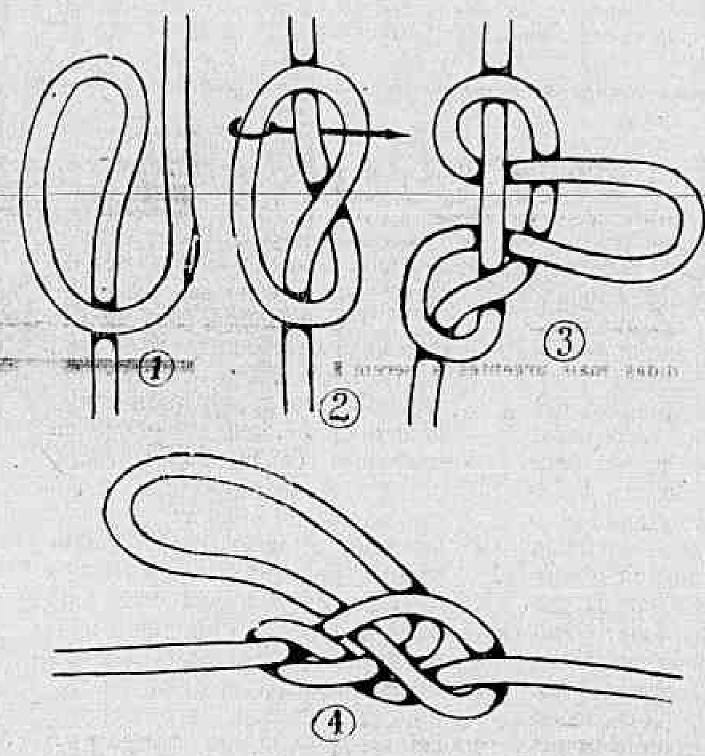
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel 43-4284

das 15 às 17 horas

UM NÓ POR SEMANA (V)

(por HÉLIO PINTO CARNEIRO)



NÓ DE ARREIAR HOMEM — Este nó, que é exigido para 1ª classe, é empregado quando se precisa fazer uma ou mais alças, no meio de um cabo, que não deslizem, com a finalidade de puxar algo, de maneira que a pessoa que o está usando possa enfiar a alça no ombro, à maneira de arreio. Este nó também é útil quando se precisa fazer degraus no próprio cabo para segurança de uma subida. As figuras 1, 2 e 3 explicam a sua confecção e, na figura 4, o nó é apresentado já pronto para uso. Na próxima semana, apresentaremos a CADEIRA DE BOMBEIRO, outro item introduzido recentemente no POR e ainda desconhecido pela maioria dos escoteiros brasileiros. Guarde portanto êste e os outros nós que o DIARIO CARIOCA vem publicando todos os domingos, para formar assim o seu caderno de nós

— No "Correio da Manhã" lemos a seguinte notícia: "O chefe Hélio Pereira Carneiro está ocupadíssimo....." Em outro trecho diz o chefe Luiz Bravo, finalizando "Não se esqueça de nós....". Exato. Bravo, o chefe Hélio "não se esquece de nós", tanto que o DC vêm publicando semanalmente os nós exigidos nas provas de classes escoteira, que são desenhados pelo citado Hélio, que não é Pereira e sim, Pinto Carneiro.

— Muito bom o último número da revista "Sempre Alerta" da U. E. B. E., a propósito, com o ingresso do chefe Cavaco como administrador da Editôra Escoteira, aguardamos boas novidades.

— Meu caro Guelfo: A sua seção de domingo passado, estava formidável!....

S. R.

NOS ESTADOS

JUIZ DE FORA — Agradecemos os cumprimentos recebidos por parte do chefe Darci Malta, comissário do Distrito de Juiz de Fora. Os exemplares do dia 12 encontram-se esgotados, entretanto dentro de uma ou duas semanas, lhe enviaremos o quadro demonstrativo da gradatividade nas provas de classes escoteiros. Qualquer notícia do progressivo Distrito Escoteiro de Juiz de Fora poderá ser enviada para a redação do DIARIO CARIOCA, que com grande prazer publicaremos.

NOVA FRIBURGO — Em Friburgo, no domingo passado, foi recepcionado o chefe Jair Sales, comissário de Relações Públicas da Região Escoteira do Distrito Federal, pelo sr. Brull, presidente do "Lions Club" da Suiça Brasileira cujo objetivo foi acertar detalhes sôbre a fundação de um grupo escoteiro no Clube dos Leões.

"BRASIL DE AMANHÃ"

ONTEM estive recordando daquêles sábados à tarde em que, por volta de uma e meia, sentava-me ao lado do rádio, e ligava para a Roquette Pinto, onde, naquêle horário, teria inicio o programa "Brasil de Amanhã", produzido e apresentado por escoteiros, para os escoteiros.

Fico triste ao saber, que há 4 meses, já não existe mais êste programa, no qual me deliciava ouvindo, na voz agradável e sonora de Canagé e Pery, as belessíssimas rádio-teatralizações da vida de vários escoteiros e escotistas. Transportando meu pensamento mais ao passado, recordo-me do programa em que tomei parte, ora representando um papel na rádio-teatralização da vida de Caio "um escoteiro caminha com as próprias pernas", Viana Martins, ou então, como locutor durante o "Noticiário Escoteiro" e em muitas outras ocasiões. A voz de barítono do Tigre ainda ressôa nos meus ouvidos.

Há cêrca de dois meses, o comissário de Relações Públicas da Região Escoteira do Distrito Federal, em palestra comigo, prometeu tomar uma providência para que o programa voltasse a ser transmitido. Até hoje estou a espera.

Como eu, milhares de escoteiros e escotistas, sentem um pêso no coração ao saber que o "Brasil de Amanhã" morreu e como eu, milhares de escoteiros e escotistas estão dispostos a ressuscitar o "Brasil de Amanhã".

Tenho a certeza de que a direção da Rádio Roquette Pinto, que sempre demonstrou boa vontade para com o Escotismo pela compreensão que tem do seu valôr, receberá de braços abertos o comissário de Relações Públicas, se êle fôr procurá-la.

Experimente, chefe Jair Sales, e verá que eu não estou enganado.

S. R.

O que lemos...

— O "Jornal dos Sports" publicou no último domingo, que o chefe Mário Imperial Sobrinho escreverá dentro em breve uma seção escoteira no "O Jornal". Como o prezado Haddad deu a notícia sem procurar antes uma confirmação, é bem possível que isso "Haddar azar" ao fato noticiado.... Cuidado, Imperial!

— Parabéns, "O Globo", pelo furo do Torneio João Alves do Carmo, do 3.º D.E., publicado na segunda-feira passada.

Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Silvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25

SÓ PARA QUEM PODE

Esta é a nova invenção dos Escoteiros do Mar, uma "bomba de água pintada de caqui", que durante o Cruzeiro da Fraternidade realizou esvaziamento total do barco NE-1 "Gaivota", enquanto os "patos d'água" dormiam. Quem será o "boiota"?

JACQUES GRIFFE: OS TONS DE FÔLHA MORTA

Sucesso da alta costura: clássicos

"ESTAMOS cansados de ver mulheres artificiais. Sonhamos um ser frágil e de corpo delicado. Há sensualidade própria da mulher na sua beleza natural. E' precisamente essa beleza que desejo valorizar na minha próxima linha" — estas as palavras do costureiro Jacques Heim — um dos grandes da costura parisiense, definem o que vai ser a elegante de 1960. Com efeito — enquanto nos "boulevards" a francesinha, verdadeiramente encantada com a descoberta, exibe seus vestidinhos singelos — no ambiente febril das casas de costura modela-se, em mistério de autêntico romântico, a mulher da futura estação. Ali se dão, a tôda pressa, os últimos retoques às coleções que daqui a poucos dias nos irão encantar, ou, quem sabe, decepcionar.

✪

As mulheres terão saias mais compridas — esta a declaração dos grandes costureiros sôbre o assunto Saint Laurent sugere que não se deve deixar os joelhos à mostra. A silhueta se tornará mais esguia, os ombros alargam-se, mas sem masculinidade. As mangas serão bastante trabalhadas. As golas apresentar-se-ão de duas formas: muito afastadas do pescoço e bastante bufantes ou justas e tocando o queixo. Algumas golas se apresentam orladas de peles de raposa.

✪

Castillo criou uma moda romântica — mas de um romantismo diferente, sui generis: decotes conventuais, discreta largura nas saias, mangas originais — concepção moderna no corte e feitio.

✪

Jacques Griffe promete a cintura no lugar e cintos estreitos, corpos justos, nunca apertados, ombros volumosos, oferecendo maior largura ao conjunto.

✪

A roda das saias é projetada para trás e as mangas muito valorizadas por cortes sàbiamente aplicados. O castanho aparece fazendo grande sucesso em suas várias tonalidades. Mas Saint Laurent prefere os azuis, Jacques Griffe o verde e os tons de folha morta. Maggy Rouff o azeitona, Sege Mate o escocês de tons vivos e Madeleine de Rauch, o prêto, e também os clássicos "tailleurs" sempre lindos e, no momento, atualíssimos.

✪

Grande moda dos "tweds" e também das finas fazendas, veludos delicados, sedas puras, shantungs, cetins para os vestidos de maior cerimônia.

✪

Os chapeus — complementos indispensáveis da mulher moderna — tornam a ser postos "à cabeça" isso por causa dos penteados muito tufados. À noite, êles são muito pequeninos de dia têm grandes abas. As penas estreitas e espetadas para o ar serão usadas nos chapeus práticos. As plumas de avestruz figuram nos grandes modelos, de abas exageradamente largas.

✪

Novidade da moda: o botão pessoal — que conquistou sucesso na alta costura francesa. A mulher escolhe o vestido ou casaco e a sua inicial é colocada nos pequenos espaços a isso destinados. Os botões modernos têm os mais variados feitios e côres e conseguem oferecer personalidade aos casacos e blusas.

✪

O fustão branco volta a reinar. E seu reino atinge às mulheres elegantes. Golas, punhos, viezes, são detalhes modernos que se introduzem na confecção dos vestidos e fazem sempre sucesso.

FITAS E RENDAS PARA AS MENINAS

As meninas revelam, às vêzes, desde muito cedo, o seu gôsto pessoal. E dentro do possivel, êsse gôsto deve ser respeitado. As mães, sobretudo, têm a tendência de impor sua vontade prepotente aos filhos. A criança se revolta e tem "crises" de independência, muitas vêzes perigosas. Evite que isso aconteça; dê liberdade à sua filhinha de escolher seus próprios vestidos.
(Foto da IPA)

Revista Feminina: orientação de Ida Uchôa

Receitas favoritas

Crepes francêses

COZINHE três batatas grandes em água e sal e faça um purê bem consistente, molhando-o com três colheres das de sopa de leite. Acrescente duas colheres das de sopa de farinha e adicione, um a um, seis ovos inteiros (sem batê-los) e três colheres de creme de leite espêsso. Mexa bastante para que a massa tenha consistência de um creme. Numa frigideira de fundo chato, ponha manteiga derretida, como para fazer um omelete. Quando a manteiga estiver bem derretida e quente, deite uma colher de sopa da pasta na frigideira. Vire — os crepes estarão prontos.

Ovos à moda cubana

Arruma-se num prato de forno, bem alto, alternadamente, camadas de pão de fôrma (o miolo cortado bem fino e untado de manteiga), queijo de Minas e presunto. Derrama-se por cima duas xícaras de leite, três ovos batidos, uma colher de sopa de queijo parmesão ralado, uma colher de sopa de manteiga. Misture tudo muito bem. Polvilhe com queijo e leve ao forno quente. Sirva no próprio prato.

Sopa de cebolas

Corte várias cebolas em fatias bem finas; doure-as em manteiga, em fogo brando, acrescente-lhes uma colher de farinha, umedeça-as com um copo de água, tempere com sal e pimenta; deixe cozinhar durante quinze minutos. Acrescente então a água necessária, queijo raspado (gruyere e parmesão). Misture tudo na mesma fervura e ponha alguns minutos no fogo. Se quiser pode usar leite e dispensar o queijo.

Souflé de presunto

Em duas xícaras de leite, desmanche meia xícara de farinha de trigo peneirada e leve ao fogo numa caçarola, para engrossar. Retire em seguida do fogo e adicione cem gramas de presunto picado, trinta gramas de parmesão ralado, meia colher de manteiga, duas gemas e duas claras batidas em neve. Leve a assar em forminhas untadas de manteiga.

Sopa à moda da Bahia

Ralam-se dez espigas de milho verde e molham-se com um pouco de leite, a fim de aproveitar todo o suco do milho. Passa-se numa peneira. Rala-se um côco grande, espreme-se o bagaço, junta-se um litro de leite fervente e torna-se a espremer, para aproveitar bem o côco. Mistura-se todo êsse leite ao milho e leva-se ao fogo brando mexendo sem parar. Quando estiver quase na consistência desejada põe-se uma colher de manteiga, uma pitada de sal e um pouco de pimenta-do-reino. Se a sopa ficar um pouco espêssa, é só acrescentar mais um pouco de leite.

ELA É DISCRETAMENTE ORIGINAL

ELSA Martinelli confessa: — "E fácil ser original. Porque, na realidade, não é tão simples assim. Originalidade é personalidade e personalidade existe onde se pode aplicar a palavra "diferente". Agora neste têrmo é que reside a dificuldade... Diferente não é apenas o que sai do conjunto, o que grita quando tudo murmura. Quando se trata de personalidade e de seus atributos, a expressão "diferente" se torna mais profunda e mais rica. "Diferente" aplica-se ao que tem uma harmonia própria, reconhecivel entre tôdas as outras por um traço especial, um certo "quê" misterioso e indefinivel, como um perfume. O que é claramente original chama-se apenas "berrante". E seria tão fácil êsse tipo de elegância que seduz incorporar-se à personalidade, formando corpo com ela. E é por conseguinte, inimitável. Qualquer pessoa tem base para ser original, no sentido em que tomamos o têrmo. Porque "ter personalidade" não significa formar determinado tipo, mas fazer da própria pessoa alguém diferenciável, harmonioso e "êle" mesmo. Observe-se ao espelho, observe qual o traço que amigos e conhecidos mais notam em você. Descubra qual é o pensamento mais sincero em você sôbre você mesma. E acentue-se discretamente, evitando fazer uma caricatura de si própria. Seja discretamente original e você terá o que se chama "personalidade". (Foto Woman's World)

SOFIA TEMA "CHARME

Esta é Sofia Loren, que tantas vêzes já tivemos oportunidade de mencionar como uma das maiores do cinema. Ela sabe que um dos atributos que concorre para o êxito da aparência de uma mulher é saber sentar-se com elegância. E preciso manter o pescoço harmoniosamente e a cabeça bem equilibrada. Cabeça erguida, mas sem exagêro, é o que se exige da mulher que aspira ter possibilidades de encanto e sedução.

Você precisa ser bonita

"MAIS vale prevenir que remediar" é o refrão popular, parodiando, dizemos: mais vale não se deixar estafar até o limite da capacidade de fôrças, do que depois tentar refazer-se. Demasiado agitada é a vida moderna e particularmente pesado é o tributo que paga à mulher, pois preocupações e trabalho árduo refletem-se não apenas na sua saúde, como também na sua aparência. Um programa, pois em que se alternem trabalho e repouso, é indispensável. E não apenas o repouso sedentário e caseiso, mas igualmente o lazer ao ar livre, ao sol, praticando esportes a sociabilidade. Entretanto, se apesar dêsses cuidados, você se sentir excessivamente cansada ao fim de um dia de exaustivo trabalho no escritório de compras ou de visitas, eis um remédio tão simples quanto eficaz: encha a banheira com água quente e repouse nela durante um quarto de hora, de olhos fechados, o sono inteiramente isento de cuidados. Ao sair do banho, faça uma fricção com água de colônia e repouse no leito alguns minutos a mais. E removerá qualquer traço de cansaço dos olhos se, enquanto estiver deitada, colocar sôbre êles tampões de algodão embebidos numa solução de bórico ou água de rosas.

Eis outra "receita" para evitar o cansaço: estique-se, enquanto trabalha. Não "desmorone" sôbre você mesma, enquanto estiver à máquina ou à mesa do escritório. Sei que a impressão que se tem é a de que, abandonando-se, a pessoa se cansa menos. Mas é uma impressão falsa. Muito pelo contrário, observando-se a posição correta, o sangue circula melhor, respira-se mais fàcilmente, todos os órgãos internos permanecem no devido lugar. Portanto, já sabe: quando se sentar, levante o busto, erga a cabeça, descanse as costas junto ao espaldar da cadeira, assente os pés firmemente no chão e apóie os cotovelos na mesa. Tudo isso, em palavras, parece complicado, mas na prática é extremamente simples e cômodo e sobretudo salutar.

☆

Se sua pele fôr sêca, não basta limpá-la com "creme de limpeza" e, sim, proceder-se tôdas as manhãs a uma nutrição da mesma para impedir a formação de rugas e evitar que a pele se torne demasiadamente sensível. Se a pele fôr oleosa, o adstringente não deverá ser esquecido, a fim de evitar a dilatação de poros e o aspecto luzidio tão inconveniente. Durante a operação de limpeza, seja com o leite ou com para que os músculos do rosto adquiras firmeza, o creme especial, os movimentos devem ser metódicos devendo êsse movimento ser de baixo para cima e para os lados. Tome, então, nos dedos, uma ligeira camada e estenda em todo o rosto. Perto dos olhos deve-se observar o máximo cuidado. Com a ajuda de um algodão ou toalhinhas de papel absorvente, proceda à limpeza cujos movimentos devem obedecer à forma indicada. A limpeza dos olhos será o ponto mais cuidadoso a merecer especial atenção. Com algodão embebido em água morna deve-se tirar o rimel das pestanas. Depois, com ajuda do creme de limpeza, proceder-se-á cuidadosamente nas pálpebras a fim de que seja retirada tôda a pintura. Compressas de água de rosas, ainda sôbre as pálpebras, refrescam e oferecem à fisionomia a impressão de repouso e mocidade. Por último, devè-se passar em todo o rosto um algodão embebido em loção tônica para fechar poros e completar a limpeza. Proceda assim diàriamente, à noite, ao deitar-se, e, pela manhã, antes de começar a maquilagem.

☆

O embelezamento do rosto exige que as sobrancelhas sejam depiladas de maneira conveniente: corrija as possiveis imperfeições, mas não queira nunca mudar o aspecto das suas sobrancelhas. E' sempre perigoso e inconveniente.

☆

O uso de leite, frutas e mel ajuda extraordinàriamente a manter jovem e fresca a pele, sendo que o leite coalhado age sôbre os intestinos como excelente desintoxicante.

Conversa com a mamãe

SE seu filho tiver tendência a viver "no mundo da lua", deve ser observado com atenção. Crianças que sonham acordados são, em geral, sêres de fertil imaginação e procuram um refúgio, uma fuga no sonho. Depois de adultos tornam-se pessoas fora da realidade e seu mundo povoado de devaneios. Fugir da realidade da vida é próprio dos visionários e sonhadores, muitas vêzes inadaptados à luta pela vida.

♡

Seu filho deve comer os alimentos essenciais à conservação de sua saúde. Se a criança não gosta e recusa o alimento, novas tentativas devem ser feitas a fim de que ela ingira o que realmente faz bem e é útil a seu desenvolvimento físico. Crianças mal alimentadas e que só comem do que gostam, crescem fracas e seu organismo deficiente.

♡

Faça com que seu filho se distraia ao ar livre, procurando interêsse na companhia de outras crianças. A criança que fica presa em em casa, fica irritada e mal humorada. Sol e ar puro são elementos essenciais ao pleno desenvolvimento físico e mental.

♡

O mau hábito de chupar os dedos é, na maioria dos casos, o fator responsável pela deformidade dos dedos. Entretanto, não será ralhando e castigando que se conseguirá corrigir êsse hábito da criança. Contràriamente, há que pesquisar a causa dêsse seu procedimento e agir para com a criança como se se tratasse não de ato voluntário, mas, antes, de uma manifestação nervosa, que é na realidade, como o qualificam os médicos em nossos dias. Entre as muitas causas, contam-se, tensão nervosa, alimentação inadequada, ciume, medo e infelicidade, de um modo geral. Pode-se corrigir o prejudicial costume de chupar os dedos, se lhe forem apontados os inconvenientes de persistir nêsse hábito.

♡

A carne é sempre apreciada pelas crianças, mas não deve tomar o lugar dos legumes e do leite. De quando em vez um ôvo poderá tomar o lugar da carne ao jantar.

♡

A proporção que a menina vai se tornando adolescente ela alcança uma fase de vida das mais turbulentas, é preciso não acrescentar aos seus problemas noções muito estreitas de deveres. A máquina física e psíquica de uma criança é delicada: forçá-la demais é gastá-la antes do tempo.

♡

Em vez de explicar à criança que ela deve pedir desculpas quando pisam alguém, o melhor é dar-lhes o exemplo, pedindo-lhes desculpas quando você as pisa.

♡

E' realmente muito dificil guiar o filho na escôlha de uma profissão. E' de tôda conveniência deixar-lhe certa liberdade. Além disso estudar-lhe as possibilidades, as necessidades, as limitações.

♡

Para evitar que seu filho fique angustiado e com receio de moléstias, não revele excesso de ansiedade quando êle se queixar de doença. Doença não deve ser pretexto para atrair atenção indevida. Na presença do seu filho não discuta nem fale sôbre moléstias. Tome as providências necessárias ao caso, mas mostre-se despreocupada e tranqüila.

Aquí pra nos...

4 sugestões para você

1 — O excesso de confiança pode ser tão perigoso quanto sua falta absoluta. Todo aquele que tem uma opinião exagerada sôbre si mesmo é olhado com desconfiança e mantido à distância.

2 — A beleza é muito importante, não há dúvida, e você deve cultivar os seus encantos. Mas a beleza só não basta. Existe uma coisa chamada espírito e que concorre para você aumentar o seu poder de atração e o interêsse dos outros em relação a você.

3 — Faça os sacrifícios que lhe parecerem úteis. Mas não caia na mania dos sacrifícios. Ser martir inùtilmente é ridículo. E incomoda a todo mundo.

4 — ... Ela é sempre encantadora, afirmam os seus amigos. Mas conservar-se interessante exige um certo aprimoramento de espírito e educação.

O mandamento número um, por exemplo, para se manter uma conversa agradável, é evitarmos falar sôbre nós mesmas. Devem ser esquecidas na presença de amigos, dúvidas, queixas, dores, problemas. Todo nosso interêsse deve ser voltado para as pessoas a quem temos a honra de receber como visitas.

Etiqueta para a hora do chá

No centro de uma mesinha coloca-se o serviço de prata ou cerâmica para o chá o bule, o açucareiro, o creme ou o leite. Em cada xícara se encontra uma colhersinha e, por baixo de cada pires, o pratinho para bôlo. Entre o pires e o pratinho para bôlo deve ser colocado um pequeno guardanapo. Se uma das convidadas gostar de chá muito fraco, deve-se ter à disposição dela um pequeno bule com água fervente.

Com o chá se servem tôdas as classes de tortas, massas, bolos e sanduiches. Quando o chá é muito íntimo, podem ser oferecidos torradas, brioches, doces, biscoitos, e bôlo inglês. Fazem parte do menu do chá: tortas de creme, chocolate, recheados com doce de leite, creme de chantilly, geleias, suspiros, muffins, scones e um bôlo úmido. As panquecas, torradas e brioches são servidos quentinhos, e vêm para a mesa cobertos para que conservem o calor mais tempo. Os sanduiches, sendo de tamanho pequeno, são comidos pegando com os dedos. Se forem grandes, podem ser cortados com a faca e levados à bôca com os dedos. Não se usa faca, para comer salgadinhos. Os talheres que se encontram à esquerda da taça de chá, a faquinha é empregada sòmente para se pôr manteiga nas torradas e biscoitinhos. Nunca para cortar massa e salgadinhos.

Os complementos da decoração

Outrora, vidro era simbolo de fragilidade, mas, atualmente vai-se introduzindo na construção das casas como um precioso elementos de decoração. Atinge salas, percorre corredores e transparentes ou opacos são uma "evidência" nas modernas decorações. Nos dias que correm, de vidro nascem cadeiras, "bureaux", toucadores, bares e até transparentes paredes de casa de campo. Dessa maneira, a paisagem não é mais um tabu para quem está dentro de casa. Pelo milagre de uma parede de vidro a montanha é uma coisa visivel e nos oferece a imagem de plantas e flores.

ESPÊLHO QUE REVELA A BELEZA

Gabriella Pallota — é de opinião que o penteado não deve ser uma criação caprichosa. "Mantenha seus cabelos escovados e não esqueça que os xampus são essenciais à sua beleza." Sobretudo a sábia harmonia em relação aos traços fisionômicos deve estar presente ao escolher o seu penteado — conclui a "estrelinha" do cinema italiano. (Foto Woman's World)

MISS BOTAFOGO JÁ É NOBRE MAS FALTA CONHECER PARIS

APÓS ter feito o Maracanãzinho delirar com a sua plástica, ao representar o Botafogo no desfile final do último concurso de Miss D. Federal Vanja Jacob Nobre vem ameaçar a posição das primeiras colocadas no certame que indicará a detentora do cobiçado título de Rainha da Guanabara, a sensacional e inédita promoção da "Revista da Sociedade", que dará à feliz e bela vencedora uma viagem a Paris, num confortável DC-7C da Panair do Brasil.

Vanja vem sorridente, como séria candidata, com o "handicap" de finalista daquela magna prova de beleza da mulher carioca, agora esperando o apoio da simpática e sempre presente torcida do clube da estrêla solitária e, também, com a confiança em uma decidida colaboração — através de votos — dos frequentadores da Praia do Arpoador, que já se acostumaram a ver sua beleza morena e poderão torná-la vitoriosa.

DESEJO, VÍCIO, MANIA

A simpática e inteligente Miss Botafogo tem duas preocupações no momento: o concurso da Rainha da Guanabara e a próxima Exposição Internacional de Indústria e Comércio, da qual pretende ser uma das recepcionistas, para empregar as suas habilidades linguísticas, porque fala inglês e espanhol, além do português.

Vanja — que acha que vai — além de preocupações, tem um desejo, um vício, uma mania, uma vontade. Seu desejo é ser convidada para secretariar JK, porque o considera "fino e elegante"; o vício é fumar; a mania, por sinal muito grande, é não jantar, e se janta passa mal; a vontade (louca) é possuir um telefone ("quem se candidata a me dar um?") Mas parece que lhe é mais fácil ir a Paris, graças à "R.S", do que conseguir o telefone.

ACOMPANHOU A MORANGO

Vanja foi colega de Terezinha Morango, hoje Pittigliani, no Instituto de Educação do Amazonas e acompanha a ex-Miss Brasil em beleza. Sua música preferida é "Chega de Saudade", mas não despreza um Nat "King" Cole — e na penumbra. Gosta muito de arrumar seu apartamento e acredita que isso é sintoma de que será boa dona-de-casa. Seu perfume preferido é "Chanel n. 5", a côr predileta, coral. Adora dançar cha-cha-cha na intimidade, consagra os sábados e domingos a festas em casa de amigas e, nas horas vagas, coleciona flâmulas, miniaturas de garrafas e cinzeiros.

— "Adoro ler o DIARIO CARIOCA — revela — principalmente aos domingos, porque fico inteirada dos acontecimentos sociais do Rio e do Brasil. Acho maravilhosa essa promoção da "R.S.", com direito a uma viagem à Europa, sobretudo — frisa — se tiver direito a acompanhante".

COQUETEL E APURAÇÃO

No próximo dia 25, têrça-feira, a "Revista da Sociedade" vai reunir as inúmeras candidatas ao título de "Rainha da Guanabara", para um coquetel amigo, com a primeira apresentação pública das jovens já inscritas. As candidatas, naturalmente, deverão trazer muitos votos, porque faremos, também, a primeira apuração pública.

Teremos, então, os primeiros indícios das jovens que se habilitam a uma viagem a Paris ou a Buenos Aires, ambas nos luxuosos DC-7C da Frota Bandeirante da Panair do Brasil.

DANUZA WAINER CONFESSA À "R.S."

- Danuza Wainer diz que já pintou o cabelo várias vêzes. Sua côr predileta é azul, o que pode ser uma sugestão. Mas tudo, com ela, está sujeito a uma condicional: "Hoje gosto de azul, mas amanhã posso gostar de vermelho."

- "Fui manequim do falecido Jacques Fath e circulei muito em capas de revista. Hoje, vivo uma vida pacata ao lado de meu marido e de meus dois filhos. Nunca os chamo pelos nomes — Deborah e Samuel — e continuarei a chamá-los pelos apelidos: Pink e Samuca".
- "Atualmente, estou residindo no Copa, porque a minha nova residência não está concluída: o marquês de La Stuffa está aprontando a decoração. Se a remodelação demorar, pretendo viajar para a Europa, e talvez vá visitar a China, passando ali uns dois meses".
- "Não irei mais a estréias. Acho bobagem. Muito antes das estréias, formam-se grupos que se telefonam, disputando pessoas para esta ou aquela mesa. Depois, há a questão do vestuário, com o que não me preocupo muito: saio como quero, seja esporte ou não, esteja ou não na moda."
- "O que é ciclópica? Você sabe? Eu não sei bem o que é isto. Acho-me realmente diferente. Não me acho linda — Mas tenho truques. Sou sofisticada porque não me considero elegante, nem bonita, nem expoente de cultura. Se não fôr sofisticada, é melhor morrer."
- "Deixei de usar cabelos altos, pois não queria ser confundida com outras pessoas. Quase tôdas as senhoras usam cabelos presos e alto; eu prefiro ser ciclópica. Nunca participei de listas de elegância, pois não uso tal arma. Quero ser mais graciosa que elegante."
- "A maneira como eu me visto não corresponde à concepção de elegância no Brasil. Eu entendo a elegância como inteligência aliada à casualidade e à espontaneidade. O dinheiro ajuda muito, mas o cuidado feminino, em combinar todo o vestuário, foge à espontaneidade."
- "Christiane Lacerda Soares é a mulher mais elegante das que conheço. Não posso dizer que é a mais elegante do Brasil. O Brasil, afinal, é muito grande — e eu não conheço muitos lugares. Christiane, porém, possui uma elegância como jamais tive oportunidade de ver."
- "Os homens brasileiros são os mais mal vestidos do mundo. Com raríssimas exceções, os que figuram nas listas de elegância parecem bonecos cheios de palha. A mulher brasileira veste-se bem. Mas, quem conhece a Europa, não pode dizer que nos vestimos melhor que os europeus".
- "Em tôda a minha vida, se tive quatro vestidos autênticos de figurinistas parisienses, foi muito. Desfilei para Jacques Fath, mas, atualmente, prefiro Balenciaga. Adorava a linha saco, e ainda hoje uso a ultrapassada linha império. Acho formidável. Não sei de qual mais gosto."
- "Posso adorar uma linha da moda, hoje; amanhã odiá-la, e depois voltar a gostar. Renault (pediu auxílio ao "coiffeur") acha que a mulher é que faz o vestido. Fica respondida a sua pergunta de se é a mulher que faz o vestido, ou se é o vestido que faz a mulher."
- "Gosto do "biquini", e o uso porque não gosto dos outros tipos de maiô. Samuel não se intromete com o meu modo de vestir. Pelo contrário: tudo que uso e faço êle acha D-I-V-I-N-O. Influencio um pouco seu vestuário. Recentemente, arranjei-lhe um uniforme: gravata, sapato e meias pretas."
- Sou fã de Fidel Castro. Sou fidelista até a medula. Considero-o o máximo. Sincero, honesto, simplesmente formidável. Atualmente, estou com mania de João Gilberto. Durmo e acordo ouvindo discos, especialmente dos de J. G. Mas cada hora prefiro um determinado tipo de música."
- "Nas poucas vêzes que tentei usar perfume, baton e pintei as unhas de vermelho, senti que todos me olhavam, como se eu estivesse fantasiada, numa época que não fôsse de Carnaval. Já tentei essas três coisas, mas não consegui. Não farei nova experiência. É o melhor."
- "Adoro Di, e sua pintura também; adoro uma boa comida baiana (prefiro-a a um anel de brilhantes); Adoro a Bahia, o Maria, que é também Antônio, Stanislaw Ponte Preta — de estilo gozador e de grande produção, Jacinto de Thormes, Vinicius de Morais. Não é promoção de meu jornal, mas o tablóide UH é meu livro de cabeceira."
- "Ouço muito o Samuel falar em acordos de Roboré e também na OPA, mas não entendo nada disso. Acho que as relações comerciais com a Rússia deviam ser reatadas a jacto. Nunca quis sentir-me uma mulher realizada. No dia em que me sentir realizada totalmente, desejaria morrer."

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 16 de Agôsto de 1959

NIOMAR HOMENAGEADA EM "BLACK-TIE"

COM um jantar de 56 talheres, a Sociedade Teatro de Arte homenageou, no requintado ambiente do Country Club, a sra. Niomar Moniz Sodré pelo grande sucesso artístico e social que tem sido a realização do Festival História do Cinema Francês.

Sôbre mais essa vitória da dirigente do Museu de Arte Moderna, falaram o sr. Vicente Galliez e a atriz Tônia Carrero. O presidente da STA, sr. João Alberto Leite Barbosa, foi o mestre de cerimônia que saudou a homenageada em nome da sociedade em questão.

Afora os discursos, que foram os mais simples e tocantes, a noite continuou em agitadas conversas particulares, em que os convivas punham à prova o "esprit", o humor e a cultura.

QUATRO MESAS

Um leve fundo musical tornava mais agradável o ambiente do Country, que abrigava os convidados em quatro mesas dispostas em "T", guarnecidas de toalhas vermelhas. O menu e os vinhos funcionaram com perfeição.

Um dos grupos mais animados, em que se destaca a sra. Niomar com o seu vaporoso modêlo cinza e branco, era o formado pelo embaixador Mendes Viana, Caribé, Adolfo Celi e Tônia Carrero.

Noutro canto, ostentando os mais bem talhados "smokings" da noite, os srs. Harry Stone e Antônio Aciolli Neto que estavam tão entretidos com o assunto de sua palestra que esqueceram de provar o esplêndido licor que lhes fôra servido. O assunto era cinema, naturalmente.

DESALINHADOS

Notava-se, entre os "smokings" alinhados, alguns um tanto fora de tom, como o sr. Paschoal Carlos Magno. Parece que o ministro não teve tempo de cuidar de sua apresentação, pois até a sua camisa, mais amarrotada que o smoking", estava com alguns sinais escuros da pressa demasiada.

Mais imperdoável, porém, foi o traje do cronista Chuck. Como representante do colunismo social, êle não poderia comparecer com aquelas calças a la "o defunto era maior".

PRESENTES

Anotamos, entre outros, a presença do sr. Paulo Bittencourt, casais Mendes Viana, Aloísio Sales, Paulo Sampaio, Nelson Batista, Afonso de Figueiredo, Antônio Moniz Viana, Danilo Nunes, Mário Saladini, Accioli Neto, Harry Stone, Nehemias Gueiros, Rui de Almeida, Ribeiro Dantas, Morgan Suell, Máximo Sciolette, Vicente Galliez, Embaixador Maurício Nabuco, sr. Rubem Braga, sra. Cícero Dias, sr. Paschoal Carlos Magno, sra. Dinah Silveira de Queiroz, sra. Carmem Portinho, Embaixador Wladimir Murtinho, sr. Edmundo Moniz, sr. Roberto Assunção, sr. Afonso Reidy e o pintor Caribé.

- *Os srs. Harry Stone (vejam como estava impecàvelmente vestido), Vicente Galliez e a homenageada, sra. Niomar Moniz Sodré.*

- *Antes do banquete foram servidos "drinks" e "cock-tails". O advogado Nehemias Gueiros devia saber que não é muito "bem" ficar de mão no bôlso, especialmente entre senhoras.*

- *O toque de displicência neste jantar que reuniu a elegância do DF foi a camisa amarrotada do ministro Pascoal Carlos Magno, na mesa em que pontificava o sr. Accioly Neto.*

- *Da direita para a esquerda, a atriz Tônia Carrero, sr. Paulo Bitencourt, escritora Dinah Silveira de Queiroz, advogado Nehemias Gueiros e a embaixatriz Mendes Viana.*

COQUET ESCREVE PARA O DC

APROVEITEI a passagem de James de Coquet pelo Rio para pedir ao famoso jornalista de 38 anos de atividades internacionais que estreasse na imprensa sul-americana, escrevendo com exclusividade para a "Revista da Sociedade" um pequeno artigo em que resumisse suas impressões sôbre o Brasil.

Decano dos jornalistas do "Figaro", James de Coquet é fundador e vice-presidente da "Association des Grands Reporters Français", autor de sensacionais reportagens, na guerra e na paz, e veio ao Brasil para conhecer Brasília — a Capital do ano 2.000.

"Globe-trotter" inveterado, Coquet já estêve aqui, nos tempos do Presidente Getúlio Vargas. Conheceu também Krushev, Ghandi, Mao-Tse-Tung e presenciou o encontro dos exércitos americano e russo sôbre o Elba, no fim da última guerra. Está contente com a sua missão no Brasil, pois aqui está para observar uma revolução pacífica: a obra do presidente Juscelino Kubitschek.

Depois de Brasília, êle irá à Venezuela, de onde partirá para Genebra, a fim de fazer a cobertura jornalística do julgamento de M. Jacoud, advogado da Federação Helvética que hoje responde a processo por crime de morte.

Acostumado a fotografar, no lugar de ser fotografado, Coquet é um pouco avêsso à pôse convencional das entrevistas e, porisso, fui obrigado a "tomar emprestada" a sua carteira de identidade, para ilustrar a sua mensagem que vai publicar na última página.

Não se preocupem, pois Coquet a receberá de volta.

Jean Pouchard

BABILÉE E "BALLET" NA ACADEMIA DE LÊDA IUQUI

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

• *A bonita morena que mostra o seu sorriso é a srta. Wilma Linhares, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 1958" da lista do Jean Pouchard. Wilma, que na foto aparece segurando o "Dior de Ouro", é uma das paisagens agradáveis em circulação na "pelouse" do Jockey.*

FIM-DE-SEMANA apenas regular no desfile elegante da pelouse. — Sempre acontece assim após a maior festa do turfe.

♦

DOMINGO francamente das sedas do sr. Júlio Capua. Hipério trouxe novamente muitos sorrisos para a sra. Marília Capua que foi a foto da vitória em sóbrio modêlo cinza e chapéu do mesmo tom.

♦

NAS arquibancadas, o sr. Henrique Capua Garuggi fazia um barulho enorme na torcida. — O "Quinho" saiu rouco do Hipódromo.

♦

APESAR dos técnicos afirmarem que Ranieri corre pouco na pista anormal, a bonita srta. Diana Betin Paes Leme compareceu para a torcida discreta. Ficou no pátio dos automóveis assistindo ao fracasso, ainda com o uniforme com que cavalga diàriamente seus belos parelheiros na Sociedade Hípica Brasileira. — Volto a frisar que Diana ficou ótima com o novo penteado mais curto.

♦

NA varanda da Tribuna de Honra anotei almoçando antes do primeiro páreo o elegante casal Paulo Burlamaqui. Na mesma mesa o sr. Hélio Lima com apetite soberbo procurava engordar um pouco mais...

♦

SRS. Otávio Guerreiro e José Lauro de Freitas em animada palestra. Assunto ventilado: Pules certas.

♦

RECEBENDO com a mesma classe de sempre, o casal Mário de Azevedo Ribeiro não para na Tribuna de Honra conquistando assim sempre novos elogios dos convidados.

♦

OS IRMÃOS Carlos e Francisco Mac Dowell da Costa, sempre impecàvelmente penteados, foram à pista buscar o vitorioso Pernot. A linda môça que sempre acompanha o sr. Francisco não compareceu lamentàvelmente desta feita.

♦

REAPARECIMENTO da srta. Dora Maria Martins Figueiredo, após prolongada e reclamada ausência. Vestia modêlo grená e ficou bem melhor sem os quilinhos perdidos.

♦

ALGUMA cosia anda preocupando a srta. Madalena de Oliveira que ùltimamente vem sorrindo pouco. Domingo ela vestia modêlo azul de bolinhas brancas muito bonitinho.

♦

A SRTA. Zélia Peixoto de Castro Palhares não acertou bem com a coloração nova e mais escura dos seus cabelos.

♦

DECEPÇÃO do casal Hugo Weis diante da derrota da sua Clematite. A sra. Margô Weis quase chegou às lágrimas.

♦

CÔISA rara anotada na tarde de domingo. Um cumprimento demorado entre os srs. A. J. Peixoto de Castro e Francisco Eduardo de Paula Machado.

♦

O SR. Eurico Solanês em palestra animada com o sr. Daniel Krigger. Assunto desconhecido.

♦

REAPARECIMENTO da sra. Wilson do Nascimento na varanda da Tribuna de Honra. Coloração nova nos cabelos bem escolhida.

♦

O SR. Max Justo Guedes cada vez mais caprichando na elegância. E' na realidade um dos mais notados do desfile. — A sra. Guedes completa bem o par, sempre aparecendo com modelos dos mais comentados.

♦

TREMENDA a agitação do sr. Luciano do Cabo Júnior após o triunfo obtido pela sua Fugitive na melhor carreira do sábado. Fêz barulho de vinte na sua torcida e espantou os amigos que estavam por perto.

♦

HOJE vou ficando aqui. Promessa de novas anotações no próximo domingo. Até lá.

INDO A BAHIA

VISITE

MAGAZINE FLORENSILVA

O MAIOR DO NORTE DO BRASIL

SALVADOR — BAHIA

RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

RESTAURANTE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana.

Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

DOIS excelentes resultados obteve a bailarina Lêda Iuqui com o coquetel que ofereceu à «troupe» de «Jean Babilée: reuniu franceses e brasileiros para uma fecunda troca de idéias sôbre «ballet» e mostrou a todos as novas instalações da sua Academia de Danças, onde se realizou o encontro.

Claire Sombert, que foi «partner» de Gene Kelly no filme «Convite à Dança», dominava o ambiente com a sua graça e simpatia, realçadas pela sua cabeleira muito loura. Ela fêz o melhor dos elogios ao público brasileiro:

— Rege com uma presteza que revela seu profundo conhecimento e capacidade de julgar a arte da dança.

• *O diretor do Teatro Municipal, sr. João de Lima Pádua, entre a anfitriona, Lêda Iuqui, e a homenageada, Claire Sombert.*

Genial

Fernando Pamplona e sra. concordavam com a sra. João de Lima Pádua, que afirmava: «Jean Babilée é mesmo genial, além de ser uma das pessoas mais simpáticas que conheço».

Noutra roda, muitos fanáticos do «ballet» queriam saber de Claire Sombert porque ela não pretendia mais voltar ao cinema, depois da experiência com Kelly.

— O dançarino não chega a «se esquentar» emocionalmente, devido ao grande número de cortes e interrupções. O artista é quem está à disposição da câmara para o momento em que ela estiver pronta. Aceitar essa subordinação à máquina me pareceu uma inversão de valores artísticos e isso me desagradou muito — disse Claire.

Teatro

Outro tema das conversas foi um da mesma família do «ballet»: o teatro, pois Pascoal Carlos Magno estava presente. Ainda entusiasmado com o Festival do Teatro do Estudante realizado recentemente em Santos, comentava o ministro:

— Foram 29 espetáculos em 12 dias. Algumas vêzes assistimos a três ou quatro sessões num só dia. Contamos com a participação de 1.104 jovens de quase todos os Estados do Brasil.

Pascoal já conseguiu o teatro da «Maison de France» para apresentar em janeiro próximo os sete grupos vencedores do Festival.

Baile do Municipal

Quando entrou em pauta o problema das casas de espetáculo, Pascoal criticou a realização do baile do Municipal. João de Lima Pádua, diretor do TM, comentou brincando:

— Mas eu me lembro que você comprou duas entradas para o baile do ano passado.

O Ministro riu, admitindo:

— Eu não sou contra o baile em si. Acho apenas que êle deveria ser realizado em outro lugar, para evitar que o Municipal ficasse fechado para reformas durante três meses.

Teatro experimental

Quando chegou a hora de ir embora, Pascoal confirmou uma boa notícia: o presidente da República doou uma área no Jardim Botânico onde será construída uma nova casa de espetáculos com a capacidade para 2 mil lugares, onde funcionará em caráter permanente e definitivo o Teatro Experimental do Estudante.

A festa terminou porque os bailarinos de Jean Babilée eram esperados no Teatro Municipal para a sua última apresentação no Rio.

• *Claire Sombert (a lourissima do grupo) explica a Nilson Pena e a Leda Iuqui por que não voltará a fazer cinema.*

Society Epistolar

MOBY Dick, meu bem,

teu comportamento nos últimos dias destruíram as poucas esperanças de ver a tua recuperação. Eu poderia continuar tranqüila no meu retiro voluntário, sem me preocupar mais com tua decadência desesperadora, mas sinto que devo cumprir até o fim a minha missão na terra: cuidar, até o limite de minhas fôrças, de todos aquêles que tiveram a ventura de apreciar a minha intimidade.

Sei que o teu caso é irrecuperável: segues carreira brilhante na ESUMC (Escola de Samba Unidos do Mau Caráter) enquanto vais perdendo o convívio dos poucos que te suportavam. Quero, porém, fazer a última tentativa, empregando o método extremo, o último a ser aconselhado para um "malade" da tua espécie.

Vou contar a verdade. A franqueza impiedosa poderá equivaler a um choque elétrico salvador. Doloroso, mas com possibilidades de eficácia. Talvez sirva para te lançar à agonia definitiva, infindável e intransponível. Não sei, como também ninguém saberá dizer — no mundo inteiro — como reagirás.

Começarei por lembrar o nosso primeiro encontro. Se pensas que te achei simpático — como realmente pensas — digo-te agora que foi apenas a curiosidade de medir a tua dimensão total que me fêz olhar, com certa continuidade, para a direção da tua mesa, que, por sinal, não era de pista.

— Serás o capitão Ahab desta noite — disse-me ao ouvido pessoa amiga.

E quando vieste esparramar ao meu lado o teu corpanzil que tem o encanto odorífero — sem o cravo — da Gabriela do Jorge, fingi admirar a tua ousadia. Mas tenha a certeza de que eu percebi desde o primeiro momento que eras um fraco, um enorme e rotundo fracote, sedento de uma compreensiva atenção maternal. Fui mais fingida ainda quando concordei em ouvir o teu francês de agência da Panair em Paris e quando jurei ser tua leitora assídua.

Não precisei de nenhum arpão, Moby, porque a tua docilidade provinciana que te deixa basbaque diante de qualquer estrangeiro, especialmente francês e mulher, não permitia nem um arremêdo de caçada. Vi que a tua semelhança com a grande personagem de Jack London estava apenas no banal adjetivo. Aliás, o teu melhor apelido é ainda o da infância, porque a tua vida tem sido um "tombo" contínuo, embora julgues estar subindo sempre.

Mas — perguntas agora — por que me interessei por tão simplória criatura? Muito simples, querido, muito simples. Queria acrescentar aos meus casos amorosos um que fôsse "tipique" e complicado, e, por isso, te conquistei, deixando-te pensar que conquistavas pela primeira vez uma mulher inteligente com a tua literatura de beira de pista.

Consegui o que queria, pois o nosso romance se estabeleceu na mesma relação do psicanalista para o complexado. Foi, sim, um romance "tipique" e complicadíssimo, mas foi também um enorme sacrifício para mim. Tinha de pagar pela minha ânsia de ajudar os homens. Em primeiro lugar, com a minha insânia para te equiparar — no mínimo — ao menos adestrado dos amantes que tive. Obriguei-te a passar por severo tratamento médico e, depois que perdeste 20 quilos, percebi que não era a falta de leveza que te atrapalhava. Nesse ponto, confesso-te hoje, derroguei os princípios de fidelidade tradicionais à minha casta. E por essa razão que julgaste — ó falta de modéstia — ter conseguido atravessar comigo a — digamos assim — barreira do som do amor.

Se por um lado êsse processo te reforçou moralmente, de outro, serviu por isso mesmo de venenoso alimento à tua desmedida ambição literária. Passaste a decorar os melhores cronistas da praça para imitá-los, no dia seguinte, numa colcha de esfarrapados retalhos que compõem a tua prosa "demi-monde".

Querias ser, a um só tempo, gracioso como o Rubem Braga, autêntico como o Caimi e famoso como o Jorge Amado. Fizeste alguns sambas: conseguiste comparações com os mais pífios "sambas-chansons" de minha terra; passaste a falar de poesia em tuas crônicas, mas pêso na prosa é doença que nenhum médico cura; apareceste na televisão e ganhaste a fama, para o público infantil, de ser "o homem gordo e chato que vem antes do filme de mocinho."

Se pude fingir no terreno amoroso, o mesmo não consegui fazer em relação aos teus complexos de "parvenu" na literatura, a não ser alguns conselhos de prudência e modéstia, procurando te colocar no caminho do autoconhecimento. Mas, à mais leve referência que não fôsse elogiosa aos teus escritos, tu reagias como o mais rispido orgulho de adolescente ofendido.

Era o momento para me afastar, pois estava, como dizia um "colonel chéri", entre dois fogos: ou perdia minhas noites em frustração amorosa, ou com teus insistentes, inadequados e maçantes serões litero-musicais. Não podia suportar mais e encontrei um motivo qualquer para o rompimento definitivo.

Tive um pouco de remorso quando soube que, ao ancorar em outro pôrto, encontraste pessoa menos compreensiva e bondosa que, indiferente aos teus problemas constitutivos, te tratava como boçal enfermeiro de antigos manicômios: aos bofetões. Fiquei um pouco com pena da tua figura e quase te procurei para te consolar. Contive-me a tempo, arquivei o teu caso e pàssei a me dedicar a outros amantes.

Espero que recebas estas linhas — tão mal traçadas por esta estrangeira — compreendendo que foi no teu interêsse que as escrevi, levada pelo dever de salvar-te dessa situação em que cometeste o vexame de desafiar um homem para um duelo a portas fechadas.

Se de algum modo eu te fizer mais êste serviço, peço-te para me telefonares num dia qualquer, para a derradeira consulta com a tua, nem sempre fiel

MONIQUE DUBOIS

MERCEDES-BENZ

sua boa estrêla — em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA

Rua do Pilar, 107 Salvador

FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85

Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16

Nova Geração

RONALD DE CARVALHO

DIA 29, sucederá no Higino Country Club o baile das debutantes de Teresópolis. Estarei na pista.

♦

DEPOIS de uma demorada circulada na Europa, a louríssima srta. Niura Klemm voltou a circular entre nós: mais alta e mais bonita.

♦

NÃO SERA' surprêsa para êste colunista se Jean Pouchard voltar a apresentar a sua lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 59".

♦

A BONITA Maria Sônia Soares de Araújo anda faturando alto na sua nova profissão: manequim.

♦

A LOURÍSSIMA e simpática srta. Áurea Celeste de casamento marcado com o radialista Valdir Amaral.

♦

AINDA êste ano também, o casamento da srta. Suzi de Luna Pedrosa, "Miss Bangu do Clube Militar", com o filho do coronel (COFAP) Mindelo.

♦

A GRACIOSA srta. Marta Garcia, também conhecida como "Miss Brasília", desmentiu a notícia do seu romance com o británico Jeff Thomas. E, por falar em Marta, ela continua aguardando o terreno que a NOVACAP lhe ofereceu, por ocasião de sua vitória no concurso de "Miss Brasília".

♦

A JOVEM e morena Mariela Tarnowska será homenageada com um jantar, têrça-feira, no Copa.

♦

CHAMO a atenção de vocês para o "charme" e "savoir-faire" da estonteante srta. Kátia Valadares, "Miss Bangu da Bahia". Kátia, provàvelmente, aparecerá na lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" que Jean Pouchard pretende apresentar novamente êste ano.

♦

A MORENEZA tôda cheia de "charme" da srta. Loreta Rasteli Ramos, era o toque de requinte que exibia, outra tarde, o Clube da Engenharia. Numa mesa ao lado o ministro Mário Pinotti almoçava e mantinha animada falação com o governador Pedro Ludovico.

♦

AINDA êste ano o casamento daquela "carinha de gato" que responde pelo nome de Regina Maria de Davide. O noivo é de Uberaba.

♦

NÃO gostei da nova côr dos cabelos da bonita sra. Alberto Pitigliani, "née" Teresinha Morango.

♦

VAI de vento em popa o romance da srta. Maria Helena Gióia com determinado paulista.

♦

ALÉM da "Maison de France", o melhor de nossa sociedade vem freqüentando o bem montado e decorado "Tour de Bronze", que é indubitàvelmente um dos melhores restaurantes de nossa "Cidade Maravilhosa". Aliás, o "Tour de Bronze", que fica no último andar do Hotel Ambassador pode ser comparado com o mundialmente famoso restaurante do Claude Terrail: "Tour D'Argent".

♦

UMA das "hostess" mais comentadas da futura Exposição Internacional de Indústria é a louríssima e bonita srta. Gilda Grillo, "Miss Bangu do Flamengo".

♦

JOSE' RONALDO está dando o último toque nos modelos que apresentará para a próxima série de "Desfiles Bangu". A "Revista da Sociedade" dará cobertura completa a esta famosa iniciativa dos irmãos Guilherme da Silveira.

♦

POR hoje é só. Continuo circulando nesta gostosa Teresópolis. Um bom domingo pra vocês também.

• *A elegantíssima srta. Ada Pereira, uma das jovens de maior categoria da nova geração carioca, deve aparecer novamente na lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Sabe nadar, falar e forma um todo harmonioso que só poderia ser descrito por um poeta — isso para não falarmos do seu gabarito intelectual. Na foto, vemos a "divina" Pereira com o famoso "Dior de Ouro" que conquistou no ano passado ao receber o título de uma das "Dez Mais do Brasil".*

"Futebol é prá homem", diz o society feminino

MUITAS pessoas — de sexo não difícil de adivinhar — que se encontravam entusiasmadas com a possibilidade de ver curvilíneas garôtas correndo atrás de uma bola, na prática do vigoroso futebol, estão agora desoladas, porque o Tribunal Federal de Recursos lançou a derradeira pá-de-cal na pretensão da Casa do Ator de São Paulo, que programou, e não pôde realizar, um jôgo entre vedetes cariocas e paulistas.

A decisão do TFR, cassando a segurança concedida liminarmente por uma Vara da Fazenda Pública, em mandado impetrado pelo órgão da classe teatral, teve boa acolhida no "society" feminino crioca, que, numa ampla enquete promovida pela "Revista da Sociedade", julgou bastante acertada a medida. — Jôgo é prá homem — foi a resposta obtida pela "R.S.", sem uma opinião discordante.

IMPRATICAVEL

A primeira figura da sociedade feminina carioca a opinar foi a atraente sra. Marize Graça Couto. Seu pensamento a respeito foi incisivo:

— "Futebol é absolutamente impraticável por mulheres" — disse. — "Não posso conceber uma jovem, que seja realmente feminina, correndo num gramado e trocando pontapés, a torto e a direito". E concluiu:

— "Jôgo é prá homem".

ANTIESTÉTICO

— "Além de ser um esporte violento, o futebol feminino é antiestético, obrigando as suas eventuais praticantes a um esfôrço prejudicial" — disse, inicialmente, a bela sra. Zelinda Lee, que é uma estudiosa dos problemas ligados à educação.

— "É uma coisa horrível!" — exclamou, sintetizando a sua aversão.

DAR, SEM CHUTAR

Para a louríssima Tutsi Bertrand, o tema da enquete é motivo de blague, feita com um gesto de desaprovação. — "Essa, não! Mulher, jogando futebol, é o fim!" — disse a bela Tutsi à "R.S.". Ante uma referência do repórter — também em tom de blague — a uma partida de futebol feminino organizada pela "R.S." e com a participação dela, Tutsi repeliu a sugestão, com uma gargalhada que sacudiu a sua lourice.

— "Pela primeira vez, eu me negaria a colaborar com vocês" — disse, fazendo nova blague:

— "Eu posso ser de dar bola, mas não de chutar a dita cuja".

SEM CORAGEM

— "Eu não teria sequer coragem de assistir aos jogos de futebol feminino" — disse-nos a elegante e simpática Maria Sônia Soares de Araújo, devotada professorinha de crianças surdas-mudas. E acrescentou:

— "A mulher deve, antes de mais nada, preservar a sua feminilidade. Sei que, se fôsse permitido, muitas pessoas acorreriam aos estádios. Mas iriam presenciar um espetáculo grotesco" — concluiu.

NEM HOMEM...

A bonita srta. Eloísa Dolabela tem uma opinião radicalmente contrária à prática do próprio futebol. E' nesses têrmos que ela coloca a questão, logo de início, ao ouvir a indagação do repórter.

— "Para começo de conversa — disse — devo confessar que não gosto de futebol, de um modo geral" — disse, aduzindo:

— "Portanto, acho que êle não deveria ser praticado nem pelos homens, quanto mais por mulheres".

• A sra. Lourdes Catão é botafoguense roxa e uma das mais decididas fãs do enciclopédico futebol de Newton Santos, ao qual ela passa a bola na foto Apesar disso, a loura e elegante líder da sociedade carioca é contra o futebol das vedetas. Essa é, na verdade, a opinião predominante no "society" feminino.

CALAMIDADE

A outra irmã Dolabela, Vera Regina, também revela que o futebol é esporte que não lhe desperta a mínima simpatia. Mas sua ojeriza não chega ao extremo da de sua mana. Foi menos drástica que Eloísa, em sua resposta. E disse:

— "Futebol, jogado por homens, ainda admito. Mas praticado por mulheres, considero uma verdadeira calamidade. Pior que a ventania da semana passada".

MALUQUINHAS

A srta. Eula Pinto, uma das mais fortes candidatas ao título de "Rainha da Guanabara", a sensacional promoção da "R.S." (sempre é bom fazer uma propagandazinha), também condena o futebol feminino. Para ela, a mulher deve dedicar-se a atividades mais compatíveis com a sensibilidade própria do sexo frágil. O "ballet", por exemplo, e jamais um esporte violento, como o futebol.

— "Môças que se dispõem a entrar num campo de futebol, para despender energias correndo atrás de uma bola, são maluquinhas" — disse. — "E não têm noção do ridículo".

• Heloísa Dolabela é avessa ao futebol, de um modo geral. Acha que é um esporte que não devia ser praticado nem por homens, quanto mais por mulheres.

RENÚNCIA

— "Os rumores concernentes à regularização do futebol feminino no Brasil não passaram, a meu ver, de puro sensacionalismo" — opinou, por sua vez, a sra. Léda Ribeiro.

— "Não é preciso ser catedrático do futebol — prosseguiu — para compreender que jamais as mulheres jogarão futebol com a desenvoltura dos homens, sobretudo com a habilidade dos brasileiros, campeões do mundo. A mulher que se dedicasse ao futebol — concluiu — estaria renunciando a um de seus principais atributos: a feminilidade".

FALHAS

Também o sr. Alceu Barbedo, procurador-geral da República, externou a sua opinião à "R.S.", desfazendo as esperanças daqueles que sonhavam ser técnicos, preparadores físicos, massagistas (principalmente massagistas) e roupeiros dos ex-futuros quadros femininos.

— "Não tive a menor dúvida — disse-nos o sr. Alceu Barbedo — em despachar imediatamente o pedido do CND, pois o mandado de segurança, interposto contra anterior deliberação daquele órgão, estava eivado de falhas".

CIRCO

— "Além diso — acrescentou — sou visceralmente contrário ao futebol feminino, porque as mulheres jamais poderiam adaptar-se às contingências do violento esporte, face às suas limitações físicas". E arrematou:

— "Por outro lado, o futebol feminino não teria objetivos esportivos, mas exploraria apenas a presença de jovens, a exibir seus predicados físicos e a correr desajeitadamente em campo, expondo-se ao ridículo. Em vez de difundir o esporte, serviria apenas para enriquecer empresários inescrupulosos. Em suma, seria um espetáculo circense, e de péssima categoria."

• — "Além de ser violento, o futebol feminino é antiestético" — disse à "Revista da Sociedade" a sofisticada sra. Zelinda Lee, que se dedica muito aos problemas ligados à educação. — "É uma coisa horrível!" — foi a exclamação com que sintetizou a sua ojeriza.

O homem da semana

Álvaro Moreyra

AO receber em seu seio o escritor, poeta, memorialista, cronista e teatrólogo Alvaro Maria da Soledade Pinto da Fonseca Velinho Rodrigues Moreira da Silva — que um prodigioso x sintetizou em Alvaro Moreyra — a Academia Brasileira de Letras ganhou não apenas um cidadão de nome extenso e sonoro, mas também uma das mais grandiosas figuras humanas do Brasil de nossos dias.

Esse reconhecimento da Casa de Machado de Assis está implícito na consagradora votação que seus ilustres membros conferiram ao poeta de "O Circo", sem que um só sufrágio contrário se registrasse, indicando que, menos que uma escolha, houve, na realidade, uma homenagem ao criador do Teatro de Brinquedo.

Poucas vêzes, em seus julgamentos sempre sábios, a Academia Brasileira de Letras pôde preservar a identidade entre o imortal que se foi com aquêle que vem, como agora, ao conceder a Alvaro Moreyra o lugar que fôra honrado por Olegário Mariano. Alvaro Moreyra, com efeito, entre todos os intelectuais com direito a pleitear a imortalidade, é aquêle que mais se assemelhou ao "Poeta das Cigarras", no amor ao homem e à natureza, na sensibilidade ou na inspiração da musa. E foi o mesmo Alvaro Moreyra o mais dedicado, o mais fiel e o mais íntimo amigo de Olegário, o amigo que mais sentiu a doença e a morte do poeta. Por isso, se se permite a paráfrase, Olegário Mariano, morto, está cada vez mais vivo na cadeira nº 21, através de Alvaro Moreyra.

A eleição de Alvaro Moreyra significa, ainda, o prêmio da imortalidade — ah! se ela fôsse possível, como êle a mereceria! — a uma das vidas mais plenas de conteúdo humanístico em nossa época, a de um homem que, em tôda a sua existência, teve e tem como principal inspiração e guia o amor e o respeito a seu semelhante, numa ternura sem limites que contempla até os animais, principalmente os "burros substantivos" que Alvaro Moreyra tanto ama. O dono do 99 da rua Xavier da Silveira — êle, em verdade, não conseguiu nem ser dono de si próprio, deu-se todo — é, talvez o homem que mais consegue conjugar o verbo amar, na forma ativa ou passiva. Alvinho quer e é querido.

A projeção intelectual de Alvaro Moreyra vai enriquecer, ainda mais, o templo de cultura e de inteligência que é o "Petit Trianon", pelo valor de uma obra e de um pensamento que, em mais de cinqüenta anos, manifestou-se, com a mesma intensidade e fulguração, nas mais variadas formas de criação do espírito. Ao receber Alvaro Maria da Soledade Pinto da Fonseca Velinho Rodrigues Moreira da Silva — o Alvinho querido — a Academia ganhou, também, um grande intelectual. A êle, pois, as honras de "O Homem da Semana".

OS ELETRIZANTES ROMANCES POLICIAIS DE

ARSÈNE LUPIN

ACHAM-SE À VENDA NAS LIVRARIAS

A mulher da semana

Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça

EM trinta anos de lembranças boas ou más, a Sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça guarda bem viva na memória a internação de um estudante tuberculoso, obtida simplesmente com um simples papel timbrado, trazendo um título que hoje é uma legenda de heroísmo, de desprendimento e de sacrifício: "Casa do Estudante do Brasil".

E o fato viria à recordação por motivo de grande significação para ela, fundadora do núcleo assistencial dos estudantes, e de maior sentido ainda para milhares de moços que, no decorrer de mais de um quarto de século, foram beneficiados por uma instituição a êles inteiramente devotada. Aquêle simples papel timbrado assinalava a primeira vitória do benemérito movimento, possibilitava a um jovem doente e sem recursos a oportunidade de uma cura que o desespêro entendia impossível.

Afora êsse episódio, é difícil citar, de pronto, uma recordação da fundadora da Casa do Estudante do Brasil. Mesmo que fôsse dotada de um cérebro com raro poder de fixação, ela não poderia acrescentar outro, senão se lhe concedessem tempo. E' que as realizações da CEB cresceram e se multiplicaram, de tal sorte que o espírito humano não pode acompanhar o seu ritmo e gravar suas realizações. A Casa do Estudante do Brasil, nos trinta anos que completou quinta-feira, foi a responsável pelas principais iniciativas assistenciais ao estudante pobre do país, fazendo que suas atividades se desdobrassem nos mais diversos aspectos, desde o teto e a alimentação que assegurou e concedeu a moças e rapazes, até nos empreendimentos editoriais a que se lançou, incorporando ao patrimônio cultural do Brasil obras de incomensurável valor.

Mas se é impossível narrar os êxitos, dada a sua amplitude, é tão fácil quanto doloroso a D. Ana Amélia enunciar as vicissitudes que viveu, ou os sacrifícios que amargurou. Tôda a valiosa existência da Casa do Estudante do Brasil foi marcada pela exiguidade de verbas, que, não fôsse o espírito decidido de sua criadora, talvez impedisse a continuação da caridosa obra. Só a perseverança de D. Ana Amélia poderia vencer, diante de tais insuficiências, que ainda hoje, com igual intensidade, se fazem sentir.

Dessa perseverança, ela dá um exemplo, apesar dos desencantos, no dizer que "se tivesse de começar tudo de novo, conhecendo os percalços de uma obra como essa, não sei se ainda me aventuraria" Ela não se aventuraria: lançar-se-ia à mesma emprêsa, para, de poetisa que renunciou à lira pela causa, erguer outro "poema concreto em 13 andares". D. Ana Amélia, por uma obra que se perde no tempo, faz-se credora de tôdas as homenagens, como invulgar figura de mulher. E', por todos os títulos, "A Mulher da Semana".

E aconteceu com

VODKA ORLOFF

Sirva também os mais deliciosos *drinks* com o inigualável **Vodka Orloff.** Suave e macio, **Vodka Orloff** é preparado para os gostos mais experientes e requintados. **Vodka Orloff,** com suco de tomate ou laranja, Coca-Cola ou água tônica, é um *novo* prazer em bebida!

VODKA ORLOFF *a bebida que não diz*

UM PRODUTO DOS DESTILADORES DE RON MONTILLA, O MELHOR RUM DO MUNDO

COMPANHIA DE SEGUROS

ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:

INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

•

Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

•

RUA PINTO MARTINS, 11

AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SAO JOSE, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

A elegante Soninha na pista capixaba

● *Léa Penedo é a moreneza que poderá funcionar na lista dos "Dez Brotos de 59".*

Vitória

HELIO DOREA informa: — O assunto dominante em nosso grande mundo é a festa em estado de "black-tie" que sucederá a 22 próximo no Clube Vitória, como marco inicial da nova fase do aritocrático. O mais fechado clube capixaba reunirá nesta noitada a nossa melhor sociedade que desde já se prepara para circular levidamente na pista.

—♦—

A bonita e elegante srta. Maria Sônia Soares de Araujo será a minha convidada especial para essa festa que marcará época.

—♦—

A sra. Maria Queiroz Lindeberg, primeira dama do Estado, foi homenageada pelas crianças do Hospital Infantil, em virtude da magnífica "Campanha do Milhão" encetada pela senhora em questão em benefício daquela casa assistencial. Isto sucedeu na sede da Legião Brasileira de Assistência, onde afluiu um grande número de senhoras da nossa melhor sociedade, o governador Carlos Monteiro Lindenberg, prefeito Adolfo Monjardim e outras autoridades estaduais.

Foi uma bela e justa homenagem.

- No Radium Hotel de Guarapari uma festa será promovida por êste colunista, comemorativa do início da temporada de verão. Darei detalhes depois.
- Um dos grandes acontecimentos sociais dos últimos dias entre nós foi a festa "debut" do brôto Isanusis de Jesus, sucedida na Buate Tabajara.
- Está se aproximando o dia da festa onde serão selecionados os dez brôtos mais sensacionais do ano: "Festa dos 10 Brôtos".

Muito cotadas estão, Luciana Modenese, Luzia Abreu Castro, Dina Tereza Miranda, Regina Celli Brotto, Maria da Penha Firme e Veleria Aguiar.

- No próximo mês sucederá o enlace da srta. Lêda Vivacqua com o sr. Dirceu Carneiro. Uma recepção marcará o acontecimento.
- Já está circulando na cidade a sra. Arquiteto Marcel Vivacqua (ela, nascida Marina Barata) depois de passar alguns dias no Rio, São Paulo e Belo Horizonte.
- Hoje no Iate Clube será devidamente comemorada a nova idade da srta. Ana Maria Ba'alha Barcelos.
- Na próxima semana será inaugurada festivamente a nova fábrica de cimento "Barbará" situada na cidade de Cachoeiro do Itapemirim. Muito champanhe e convidados de diversos lugares.
- O Praia Tênis Clube ganhará uma piscina. O início da construção foi marcado para a primeira semana de setembro próximo.
- O "caixa alta" Ricardo Cohnen, agora com a nova fase do Clube Vitória, voltará a frequentar o clube mais fechado da sociedade capixapa.
- Na última festa realizada no Cauê Clube notei em uma das mesas os cais Orlando Antenor Guimarães (reaparecendo depois de longa viagem) e Sérgio Lacerda.
- O Clube Vitória, que iniciará sua nova fase no próximo sábado com uma festa em estado de "black-tie", inaugurará uma semana depois, a sua luxuosa buate. O sr. Paulo Monteiro, desde já tem demonstrado eficiência na presidência do clube em questão.
- Linéa de Sousa Camp s "Miss Espírito Santo" 1959, está na lista de pessoas que levarei a Bahia para um fim-de-semana.
- Quase pronto o moderno "roof" que o sr. Roberto Salett está construindo na Praia do Canto (Edifício Costa Rica).
- Ontem sucedeu o "Festival do Tênis", movimentada festa com que foi comemorado o término do Torneio Cadosl, iniciativa do sr. Moraes.
- Já se encontra na cidade depois de um mês de ausência o casal Antônio Diniz. Êle é uma das figuras de nosso meio que mais tem colab rado com iniciativas filantrópicas.

R Á P I D A S

O escultor Maurício Salgueiro foi encarregado para confeccionar os dez troféus que oferecerão às "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória", de 1959. ● Recebendo inúmeras visitas o sr. Carlos Lindenberg Filho, que outro dia sofreu um acidente de automóvel. ● A elegante senhora Ângela Oliveira Santos foi uma das que mais colaboraram com a "Campanha do Milhão", encetada pela Primeira Dama do Estado. ● Cada dia mais glamourosa a srta. Heloísia Helena Ferreira. ● Regina Celi Brotto está cotadíssima para funcionar na lista 1959 dos "Dez Brôtos". ● Figura sempre alegre e inteligente de nossas reuniões: sr. Edgar Mello. ● Passou o último "week-end" em Guarapari o casal cônsul Hector Angel Fraguas. ● Sônia Ferrari e Emilinha Lucindo são duas beldades que sempre aparecem juntas em nossas reuniões noturnas. ● Eliane Sette é um brôto e tanto.

● *PÔRTO ALEGRE — Afirmando que admira todo o Brasil, procurando conhecê-lo da melhor maneira possível, a bela gaúcha Carmelita Andrade Cunha aparece na foto durante uma visita que fêz à sucursal do DIÁRIO CARIOCA em Pôrto Alegre.*

Carmelita descreve seu pôrto ideal: Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE — (Por Paulo Arisi) — "Acho que Pôrto Alegre deve se tornar mais conhecida, principalmente, entre os brasileiros. Precisamos reduzir ao denominador comum as virtudes paisagísticas que temos para mostrar, assim como o nosso sempre crescente progresso" — confessa à "REVISTA DA SOCIEDADE" a morena e simpática Carmelita Andrade Cunha, uma das jovens mais movimentadas do "jovem society" gaúcho.

Pôrto Alegre — afirma a beleza oposta aos trigais dos pampas — começa como se inicia aquele samba gostoso do Billy Blanco: "Chegaram bandos alegres de emigrantes/ e ali fundaram o Pôrto dos Casais/ Pôrto Alegre dos Casais/ Para ficarmos colocados "vis a vis" com a capital gaúcha só há uma solução: reviver os seus primeiros dias.

CARMELITA CONTA

Diz Carmelita definindo sua terra mater "que ela começou há muitos anos — ou precisamente no ano de 1742 — quando os primeiros colonizadores chegaram à nossa cidade. Eram, ao todo, 60 casais. E, vem dessa época, por exemplo, a descendência dos Flôres da Cunha. Mas, prefiro deixar o início histórico de Pôrto Alegre para o brilhante "deputado do charuto" contar. Vamos à atualidade.

SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

Falando em escolas citamos os educandários religiosos de grande fama como o Colégio Anchieta o Rosário, as Dôres, o Bom Conselho e a Escola Normal da Glória. A vida social pôrto-alegrense - realizada em lindíssimas associações: a Associação Leopoldina Juvenil; o Clube do Comércio, com seus três salões (espelho, cristal e rosa); o "Palácio dos Esportes" e suas três piscinas além da sua sede de remo, snipe, etc... Na Ilha do Pavão. Além dêstes ainda contamos com Rotary, Cotillon, Cantegrill, Country e o Círculo Militar.

Como vêem meus amigos, os pôrto-alegrenses não andam de botas nem com o poncho sôbre os ombros; nem há, nas ruas centrais, bois, cavalos ou porcos como muita gente conjectura e espalha.

O gaúcho sabe de tudo e de todos. Não imagina jamais que no Rio existam sòmente negros e pessoas dançando sambas nas ruas, nem que no Recife só haja "cabras-da-peste" dançando frêvo e bebendo a gostosa água de côco nem que na Bahia sòmente exista gente dançando o baião pelas ruas" — concluiu a gaúcha Carmelita.

CARMELITA BUCÓLICA

"Houve também (já ia me esquecendo) a sangrenta revolução Farroupilha, também cognominada "Guerra dos Farrapos". E há a posição geográfica de Pôrto Alegre é invejável. À beira do estuário do Guaíba ergue-se imponente e altaneira. Ela é algo de inesquecível e quase indescritível. Ver um pôr-de-sol sôbre o Guaíba êste admirável presente que a natureza nos oferece é um fato encantador aos olhos e à alma: suas mansas águas, numa ondulação leve, ora vermelha, ora amarela, o céu de um azul-rosa todo especial, dá um aspecto de deslumbramento e sonho... Quando chegarem ao Sul, em Pôrto Alegre, não dispensem um fim-de-tarde para apreciar um pôr-de-sol "with body and soul"

Saindo-se do aeroporto Salgado Filho logo entramos numa imensa avenida, a dos Farrapos. "Chegando ao Centro, vemos a "nossa cinelândia gaúcha", ou seja, a Rua da Praia ou dos Andradas. É esta artéria totalmente no Centro e de um comércio fabuloso, onde as garôtas gaúchas, bonitas por excelência, fazem suas compras ou simplesmente passeiam. Os rapazes soltam os seus galanteios e com tôda razão... Uma coisa que vocês acharão interessante é que nesta rua o tráfego de veículos é interrompido. Corta-a a majestosa Avenida Borges de Medeiros, com o viaduto Otávio Rocha.

O PÔRTO DO FUTURO

Pôrto Alegre é a cidade das grandes avenidas tais como, Assis Brasil, Getúlio Vargas, Protásio Alves, Mauá, Farrapos, João Pessoa, Júlios de Castilhos e muitas outras. Como em tôda a cidade grande (bairrismo em quantidade, não?!) a religião faz parte da elite gaúcha.

Nossa Catedral, ao lado do Palácio do Govêrno, está ainda em construção. É soberba suas colunas enormes numa arquitetura arojada são lindas. Temos ainda, a secular Igreja das Dôres, com sua solene escadaria fronteira. A moderna Igreja do Rosário, em suas linhas simples; a de São José, preferida, particularmente, pelas noivas e tantas outras.

Mais afastado do Centro encontramos o Parque da Redenção ou Parque Farroupilha. Encontramos aí o zoológico e o botânico. Bem no centro dêste parque existe uma gigantesca piscina, que à noite é iluminada. Ao fundo divisamos a Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre ou a E.P.P.A. como chamamos. Aí estudam os cadetes das gaúchinhas".

GAÚCHA INSEPARAVEL DO BRASIL

Como então, cariocas, baianos, pernambucanos e paulistas tão pouco sabem e falam tão mal de nossa gente? Vamos mudar de idéia minha gente, assim não é possível... O pôrto-alegrense é elegante no trajar, tanto nas modas masculinas como nas femininas, que imperam nas nossas avenidas. Querendo comprovar é só vir à Rua da Praia às 17 horas.

Conheci há pouco tempo um jovem, que veio com esta idéia aqui do Sul. Logo que chegou viu que estava completamente enganado e ficou meio "abafado", gostou de tudo, e mais, muito mais da Rua da Praia às dezessete horas... (e ainda não descobri o motivo). Bem, creio que com o que acabo de relatar vocês modificarão a idéia que fazem do que seja a capital dos pampas, a terra adorada do gaúcho que ama o chimarrão, o churrasco e seu inseparável migo, o báio" — finaliza Carmelita num fôlego.

Através do Brasil — Potins Estaduais — Tudo Sôbre a Sociedade — DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Fortaleza

(BAYARD informa): — Realizou-se no Clube Líbano-Brasileiro o mais completo desfile de penteados de quantos houve na capital alencarina. Elegantes senhoritas da nossa sociedade emprestaram o maior brilhantismo à reunião, que se constituiu esplêndida parada de benemerência em favor das Obras Sociais das Irmãs Missionárias da Aldeota. Foi uma promoção da grã-fina loja «Magazine Sucesso», em colaboração com os produtos de beleza «Roux — Helena Curtis». Essa maravilhosa festa foi organizada por um grupo de damas da sociedade, tendo à frente a sra. Carola Picanço. Dentre os casais presentes, estavam: industrial Edmilson Pinheiro, eng. Raimundo Oliveira Filho, presidente José Dumar, Philopimis Leontsinis dr. Jurandir Picanço, sr. Francisco Gazelli, sr. Wadhi Lazar, sr. Patriolino Ribeiro de Sousa, dr. Elísio Pinheiro, dr. Leonel Jucá Filho e Pedro Lazar.

●

«Miss» Ceará, srta. Rufina Braga da Justa, visitou a progressista cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, particidando da «V Noite Universitária» promovida pela União Universitária Mossoroense, em homenagem aos novos acadêmicos da zona oeste potiguar. Estêve presente o seguar. A representante da beleza cearense recebeu significativas e merecidas homenagens dos universitários e da sociedade norte-riograndense. A festa teve lugar na sede da Associação Cultural Desportiva Poticretário de Educação, dr. Grimaldi Ribeiro, que é estimadíssimo da classe universitária.

Society curitibano corrompe menores

Curitiba

CONSTANTINO VIARO informa: — Escândalo no qual estão envolvidos pessoas de grande destaque de nossa sociedo arrolados no inquérito não do arrolaos no inquérito não somente imberbes irresponsáveis, mas também destacadas personalidades da política paranaense.

O escândalo está ligado a corrupção de menores iniciada por um grupo de "play-boys" em verdadeiros antros de libertinagens. Um deputado federal, um diretor de importante estabelecimento bancário, conceituado industrial e dezenas de pessoas de destaque da mais alta sociedade curitibana estão ligados ao inqualificável acontecimento.

●

Num baile no Iate Clube Guaratuba, encerrando a temporada de inverno do corrente ano, foi escolhida "Rainha da Praia" a srta. Vera Lília Santos, que recebeu merecidos aplausos dos numerosos presentes.

●

O Círculo Militar do Paraná realizou, sábado, a "Noite do Mau Gôsto". Os brotos estiveram na pista.

●

Está aberta no Salão Nobre da Biblioteca Pública do Estado a Primeira Exposição Retrospectiva de Imprensa, organizada pela Associação de Auxílio a Psicopata e em benefício da construção do Hospital Psiquiátrico Infantil de Curitiba. Tudo vai correndo com "bola branca".

●

No domingo que passou, sucedeu nos amplos salões da Sociedade Thalia o baile de formatura dos aspirantes do C. P. O. R. A orquestra de Silvio Mazuca animou decididamente o acontecimento.

●

Está alcançando expressivo sucesso a exposição de pintura dos estudantes franceses João Pedro Arruda, Serge Reynald e Gerard Ott, atualmente aberta na Biblioteca Pública.

●

O famoso cronista social Jean Pouchard, responsável por êste suplemento dominical, será convidado para apresentar as debutantes de 1959 do aristocrático Clube Curitibano.

●

A srta. Cândida da Silva Azevedo, "Miss Curitiba" 1959, após regressar do Rio de Janeiro, onde permaneceu durante alguns dias a fim de assistir ao Grande Prêmio Brasil foi homenageada pela diretoria do Clube Curitibano com animada "soirée". A menina é uma "Uvota".

● *A estonteante morena que, na foto, nos exibe seu elegante e ciclópico porte é um dos brotos de maior evidência no "jovem society" curitibano: NÚRIA BAU.*

EUGÊNIO GUDIM: GALETO E FINANÇAS

Petrópolis

CÉLIO THOMAZ — informa: Semana movimentadíssima: nas Faculdades Católicas, o professor Artur César Ferreira Reis pronunciou uma importante conferência; com a presença de todo o mundo oficial e do Bispo dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, o Banco Predial do Estado do Rio inaugurou sua nova sede; no "Casablanca Hotel", a sociedade petropolitana estêve presente na festa dos quinze aninhos da srta. Regina Barcelos Adão, num verdadeiro desfile de "toilletes", jóias, penteados e elegância.

●

Em um dos restaurantes da cidade, o financista e professor Eugênio Gudin saboreando um "galeto al primo canto".

●

Marcado para o dia 26 de setembro a tradicional festa das Debutantes de Petrópolis, nos salões do Petropolitano F. C.

●

Assunto que está sendo muito debatido em tôdas as rodas sociais do Estado é a anexação de Distrito Federal ao Estado do Rio, para formar um só Estado.

●

Muito lamentado o desaparecimento do sr. Mário Cunha, figura muito estimada na sociedade petropolitana que ultimamente, trabalhou nos escritórios comerciais brasileiros de Lisboa e Haia.

●

O sociólogo Gilberto Freire foi agraciado pela municipalidade com o título de "Cidadão Petropolitano".

●

Foi devidamente festejado o aniversário do desembargador Orlando Carlos da Silva.

O sr. Carneiro Malta recebeu do sr. William Moscatelli um cartão de Frankfurt, na Alemanha. O conhecido industrial encontra-se fazendo uma "tournée" de quatro meses pelo Velho Mundo.

●

Tem estado muito movimentada a exposição de pintura da senhora Gabriela Dantés, no Museu de Belas Artes, sob o patrocínio do embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Juan Antônio Vieira.

●

Um dos luxuosos carros do sr Tenório Cavalcanti circulando pela cidade, com a esposa do conhecido parlamentar. A senhora Cavalcanti tem parentes em Petrópolis e os visita frequentemente. Ela não usa "capa prêta".

●

Muito comentada a elegância do jovem industrial sr. Edson Baraveli.

●

No hotel Miramar, o sr. e senhora Rodolf Salm receberam com um "cock-tail" um grupo de amigos para festejar devidamente os 75.º aniversário da genitora do conhecido homem de negócios da cidade serrana. Foi uma reunião movimentadíssima.

●

Encontra-se nos Estados Unidos o deputado Vasconcelos Tôrres da bancada fluminense na Câmara Federal.

●

O Petropolitano F. C. encontra-se renovando completamente a sua piscina com a colocação de aparelhos para filtrar e mudar a água.

●

A Câmara Júnior de Petrópolis prepara-se para realizar em setembro a sua Convenção Nacional, que acontecerá no hotel Quitandinha. O governador Roberto Silveira deverá presidir o conclave.

PANPHILO DE CARVALHO "IN LOVE" COM "MISS BAHIA"

Bahia

V I L M A R I N F O R M A :

- ♦ Encontra-se nesta cidade o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon, que veio participar do IV Colóquio Luso-brasileiro iniciado do último dia 10. O ilustre baiano fêz uma conferência sôbre "O Arcebispo D. José Botelho de Matos e seu atribulado govêrno". Retratou a vida baiana no século 18 e, entre outras coisas, a vida de D. José que foi fundador da Paróquia da Penha. A conferência foi no Ginásio Santa Bernadete. O Reitor em pauta também falou no jantar do Rotary Club Bahia-Norte sôbre a formação jurídica do Brasil sendo muito aplaudido. Estêve palestrando sôbre filosofia no Seminário de História da Faculdade de Filosofia na quarta-feira, 12. Pedro Calmon é um conterrâneo sempre bem-vindo à Bahia.
- ♦ Ah!... quase me esquecia de dar "Bom Dia" para vocês. A minha colega Eliana vai casar-se em dezembro com o sr. Edgar Marques e deixará definitivamente o jornalismo. Fará uma grande falta ao "Jornal da Bahia", mas estarei na pista.
- ♦ Em primeira mão: Acabo de saber que o "gentleman" Pamphilo de Carvalho está remodelando seu "terrace" e adaptando uma boite. Dois novos aparelhos de televisão e som Esteriofonico serão colocados no terraço do seu luxuoso e bem montado apartamento na Xavier da Silveira no Rio. Aliás, êle pretende se casar com a srta. Ana Maria Carvalho, "Miss Bahia".
- ♦ Encontra-se circulando no Rio um dos mais belos rostos desta cidade. Pertence à louríssima sra. Antônio (Aglaí) Magro.
- ♦ Estêve circulando nesta cidade o sr. Hugo de Faria, alta personalidade na Confederação Nacional das Indústrias. O senhor em questão andou mantendo falação com o deputado Lafaiete Coutinho: negócios.
- ♦ A nova idade do governador Juraci Magalhães foi devidamente comemorada com missa solene e muitas homenagens — não só da sociedade, mas do povo também.
- ♦ E por falar em Magalhães, o simpático e bem lançado deputado Juraci Magalhães Júnior, está sendo chamado de Baby Pignatary dos pobres, pois anda pulando de galho em galho — ou melhor, de broto em broto. Primeiro foi a lindíssima Luci Nogueira e em seguida a elegante Lêda Prisco Paraiso. Vamos ver qual será a próxima conquista do deputado.
- ♦ O embaixador Assis Chateaubriand acaba de oferecer sete quadros para o MAMB. Entre os sete há dois de Portinari.

E N C U R T A N D O :

Muito concorrido o coquetel que Cacilda Becker ofereceu à sociedade local na boite do Hotel da Bahia. ♦ Já regressou da Europa e da lua-de-mel o casal Afonso Parreiras Horta, (ela, "née" Graziela Queiroz) tendo fixado residência no Planalto. ♦ A simpaticíssima senhora Ana Amélia Menezes arrumando as malas para uma circulada no Rio: negócios. ♦ As amigas da inteligente e culta sra. Nilda Spencer continuam aguardando uma "pifada", para ver Nilda na peça "Um Bonde Chamado Desejo". ♦ Vão passando bem os jovens acidentados Roberto e Maria Luisa Neeser e Luís Caetano Moniz Barreto. ♦ Mario Cravo bolando uma exposição na Escola de Teatro em homenagem ao IV Colóquio Luso-brasileiro. ♦ Tem novo cônsul americano na cidade: sr. James Flanagan. Na despedida do sr. Charles Gidney Jr. houve um coquetel no Clube Inglês. O uísque circulou em grande caudal. ♦ Os casais Frederico Sá e Alberto Martins Catarino gozando as delícias do Velho Mundo. ♦ A nova idade do sr. Pedro Manso Cabral foi devidamente bebemorada em sua residência com a presença de inúmeros amigos. ♦ Já regressou de uma temporada carioca o casal Lúcio Borges. ♦ Os cumprimentos do colunista às senhoras Maria Alice Silva Costa (uma das 10 mais elegantes), Solange Cintra Monteiro (uma das 10 mais...) e Maria Lúcia Corrêa Ribeiro (uma das 10 mais...) que contaram tempo na semana que passou. ♦ Também muitos cumprimentos às srtas. Iolanda Duarte e Helena Mota pela nova idade que comemoraram. ♦ A galeria de arte da Biblioteca Pública, terá o nome de Pamphilo de Carvalho, o que não deixa de ser mais uma das muitas homenagens que a cidade presta ao seu ilustre e digníssimo filho. ♦ A movimentada srta. Gilda Navarro Lucas continua fazendo um sucesso dos diabos com os inúmeros rapazes da cidade. Acontece que Gilda é muito viva, e não quer se prender a nenhum, sem antes ter certeza de que êles não querem dar o conhecidíssimo golpe do "baú", pois sua caixa continua alta. ♦ No próximo dia 5 João Gilberto será a atração cantante de uma festa organizada pela LBCC que tem à frente duas abnegadas senhoras: Evelina Rosemburgo e Iolanda Caldas. ♦ Continuam chegando doações para o MAMB. ♦ Uma morena dos diabos está fazendo um sucesso entre os cariocas. Simpática, bem falante e muito bem lançada, Tânia Holanda Cavalcanti tem deixado muitos rapazes com dor de cabeça. O seu "ex-love" Gey Viana, quando estêve recentemente no Rio, fêz um enorme sucesso tanto com brotos como com as chamadas balzaqueanas. ♦ Carmen Tavares fazendo compras do seu enxoval no Rio. Casará em dezembro. ♦ José Pedreira fará a decoração do Forte de São Marcelo quando Sandra acontecerá com um baile que será indiscutìvelmente em grande estilo. ♦ Gozando as panorâmicas de Copacabana, o casal Denizar Visco. ♦ Os casais Pedro Ribeiro Mariani e Fernando Corrêa Ribeiro gastando tempo no Rio: estão hospedados no Copa.

★

O que é que a baiana tem

DESCENDENTE de tradicional família da terra de Castro Alves, Lícia Silva é casada há 10 anos com o dinâmico sr. Nilton Silva, uma das figuras mais simpáticas da sociedade baiana.

Alta, morena, com um palminho de rosto que é uma "uva", Lícia tem quatro filhos. E' católica, contra a pena de morte e não tolera a idéia de divórcio. Seu "hobby" é a decoração, onde funciona com o gabarito de uma profissional.

A Europa (exceto a Itália) não tem segredos para a morena Lícia. Neste fim de ano pretende voltar à Europa, especialmente, para conhecer a Itália.

Praticando o iatismo com a desenvoltura de uma Emília Bandel. Além de um vastíssimo círculo social na cidade, mantém também boas relações de amizade no "society" paulista e carioca.

Acompanha a moda com discrição, sendo entretanto inimiga do exagêro. A cintura, na sua opinião, deve continuar no lugar da cintura. Extremamente amável e sociável, poderá figurar numa seleção das mais lindas damas da cidade, pois tem um rosto dos mais lindos que circulam no vaivém constante dos jantares, coquetéis, recepções e desfiles de modas, onde acontece com frequência. Seu marido tem uma das maiores casas de modas da Bahia: o Magazine "Florensilva".

Olinto é vice nacional estudantil

Goiás

ZEDERLAN CAMPOS informa: — As mais belas jovens da nossa sociedade desfilaram no salão do Clube Universitário de Goiânia. A Rádio Clube de Goiânia transmitiu êste sucesso, diretamente do Clube. As môças eram muito belas. Os comentários sobrevirão, oportunamente.

Sabe-se que música popular só alcança sucesso quando é autêntica: assim é o caso do "Sexteto Bandeirantes", por sinal integrado exclusivamente por goianos: Warian Teixeira (piano); Marcos Borges (ao violão); Negrinho (o bateria); Alagoano (como contrabaixo); Hermes Rubens (o "crooner") e Duílio, funcionando como ritmista.

Já regressou a Goiânia a equipe da Associação Goiana de Teatro, depois de ter representado com êxito "A Compadecida". O feito foi levado à cena durante o II Festival Nacional de Teatros de Estudantes, recentemente realizado em Santos. Fato concreto: os nossos amadores conseguiram, graças à tenacidade, elogios do escritor e teatrólogo Álvaro Moreira e do cronista Marcos André (de "O Globo"). Dois prêmios foram arrebatados pelos nossos amadores no conclave: para Dalmo Teixeira (entre os melhores atores) e José Nunes (entre os melhores autores). Em Goiás já somos contados entre os melhores...

—:—

MISCELANEA — Casal novo: Armando Accioly e Maria Conrado compareceram ao altar da Igreja Coração de Maria no dia 30 do mês passado. Ao acontecimento compareceram as melhores figuras da nossa sociedade. ● Nelson Gonçalves conseguiu demonstrar a popularidade a que faz jús a sua arte no recinto da buate "Lisita", da nossa capital. Êle é mesmo bom, como dizem os nossos confrades federais. ● As dependências do "Conversível" estavam lotadas para ouvir a "Voz Romântica do Brasil". Entre a voz do cantor e a atenção dos espectadores, o resto era silêncio. Um silêncio circunspecto. ● Tobias Trosi e sua orquestra brindaram com melodias o público goianense. ● O acadêmico Olinto Meireles, presidente da União Estadual dos Estudantes, eleito vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes na segunda quinzena do mês passado. ● A bonita Wanda Borba brilhou com a sua beleza alcançando o segundo lugar no concurso "a mais bela secundarista". ● A srta. Norma Freire de Carvalho — "Miss Goiás-1959" — está se entendendo muito bem com o acadêmico Carlos Craveiro. Notamos isso na noitada do Clube Universitário. ● Gostamos do baile que os estudantes secundários promoveram. A brotolândia assinou o ponto. ● Muito original o programa de Humberto Bonfim, o conhecido locutor comercial e produtor radiofônico: "Alô. Alô. Motoristas!". Atualmente êste programa está sendo lançado na Rádio Brasil Central.

● *Quando estive circulando no Rio tive o prazer de manter animada falação com a bonita e estonteante "Miss Brasil", srta. Vera Ribeiro: uma belezoca.*

TERESÓPOLIS TEM SORAYA

Teresópolis

GASTÃO NEVES informa: — Após a Temporada de julho, que foi sol e alegria. Teresópolis, em fins da última semana, amanheceu chuva: "chuva fina e fria, fria e fina. Havia tristeza de fins de tarde, quando recebemos convite para ir até o Rio de Janeiro. De Teresópolis 18 gráus no Rio 40, Raul de Melo Filho foi ao encontro de Edy Maria Macêdo (Soraya), proporcionando ao cronista, com o amável convite, um fim-de-semana magnífico. No Rio, recepcionados por Soraya, fomos no casamento de Leny Legey e Sérgio de Azevedo Ferreira. Em Copacabana, o apartamento "Duplex" da família da noiva estava concorridíssimo. Além dos padrinhos, sr. e sra. Gilberto de Azevedo Legey e sr. e sra. Floriano Fayssal, anotamos: sr. José Castro Meneses e sra., sr. Luís de Matos e sra., sra. Vitor Costa, sr. Adalber Pompilho. No mais, champanhotas geladíssimas e canapés deliciosos. ● Eram 22 horas quando Cláudio Esteves segredou para o cronista: "Vamos voltar ao clima teresopolitano". O clima teresopolitano no caso era o do Lagoinha Country Club. No carro de Cláudio Esteves seguimos respirando altitudes, Raul de Melo Filho, José Carlos Vinhas e eu. O Lagoinha lembra Teresópolis: clima, paisagem, e aquêle abandono que faz de todos nós: "doçura de ir sem fazer nada". Foi uma noite de música e poesia, aliada ao tratamento simpático da Diretoria do Clube. Cláudio Esteves, em dias próximos reunirá num almôço íntimo, na piscina do Lagoinha, os amigos de sempre. Prometemos comparecer. Para a reunião José Carlos Vinhas programou poesia com fundo musical de violão e batuque de morro. Até lá, recordar é viver.

BIRIBINHA "CHEZ" POMPEA

Niterói

J. A. T. — informa:

I

O afastamento momentâneo dos srs. Belizário Godoy e Jonathas Fontoura Rangel das atividades centralianas não é consequência de qualquer divergência com os demais companheiros de diretoria do clube, por isso ou por aquilo. Pelo menos é o que nos garantiu o sr. Godoy, há dias passados...

II

VOLTANDO ao Clube Central, o sr. Nivaldo Coimbra acertou os ponteiros com o "show-man" Otto Borges que já está funcionando na "boite". Dessa maneira, o sr. Nivaldo Coimbra demonstrou amor ao clube pois, sem Otto no timão, a "boite" naufragaria melancolicamente...

III

INFELIZMENTE, a sra. Adalberto Aguiar não mais promoverá o baile da Glamour-Girl. E a sociedade não terá oportunidade de apagar, tão cêdo, as desagradáveis recordações deixadas por um ballarico recém efetuado com a finalidade de escolher um sucedâneo para Glamour-Girl, sob o aspecto de "charm-girl".

IV

Regressou de Buenos Aires o sr. Dennis Clemence que, segundo informações colhidas, na "Calle Florida" esqueceu o inglês. Para "hechar bromas en los guapos porteños", no melhor "castellano" falável por um anglo-brasileiro.

V

SOB os auspícios do grupo teatral de comédia, no Municipal, Aurimar Rocha encenou A Compadecida. A platéia niteroiense recebeu a referida peça com muitos aplausos.

VI

ACARÁ Iate Clube, em fundação e que congregará Oficiais, ex-cadetes de Realengo e Agulhas Negras e suas famílias. Sede provável: São Francisco.

VII

O Hípico está readquirindo aos poucos sua condição de clube movimentado e ótimas programações. Dentro de algumas horas, teremos um jantar dançante, no qual as debutantes Gilda Maria Tavares da Costa, Maria Lúcia Sppzamiglio, Ludmilla de Martino, Margarida Baio Glória e mais Elva Nunes, Verinha Sourbech e Rosemarie Eickiler estarão circulando.

VIII

A sra. Pompea Vergara, elegante "hors concurs", promoverá um biriba em benefício do Lar de Cariondé Pedro Luiz Orion.

IX

O sr. José Ferreira de Aguiar, sócio benemérito do clube mais fechado da cidade (Rio Cricket), acaba de ser agraciado com mais um título, o de Cidadão Carioca.

X

OS estetas do lado de cá da baía continuam a esperar a visita da beldade Leila Rastelli Ramos, visita muito anunciada, muito comentada mas que, até hoje, não se concretizou. E AGORA, JOSE"?

Florianópolis

RUBENS informa: — Circulando novamente entre nós o movimentado e simpático casal Rafael (Geny) Cruz Lima.

●

Chamo a atenção de vocês para a elegância e beleza de Maguy Piazza, que é positivamente uma das figuras de maior evidência em nossa sociedade.

●

Continuamos esperando com decisão o próximo recital de piano, que sucederá no Teatro Alvaro de Carvalho, executado pelos dedos divinos do jovem Mário Moritz. O pianista em questão é de tradicional família catarinense e, desde quatro anos, se dedica a arte de Chopin.

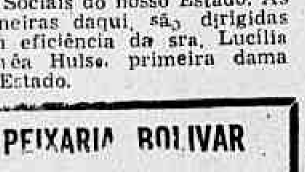
●

Elisea Haverrothi, uma das integrantes da minha lista de Brotinhos de 1959, está sendo elogiadíssima no que toca ao setôr elegância. Um amoreco.

●

Andam animadíssimas as reuniões promovidas pelas Pioneiras Sociais do nosso Estado. As Pioneiras daqui, são dirigidas pela eficiência da sra. Lucília Corrêa Hulse, primeira dama do Estado.

PEIXARIA BOLIVAR



PEIXES LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA BOLIVAR, 70 —
TEL.: 47-4916

Penteados desfilam no "Raffa's"

Juiz de Fora

DECIO CATALDI informa: — Os telespectadores ganharam mais uma surprêsa, domingo, por volta das 19,30 horas, quando em seus receptores entraram "estourando" o som e a imagem da TV-Continental. Quem estava fazendo experiência naquele instante? Que aparelhagem seria? Posso informar, entretanto, que o sucesso teve repercussão, pois a única TV que vinha sendo captada, aqui, era a do canal 13.

—♦—

POR falar no assunto, com uma presença total no Clube Juiz-de-Fora, foram aplaudidos alguns dos artistas da TV-Rio que vieram até Juiz de Fora. Cada promoção do Clube Juiz de Fora é uma nota de realce nos encontros da sociedade local.

—♦—

AGRADOU muitíssimo o Recital que a sra. Norma Gonzo Lachelle apresentou na Igreja Metodista ao orgão elétrico. Como noticiei antes, ela é juizforana, porém, está residindo nos Estados Unidos (Estado de Oregon) há 12 anos, onde leciona, além de desenho e pintura, o nosso idioma.

—♦—

COM inúmeras festividades vem sendo comemorada a "Semana das Bandeirantes", pelo Distrito de Juiz de Fora, que é presidido pela sra. Carmen Dora Guimarães, uma das Dez Senhoras Mais Elegantes de Minas Gerais (no último lançamento da lista de Wilson Frade) e campeoníssima brasileira de vôo a vela (planador). Ontem, aliás, com o Fogo do Conselho realizado no Instituto Granbery, encerraram-se as comemorações da Semana das Bandeirantes.

—♦—

A "PERUCA" CHEGA A JUIZ DE FORA

PARA o elemento feminino, o acontecimento mais elegante será vivido logo mais no simpático e acolhedor ambiente do "Raffa's Clube". O cabeleireiro Selmar, do Rio de Janeiro, está chegando a esta cidade, acompanhado de várias moças, para o desfile de penteados desta noite. Não há mais mesa disponível. Presença total é o que se verificará dentro de poucos instantes na entidade da Galeria Pio X. Esta promoção terá sua renda destinada às atividades de uma instituição, cujo nome não é revelado porque não pode estar ligada a festas. Alzirinha Miguel Pereira exibirá as "perucas" enquanto Eloá, Denise e Rozana Tapajós exibirão os mais atraentes penteados de Selmar. Esta festa de hoje poderá surgir como o acontecimento mais expressivo de 1959 em decorrência dos vários nomes que já estão consignados na reserva de mesas. A festa terá, aqui, posteriormente, o seu comentário.

—♦—

COM a presença do adido Cultural da embaixada da Itália, provàvelmente no dia 30 próximo, na Casa d'Itália, teremos a moda do passado e a contemporânea em interessante desfile. Modelos exclusivos de Belo Horizonte virão para êste acontecimento. Tudo é italiano, tecidos e desenhos.

—♦—

UMA promoção muito feliz e que vem sendo preparada pelo confrade Heitor Augusto, que assina a coluna "Album Social", será a escôlha da "Garôta da Capa". O juri indicará as "teen-agers" para a promoção dêste excelente cronista e amigo.

—♦—

APENAS Grande Otelo e Vera Regina salvaram o "show" (artistas da TV-Rio) que circulou, domingo último, no Clube Juiz de Fora para uma presença, relativamente, pequena. Pelo visto a qualidade artística não fêz jús à publicidade.

Paraiba

LOGO mais estaremos promovendo um movimentado desfile de modas e brotos no Esporte Clube Cabo Branco. Doze jovens de nossa sociedade estarão funcionando no vaivém elegante da passarela. Detalhes na próxima.

—♦—

A GRACIOSA srta. Virgínia Guimarães e o jovem Carlos Cordeiro estrearam aliança na mão direita.

—♦—

O MAIS recente romance da cidade é, positivamente, o da srta Glaube Machado com o sr. Virgínio Veloso Freire. Casamento à vista.

—♦—

CELIA Maria Carvalho circulando seu "charme" na pista paraibana. Trata-se de uma figura que, realmente, pode ser apontada como o protótipo de nossas elegantes.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

NA ULTIMA têrça-feira, através do Canal 9, fui entrevistado pelo simpático Léo Vaz. E, na ocasião, falei sôbre o divórcio. Hoje, aqui, volto ao assunto que não pôde ser bem dissecado. Eu digo que a pior forma de ódio é a simples falta de amor e, ao mesmo tempo, penso nos casais que perderam o amor e continuam juntos por uma série de injunções sociais, familiares e religiosas. A verdade é que o marido que deixou de gostar é, no seu lar, um Robson Crusoé sem papagaio. Ao seu lado, está uma espôsa. Mas sabemos que uma companhia indesejável torna mais desesperadora a nossa solidão. Por outro lado, o que nós chamamos lar, não é a parede, não é o teto, não são os móveis da nossa casa. O lar é um estado de alma, ou melhor: é amor. Se existe êsse amor, então, sim, poderemos fundar um lar em qualquer parte, até debaixo da Ponte dos Marinheiros. Que fazer, se morreu o afeto, se desapareceram as afinidades, se o tédio substituiu a ternura? Há algo de mais frágil, de mais ameaçado, de mais falível do que a espôsa sem amor? Nós falamos muito em "mulher" séria", em "senhora honesta". De acôrdo. Mas que é, em amor, a "mulher séria" ou a "mulher honesta"? A mulher bem tratada. Ora, o marido que não ama, perde a capacidade de tratar bem. Sem querer e sem saber, êle trata mal. Pode ser gentil, pode ser delicado. Mas a simples polidez não basta para justificar a convivência conjugal. A espôsa casou para amar e ser amada. "Ser ou não ser fiel", eis a questão. Mas a fidelidade é um ato de amor. E a mulher que não ama e não tem a solução do divórcio, acaba negando a si mesma, o direito de ser fiel. Muitas vêzes a vida traça o dilema: divórcio ou adultério?

ESTE colunista estreou, na última têrça-feira, na Televisão Continental. Trata-se de "Luzes da Cidade", que funciona no horário (18 horas) de TVRAMA, do sr. Léo Vaz. Voltaremos, depois-de-amanhã, para contar coisas dos clubes cariocas.

* * *

Vera Ribeiro será homenageada, na próxima quinta-feira, na Associação Atlética Vila Isabel. "Miss Brasil" será presenteada pela família "aviana".

* * *

Vocês sabiam que a Associação Atlética Grajaú tem um departamento especializado em ensinar a fazer bichinhos de feltro? Não há dúvida que a idéia é das mais simpáticas. Por outro lado, no mesmo clube, temos a "Bandinha Atleticana", própria para crianças com mais de 5 anos. Direção de Sueli Barreto.

No Sacha's, cada vez mais enamorado, o casal Marilu e Darci Fróes da Cruz.

HOJE NOS CLUBES

Atlética do Grajaú: almôço de confraternização oferecido pela diretoria aos atletas que participaram do campeonato de basquete .. Tijuca (às 10 horas): teatrinho Rataplan, no Parque Infantil... Na base do "Hi-Fi" a Associação Atlética Florença realizará, às 18 horas, mais uma reunião dançante... O Lígia convida para o angu à baiana programado para às 13 horas... GREIP: noite-dançante, às 20 horas, em homenagem às meninas que disputam o título de Rainha da Primavera... A "mais charme" do Riachuelo será escolhida às 22 horas. Nosso companheiro Sérgio Marques estará integrando o júri... Atlética Tijuca: reunião-dançante... Churrasco-dançante, às 13 horas, no Vitória Tenis... Vila Isabel: o boletim social informa mais um jantar-dançante. Início: 20,30 horas... Grêmio Paranhos: noite dançante na base do "Hi-Fi".

CONSTA QUE...

... a srta. Branca Maria Costa, da Tijuca, tem medo (melhor seria dizer "pavor") de duas coisas: cavalo e avião.

* * *

... a lista das 10 mais elegantes da Zona Norte já conta com três nomes. Sòmente duas das meninas que figuraram na relação que apresentei no último terão seus nomes na lista.

* * *

... o Churrasqueto, casa especializada em pratos típicos nacionais, resolverá um problema da Tijuca. Sabe-se que, naquele bairro, apenas uma casa funciona noite a dentro: o Eden. O Churrasqueto, com o seu vinho de caneco, os galetos, angus caldo verde, etc., vai merecer a preferência da família tijucana. Funcionamento: das 10 às 5 da manhã.

* * *

... provável a apresentação da fabulosa Ella Fitzgerald no ginásio do Tijuca Tenis. O lema da rapaziada "cajuti" é o seguinte: "Visitou o Brasil, já sabe: comparece ao Tijuca"!

* * *

... o convívio-social da Atlética Florença voltará na próxima quinta-feira. Jogos de salão e reunião dançante na base do "Hi-Fi".

FOCALIZANDO

Nosso amigo deputado Elói Dutra e êste colunista serão homenageados (amanhã) na Churrascaria Cajuti... Ficou para o próximo dia 25, a visita dêste colunista à cidade de Salvador... Fazendo sucesso, nos clubes cariocas, o bom conjunto de Fred Lee... Uma das boas pedidas para hoje: "galinha ao môlho pardo", do Braital, servida pelo atencioso Francisco... A elegante Sônia Regina Fernandes também aderiu à "linha Gata"... Fêz sucesso, por ocasião do "Sweepstake", o chapéu da bonita e elegante sra. José Gomes Paiva. A ex-"Miss Elegante Bangu" do Grajaú T. C. está cada vez mais bonita... Uma boboca, não identificado, usou o nome do nosso companheiro Jean Pouchard na "boite" Pigalle. E' ou não é um sinal dos tempos... No próximo dia 29, o Clube de Regatas Vasco da Gama estará funcionando na base do "black-tie". Motivo: o clube de São Januário está comemorando o seu 61.º aniversário de fundação... As elegantes da Zona Norte serão tem) do simpático Sérgio Fernis, no próximo dia 22. Na oportunidade serão apresentadas ao quadro social grajauense as meninas que disputarão o título de "Miss Elegante Bangu" do clube... Êste colunista lançará, êste ano, mais uma novidade. Trata-se da lista das **10 senhoras mais elegantes da Zona Norte.** As elegantes (senhoras e senhoritas) serão apresentadas no próximo mês de outubro. Em janeiro do próximo ano: lista dos 10 homens mais elegantes da Z.N. Aguardem... A "Ala dos Lordes" do Casino Bangu, anuncia para o próximo sábado: reunião dançante com desfile de modas... Inaugurada, ontem, no Copacabana Pálace, a exposição de pinturas e retratos do professor Ladislas Burjan... Booker Pitman estará no próximo dia 29, funcionando no Sport Clube Minerva. A famosa atração das "boites" Fred's e Cave (São Paulo) deverá fazer sucesso no clube do sr. Ferreira da Motta... Registramos o aniversário (ontem) do simpático Sergio eFrreira da Mota, filho do casal Aurea e Armindo Ferreira da Mota. Ao Serginho o abraço dêste colunista. .. E por hoje é só.

Bom domingo para todos.

● *A bonita Ivonnete del Cima subiu ao altar com decisão. O noivo é o bem lançado Dilson Menezes, conhecido elegante da "ZN".*

No Mundo das Bebidas

MR. DRINK

PASSO a responder a algumas das consultas feitas a esta coluna, durante a semana passada. Selecionamos cuidadosamente as perguntas e publicamos as de mais interêsse:

P. — Sou vendedor viajante de uma grande companhia americana (a maior fabricante de depilatórios líquidos com sabor de morangos, para gente que não gosta de depilatórios sem sabor). Cheguei em casa, inesperadamente, na semana passada, e encontrei cinzeiros cheios de pontas de charutos, vários copos de coquetel vazios, e minha mulher conversando com alguém na cozinha. Quando me aproximei, vi êsse alguém fugir pela porta dos fundos e minha mulher, nervosa e embaraçada, começou a chorar. Será que ela está me traindo? Yul Prynner, Rua da Onça, 38 — Nilópolis.

R. — O homem ciumento vive num verdadeiro inferno, de sua própria criação. Não acredito, meu caro Yul, que sua mulher o esteja traindo. A explicação lógica que me vem à mente, é que, na sua ausência, sua mulher, louca de saudades, fuma charutos e toma coquetéis, para fazer o tempo passar mais ràpidamente. O alguém que você viu fugir pela porta dos fundos era, sem dúvida alguma, o padre que tinha passado para discutir o batizado de seu filho mais novo. Sua mulher começou a chorar de alegria ao vê-lo em casa, mais cedo que antecipado. Você é um homem feliz. Yul, mas tem de se livrar dêsses ciúmes sem fundamento.

●

P. — Drink, por que é que você insiste em escrever esta crônica todos os domingos? É mal escrita, mal redigida, sem interêsse nenhum, cacete e, pior ainda, bem se vê que atrás de seu pseudônimo está um depravado sem caráter, com um vácuo entre as orelhas. Quando é que você vai parar de escrever? — Charles O. Laugton, Rua da Misericórdia, 34 — Brasília.

R. — Não, sr. Laugton, não é o Oceano Atlântico. O Pacífico atinge sua maior profundidade nas proximidades do arquipélago das Celebes, sendo calculado que sua superfície é de vários milhões de km2!

●

P. Ontem, estive na "boite" Cangaceiro, do Mário Pautássio, onde tomei um coquetel Orloff. Pedindo outro, notei uma súbita repugnância pelo coquetel. Diga-me, Drink, será que essa súbita aversão à vodka foi provocada pelo elemento maníaco-depressivo da literatura moderna que resultou numa revolta do libido reprimido do subconsciente e que se expressou numa revelação atavística do chamado sindrome de Orloff? Ou será que isto não foi uma expressão de protesto no inconsciente contra as limitações intelectuais da sociedade de hoje — Rock Rudson, 114 Carmela Dr. North Hollywood, Califórnia.

R. — Não há dúvida. Rock!

●

P. — Estou intrigado. Drink. Dei uma festinha em casa, no sábado passado e, claro, servi "whisky" "Cavalo Branco". Um pouco depois da meia-noite, com o pessoal já meio alegre, deparei com uma garrafa do "whisky" quebrada em cima da pia da cozinha e o chão completamente molhado. Furioso, pois o "Cavalo Branco" está a Cr$ 1.500,00 a garrafa, experimentei o precioso líquido no chão, para comprovar se realmente era o "whisky". Imagine, Drink, que só podia ser "whisky" falsificado, pois tinha um sabor azêdo, desagradável. Ainda bem! Você tem conhecimento de falsificação dêsse "whisky", Drink? — Gregory Beck 545, Sunset Boulevar, S. Christ...

MR. DRINK

R. — Realmente é um mistério, Gregory, pois o "Cavalo Branco" não se presta muito a falsificações. Acredito que tenha havido engano de sua parte: não seria "Fox Terrier", em vez de "Cavalo Branco"?

●

Vamos às receitas:

ROCK'N RUM

(a pedido)

1 cálice de Rum Añejo
2 pedras de gêlo
Encher o copo com guaraná
Enfeitar com uma fatia de limão.

Um excelente "drink" que começa a ser sério concorrente do "Cuba-Libre". Recomendo a todos, sem restrições.

BABY DOLL

1 cálice de Ron Montilla
2 pedras de gêlo
Encher o copo com soda limonada.
Enfeitar com uma fatia de limão.

Outro ótimo "drink", destinado, futuramente, a grande popularidade. Especialmente recomendável à tarde, com uns bons churrasquinhos, enquanto se está assistindo ao futebol.

DELICIA RUSSA

1 cálice de Vodka Orloff
2 colheres (sopa) de sorvete.

Esta delícia pode ser servida na taça de sorvete, usando a vodka como um môlho ou num copo de coquetel, deixando o sorvete derreter-se primeiro. É uma delícia, como diz o nome. Experimente que você vai gostar.

Um bom domingo para você, amigo, é o desejo do

Êles são assim...

Marília São Paulo Penna e Costa

RECLAMAMOS e sofremos mas, vira e mexe, estamos às voltas com êles outra vez. Queixamo-nos dêles só p'ra Deus. Tortura terrível, mas de gôsto.

Desprezamos os velhos, — mais acessíveis e menos resistentes ao nosso jeitinho, — quando nos encantamos pelos outros que nos seduzem. Então, o nosso contato diário com êstes se inicia, até que, não sabendo conservar as qualidades anteriores, êles atingem o grau de intolerável intimidade e são relegados a segundo plano. Se por acaso, são superiores e sabem se manter indiferentes aos nossos caprichos, gozarão do favoritismo por muito tempo. No entanto, lá vem infalivelmente o dia em que, cansados de nos agüentar, começam a ceder, e aí acabou tudo... Saímos em busca de outros que não transijam, de pronto, com os nossos modos tirânicos.

Se altos e alinhados, formam um lindo par nos bailes e recepções.

Se baixinhos, serão certamente uns amôres conosco. Mas não é dêsses que nós nos orgulhamos.

Se gentis em excesso, não tardam em se desmanchar aos nossos pés. Perdem de saída...

Se passa-dotes, é para êles que corremos nas horas de apertura...

O segrêdo para conservar a nossa preferência é a completa intransigência. Quando cedem num único ponto, está tudo terminado. Todavia, a nossa fidelidade é relativa. Quantas vêzes não estamos contentes com êles e nos sentimos atraídas por outros que nos olham, provocantes, num canto da rua? Surge, então, o sabor da novidade. Enquanto não o satisfazermos, não sossegamos. O namôro torna-se inevitável sempre que passamos por aquela esquina. Até que, certo dia, vencendo a timidez, perguntamos o preço e saímos radiantes, calçando-os... Sabendo, no entanto, que êles só serão "nossos" quando pisados de verdade. E aí já deixaram de interessar!...

"HIGH SOCIETY" EM "CLOSE-UP"

Cândida é só pureza

- Cândida Vargas é neta de um estadista, amou seu avô em vida e afirma que sempre cultivará a sua memória. Mas detesta falar em política, por motivos sentimentais fàcilmente compreensíveis. Pessoalmente, ela se parece muito com a ex-rainha Soraya.
- Cândida é filha do sr. Luthero Vargas e acha que seu pai foi à política por uma estranha compulsão.
- O esporte favorito de Cândida é praticado na última estação do ano, quando o inverno chega à Suiça. Entretanto, ela não ignora as preferências ocasionais como a mania das saias acima dos joelhos. Ela as usa mais compridas.
- Em matéria de elegância feminina, Cândida admira a linha mantida por Teresa de Souza Campos e Lourdes Catão, mas tem uma linha própria. Detesta as pessoas que acham "bem" gostar de feijão ou feijoada, ou então de caviar. Ela não gosta nem de um nem de outro, e diz isso francamente.
- Também não esconde as suas preferências políticas. Votará no marechal Lott para a presidência da República.
- Não vive no "society", porque dedica o seu tempo livre a boas leituras, mas está sempre atenta para o que acontece em sociedade.
- Fala seis idiomas e conhece inúmeras capitais da Europa, mas sua cidade predileta é mesmo o Rio de Janeiro.
- Tem apenas 18 anos, não tem nenhum compromisso sentimental, mas já tem um admirador que lhe envia flôres (rôsas vermelhas), com muita frequência.

Governador Lupion recepciona presidente da República

Em Curitiba o chefe da Nação inaugura obras rodoviárias

O presidente da República estêve no dia 6 em Curitiba, a bela Capital do Estado do Paraná, onde permaneceu por duas horas, em companhia do marechal Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, do almirante Lúcio Meira, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, além de outras autoridades civis e militares, inaugurando a nova sede do 9.º Distrito Rodoviário Federal (DNER), no Tucumã, e o novo trecho pavimentado de 357 km da BR-2, de Curitiba a Lajes (Santa Catarina), mais um elo da ligação norte-sul, que unirá o Brasil desde Pôrto Alegre até Belém do Pará, passando por Brasília.

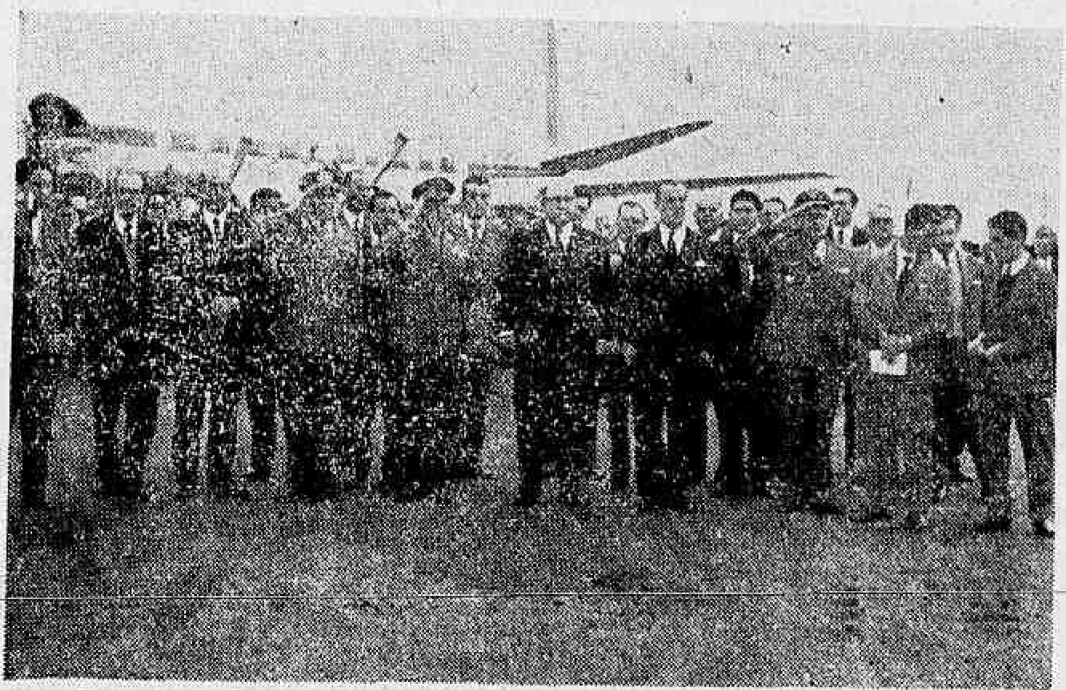
O presidente Kubitschek chegou ao Aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, às 10,30 da manhã, onde com a comitiva que o acompanhava foi recebido pelo governador Moisés Lupion e todo o seu secretariado, além de outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, e grande massa popular.

Tropas do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar prestaram ao chefe da Nação honras militares, tendo sido executado o Hino Nacional, e após a revista à tropa formada, encaminhou-se o presidente Juscelino para a saída do Aeroporto, tomado por imensa massa popular, formando-se a comitiva, constituída por centenas de automóveis, ônibus, caminhões.

COMITIVA PRESIDENCIAL

O presidente da República veio acompanhado de numerosa comitiva, integrada pelo marechal Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; almirante Lucio Meira, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; general Otacílio Terra Ururai, diretor de Vias e Transportes do Exército; engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; general Alberto Paes, deputado José Rios, magistrados, parlamentares e jornalistas.

Na recepção ao presidente da República no Aeroporto Afonso Pena, estiveram presentes, além do governador Moisés Lupion e membros do seu Secretariado e Gabinete, o general Nelson Rabello de Queiroz, comandante da 5.ª Região Militar; brigadeiro Lauro Oriano Menescal, comandante da E.O.E.I.G.; don Jerônimo Mazzaroto, bispo auxiliar de Curitiba; dr Iberê Matos, prefeito de Curitiba; deputado Guataçara Borba Carneiro, presidente da Assembléia Legislativa Estadual; desembargador Manoel de Lacerda Pinto, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, parlamentares, representantes do corpo consular, jornalistas, e grande massa popular.



Chegada do presidente da República e comitiva ao aeroporto Afonso Pena, Curitiba, recepcionado pelo governador do Estado do Paraná Moisés Lupion, no momento em que era executado o Hino Nacional.

INAUGURADA A SEDE DO D.N.E.R.

Em todo o percurso do aeroporto ao centro da cidade, o presidente da República, o governador Lupion e o marechal Lott foram constantemente ovacionados pelos populares que estacionavam ao longo das ruas percorridas pela comitiva presidencial.

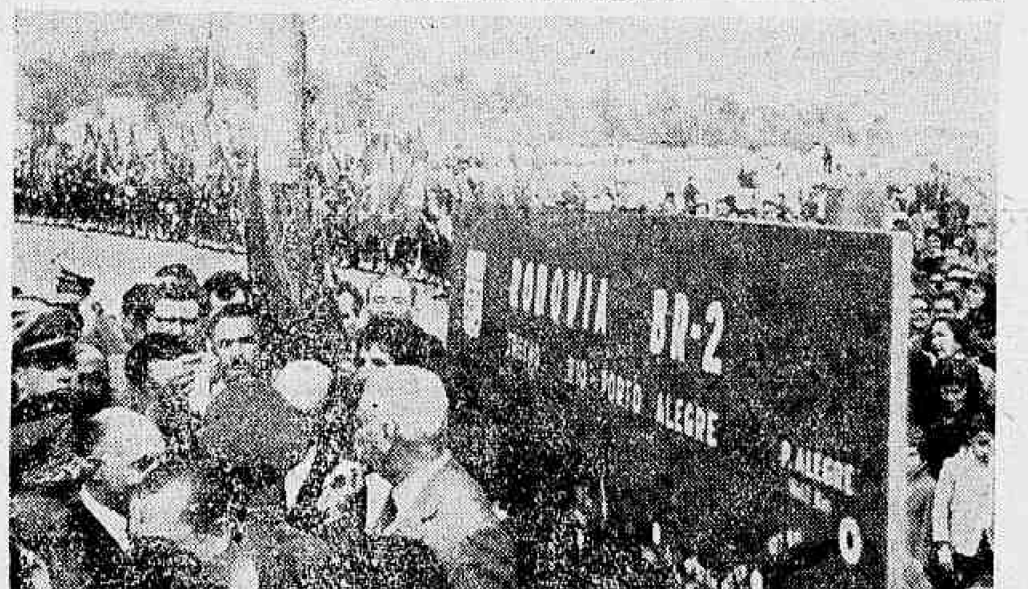
Na sede do 9.º Distrito Rodoviário Federal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, situada no entroncamento da rua Vitor do Amaral (prolongamento da rua 15 de Novembro) com a BR-2, a cerimônia da inauguração da nova sede do 9.º D.R. foi simples, estando presente grande número de autoridades, convidados especiais, delegações estudantis e escolares, e grande assistência popular. O presidente Kubitschek e o governador Lupion cortaram a fita simbólica no novo edifício do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tendo sido ainda descerrada uma placa comemorativa no interior da nova sede do 9.º D.R.F. A fita simbólica alusiva à inauguração da nova rodovia Curitiba-Lajes, ainda no Tucumã, foi cortada pelo presidente da República e pelo engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

RODOVIA CURITIBA-LAJES

Em seguida às solenidades realizadas na nova sede do 9.º D.R.F., o presidente Kubitschek, o governador Lupion, o marechal Lott e as autoridades e comitiva seguiram para o entroncamento da rua Marechal Floriano com a BR-2. jes, da referida rodovia-tronZero do trecho Curitiba-Lages, da referida rodovia-tronco. Aí, foi descerrada placa alusiva ao acontecimento pelo presidente Juscelino, que dessa maneira entregava oficialmente ao tráfego o trecho inaugurado, na extensão de 357 km. inteiramente pavimentados.

DISCURSA O GOVERNADOR LUPION

O presidente da República, acompanhado pelo Governador Moisés Lupion, Marechal Lott, autoridades civis e militares e convidados especiais, dirigiu-se ao palanque armado no local, já cercado por grande massa popular. Aí, o governador do Paraná discursou enaltecendo a obra construtiva do govêrno da República, cujos atos tinham inteira ressonância no Estado do Paraná, como no restante do país, citando dados referentes à implantação de indústrias básicas no Brasil, especialmente no tocante aos transportes e na solução de magnos problemas de distribuição e consumo. Classificando Brasília como "um esfôrço de interiorização da civilização brasileira" o governador Lupion saudou na pessoa do Presidente da República todos os artífices da grandeza e da prosperidade do Brasil.



Placa comemorativa da inauguração da rodovia BR-2, trecho Curitiba-Lajes, descerrada pelo presidente Kubitschek e o eng. Régis Bitencourt, do DNER, vendo-se o governador Lupion, o ministro Lúcio Meira, presidente do BNDE e o marechal Lott, ministro da Guerra.

IMPROVISO PRESIDENCIAL

Antes de o presidente da República iniciar seu discurso de saudação e agradecimento ao govêrno e ao povo do Paraná, num ato simbólico da gratidão dos paranaenses à sua obra governamental, foram disparados dezenas de milhares de foguetes em homenagem especial ao presidente da República. Interrompido por prolongadas salvas de palmas o presidente Juscelino falou ao povo paranaense, dizendo que sempre que o presidente da República se ausenta do Catete o faz não por turismo ou passeio e sim para inspecionar obras de seu govêrno; e quando ia a algum lugar era porque ali se inaugurara ou inauguraria sempre alguma coisa de útil à região, ao estado e à nação. Frisando que as metas de seu govêrno, assim como as suas promessas de candidato já estavam em sua maioria ultrapassadas pelas realizações do seu govêrno Dizendo que seu "slogn" de fazer progresso de "50 anos em 5" já era uma realidade, classificou a rodovia que naquele instante entregava oficialmente ao tráfego como verdadeira "espinha dorsal do Plano Rodoviário Federal", e que dentro em breve estaria completa a ligação norte-sul, via Brasília, permitindo não só a circulação e criação de riquezas, mas especialmente deveria ser considerada como uma verdadeira conquista pacífica do território nacional, desconhecido e inaproveitado. Agradecendo ao governador Lupion as referências feitas às realizações governamentais disse o presidente da República que "isto não seria obra de um homem apenas; é um conjunto de cidadãos que, realmente amando o Brasil, querendo fazer dêste país não a nação caudatária, mas a nação que quer se afirmar à luz do sol, citou a obra nacionalista do exército, "o cerne da nacionalidade".

O EMBARQUE PARA LAJES

Terminadas as solenidades, o presidente Kubitschek e comitiva dirigiram-se ao aeroporto Afonso Pena, embarcando para Lajes, Sta. Catarina, a fim de inaugurar, naquela cidade, o marco Zero, partindo de lá, da rodovia BR-2, Curitiba-Lajes.

O presidente da República recebe o abraço de boas vindas do governador do Paraná.

O presidente Kubitschek, em companhia do governador Lupion e do marechal Lott: num momento das comemorações.

Discursa o presidente Juscelino.

Discurso do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira

ESTA não é a primeira nem a última vez que eu virei a Curitiba no período de presidente da República, mas, tôdas as vêzes que eu aqui vier, nós estaremos sempre inaugurando alguma coisa de alto proveito para o Brasil. As minhas viagens, que, a princípio, foram tão condenadas, porque imaginavam que tivessem cunho turístico, hoje já são aceitas, porque sabem que o presidente da República, quando deixa o Catete, vem exclusivamente a serviço para verificar o que se está fazendo no Brasil.

As excursões presidenciais perderam aquêle grande cunho majestático de banquetes, de grandes recepções e se transformaram numa inspeção de trabalho de um homem que está acompanhando pessoalmente as realizações de sua meta e que quer, ao fim de seu período de govêrno, dizer que ultrapassou o "slogan" que foi a base de sua campanha: mais de cinqüenta anos em cinco anos de govêrno.

Esta estrada, aqui, não é simplesmente Curitiba-Lajes, 357 km asfaltados. Esta estrada é um trecho da grande coluna do país, da coluna dorsal do Brasil, que vem de Belém e vai até Pôrto Alegre. Nós a estamos atacando vigorosamente.

Foi sempre um sonho e uma aspiração minha, ainda como deputado ou governador de Minas Gerais, ver um dia o Brasil ligado em tôda a sua extensão por uma rodovia, não apenas uma ligação espiritual, como existia, numa nação de ilhas, um verdadeiro arquipélago, em que as comunicações eram feitas apenas, pelo mar. Hoje, sim, nós temos uma ligação física do Brasil; nós saímos de Belém, chegamos a Brasília; de Brasília a São Paulo, Curitiba a Lajes, Pôrto Alegre, Caxias-Pôrto Alegre, numa extensão de cinco mil quilômetros, isto é, uma extensão superior à distância que vai de Lisboa a Moscou. Podem ver, portanto, um sentido desta estrada, o sacrifício e o esfôrço que ela tem exigido não apenas em recursos, mas, psicològicamente, em energia para realizá-la. Se os senhores estivessem podendo acompanhar o que foi a imensa epopéia para realizar o trecho que vem de Belém a Brasília, numa extensão de dois mil e duzentos quilômetros, atravessando florestas, até então nunca pisadas pelo pé do homem, transpondo rios da Amazônia que jamais haviam visto um batel, sequer.

Todo êsse esfôrço, todo êsse trabalho, esta obra que pode ser considerada a obra pioneira maior do século vinte, tem o objetivo de ligar a Amazônia aos pampas do Rio Grande do Sul. E, no próximo ano, quem quiser fazer turismo no Brasil, ou quem tiver as suas mercadorias para transportar, poderá sair das margens do rio Amazonas e vir até os pampas do Rio Grande do Sul, percorrendo, no miolo central do Brasil, uma extensão de cinco mil quilômetros.

Esta é a obra máxima do atual govêrno. Ela só seria possível, entretanto, se nos colocássemos no centro do Brasil, como um nó a estreitar tôdas estas rodovias, um centro de atividades que é Brasília.

Tenho afirmado que Brasília não é uma cidade: é uma trincheira nesta luta que estamos travando contra o subdesenvolvimento, para conquistar ainda mais de seis milhões de quilômetros quadrados, abandonados e desertos, do Brasil.

Brasília é um acampamento do qual nós partiremos para a marcha da conquista, para completar uma obra que nos legaram os antepassados e que, para vergonha nossa, ainda estava para ser cumprida. Estamos, portanto nesta tarefa; nós a executaremos porque não apenas a esta estrada eu me refiro, como é uma inauguração rodoviária, apenas ao setor rodoviário. Neste instante nós já estamos varando os mil e oitocentos e vinte quilômetros que ligam Fortaleza a Brasília; estamos cortando os novecentos quilômetros que ligam Cuiabá a Brasília; estamos asfaltando os mil e cem quilômetros que ligam Brasília ao Rio de Janeiro e estamos aqui inaugurando o asfaltamento de Curitiba a Lajes, que vai ligar Pôrto Alegre a Brasília, no asfalto.

Êste conjunto de estradas transformará Brasília numa verdadeira grinalda, dêste conjunto maravilhoso que cobrirá tôda a nação, explicando uma região com outra, integrando os desertos brasileiros, homogeneizando a economia do país e fazendo, realmente, do centro geográfico do país, o centro econômico do nosso desenvolvimento.

Mas o governador Lupion teve, aqui, a gentileza de citar inúmeras realizações do meu govêrno, entre as quais as indústrias de base essenciais ao nosso desenvolvimento. O automóvel, o navio, a usina elétrica, a usina siderúrgica, as usinas de alumínio, de cimento, tôdas essas grandes realizações estão em perfeitó curso e no fim do meu govêrno, que já se avizinha do seu término, eu poderei, com a consciência tranqüila, dizer ao povo brasileiro que as metas, que anunciei na campanha, foram tôdas elas superadas e que o meu "slogan" está exatamente realizado. Mas é evidente que isto não seria obra de um homem apenas; é um conjunto de cidadãos que, realmente, amando o Brasil, querendo fazer desta nação não a nação caudatária, como um característico das grandes potências, quer também se afirmar à luz do sol como uma nação poderosa. O Brasil aqui está representado por inúmeros homens que me têm ajudado decisivamente nesse labor, por parte do govêrno federal.

O exército colaborou extraordinàriamente na realização desta obra e aqui me acompanha, como representante e encarnação desta grande fôrça nacionalista do Brasil, o general Teixeira Lott. O exército é, de fato, o cerne da nacionalidade. Desde os primórdios da nossa história, tôda a estrutura do Brasil repousou na vigilância do patriotismo dêsses homens e é por isso que neste instante, prestigiado pela opinião pública do país, nós podemos inaugurar obras dêste vulto, às quais o exército deu o melhor de sua colaboração.

Ao general Henrique Teixeira Lott, artífice dêsse movimento, também o agradecimento do meu govêrno. Ao ministro Lúcio Meira aqui presente, que tem sido infatigável colaborador do meu govêrno e que, tendo deixado, há poucos dias, o ministério, passa para um outro setor da mais alta importância, também o meu agradecimento.

E não poderia deixar de estender estas palavras ao dr. Régis Bitencourt, que é um bravo companheiro, um dos mais admiráveis batalhadores desta luta. A êle e seus engenheiros e seus trabalhadores, rasgando em todo o território brasileiro, estas artérias pelas quais circularão as riquezas do Brasil.

Quero, neste instante, agradecer as palavras do ilustre governador Lupion.

Nós estamos assistindo ao ritmo admirável de progresso, neste Estado. Devemos isto à sua clarividência, à sua capacidade realizadora.

Devemos também o imenso desenvolvimento do Paraná a êsses homens pioneiros, que se embrenharam pelas florestas e as transformaram em árvores que dão frutos, frutos dos quais dependem a riqueza e a tranqüilidade do Brasil.

Mas eu posso dizer a êsses homens do Paraná que o problema do café, que tem merecido do meu govêrno a mais extrema atenção, felizmente caminha para solução bem mais animadora. Nós, no mês de agôsto, deveremos realizar em Washington a última reunião visando ao convênio do café. Estamos certos que, assim procedendo, e assim conseguindo, nós estabilizaremos o preço dêsse produto; daremos ao Brasil tranqüilidade, e felicidade a todos os plantadores de café. Nós, o mês passado, batemos o recorde nacional de exportação de café. Em 1907, que foi o ano maior do Brasil, exportamos um milhão, oitocentas e cinqüenta mil sacas. Neste mês, que encerramos, de julho, um milhão oitocentas e noventa e cinco mil sacas, esperamos para agôsto dois milhões de exportação de café. Está, assim, portanto, demonstrado o acêrto da política do café do govêrno federal, que, com isto, pode perfeitamente olhar, sem pessimismo, o futuro certo de que o café, ao invés de agravar, como esperavam, a situação do Brasil, será, de fato, a fonte produtora das maiores riquezas nacionais.

Quero, neste instante, terminar as minhas palavras com uma saudação muito cordial à população de Curitiba, que aqui está em tôrno de mim, me ouvindo. Esta cidade, que espelha a sua grandeza nos arranha-céus que se erguem, ostentando já um poderio que provoca admiração e respeito a todo o Brasil, esta encantadora cidade, centro de civilização irradiadora de cultura e de progresso para uma extensa região do Brasil, merece as homenagens e o aprêço de todos os brasileiros. À sua população, portanto, o meu abraço muito cordial, com a afirmação, que disse de início, que ainda aqui voltarei no meu govêrno, e podem estar certos de uma coisa: quando se anunciar a presença do presidente Juscelino em qualquer lugar do Brasil, alguma coisa de proveitoso se estará fazendo para esta região.

INAUGURADO NOVO TRECHO PAVIMENTADO DA RODOVIA BR-2

Ligação Curitiba-Lajes encurtada em 125 km

● O governador Lupion abraçando o ministro Lúcio Meira, atual presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, vendo-se o marechal Lott, ministro da Guerra.

● Placa comemorativa descerrada na inauguração da nova sede do 9º D.R.F. em Curitiba.

● O presidente da República e o marechal Lott, ministro da Guerra, e membros da comitiva presidencial, acompanhados pelo governador Lupion, dirigem-se ao avião que os levará até Lajes, para as cerimônias de inauguração naquela cidade catarinense.

A CONCLUSÃO da construção, pavimentação e inauguração do trecho da BR-2, ligação Curitiba (PR)-Lajes (SC), representa mais um alentado passo na ligação rodoviária norte-sul, verdadeira espinha dorsal do plano rodoviário federal além de sua característica de atender ao intensíssimo tráfego local, garantidor do transporte de tôda a produção sul-rio-grandense, catarinense e paranaense em busca dos grandes mercados consumidores do centro e norte do país, cujas solicitações são cada vez maiores, especialmente no tocante a gêneros alimentícios de que a zona sul do Brasil é grande fornecedora.

Não é o simples elo de um sistema rodoviário que se inaugura e sim um trecho de 357 quilômetros inteiramente pavimentados, ligando a capital do estado do Paraná, Curitiba, com tôda a região planaltina do Estado, prolongando-se pelo estado de Santa Catarina até atingir a cidade de Lajes, o mais importante centro político, econômico e cultural do planalto catarinense.

A região atravessada pelo trecho inaugurado pelo presidente da República é de grande precipitação pluviométrica, elevado teor de umidade higroscópica, má qualidade do subleito estradal, o que tornou sobremaneira difícil a estabilização da plataforma e a garantia do tráfego durante as épocas chuvosas, razão pela qual se evidencia a importância e o significado dessa pavimentação para tôda a zona por ela beneficiada.

CURITIBA, CENTRO DE CULTURA

A bela Capital da "terra dos pinheirais", situada no Planalto dos Campos Gerais, com a altitude média de 900 metros, goza de clima ameno, e é uma cidade de aspeto moderno, dotada das melhores características de urbanismo e confôrto, contando com uma população de .... 300.000 habitantes, situando-se entre os grandes centros demográficos nacionais. Chamada de "cidade sorriso", seus bairros residências apresentam aspectos magníficos não só pelas residências tomadas isoladamente como também pelo conjunto arquitetônico e urbanístico.

Tendo intensa vida universitária, Curitiba é uma cidade de estudantes, e em suas ruas predomina o elemento môço, o que dá vibratibilidade e acentuado tom alegre e festivo à cidade. Ressalta aos olhos do viajante o belo edifício da Universidade do Paraná, congregando três escolas de ensino superior: Faculdade de Direito, Faculdade de Engenharia e Faculdade de Medicina. A Faculdade de Filosofia, magnificamente instalada, a Reitoria, Teatro Guaíba, Biblioteca Pública, Centro Cívico, Ginásio Estadual, todos merecem referência. A Casa do Estudante Universitário, obra do governador Lupion, além de suas modernas e amplas instalações, na sua organização também é um exemplo para as suas congêneres em outros Estados da Federação.

BR-2

Através do prolongamento da Rua 15 de Novembro, artéria central de Curitiba e uma das mais características da capital paranaense, atinge-se a BR-2 no Turumã, onde está localizado o novo edifício sede do 9.º Distrito Rodoviário Federal, dependente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Desse ponto, em pista dupla, com 11 quilômetros de extensão inteiramente pavimentada em concreto-cimento, atravessando os bairros de Cajuru e Guabirotuba, e formando verdadeira "avenida de contôrno" da cidade, atinge-se o quilômetro zero do trecho Curitiba-Lajes.

IMPORTANCIA GEO-ECONÔMICA DA RODOVIA

Atravessando zona ondulada, com tôdas as características regionis do planalto paranaense, com economia agro-pastoril desenvolvida, atinge a rodovia as cidades fronteiriças de Rio Negro e Mafra separadas pelo Rio Negro, para cuja transposição o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem construiu uma ponte de cimento armado, com a extensão total de 149 metros, com estrado de 7 metros de largura, ponte essa que tem seu efeito paisagístico completado por bonito e bem executado ajardinamento. Os dois municípios de Rio Negro, Paraná e Mafra, Santa Catarina, com 31.000 e 33.000 habitantes, respectivamente, formam região onde predomina as indústrias extrativas de madeira e herva-mte.

EM SANTA CATARINA

Já agora no Estado de Santa Catarina, percorrendo região em tudo semelhante ao Paraná na altura do quilômetro 130 entronca-se na Rodovia BR-2 a estrada para a cidade de Itaiópolis, e na altura do quilômetro 159 a estrada para Papanduva. A serra do Espigão, famosa pela sua travessia, é ultrapassada entre os quilômetros 208 e 216, com belíssimas vistas panorâmics. No quilômetro 221, 291 metros atinge a Rodovia o seu ponto mais alto no trecho inaugurado: cota de 1.268 metros, no Planalto dos Campos Altos e Areião. Na aproximação de Santa Cecília tôda a região se apresenta coberta de densos pinherais, caracterista floral da região percorrida pelo trecho da BR-2.

PLANO RODOVIARIO FEDERAL

Com a elaboração do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1.956-1960, apresentado pela direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e aprovado pelo presidente da República e imediatamente posto em execução, as construções rodoviárias federais tomaram novo impulso e desenvolvimento, fato que também se refletiu na execução da construção do trecho inaugurado pelo presidente da República no dia 6 dêste, com solenidades em Curitiba e na cidade de Lajes. Assim é que no exercício de 1956 foram executados 6 km de pavimentação, em 1957 — 34 km; já em 1958 foram executados 115,1 km ou a média mensal de cêrca de 10,0 km, enquanto que o ano de 1959 já apresentava a média de 20,0 km por mês com a execução dos 85,0 km restantes completados até o mês de abril.

125 KM DE ENCURTAMENTO

A antiga ligação rodoviária entre a capital paranaense e a cidade catarinense de Lajes era feita via Joinvile, Blumenau e Rio do Sul, o qual além de ser 125 km mais extenso, não apresenta as mesmas características técnicas do trecho recem-inaugurado. O novo traçado construído dentro das normas técnicas padronisadas e de conformidade com o Plano Quinquenal, além do encurtamento real representado por 125 km, ainda apresenta melhores vantagens em razão do moderno traçado, com raios de curva variáveis em 200 e 300 ms, e uma única vez de 100 m na Serra do Espigão. O custo total da obra é da ordem de pouco mais de 1 bilhão de cruzeiros, ou seja o custo médio por quilômetro atinge a cêrca de 4 milhões de cruzeiros, notando-se que em face as características inherentes à região exigiu um pavimento com a expessura média de 0,45 m, além de extensa quantidade de dragagem subterrânea.

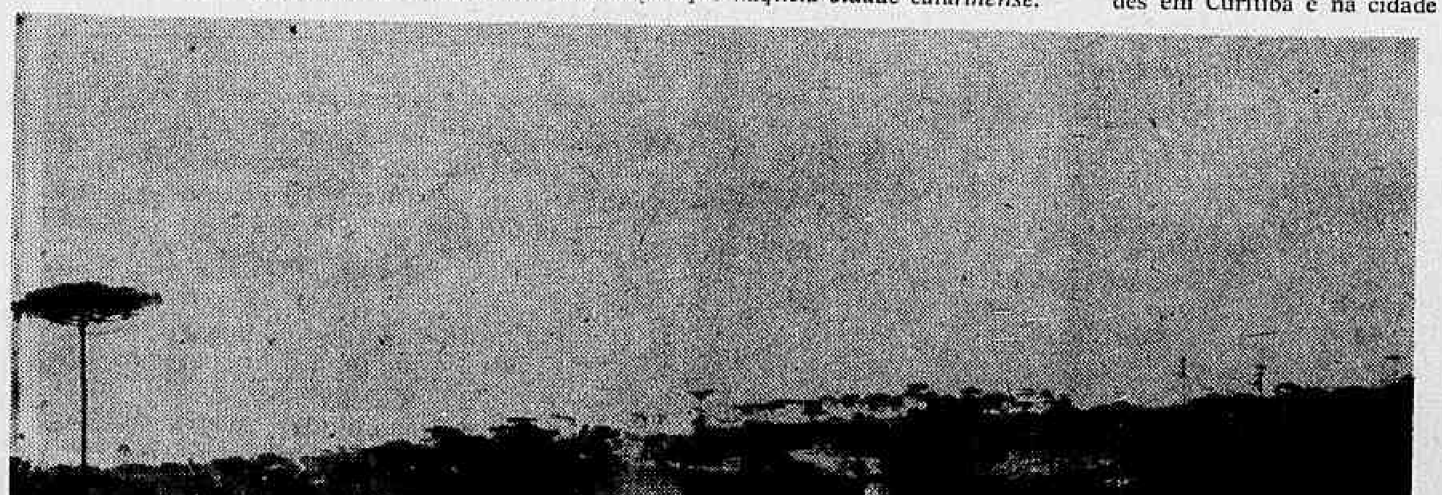
SIGNIFICADO DA RODOVIA

Fazendo parte das rodovias federais e construída de conformidade às exigências técnicas do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956-1960, o trêcho inaugurado pelo presidente da República em sua recente viagem à Curitiba, onde foi carinhosamente recepcionado pelo governador Moisés Lupion e pelo povo do Estado do Paraná, faz parte do sistema rodoviário que ligará com estradas inteiramente pavimentadas o Norte ao Sul do país, através de Brasília, que brevemente se transformará em nódulo rodoviário de primeira grandeza, já que para alí se dirigem as ligações rodoviárias de Cuiabá, Belém, Fortaleza e Salvador.

A Rodovia BR-2, de cujo sistema faz parte o trêcho Curitiba-Lajes, foi chamada pelo presidente da República de "espinha dorsal do sistema rodoviário brasileiro" no ato de sua inauguração, quando respondia ao discurso do governador Moisés Lupion nas solenidades da inauguração, em Curitiba.

● O presidente Kubitschek, acompanhado do governador Moisés Lupion, cortando a fita simbólica numa das inaugurações progr amadas no Estado do Paraná.

● O presidente Juscelino Kubitschek em companhia do governador Lupion.



● Aspecto da Rodovia BR-2, trecho Curitiba-Lajes, inaugurado pelo presidente Kubitschek, na região do planalto paranaense.

Discurso do Governador Moysés Lupion

Senhor Presidente:

Sente-se o Paraná altamente honrado em recebê-lo mais uma vez.

Há de ser mais ou menos geral a impressão no espírito de todos, fazendo um paralelo entre aquêles dias em que vossa excelência se apresentou à nação como candidato a um pleito presidencial, abrindo ao Brasil perspectivas e esperanças que alguns haveriam de ter recebido com ceticismo ou ter aceito com limitações, e agora o desenvolvimento posterior de sua ação governamental, que, aqui, hoje, alcança um índice concreto de expressão eloqüente, ou, em melhor verdade, eloqüentíssima. E há de ocorrer a todos na associação imperativa das idéias que, sendo tão grande o que aqui vêem os olhos, é contudo, apenas uma parte de um, imenso e orgânico conjunto; êstes 357 km de auto-estrada pavimentada que nos ligam a Lajes, no glorioso Estado de Santa Catarina.

Para nos deter apenas em um dos índices que é o dos transportes.

Todos estão vendo a verdadeira revolução que vossa excelência operou no plano rodoviário não apenas pela amplitude inteiramente nova da obra realizada, mas, ainda, pela natureza das estradas construídas, inaugurando a fase da pavimentação, do asfalto generalizado; e pelo arrôjo e sentido dos planos, com a audaz ligação do norte ao sul e a perfeita idéia de um centro em Brasília; e pela decisão realizadora, de que um palpável e imediato exemplo têm os paranaenses diante dos olhos, neste instante e nesse outro imenso esfôrço da ligação com S. Paulo, inédito e empolgante.

E na articulação de um plano orgânicamente definido, aí está a consolidação e recuperação do nosso parque ferroviário, através da Rêde Ferroviária Federal, implantando, em nossas ferrovias, uma mudança profunda, pela aproximação de um equilíbrio e regularidade financeiros, ainda ontem tão remotos e pela amplitude conseqüente da eficiência de que o caso do Paraná é um exemplo, tendo aqui as novas locomotivas afastado o drama de se verem os produtos agrícolas apodrecerem por falta de transportes.

A implantação da indústria automobilística nacional, de tão intensas e múltiplas repercussões, tendo já produzido na ordem de 150 mil veículos, com a perspectiva de atingir a 170 mil no ano próximo e com um avanço realmente notável sôbre as etapas previstas do programa de nacionalização de sua produção, além da indústria de autopeças, com investimentos ainda maiores do que os da própria fabricação de veículos, — tudo isso só pode receber o nome de uma profunda e verdadeira revolução administrativa.

Será, porém, talvez, ainda mais significativa e ainda mais decisiva a revolução que representa a implantação da indústria naval.

Aí estão os fatos de um setor apenas da vida nacional. E o mesmo se poderia repetir, no que diz respeito à extensão e no que diz respeito ao acêrto, em relação ao que foi realizado em cada uma das 27 metas de seu govêrno.

Mas, de um salto, avulta o mérito histórico dêsse esfôrço de interiorização da civilização brasileira, com Brasília, — uma idéia e uma aspiração que os melhores estudiosos dos problemas brasileiros tiveram sempre como uma das nossas mais reais necessidades, e para ela trabalharam, preparando-a longamente, com a consciência de sua decisiva importância.

Procuro estar certo de que não haja nenhum excesso em minhas palavras. Nos espíritos de mais severo senso objetivo, a apreciação geral sôbre a obra do govêrno de vossa excelência é um cálido louvor.

É certo que os nossos problemas de desenvolvimento são um gigantesco desafio à inteligência de nossos técnicos e um desafio formidável à nossa capacidade executiva.

As soluções têm tido de ser específicas para uma realidade original móvel, diversa e complexa — e devem ser apontadas como uma verdadeira criação da inteligência brasileira.

E, nessas soluções, temos visto o equilíbrio com que têm sido medidas a prudência e a audácia, — o grande lance jogado com firmeza, e a disciplina para se conter dentro dos limites que antecedem as conseqüências perigosas.

E, em nenhum caso, a improvisação, mas as idéias amadurecidas na demorada dedicação aos problemas brasileiros, dentro de uma continuidade que é um título de nossa condição de nação adulta.

E, quando tudo se soma, ressalta a evidência de que a batalha para superar as deficiências de nosso desenvolvimento já está decidida, apesar da profundidade dos problemas que ainda temos pela frente.

E, dessa maneira, aviva-se a fé íntima no Brasil, uma confiança que se alimenta nítida e ardente, apoiada sôbre o lastro de uma evidência de fatos palpáveis.

O Paraná quer, neste momento, traduzir, também, o seu entusiasmo, o seu aplauso, a fé de seu povo e a afeição com que acompanha o extraordinário esfôrço que o govêrno de vossa excelência realiza pelo desenvolvimento do Brasil.

Peço licença, senhor presidente, para uma saudação.

Ao marechal Henrique Teixeira Lott, candidato de nosso partido à sucessão presidencial, — civismo e integridade moral perfeitos, — queremos que cheque, desde já, o calor da aprovação que cerca o seu nome, como uma segurança para os próximos e decisivos passos do Brasil, no sentido de seu imenso futuro na continuidade dessa ampla ação administrativa.

Ao senhor ministro Lúcio Meira, artífice impecável dêsse plano do seu govêrno, e ao dr. Régis Bitencourt, — dinamismo executor das obras rodoviárias, — o grato penhor do Paraná.

E a vossa excelência, senhor presidente Juscelino Kubitschek, cérebro e ação de tôdas essas conquistas no plano de nosso desenvolvimento econômico, o agradecimento do govêrno e do povo do Paraná, por esta realização, traço de união do bravo povo gaúcho, com a nobre gente de Santa Catarina, ao nosso planalto curitibano, jugular da circulação da riqueza — produzida pelos brasileiros — produção e alimentos rumo aos grandes centros do país.

Que Deus continue a inspirá-lo, sr. presidente fortalecendo o seu grande espírito nesse esfôrço extraordinário, em favor da nossa pátria.

Jeff Thomas aponta

As "guerrinhas" do "society" carioca

• *O sr. Osvaldo Penido — que acende um cigarro — não se sentia nada bem sob as ordens do sr. Vitor Nunes Leal; por isso nasceu uma rivalidade entre os dois.*

SE eu disser que a srta. Teresa Bandeira de Melo é uma das jovens mais ricas do Brasil, direi que muita gente já sabe. Mas o que muito pouca gente sabe é que Teresa é uma milionária sem vintém, pois foi deserdada pelo seu famoso pai, o embaixador Assis Chateaubriand.

Revelações como essa são o objetivo desta minha reportagem que, com máxima correção, quer trazer a furo as mais importantes rivalidades "cachées" da sociedade carioca. Faço isso com a certeza de que o "café-society" já atingiu a sua maioridade, ultrapassando a fase em que se perseguia — até com ameaças de morte — o colunista que se aventurasse no terreno das críticas.

VINGANÇA

O senhor feudal aos Diários Associados não só deserdou a filha, como também cortou tôdas as relações com ela. Tudo isso porque Teresa por ocasião do casamento de sua mãe (ex-Chateaubriand) com o industrial Clito Bokel, preferiu o "adress" dos Bokel ao do nosso Embaixador na Côrte de Saint-James.

DUELO DE ELEGÂNCIA

Entre o britânico Walter Pitman e o baiano Didu de Sousa Campos trava-se o mais comentado duelo no setor da elegância. A rivalidade — se é que existe mesmo — foi provocada pelas colunas sociais, que chegaram ao ponto de promover "enquetes" para escolher qual dos dois era o "mais".

Passando os concorrentes pelo Raio X do bom-gôsto, conclui-se que Walter Pitman pode ser apontado, graças à sua grande semelhança com o ex-Premier Anthony Eden, como o legítimo representante da elegância simples e natural dos britânicos. O popularíssimo Didu, que se preocupa com os mínimos detalhes do bem vestir, pode ficar, com inteira justiça, com o galardão de o elegante mais copiado do Brasil.

EM PALÁCIO

A substituição do Sr. Alvaro Lins pelo sr. Vitor Nunes Leal na Chefia da Casa Civil da presidência da República desencadeou uma das mais acirradas lutas que os gabinetes e corredores palacianos jamais conheceram. De um lado, o próprio Nunes Leal, até então debutante palaciano, e, de outro, o sr. Osvaldo Penido, antigo e fiel amigo do presidente, eram as duas partes em conflito.

O sr. Osvaldo Penido, subchefe da Casa Civil, não se sentia bem sob as ordens do advogado Nunes Leal, que era considerado um intruso no fechado círculo presidencial. A rivalidade ultrapassou os salões do Catete para se tornar conhecida em alguns salões mundanos, pois determinadas senhoras do "society" evitavam convidar o Chefe e o Subchefe para as mesmas recepções.

O simpático Penido saiu vencedor, pois, além da demissão de Leal da Casa Civil, êle conseguiu também um cartório.

EM SEGRÊDO

Pouco comentado, mas muito séria, a rivalidade entre o desembargador Faustino do Nascimento e o jovem e famoso juiz Sousa Neto. Há muito tempo que êsse dois representantes da magistratura mal se cumprimentam. Dizem que a razão do rompimento foi a atitude do sr. Sousa Neto no "affaire" do Edifício Rio Negro.

Na imprensa carioca, há a comentadíssima rivalidade (melhor seria dizer ódio) entre os dois proprietários do vespertino. O nome deles ou de seu jornais nem precisam ser mencionados.

CIÚME

O alto comando do Jockey divide-se em função da mútua repulsa dos srs. Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado. Os dois não guardam as aparências. Mesmo na tribuna de honra da Gávea, êles fazem questão de mostrar que trocaram de mal. Comenta-se que a razão está com Paula Machado.

Sob a jovialidade do presidente Kubitschek, há dois jovens amargurados. Oficiais de gabinete do Palácio, o ministro Paulo Nonato e o sr. João Luís Soares estão sempre de relações cortadas, porque um tem ciúme do outro. Principalmente o segundo que, mesmo se dizendo primo de JK, não suporta as provas de prestígio que vem recebendo o primeiro.

NA DIPLOMACIA

Embora não possa revelar o motivo, sei que os dois últimos secretários gerais do Itamarati estão com suas relações estremecidas. Mendes Viana e Décio Moura dividem as preferências de seus áulicos, mas parece que o primeiro goza de situação mais simpática.

Outra guerrinha por causa de posição de prestígio é a que se desenvolve no club mais fechado do Brasil, o Country, onde os srs. Celmar Padilha e Adolfo Graça Couto disputam o cartaz de líder da direção social do clube. Apesar de calouro no cargo, o primeiro já começa a superar o seu adversário.

GALÃ VERSUS EMBAIXADOR

Mas onde a rivalidade chegou ao máximo foi no embate do galã Eugênio Carlos com o embaixador de Hollywood Harry Stone. O artista, que se diz internacional, cometeu a ousadia de ameaçar Stone de morte, e isto num momento de plena lucidez. Será que o representante da "Motion Pictures" no Brasil sabotou a carreira do glamuroso Carlos?

• *O "affaire" do desembargador Faustino Nascimento é com o juiz Sousa Neto.*

• *O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado continua sua "briga de bastidores" com o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro.*

Paquetá aos pés de Leila

A LENDA do amor de Paquetá envolveu a silhueta esguia de Leila, e a ilha recebeu mais beijos do mar e ventos do céu para comemorar a presença dos olhos verdes e dos cabelos sedosos de garoa noturna. A cada passo de Leila, Paquetá respondia com um som alegre, ora vindo das árvores, ora vindo das ondas batendo nas pedras. Mas a jovem marchou indiferente, plena de graça, rainha absoluta das atenções. Contentou a curiosidade do mar com um ligeiro mergulho, recebeu o Sol no tôpo de uma rocha e gastou a tarde ouvindo a descrição do jôgo Vasco e América no seu rádio portátil. Quem levou Leila Rastelli Ramos à ilha foi o baile de aniversário do Paquetá Iate Clube e quem teve a felicidade de hospedá-la foi o Hotel Fragatas, do simpático Adamastor Duarte.

Brasília capital do ano 2.000

MON cher Jean Pouchard,

Vous me demandez mes impressions sur Rio et sur le Bresil. Pour vous repondre, je n'ai quà regarder par la fenêtre de ma chambre cette plage de Flamengo où des camions viennent deverser la terre d'une montagne qui gênait la circulation. Les Cariocas font mentir Homère qui disait: "La mer ne porte pas de moisson". Ils vont lui faire porter des arbres et des jardins.

Vous êtes un peuple qui déplace les montagnes et vous avez à votre tête un President, Juscelino Kubitschek, qui est en train de vous bâtir la capitale de lan 2.000. J'ai déjà lu et entendu beaucoup de choses à propos de cette ville sortie du néant comme sous la baguette d'un magicien. Mais j'ai l'impression que les Brésiliens eux-mêmes ne réalisent pas l'importance de cet évènement. L'important, ce n'est pas tellement que vous ayez une capitale plus moderne, plus belle qu'aucun autre pays, ce n'est pas tellement que le Bresil realise, grâce à elle, son expansion vers l'Ouest et trouve enfin ses veritables dimensions. Ce qui est important et ce qui est nouveau, croyez en un journaliste qui a tâté le pouls de beaucoup de nations, c'est de voir un homme d'état qui pense l'avenir de son pays non plus dans le cadre de son mandat ou de sa propre existence mais en fonction des siècles à venir.

Aujourd'hui, il ne suffit pàs de voir grand. Il faut voir loin. Nous vivons à une epoque qui a libéré d'immenses energies, des energies qui existaient potentiellement dans la nature mais dont nous ne savions pas nous servir: l'energie des chutes d'eau, des marées, du soleil, de la fission de l'atome. Elles existaient depuis que le monde est monde et pourtant ce monde qu'elles allaient revolutionner les ignorait. Je crois que les peuples eux aussi portent en puissance des forces que nous ignorons. J'ai l'impression que le Bresil est en train de libérer les siennes.

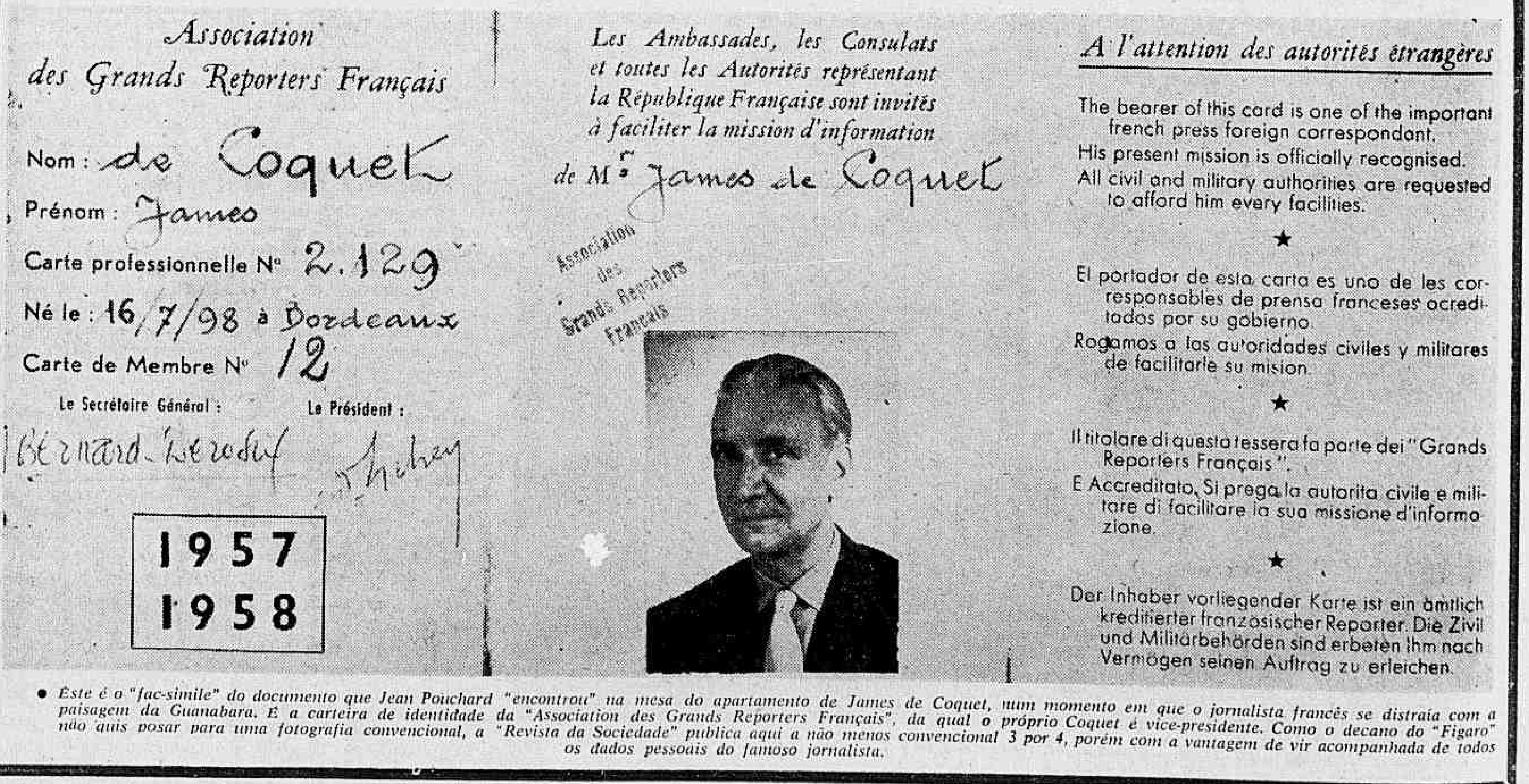
MEU caro Jean Pouchard,

Você quer saber as minhas impressões sôbre o Rio e o Brasil. Para responder-lhe, não preciso de outra coisa senão olhar, através da janela de meu quarto, para esta Praia do Flamengo onde caminhões vêm esparramar a terra de uma montanha que atrapalhava o trânsito. Os cariocas desmentem Homero, que dizia: "O mar não dá colheita". Êles vão fazê-lo dar árvores e jardins.

Vocês são um povo que muda as montanhas de lugar e vocês têm à sua frente um presidente, Juscelino Kubitschek, que está empenhado em construir-lhes a capital do ano 2.000. Eu já li e ouvi muitas coisas a propósito dessa cidade saída do nada como da vara de um mágico. Mas eu tenho a impressão que os próprios brasileiros não têm consciência da importância dêsse acontecimento. O importante, porém, não é tanto que vocês tenham a capital mais moderna, mais bela de qualquer outro país, não é que o Brasil realize, graças a ela, sua expansão para o Oeste e encontre finalmente as suas verdadeiras dimensões. O que é importante e o que é novo — acredite num jornalista que tomou o pulso de muitas nações — é ver um homem de Estado que pensa no futuro de seu país não mais dentro dos limites de seu mandato ou de sua própria existência, mas em função dos séculos que virão.

Hoje, não é suficiente ver grande. E' preciso ver longe. Nós vivemos numa época que liberou imensas energias, energias que existiam potencialmente na natureza mas das quais não sabíamos nos servir: a energia das quedas d'água, das marés, do Sol, da fissão do átomo. Elas existiam desde que o mundo é mundo e, no entanto, êste mundo que elas iriam revolucionar as ignorava. Eu creio que os povos também têm em potencial fôrças que nós ignoramos. Tenho a impressão que o Brasil está por liberar as suas.

James de Coquet



Association des Grands Reporters Français

Nom: de Coquet

Prénom: James

Carte professionnelle N° 2.129

Né le: 16/7/98 à Bordeaux

Carte de Membre N° 12

Le Secrétaire Général: Bernard Lerodit — Le Président: [illegible]

1957 1958

Les Ambassades, les Consulats et toutes les Autorités représentant la République Française sont invités à faciliter la mission d'information de Mr James de Coquet

Association des Grands Reporters Français

A l'attention des autorités étrangères

The bearer of this card is one of the important french press foreign correspondant.
His present mission is officially recognised.
All civil and military authorities are requested to afford him every facilities.

★

El portador de esta carta es uno de les corresponsables de prensa franceses acreditados por su gobierno.
Rogamos a los autoridades civiles y militares de facilitarle su mision.

★

Il titolare di questa tessera fa parte dei "Grands Reporters Français".
E Accreditato. Si prega la autorita civile e militare di facilitare la sua missione d'informazione.

★

Der Inhaber vorliegender Karte ist ein amtlich kreditierter französischer Reporter. Die Zivil und Militärbehörden sind erbeten Ihm nach Vermögen seinen Auftrag zu erleichen.

• *Êste é o "fac-símile" do documento que Jean Pouchard "encontrou" na mesa do apartamento de James de Coquet, num momento em que o jornalista francês se distraía com a paisagem da Guanabara. É a carteira de identidade da "Association des Grands Reporters Français", da qual o próprio Coquet é vice-presidente. Como o decano do "Figaro" não quis posar para uma fotografia convencional, a "Revista da Sociedade" publica aqui a não menos convencional 3 por 4, porém com a vantagem de vir acompanhada de todos os dados pessoais do famoso jornalista.*